CORREIO PAULISTANO

Redator-chefe — CANDIDO MOTA FILHO | Diretor — JOÃO SAMPAIO | Secretario — ISRAEL DIAS NOVAES

ANO XCIX | SEDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO: RUA LIBERO BADARO' N.º 661 | SÃO PAULO, — SABADO, 11 DE OUTUBRO DE 1952 | END. TELEGRAF.: "PAULISTANO" S. PAULO — CAIXA POSTAL, 8004 | NUMERO 29.604

Complicações aos planos eleitorais de De Gasperi

Criticas na Italia à lei de imprensa e à ideia de considerar a greve fóra da lei

ROMA, 10 (UP) — O projeto de lei sobre controle de imprensa proposto pelo primeiro ministro Alcide De Gasperi ameaça provocar complicações aos seus planos eleitorais do proximo ano.

Enquanto pessoalmente De Gasperi esteja convencido da necessidade de certos novos regulamentos para a imprensa na Italia, como politico realista que é, não forçará a aprovação do projeto no periodo pre-eleitoral, segundo prevêm observadores desta capital.

Forte oposição à medida foi manifesta no recente congresso do Partido Socialista da direita em Genova. Como se sabe, o P.S. da direita é um dos três partidos com que De Gasperi deseja aliar-se nas proximas eleições parlamentares.

Ala dominante dos socialistas direitistas dirigidos por Giusepe Romita exigiu a rejeição do projeto de controle de imprensa e de outro projeto governamental pendente — destinado a "colocar fóra de lei" as greves "politicas" pelos sindicatos operarios. Em moção apresentada no Congresso os socialistas exigiram que a retirada dos projetos fosse condição para sua cooperação com os democrata-cristãos de De Gasperi. Embora ninguem espere seriamente que os socialistas deixem de cooperar somente por causa disso, considera-se que como forte expressão no sentimento de que De Gasperi ignorará os projetos no periodo pre-eleitoral.

O fato é que o Parlamento está agora a mãos com numerosas medidas financeiras e tem que ainda se decidir sobre a importante questão da reforma eleitoral.

Por isso o governo poderá sem embargo permitir que as duas medidas controvertidas sejam esquecidas no momento, como um gesto de deferencia aos sentimentos dos socialistas da direita.

Tambem a facção quase tão poderosa como a de Romita, chefiada por Saragat tambem mostrou-se hostil aos projetos de controle de imprensa e de lei contra a greve, embora em linguagem um tanto mais moderada.

O projeto de lei de controle de imprensa é composto de 23 artigos e regulará quase todas as fases dos periodicos diarios e semanarios. A propria imprensa tem se manifestado vigorosamente contraria à medida, especialmente as clausulas relativas ao registro e apreensão de jornais pelo governo. A clausula relativa ao registro estipula que antes da distribuição de qualquer materia o impressor ou editor deverá apresentar quatro copias a autoridades especificadas, suspendendo a distribuição até obter o "recibo". Os jornais que editam multas edições receiam que o capricho de um funcionario poderá provocar confusão em toda a sua circulação.

A apreensão sumaria de periodicos no momento está limitada a materias "obscenas" apenas.

PROCLAMA ADLAI STEVENSON

BOM RESULTADO ESTA' DANDO O PROGRAMA DE SEGURANÇA COLETIVA DO GOVERNO DOS EE. UU.

"Tal medida tem obrigado a URSS a modificar sua politica exterior — Uma vitoria republicana poderá pôr em perigo a nação americana

OKLAHOMA, 10 (U. P.) — O governador Adlai A. Stevenson declarou que o programa de segurança coletiva deu resultado tão bom que a Russia está disposta provavelmente a promover outra serie de "conversações macias" com os Estados Unidos. Advertiu porem que a vitoria republicana em novembro poderá prejudicar a participação americana na segurança coletiva e colocar a nação no "caminho certo do desastre". Acrescentou que a nação deveria manter-se vigilante porque ao "menor sinal de fraqueza o Kremlin poderá modificar de novo a sua tatica".

O candidato presidencial democratico baseou sua opinião na recente fala de Stalin sobre a paz e a atual reunião do Partido Comunista em Moscou. "A nossa politica de poderio coletivo teve exito" — disse em discurso pronunciado num comicio democratico desta cidade. "Teve um resultado tão bom que poderemos até assistir — nesta semana em Moscou — uma modificação na politica russa que poderá ser de maior importancia". Os russos poderão decidir que a sua politica de agressão tem sido demasiado arriscado e que terão mais a lucrar com o mel do que com vinagre. Digo, pode decidir, mas é apenas uma interpretação possivel da recente declaração de Stalin. Somente o tempo dirá."

Referiu-se a recente declaração de Stalin ao inaugurar o Congresso do Partido Comunista russo em que o lider soviético expressou a crença de que o Oriente e o Ocidente poderá viver lado a lado em paz.

NOVAS ACUSAÇÕES DE TRUMAN

EM VIAGEM COM TRUMAN, 10 (UP) — O presidente Truman acusou o general Dwight Eisenho-

(Conclui na 2.a pag.)

A nova Constituição para o Partido Comunista apresentada no Congresso reunido no Kremlin

Eliminado do projeto o poderoso Politburo -- Discurso do lider vermelho francês Maurice Thorez — Carta de Luiz Carlos Prestes

MOSCOU, 10 (UP) — Apresentou-se hoje, ao 19.o congresso do Partido Comunista, reunido no Kremlin, a nova Constituição para o Partido Comunista, na qual foi eliminado o poderoso Politburo.

O projeto de Constituição, que foi apresentado pelo membro no Politburo Nikita Khruschev, estipula o seguinte:

Primeiro: modificação do nome do Partido Comunista Pan-Russo Bolchevique, para Partido Comunista da União Sovietica.

Segundo: o Politburo será substituido pelo Presidium ou organismo dirigente.

Terceiro: elimina-se as funções do departamento organizador do Partido e ampliam-se as funções da secretaria.

Tambem há a recomendação de que na Constituição seja estipulado o castigo dos que violam a disciplina do Partido.

O relatorio de Khruschev pede que os membros do Partido tenham liberdade ilimitada para criticar os dirigentes, mas devem conservar estrita vigilancia dos segredos do Partido e do Estado, sob penas severas para os que violarem os regulamentos do Partido.

O informe será debatido em dois dias, depois dos quais o congresso elegerá novo comitê central. Este, por sua vez, elegerá o presidium, secretaria e comissão de controle do Partido.

O sr. Maurice Thorez, chefe do Partido Comunista Francês, que se apresentou pela primeira vez desde que fôra internado em um sanatorio às margens do Mar Negro, depois de sofrer um derrame cerebral há dois anos, fez uso da palavra em francês, recebendo a mais estrondosa ovação até agora feita a um delegado estrangeiro. Depois falou a comunista espanhola Dolores Ibarruri, a famosa "La Pasionaria", que foi muito aplaudida quando atacou o regime do generalissimo Franco e as projetadas bases militares norte-americanas na Espanha.

Assistem tambem ao Congresso delegados da Checoslovaquia, Bulgaria, Rumania, Grã Bretanha, Italia e Espanha.

Os delegados franceses revelaram hoje aos jornalistas que o sr. Maurice Thorez está agora

(Conclui na 2.a pagina).



MOSCOU — Georgi Malenkov na qualidade de secretario do Comité Central do Partido Comunista Sovietico pronuncia o discurso de abertura do 19.o Congresso do Partido, no Kremlin. Na primeira fila, da esquerda para à direita, Stalin, Molotov, Kaganovich, Voroshilov, Khrushev, Berja e Bulganin. Na segunda fila, tambem da esquerda para a direita, Aristov, Bagirov, Kuusinen, Andryanov, Nyazov, Korotchenko, Shyakhmeitov e Patolychev. (Flagrante transmitido de Moscou para Londres pelo rádio. (Foto U.P.).

Será inaugurado na proxima terça-feira o edificio da Assembleia Geral da ONU

O majestoso predio, que custou quase 13 milhões de dolares, está situado às margens do rio East, ocupando cinco quarteirões

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 10 (U. P.) — Na proxima terça-feira será inaugurado oficialmente o edificio da Assembléia Geral das Nações Unidas.

Esse edificio, que custou doze milhões e duzentos e cinquenta mil dolares, é o ultimo dos três que formam a sede das Nações Unidas, construidos às margens do rio East, sobre o terreno cujo superficie alcança cinco quarteirões.

Trata-se de um edificio de linhas modernas, cujo projeto esteve a cargo de um grupo de arquitetos de varios paises presidido pelo norte-americano Wallace Harrison.

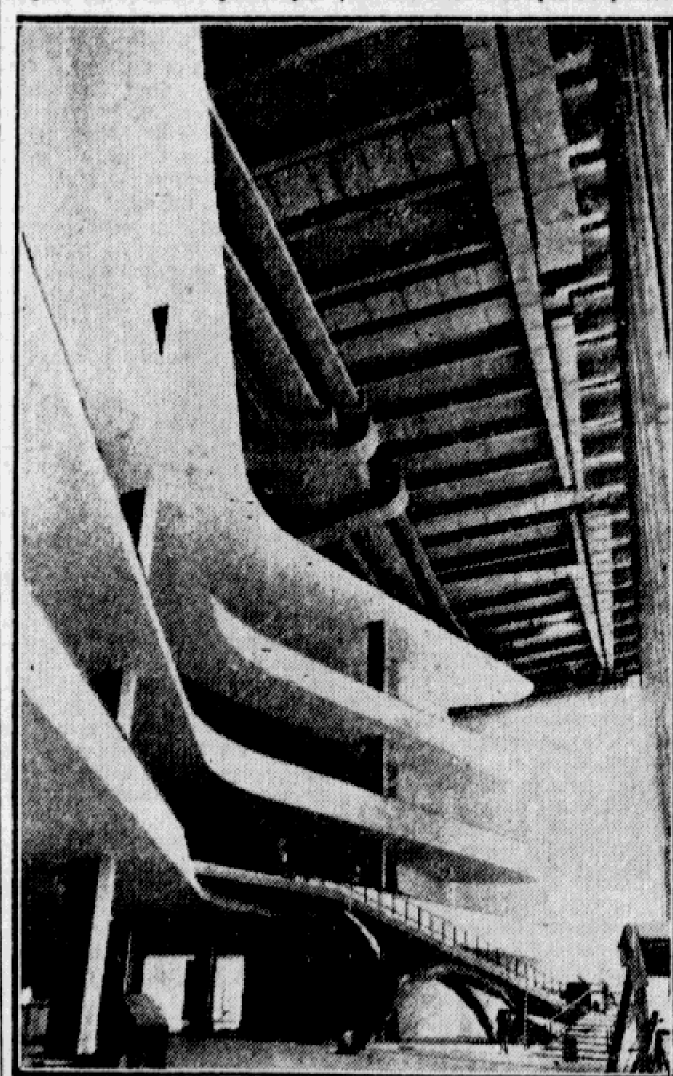
No edificio serão realizadas as sessões da Assembléia Geral da ONU constituida por sessenta nações.

Em sua parte mais alta tem o edificio cento e vinte e seis metros e o revestimento exterior é de pedra branca. Um extremo do edificio é totalmente de vidro encrustado em marmore, e tem vinte e cinco metros de altura. Outro extremo é para a entrada dos visitantes. Suas portas foram doadas pelo Canadá e são niqueladas, ostentando em baixo um relevo de quatro paineiras, que simbolizam a paz, justiça, verdade e fraternidade.

Dentro é um gigantesco vestibulo de vinte e cinco metros de altura. Há uma claraboia muito grande, por onde penetra a luz natural. Mais adiante, debaixo da claraboia haverá uma imitação do pendulo de Fouchalt, com o que esse cientista francês provou que a terra é animada por um movimento de rotação.

Do vestibulo estende-se para para a esquerda enorme corredor. A' direita existe uma pequena sala para meditação, que poderá ser utilizada pelos delegados e publico. A sala de sessões da Assembleia para a qual se chega através de ampla rampa, é de cinquenta e cinco metros por trinta e oito e o teto abobadado tem vinte e cinco metros de altura. O teto é revestido de material acustico e as paredes cobertas de madeira talhada. Em um lado, encontram-se cabinas de vidro para os jornalistas, radio e televisão. A tribuna dos oradores é de

(Conclui na 2.a pag.)



NOVA YORK — Esta será a primeira impressão dos delegados ao entrarem no novo edificio da Assembléia Geral das Nações Unidas. O teto tem uma altura superior a 30 metros. Foto (U.P.).

O COMUNISMO NA AMERICA LATINA

NOVA YORK, 10 (UP) — O semanario "The New Leader" publica um artigo intitulado "Comunismo na America Latina", no qual afirma o seu autor estarem os comunistas adotando a tatica de manter dois ou mais partidos num mesmo país. Diz o articulista, Robert J. Alexander, colaborador do "New York Herald Tribune" e de outras publicações sobre temas latino-americanos, que "essa nova tatica destina-se a assegurar aos comunistas manterem amigos no governo, qualquer que seja o regime dominante". Acrescenta que há atualmente 3 partidos comunistas no Mexico, dois na Colombia, dois na Venezuela, dois no Brasil, dois na Argentina, três na Bolivia e dois no Peru. Afirma deverem-se essas divisões a divergencias sobre taticas locais ou a rivalidade entre os dirigentes vermelhos. Diz ainda aquele articulista que embora em tais casos continue um partido reconhecido como "oficial" pelo Cominform, há casos em que ambos os partidos vermelhos mantêm boas relações com o Kremlin. Salienta ser o do Brasil o unico caso em que um dos partidos comunistas não segue cegamente as diretivas de Moscou. O mesmo artigo expressa "não estar claro se o Cominform estimula realmente as divisões em seus partidos americanos", mas, continua, "decididamente os comunistas internacionais não aplicam a esses dissidentes o tratamento de "herejes" que costumam aplicar aos que se separam do movimento comunista.

Declara Alexander que no Mexico há 3 partidos vermelhos: o Partido dos Operarios e Camponeses do Mexico, o Partido Comunista do Mexico, ao qual pertence Diego de Riveira, e o Partido Popular, dirigido por Vicente Lombardo Toledano, que além de manter boas relações com o Cominform, tem com o governo mexicano melhores vinculações que os outros dois. Na Venezuela, acrescenta, o Partido Comunista está dividido em "comunistas negros", que apoiam ao governo do general Isaias Medina, e "comunistas vermelhos", aliados do Partido da Ação Democratica. Os vermelhos formam o partido oficial. Na Colombia, o partido dividiu-se, quando se denominava Partido Socialista Democratico, devido à rivalidade entre Augusto Duran e G. Vieira. Duran perdeu a contenda e agora o grupo passou a denominar-se Partido Comunista. Na Argentina, um grupo de vermelhos separou-se do Partido Comunista, em 1946, e tendo Rodolfo Puiggros como seu mentor, organizou a Liga Comunista. Na Bolivia o comunismo está dividido em 3 grupos, devido, segundo a opinião de Alexander, a que "é conveniente haver um partido a favor do partido oficial do movimento nacional revolucionario e outro contra. E' a favor o Partido Comunista organizado em 1951".

Alexander segue dizendo que no Peru a situação é analoga àquelas e que no Brasil há três grupos vermelhos, um dos quais apoia o governo de Vargas.

Conclui o artigo afirmando que tambem nos partidos comunistas de Cuba, Equador e Chile produziram-se divisões com o mesmo fim.

Londres não cederá mesmo à exigencia de Mossadegh

LONDRES, 10 (U. P.) — A Grã-Bretanha parece disposta a arriscar-se ao rompimento das relações diplomaticas com o Irã antes de aceitar as ultimas propostas que fez o primeiro ministro Mohamed Mossadegh para solucionar a crise petrolifera existente há dezoito meses.

Os circulos diplomaticos britanicos auguram que a Grã-Bretanha não aceitará propostas da forma apresentadas, por que elas não demonstram qualquer intenção de Mossadegh de chegar a um acordo.

O Ministerio das Relações Exteriores informou que o governo de Washington está sendo consultado a respeito da situação. Porém, podem ser consideradas completamente impossiveis as perspectivas de que a Grã-Bretanha pague as somas exigidas por Mossadegh para reinicio das negociações entre o Irã e a Grã-Bretanha.

Está o Partido Trabalhista Inglês dividido e infestado de comunistas

DECLARAÇÕES DO LIDER SINDICAL G. G. BARKER NA CONVENÇÃO ANUAL DO PARTIDO CONSERVADOR — CHURCHILL DISCURSARÁ HOJE NA REUNIÃO DE ENCERRAMENTO

SCARBOROUGH, Inglaterra, 10 (U. P.) — O dirigente sindical britanico, sr. G. G. Barker, declarou, na Convenção Anual do Partido Conservador, que o Partido Trabalhista está "dividido e infestado de comunistas e simpatizantes do comunismo".

Barker, representante do Sindicato dos Mecanicos, referiu-se à infiltração comunista nas fileiras operarias britanicas e apresentou um projeto de resolução, reafirmando que os conservadores estão a favor de um movimento sindical livre. "De nada vale guardar a porta da frente, se se deixa descuidada a de trás" — declarou Barker, que acrescentou: "Os unicos que podem guardar esta ultima são os operarios sindicalizados conservadores".

Adiantou que o ex-ministro das Finanças, sr. Hugh Gaitskell, havia admitido, na semana passada, na Convenção Trabalhista de Morecambe, que uma sexta parte dos delegados era comunista, "mas não disse quantos simpatizantes tem o Partido". Deplorou a falta de apoio ao movimento sindical e declarou: "Não nos importa que nos chamem de cauda de cão. Aliás, de forma alguma somos a cauda porque estamos com 3 milhões de filiados em varias partes do país".

CHURCHILL DISCURSARA'

A Convenção aprovou, por esmagadora maioria, uma resolução criticando o partido por não haver explicado certas disposições impopulares. Winston Churchill não assistiu hoje à Convenção. Ontem à noite, à sua chegada, recebeu os dirigentes do partido no hotel em que se acha hospedado, e amanhã falará perante a Convenção, na sessão de encerramento de seus tres dias de reuniões.

SURPRESA PARA OS COMUNISTAS

MIDDLEBOROUGH, Inglaterra, 10 (U. P.) — O ministo das Finanças, sr. R. A. Butler, declarou que a maior surpresa para os comunistas, desde o termino da guerra, tem sido "o inexplicavel adiamento da derrocada

(Conclui na 2.a página).



Confisco dos bens do ex-marechal Graziani

ROMA, 10 (U. P.) — O tribunal militar ordenou o confisco da metade da propriedade de Rodolfo Grazziani, 70 anos, ex-marechal, conhecido como sendo o "construtor do imperio" de Benito Mussolini.

Grazziani compareceu pessoalmente perante o tribunal de Justiça, ontem, a fim de defender o seu direito à propriedade que ele qualificou como sendo uma fazenda que herdei de meu pai".

Prossegue a repressão policial contra os comunistas franceses

Detido o secretario geral da Confederação Geral do Trabalho sob acusação de contribuir para a desmoralização do Exercito e da Nação

PARIS, 10 (U. P.) — O sr. Alain Le Leap, secretario geral da Confederação Geral do Trabalho, de tendencia comunista, foi preso sob acusação de "contribuir para a desmoralização do exercito e da nação".

Essa é a terceira detenção de um chefe sindical depois das buscas feitas pela policia nas sédes do Partido Comunista.

ESPERADAS NOVAS E IMINENTES DETENÇÕES

PARIS, 10 (U. P.) — O secretario geral da Confederação Geral do Trabalho ("C. G. T.") foi detido e encarcerado hoje sob acusação de haver "contribuido para desmoralizar o Exercito e a Nação".

A prisão de Alain Le Leap, 47 anos, terceiro lider do maior sindicato operario, foi efetuada depois das buscas realizadas ontem em todo o país nas sédes do P. C. a fim de descobrir provas da tentativa comunista contra a segurança externa da Nação.

Le Leap era um dos seis acusados procurados desde que a policia e agentes da segurança nacional procederam buscas nas sédes das organizações e publicações comunistas.

Le Leap negou qualquer ligação com o Partido Comunista, mas conclamou os trabalhadores da America a se unirem e se oporem à politica de guerra do Departamento de Estado. Foi a quinta pessoa a ser detida nas buscas ordenadas pelo Exercito contra os comunistas suspeitos de estarem tentando prejudicar os esforços de defesa da França.

Circulos bem informados disseram que documentos encontrados nos raides poderão conduzir a novas detenções e acusações contra principais membros do P.C.

O BEVANISMO

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

LONDRES — O sr. Aneurin Bevan obteve um triunfo artificial, e seus propagandistas, sem dúvida, procurarão convencer o mundo de que ele é, agora, aceito como o lider natural do partido. Isto não é verdade. Dentro de um sistema de voto cuidadosamente limitado, a fim de afastar o voto sindical, Bevan e cinco outros membros do Parlamento que, em geral, apoiam seus pontos de vista foram eleitos para a Comissão Executiva Nacional do Partido Trabalhista. Quatro dos seis já estavam no Executivo: os dois novatos. Wilson e Crossman substituiram Morrison e Dalton. O grupo bevanista está em grande inferioridade numerica no Executivo, pois conta com apenas seis dos 27 lugares — e sempre que se afirma o voto sindical o bevanismo passa mal.

A aparencia de vitória decorre da derrota do sr. Morrison, que tem constantemente lutado pela unidade do partido e tudo tem feito para afastar a luta de classes e o planejamento doutrinario absurdo do Partido Trabalhista. Foi este o seu crime. Passou a ser alvo dos ataques dos socialistas dos suburbios e dos revolucionarios dos partidos locais nas zonas rurais (por menores que sejam, cada um desses grupos tem um minimo de mil votos na eleição, o que assegurou o êxito dos bevanistas).

Como não é bastante violento para esses elementos, porque não adota a luta de classes e sempre viu o Partido Trabalhista como um órgão representativo de algo mais do que os interesses sectarios, o sr. Morrison foi posto de lado. Sua sagacidade, experiencia administrativa e senso politico foram considerados como de pouco valor ao lado das palavras inflamadas de Bevan e seus amigos. Para os que estão de fora, os trabalhistas sairam perdendo com a troca.

Mas o fato aí está e é preciso procurar determinar o que significa o bevanismo. E' xenófobo, particularmente anti-americano, e em geral favoravel a uma grande ampliação do que um de seus proprios propagandistas chama de "estatismo": quer que muitas outras industrias sejam nacionalizadas o mais depressa possivel e que o serviço social seja ampliado, a custa da elevação dos impostos e talvez de um imposto sobre o capital.

Em artigo publicado pelo semanario "Tribune", diz Bevan:

"Nunca se deve esquecer que o coração e o centro do socialismo é a propriedade pública... Não podemos ter a esperança de consolidar nossas conquistas até que a propriedade pública esteja estabelecida nas principais industrias e serviços... Toda relutancia em ampliar a propriedade pública será interpretada como uma dúvida quanto ao acerto do que já se fez".

Por que a dúvida a respeito do acerto da nacionalização das confeitarias pode ser considerada como uma dúvida a respeito da nacionalização das minas de carvão o articulista não explica: a declaração categórica de principio, sem apontar seus pontos relevantes ou sua exequibilidade, é tipica do bevanismo. E' concebivel que o Partido Trabalhista possa ser induzido a apresentar ao país um programa para a nacionalização de tudo, juntamente com as ameaças e insultos que o sr. Bevan costuma fazer?

E' possivel: mas o preço seria a divisão do partido. Os sindicatos, que constituem a base financeira e numérica do trabalhismo, mostram crescente hostilidade para com os métodos de Bevan. Os mineiros, por intermedio de "sir" William Lauther, já o advertiram de que não deve tentar avançar muito. O sr. Bevan poderia atrair para seu lado um grupo substancial do partido em geral sem se arriscar a uma cisão com os principais sindicatos. Poderia o sr. Bevan atingir a eminencia politica, mas seria repetição de Ramsay MacDonald, um politico solitario e isolado, sem o apoio real do país e, eventualmente, prisioneiro de qualquer grupo politico estranho ao trabalhismo que fosse bastante forte para usa-lo. O trabalhismo já viu isto acontecer uma vez: e os sindicatos não querem que isto se repita. Existe assim uma fachada de vitoria rebelde, mas tambem há o peso de uma opinião sensata para manter a rebelião em seu lugar. — (APLA).

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA
11 DE OUTUBRO

São Firmino, bispo de Uzea no sexto seculo; São Gramasia, bispo de Salerno e Santo Eupillo, bispo de Como, ambos vivendo no seculo quinto. São Luis Bertrand, de Valencia, na Espanha, monge dominicano que ali viveu entre 1526 e 1580; os santos martires: São Probo, Santo Andronico e Santo Eufredo, martires do quarto seculo; e Santa Placida, virgem religiosa contemplativa de Verona, onde morreu em 460 e cidade que lhe perpetua a memoria com fervoroso culto devocional.

ANIVERSARIO DA ULTIMA APARIÇÃO DE NOSSA SRA. DE FATIMA

Segunda-feira celebrar-se-á o 35.o aniversario da ultima aparição de Nossa Senhora em Fatima.

No Santuario do Sumaré, esta data será festivamente comemorada. Na parte de manhã, serão celebradas missas ininterrumpdamente, das 6 às 9 horas.

De tarde, às 15 horas, solene benção dos doentes e orações publicas pelas intenções dos presentes. Às 17 horas, breve procissão das ladainhas, e por fim, às 20 horas, grandiosa procissão das velas. Antes de sair a procissão, haverá sermão comentando a ultima aparição de Nossa Senhora em Fatima, em 13 de outubro de 1917.

PAROQUIA DE SANTO AGOSTINHO

FESTA DE NOSSA SENHORA DO PILAR — Coincidindo com a festa da raça, no dia 12 do corrente, a Associação de Nossa Senhora do Pilar realizará a festa da sua Padroeira, na igreja de Santo Agostinho, à rua Vergueiro.

Haverá missa solene às 10 horas. A execução estará a cargo do coro de Santo Agostinho, sob a direção do pe. Lourenço Liebana. Ao Evangelho, ocupará a Catedra Sagrada o pe. Carmelo Manzanares, O.S.A. e diretor da Associação.

PIA UNIÃO DE NOSSA SENHORA DO SANTISSIMO SACRAMENTO

Na Igreja de Santa Ifigenia, dia 13, será celebrada, às 8 horas, missa festiva com comunhão geral, em louvor à Nossa Senhora.

Após a missa serão iniciadas as visitas desse dia, em louvor a sua excelsa padroeira.

Às 20 horas, haverá reza do terço ladainha e sermão, recepção para novos associados, finalizando as cerimonias da noite com benção solene, do Santissimo Sacramento.

* * *

REUNIÃO DO CLERO ARQUIDIOCESANO — Sob a presidencia do em. sr. cardeal arcebispo, terá lugar na Curia Metropolitana, depois de amanhã, às 15 horas, a reunião mensal do revdo. clero arquidiocesano. Lembra a chancelaria do arcebispado que deverão ser entregues, nessa ocasião, os mapas de estatistica relativos ao terceiro trimestre.

COMPAREÇA À CURIA METROPOLITANA — Está sendo convidada a comparecer à Curia Metropolitana, praça Clovis Bevilacqua, 37, sala 14, na proxima quinta-feira, dia 16, às 14 horas, a fim de tratar de assunto de seu interesse, a sra. Helena Feige, residente na estrada de Santo Amaro.

MISSA CAPITULAR — Amanhã, às 20 horas, será celebrada na catedral provisoria, igreja de Santa Ifigenia, a costumeira missa do Colendo Cabido Metropolitano. Oficiará o santo sacrificio o revmo. conego Roque Viggiano, capelão do Hospital das Clinicas. O serviço do altar e do coro estará a cargo dos alunos do Seminario da Imaculada Conceição.

NECROLOGIA

SRA. MARIA ANTONIETA SAMPAIO DA MOTA AGUIAR — Repercutiu dolorosamente tanto nos meios sociais de Capivari como desta capital, o falecimento da sra. Maria Antonieta Sampaio da Mota Aguiar, ocorrido no dia 5, naquela cidade.

A extinta era casada com o dr. Mario Dias de Aguiar, medico da Santa Casa de Misericordia e chefe do Centro de Saude de Capivari.

Era sobrinha do saudoso politico prof. Candido Mota, que foi deputado, senador, secretario de Estado e mestre de Direito, e prima irmã do prof. Candido Mota Filho, redator-chefe do "Correio Paulistano" e membro da Comissão Diretora do Partido Republicano de S. Paulo. Era filha da sra. Clara Mota Sampaio, e deixa irmãos, sobrinhos, e os filhos: — dr. Bernardo Aguiar, residente em Piracicaba, casado com a sra. Maria Isabel Stein Aguiar; Irmã Inocencia Maria do Tabernaculo Divino; Mario Aguiar Filho, casado com a sra. Ana Lidia; Fernando Aguiar, casado com a sra. Ligia Conforti Aguiar; Clara Aguiar Leoni, casada com o sr. Ezio Leoni; Antonio Aguiar, Carlinda Aguiar, casada com o dr. André Dias de Aguiar Filho; Maria do Carmo Aguiar, casada com o sr. João Benedito Antonio Jordão; Laurinda Aguiar, Carolina Aguiar, Mariana Aguiar, André Luiz Aguiar e Valeria Aguiar.

O sepultamento realizou-se no cemiterio local, com grande acompanhamento.

Faleceram ontem nesta capital:

DAVID PINTO MEDEIROS — Com 37 anos de idade, casado com a sra. Ana Piccinato Medeiros. Deixa os filhos: Dilson, Aparecida e Delcio. O enterro realiza-se hoje, às 8 horas, saindo o feretro da rua Bela Cintra, 518, para o cemiterio São Paulo.

OSVALDO SORBO ACAMPORA — Com 28 anos de idade, casado com a sra. Fani Gibson Acampora. Deixa um filho: Raul. O enterro realiza-se hoje, às 14 horas, saindo o feretro da rua Pedroso de Morais, 511, para o cemiterio de Vila Formosa.

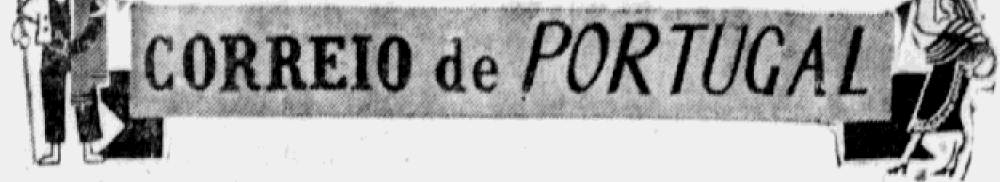
EUGEN STEFAN SIMMLER — Com 60 anos de idade, casado com a sra. Vilma Hermine Simmler. Deixa dois filhos: Ralf e Rosemarie. O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá.

Faleceram anteontem, nesta capital:

FRANCISCO CARNEIRO GIRALDES — Com 80 anos de idade, casado com a sra. Isabel Pola Giraldes. Deixa os filhos: Francisco, casado com a sra. Olga de Godoy Giraldes; Maria, casada com o sr. Carlos Eugenio Pompeo do Amaral; José Lourenço, casado com a sra. Isabel de Luca Giraldes; Felix, casado com a sra. Maria Antonieta Kraemer Giraldes; Nair, casada com o sr. Celso Parisi; Inês, Judite, Patricia, Ilda, Raul e Dione. O enterro realizou-se ontem, no cemiterio de Vila Mariana.

SRA. CONCHETA FERRERI OLIVEIRA — Com 78 anos de idade, viuva do sr. José Cupertino de Oliveira. Deixa os filhos: Rubens, Rubião, Precilia e Gumercinda. O enterro realizou-se no cemiterio de Santo Amaro.

JOSÉ CHEDID — Em Paducah, Texas, U.S.A., com 52 anos de idade, casado com a sra. Olivia Chedid. Era irmão de: Acle, já falecido, Elias, Milia, Fadlalia, dr. Michail, já falecido e Anis.



Programa de intercambio luso-brasileiro entre rotarianos

LISBOA (Via aerea para "Correio de Portugal") — O Clube Rotario de Braga vai executar vasto plano de visitas a Portugal por rotarianos brasileiros, durante a proxima primavera, empreendimento que foi recebido com maior simpatia. Já foram dadas varias e importantes adesões.

NAUFRAGIO DO "JOÃO DA COSTA I"

LISBOA (Via aerea para "Correio de Portugal") — Causou aqui um alivio a noticia de estarem salvos todos os tripulantes do lugre "João da Costa I", que naufragou ha dias em virtude de grandes ciclones que açoitaram o Atlantico Norte.

Com este, são cinco navios bacalhoeiros que naufragaram, com grandes carregamentos de bacalhau, quando regressavam ao país.

O "João da Costa I" pertencia à Sociedade de Pesca Luso-Brasileira, com sede na Figueira da Foz. Fôra construido em 1945, e era comandado pelo jovem "lobo do mar", João da Costa, que, juntamente com seu pai, era socio da firma armadora.

CIA. TEATRAL BRASILEIRA EM PORTUGAL

LISBOA (Via aerea) — Chegou a Portugal, estando a se exibir no Teatro Sá da Bandeira, no Porto, a Cia. Teatral "Canta Brasil".

MUITO APLAUDIDA EM NOVA YORK A CANTORA AMALIA RODRIGUES

LISBOA (Via aerea) — Noticias de Nova York dão conta do triunfo ali alcançado por Amalia Rodrigues, a mais popular fadista lisboeta.

O "Times" fez-lhe elogiosa critica, estendendo-se em considerações em torno da melodia popular portuguesa, o Fado.

Diz o seguinte, o grande jornal novaiorquino, reportando-se à apreciada artista, que está se apresentando na "boite" "La Vie ensrose", em Manhattan:

"Umas vezes sorrindo e outras de olhos cerrados e concentrada, canta temas de amor, de ciume, de tristeza, de despedida, do destino em geral. E, sem compreender mais do que uma ou outra palavra, a multidão ouve-a extasiada".

COMPARTICIPAÇÕES DO ESTADO PARA REALIZAR SERVIÇOS PUBLICOS

LISBOA (Via aérea) — O ministro das Obras Publicas concedeu, pelo Fundo do Desemprego, para varios melhoramentos publicos, no Continente e Ilhas Adjacentes, mais 2.943.145$00 de comparticipações que se destinam:

A' Camara Municipal de Fafe, para abastecimento de agua por fontanarios à freguesia de Travassos, e construção de um lavadouro;

A' Santa Casa da Misericordia de Castelo Branco, para aquisição de varios equipamentos destinados ao seu hospital;

A' direção do Centro Catolico Operario, para construção de um edificio destinado à sua séde;

A' Camara Municipal de Oliveira do Hospital, para construção do quartel da G.N.R.;

A' Junta de Provincia da Beira Litoral, para construção de um parque infantil, em Poiares;

aos Serviços Municipalizados de Coimbra, para estabelecimento de um posto de transformação e seccionamento na freguesia de Santa Clara (Posto n. 62);

A' Camara Municipal de Reguengos de Monsaraz, para aquisição e montagem de um motor de 120 C. V. na Central Termica;

A' Santa Casa da Misericordia de Tavira, para reparação de um fogão;

Ao Instituto de S. Miguel Cerdeira do Coa, para construção do Centro Social;

A' Camara Municipal de Castanheira de Pera, para construção de retretes publicas;

A' direcão do Asilo de Espie Miranda, para reparações na sua séde;

A' Santa Casa da Misericordia de Ponte de Sor, para aquisição de diversos equipamentos destinados ao seu hospital;

A' direção do Boavista F. Clube, para cobertura da bancada do seu campo;

A' Camara Municipal de Montioj, para eletrificação do Bairro de Afonseiro;

A' Santa Casa da Misericordia de Viana do Castelo, para aquisição de varios equipamentos destinado ao seu hospital;

A' Camara Municipal de Santa Cruz da Graciosa, para arranjo de um compartimento dos Paços do Concelho;

A' Camara Municipal de Moura, para abastecimento de agua à povoação de Santo Amador;

A' Junta de Freguesia de Soutelo (Vila Verde), para abastecimento de agua à localidade;

Ao Municipio de Castelo Branco, para abastecmiento de agua à povoação de Ninho do Açor;

A's Comissões de Melhoramentos da Eira Pedrinha Condeixa-a-Nova), de Espariz, Tábua), para abastecimento de agua à povoação de Casal do Espirito Santo;

A's Juntas de Freguesia de: Fajão (Pampilhosa da Serra), para abastecimento de agua à povoação de Cairoquinho e Candosa (Tabua), para abastecimento de agua à localidade;

A' Camara Municipal de Gouveia, para abastecimento de agua a Painho, e, Mafra, para abastecimento de agua às povoações de Avessada e Quintas;

A' Junta de Freguesia de Mazelo (Monção), para abastecimento de agua a Antoninha;

A' Junta de Turismo das Caldas da Felgueira, para abastecimento de agua à localidade, e à Camara Municipal de Tabuaço, para abastecimento de agua à povoação de Desejosa;

Ao Municipio de Horta, para abastecimento de agua às freguesias de Caeplo, Castelo Branco e Feteira, e Estancia Termal do Varadouro;

A' Fundação de Aurelio Amaro Dinis, para construção de uma rua de acesso ao hospital de Oliveira do Hospital;

A' Junta de Freguesia de Alqueva, concelho de Portel, para restauração da capela de Santo Antonio;

A' Camara Municipal de Figueiró dos Vinhos, para construção de um edificio destinado à escola secundaria municipal;

A' Direção do Lar do Patrocinio de S. José, Casa de Betania;

A' Comissão de Melhoramentos de Vila Meaã, concelho de Amarante, para construção de um edificio destinado ao Centro Civico;

A's Camaras Municipais de: Felgueiras, para urbanização do bairro destinado às classes pobres; e Amarante, para restauro dos telhados da ala direita do Convento de S. Gonçalo;

A' Comissão Fabriqueira de Santa Maria dos Oliveis, para reparação da capela de Nossa Senhora da Piedade, em Tomar;

A' Associação de Restauro de Igreja de Nossa Senhora dos Anjos, de Gouvães do Douro, para reparação da igreja matriz;

A' Camara Municipal de Angra do Heroismo, para reparação do lavadouro de Porto Judeu.

MORTOS E FERIDOS NO DESABAMENTO DE BARREIRAS

LISBOA (Via aérea) — Ha dias, pairou sobre o Cabril do Zezere violenta trovoada. Nas obras da barragem trabalhavam varios homens na preparação de tiros de pedreira quando caiu uma faisca que fez explodir uma das cargas. Produziu-se uma grande explosão, que provocou um desabamento de terras e pedras, soterrando Antonio da Costa Sá, de 30 anos, casado, natural de S. Miguel da Carreira (Barcelos); José Martins Pinheiro, de 23 anos, solteiro, do mesmo lugar; Manuel da Silva Barbosa, de 24 anos, tambem solteiro, de São Miguel de Arca (Barcelos); João Pereira Alves, de 27 anos, casado, de Idanha-a-Nova; José Ramos, de 19, solteiro, de Pedrogão Pequeno; e João Pereira, de 28, anos, casado, de Semide (Miranda do Corvo).

Só às 2 horas do dia seguinte foi possivel retirar os infelizes um dos quais, o Antonio da Costa Sá, que tem quatro filhos menores, já sem vida. O João Pereira Alves num carro de praça de Sertã, e o José Martins Pinheiro, numa ambulancia dos bombeiros voluntarios daquela vila, seguiram para o hospital de São José, em Lisboa, onde faleceram. A mesma ambulancia tambem levou o Manuel da Silva Barbosa, ferido na bacia, que recolheu ao mesmo hospital, de onde foi, mais tarde transferido para a enfermaria do posto de socorros da companhia de seguros "A Mundial", ficando internado. Este sinistrado deve a vida ao fato de ter ficado suspenso numa corda, a grande altura de um poço, esperando bastante tempo, naquela posição, que o retirassem.

O José Ramos, que sofreu contusões na cabeça e o João Pereira, que recebeu ferimentos na mão direito, foram tratados no hospital de Pedrogão Pequeno pelo sr. dr. Raul Lima da Silva, auxiliado pelo enfermeiro sr. Tomé, seguindo, depois, para o posto de socorros de "A Mundial".

OUTRO ACIDENTE MORTAL

Uma camioneta de carga da firma empreiteira Moniz da Maia, Duarte & Vaz Guedes, conduzida pelo motorista José dos Santos Domingos, de 28 anos, casado, quando se dirigia para o local das obras, às 6,30 horas, desarvorou e caiu por uma ribanceira de uns 20 metros de altura, arrastando seis trabalhadores que haviam pedido uma "boleia" ao motorista e seguiam no veiculo para o trabalho. Teve morte imediata o carpinteiro Manuel da Costa, de 20 anos, e ficaram feridos, alem do motorista referido, que sofreu fratura de um braço e de varias costelas e contusões na cabeça, os seguintes trabalhadores: José Alves Carvalho, de 18 anos, jornaleiro, com fratura exposta da perna direita; Armando Nascimento Domingues Loureiro, de 16 anos, tambem jornaleiro, que fraturou os femures; Manuel Diogo Junior, de 28 anos, motorista; Antonio Gomes Faria, de 18 anos, e Raimundo Pilar Ruivo, de 26 anos, ambos jornaleiros.

TRIUNFOU NO FESTIVAL DE VENEZA O ARTISTA PORTUGUÊS ANTONIO VILAR

LISBOA (Via aérea) — Antonio Vilar, o notavel artista cinematografico português, que vimos em "Inês de Castro", no papel de D. Pedro, o Cru, em "Camões", dando-nos uma interpretação magistral do grande vate da lingua, acaba de conquistar invejavel triunfo, impressionando profundamente todos que assistiram ao Festival Cinematografico de Veneza.

Foi a figura predominante dessa grande festa cinematografica Seu trabalho foi justamente admirado e merecidamente apreciado por todas as autoridades na materia.

A critica teceu-lhe os mais lisongeiros elogios, classificando-o como um dos maiores atores do século.

No filme espanhol exibido, "El Judas", Antonio Vilar desempenhou três papeis inteiramente diferentes: o de um simples aldeão rustico espanhol (Mariano) da época em que se realiza o enredo, e os de Cristo e Judas. Estes dois ultimos, principalmente, são fundamentalmente opostos. Entretanto, Vilar os desempenhou como ninguem seria capaz de fazelo melhor.

Doce, suave, tranquilo como Jesus; avaro, falso, traidor em Iscariotes. O jogo fisionomico foi impressionante. As duas mascaras eram alguma coisa digna de admiração pelo contraste extraordinario.

O filme, dizem os criticos não é lá grande coisa, mas o trabalho de Vilar é incomparavel. E' digno de uma obra prima. O argumento é audacioso mas a direção esteve muito abaixo do nivel a que podia ter sido elevado o filme. Com outro diretor, teria sido a maior realização cinematografica dos ultimos tempos. Os recursos dramaticos de Antonio Vilar lhe deram condições para isso.

NOTICIARIO DAS PROVINCIAS DE PORTUGAL

Miranda do Corvo

Com a elevada classificação final de 16 valores, acaba de tirar o curso da Escola Normal de Coimbra, a menina Teresa Osorio Ruas Pereira de Melo, filha dos professores sr. José Nunes Pereira de Melo e d. Lidia Osorio Ruas, que durante muitos anos aqui estiveram colocados e atualmente se acham promovidos na escola primaria de Santa Cruz.

Graça (Pedrógão Grande)

O servente de pedreiro Manuel Joaquim da Encarnação, de 29 anos, casado, do lugar da Pereira, desta freguesia, quando, com outro servente, conduzia pedra, numa padiola para o 2.o andar de um predio em construção, pertencente ao sr. João Lopes Cortês, caiu de muitos metros de altura sobre um montão de tijolos e sofreu fratura do cranio e lesões graves. Foi chamado o medico de Pedrógão Grande, que prestou socorros ao sinistrado.

Fisão

Realizou-se nesta localidade, em setembro, a festa em honra de Nossa Senhora do Carmo, que constou de missa cantada, sermão, procissão, fogos de artificio e diversões populares.

Logares da Beira

Transcorreu muito animada a festa de Nossa Senhora da Conceição, que foi abrilhantada pela filarmonica de Seia.

Colmeal

Foi encontrada afogada dentro de um poço, Nazaré de Almeida, de 30 anos de idade, solteira, filha de Inocencio de Almeida, do lugar de Soito.

Semide

Caiu num poço e pereceu afogado, o menor Fermino Rodrigues, de 3 anos, filho de Manuel Rodrigues e Angelina Rodrigues.

Espinheiro (Mortágua-

Proximo à povoação de Vila Boa, desta freguesia, voltou-se uma camioneta, carregada de toros de pinho.

Na cabina, além do motorista, seguiam Abel de Oliveira, casado, do lugar e freguesia de Cortegança, deste concelho, proprietario do veiculo, e Manuel Francisco Cró Jr., casado, negociante de madeiras, residente em Mortágua. Todos ficaram feridos mas mais gravemente o sr. Oliveira, que fraturou uma perna.

Em cima dos toros, viajava Alipio Rodrigues, que ficou ileso.

Os sinistrados foram socorridos no hospital de Mortágua.

Oleiros

O guarda-rios desta area e duas praças da G.N.R. do posto de Oleiros, prenderam Alfredo Gonçalves Martins, casado, José Antunes Livreiro, solteiro, e o filho deste, Antonio Antunes Livreiro, tambem solteiro, todos aqui residentes, os quais andavam a pescar, na ribeira desta vila, com produtos toxicos.

Os criminosos foram entregues ao poder judicial.

Vila Nova (Miranda do Corvo)

João José Lourenço, de 37 anos, de Sambreira, concelho de Penela, trabalhava de empreitada, numa pedreira nesta localidade, quando, de subito, ocorreu um desprendimento de terras, que o soterrou, causando-lhe a morte. Deixa filhos menores.

Cebola

Pelas 8 horas da manhã, deu-se um desabamento numa escavação de terra e saibro, nos limites desta localidade, tendo sido colhido pelo mesmo o operario José Joaquiam Sasqueira, casado, de 29 anos, natural da freguesia dos Arcos, no Minho.

Transportado ao posto de socorros mais proximo, não resistiu aos ferimentos sofridos, tendo resultado infrutiferos os esforços feitos para o salvar.

O pobre operario faleceu hora e meia depois.

Pomares

A Sociedade de Melhoramentos da Freguesia de Pomares organizou uma solenidade que constou da inauguração da rede e descenamento de duas lapides: uma, comemorativa da sua ação, durante 32 anos, em pról do progresso de Pomares; e outra em homenagem à memoria do nosso conterraneo sempre lembrado com saudade, Anibal Mendes de Campos.

Vila Nova de Beira

Começaram já, há poucos dias, os trabalhos para a pavimentação com paralelepipedos, da rua principal desta vila, entre a Fonte do Soito e a ponte sobre o Sotão, em direção da Serpina.

DIA DA INDEPENDENCIA NA CHINA

TAIPE', 10 (UP) — A China nacionalista realizou o maior desfile em sua historia por motivo da celebração do Dia da Independencia da China.

Durante três horas, desfilaram ante o generalissimo Chiang Kai chek cincoenta mil soldados, membros da força aerea, marinheiros e fuzileiros navais.

Cerca de duzentas mil pessoas presenciaram o imponente desfile militar e mais tarde cincoenta mil pessoas se reuniram na frente do palacio presidencial para aclamar a Chiang Kai Chek. Essas cerimonias foram realizadas para comemorar o 41.o aniversario da fundação da Republica Chinesa.

Ao fazer uso da palavra, Chiang Kai Chek exortou as tropas a manter-se unidas em seus esforços para lograr o objetivo: eliminação do comunismo e xpulsão dos imperialistas russos da China continental.

Chiang Kai Chek fez uma coisa bastante estranha: declarou-se culpado dos erros cometidos até agora e disse que estava disposto a consertar a situação.

ESTÁ O PARTIDO

(Conclusão da 1.a pag.)

economica que haviam vaticinado para o mundo ocidental".

E acrescentou: "Stalin e seus auxiliares haviam julgado que o momento era propicio para acelerar o processo, mediante conjura, para colocar a Grã-Bretanha contra os Estados Unidos".

De outra parte, Butler declarou que, com o proposito de destruir a aliança do Atlantico Norte, provavelmente os comunistas usarão como topico principal a "injusta" distribuição dos gastos do rearmamento. Referindo-se à facção de Aneurin Bevan na Convenção Trabalhista de Morecambe, Butler manifestou que este havia ganhado terreno com seus ataques contra o "imperialismo do dolar", mas que suas predicas foram algo isolado completamente, que passou da moda em ambos os lados do Atlantico". E acrescentou: "Não são revolucionarias, mas sim reacionarias".

DR. CARLOS WALTER CASSINO

CLINICA MEDICA — MOLESTIA DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES

Consultas das 13 às 16 hora Av. São João, 324 — 1.o anda apto. 103. Tel.: 34-7827 — Resid. Al. Barão do Rio Branco, 58. Tel. 52-3136

O DESASTRE DE HARROW

ATINGE A 110 O NUMERO DE MORTOS

HARROW, Inglaterra, 10 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que atinge a 110 o numero de mortos no desastre ferroviario de quarta-feira. O total foi aumentado com a retirada de outros três cadaveres dentre os destroços.

ESTÁ DANDO BONS RESULTADOS

(Conclusão da 1.a pag.)

wer de minar o moral nacional, ao acusar o governo de cometer "erros" na Coreia.

Ao falar durante sua viagem, em Albany, capital do Estado de Nova York, Truman declarou: — "Ao criticar os nossos esforços na Coreia e qualifica-los de erros, o general Eisenhower suscitou duvidas que constituem um golpe ao moral das nações livres que ali pensou que chegaria o momento em que um general e "muito menos" um general que é candidato presidencial republicano, "pudesse fazer algo que minasse o moral e a fé de nosso país" numa causa pela qual suas tropas lutam contra o inimigo.

Outrossim, o primeiro mandatario afirmou que as reduções no orçamento aconselhadas por Eisenhower constituiram "golpe mortal" para o programa de defesa, se fossem aprovadas.

Em outras partes onde falou, Truman insistiu em que Eisenhower, por ser militar, não tem condições para ocupar a presidencia da Republica. Citou declarações feitas há tempo pelo proprio Eisenhower e pelo general Douglas Mac Arthur, no sentido de que o primeiro mandatario tem sempre que ser civil. Truman manifestou em Albany: "Quando os senhores vêem um general como candidato de partido é porque os politicos desse partido estão desesperados, porque o partido é tão impopular ou se acha tão dividido que esses politicos pensam que não poderão triunfar sem a resplandecencia militar".

Em Rochester, Truman declarou que Eisenhower "percorre o país, formulando acusações sem fundamento sobre comunismo no governo. Contudo, sabe que, ha anos, o governo tem um plano eficaz para impedir que comunistas ingressem na administração publica". Da mesma forma, o primeiro mandatario afirmou que a razão pela qual os republicanos querem "mudar o clima de Washington" é para "procurar que maiores lucros façam aumentar os dividendos das grandes empresas e menos dinheiro vá para os bolsos dos trabalhadores, pequenos comerciantes e camponeses".

Cerca de quinze mil pessoas ouviram e aplaudiram o discurso de Truman, em Rochester.

A nova Constituição

(Conclusão da 1.a pag.)

completamente restabelecido. Hoje, ao ocupar a tribuna do congresso, Thorez pareceu confirmar tal informação.

DISCURSO A THOREZ

MOSCOU, 10 (U. P.) — O chefe comunista francês Maurice Thorez, num discurso pronunciado ante o congresso comunista, declarou que "o povo francês jamais lutará contra a União Sovietica".

O discurso de Thorez ante Stalin e outros destacados comunistas de quarenta paises, foi muito aplaudido. Esta é a primeira apresentação publica de Thorez desde a sua saída de Paris, há dois anos.

Disse Thorez "Saudamos o glorioso povo sovietico unido firmemente em torno do Partido Comunista, ao qual deve suas vitorias sem precedentes e a felicidade de que desfruta. O nosso partido e os trabalhadores da França, com os corações cheios de amor e confiança, saudam o chefe e mestre do mundo comunista, campeão da paz, independencia e soberania do povo, camarada Stalin".

CARTA DE PRESTES AO CONGRESSO

MOSCOU, 10 (U. P.) — O chefe comunista brasileiro Luiz Carlos Prestes escreveu ao XIX Congresso do Partido Comunista dizendo que o "povo brasileiro jamais participará de guerra contra a União Sovietica".

A carta de Prestes acrescenta: "Os comunistas brasileiros apresentam ao Partido Bolchevique e ao caro camarada Stalin a segurança do seu amor e com prazer expressam agradecimentos pela amizade fraternal do valoroso Partido Leninista-Stalinista... O povo brasileiro está lutando ardentemente pela paz e sente o crescente perigo de ser envolvido na terrivel guerra na Coréia desencadeada pelos provocadores norte-americanos... Milhões de brasileiros aderem ao "slogan" do Partido Comunista: "O povo brasileiro jamais participará de guerra contra a União Sovietica".

DECLARAÇÕES DO SECRETARIO DO P. C. ARGENTINO

MOSCOU, 10 (U. P.) — Victorio Codovilla, secretario do Partido Comunista Argentino declarou no Congresso do P. C. Russo: "Esforços de agentes do imperialismo para compelir o povo latino-americano a se unir ao "sistema geografico" e à orbita do imperialismo ianque estão obtendo êxito cada vez menor".

"O povo latino-americano nunca será mercenario do imperialismo americano e nunca lutará contra a União Sovietica... A luta pela paz na Argentina bem como em outros paises latino-americanos está em conexão com a luta pela independencia nacional". "Criaremos condições que favorecerão a vitoria da nossa justa causa pela paz e independencia nacional".

PEDE O DEPUTADO DERVILLE ALLEGRETTI

(Conclusão da ultima pag.)

e, na Camara Municipal de São Paulo, por meu dileto amigo Antonio Cillo Neto.

Explora-se nessas "clinicas", rotuladas com os nomes dos mais atrativos, tais como Clinica Popular São Jorge, Ambulatorio Santo Antonio, Ambulatorio Medico Popular da Penha, Instituto Nacional Cristão de Ação Social, Clinica Popular Alto do Pari e etc., a miseria humana e a ingenuidade do pobre. São clinicas, apenas, de fachada, em sua maioria mantidas por laboratorios de medicamentos, com o unico fim de impingir aos doentes drogas de sua fabricação que, se em nada beneficiam o enfermo, são prejudiciais a determinados orgãos, pelo efeitos que causam.

Afirmo que essas "clinicas populares" são custeadas por determinados laboratorios, como por exemplo o "MEDICATOR", que as instalou em diversos bairros, sob a responsabilidade de um medico inescrupuloso, que colabora com negocio dessa especie, tão comprometedor à sua profissão e à saude de seus semelhantes.

Com efeito: um aparelho de radioscopia é o instrumento apropriado para explorar a ingenuidade dos doentes menos esclarecidos, e que infelizmente constituem a grande maioria. O exame consiste em submeter o paciente à inspeção radioscopica, o que é feito em poucos segundos. Não ha exame clinico. Declara o medico ao doente que a causa da molestia foi por ele descoberta graças ao aparelho, eis que, vendo os orgãos internos, está capacitado de diagnosticar com precisão. O incauto, ignorando que a radioscopia não é processo que conduza ao conhecimento de molestias generalizadas, sorri satisfeito ante as declarações do medico, que não lhe cobrou a consulta. Em seguida o esculapio receitua muitos medicamentos do laboratorio a cujo serviço se encontra. Trago em mãos uma receita de uma dessas "clinicas", instalada no Ipiranga, cujas drogas custaram nada menos de Cr$ 522,00.

Em meu poder outras duas receitas, datadas a 7 e a 8 de agosto ultimo, para doentes diferentes e expedidas pela Instituição Nacional Cristão de Assistencia Social, situada na Penha, de propriedade da "Medicator". Ambas tem o mesmo conteudo. Exatamente igual. São as drogas de produção da dona do "ambulatorio". Preço de cada uma: 148 cruzeiros. Prescrição para ambos doentes, a mesma.

O medico charlatão recebe do laboratorio metade do valor dos remedios receituados.

Impõe-se energica providencia a respeito. Encaminho, para esse fim, uma indicação, devidamente instruida na qual menciono os lugares em que funciona grande parte dessas "arapucas", encarecendo ao Executivo, energica medida fiscalizadora a respeito".

FISCALIZAÇÃO

Passou em seguida o sr. Derville Allegretti a ler os termos de sua indicação, assim concebida:

"Indico ao sr. governador a necessidade de s. exc. interceder, com a maxima urgencia, junto à secretaria da Saude e à Secretaria da Segurança, no sentido de ser exercida energica fiscalização efetiva nos ambulatorios ou clinicas populares, abaixo discriminadas, bem como em outras similares, que, segundo consta, pertencem a determinados laboratorios de medicamentos, ou por esses protegidos, que os mantêm para a venda de seus produtos exclusivos, sob a responsabilidade de medicos inescrupulosos.

Ambulatorio Santo Antonio (Medicator) — Avenida Bosque da Saude, 175, 1.o andar, apartamento 2; Clinica Popular Alto do Pari (Medicator) — Rua Maria Marcolina, 695 (Largo Silva Teles); Clinica Popular Vila Prudente (Medicator) — Rua Jequitahy, 9, Vila Prudente; Instituto Nacional Cristão de Ação Social (Medicator), rua Silva Bueno; Clinica Popular — Praça Santo Eduardo, 26, Vila Maria; Clinica "Allan Kardek" — Rua S. Caetano, 537; Clinica "Allan Kardek" — (Filial da rua S. Caetano) — Rua Silva Bueno, 2.345; Instituto Medico e Radiologico do Ipiranga — Rua Lino Coutinho, 2.047; Clinica Medico Cirurgica — av. Rangel Pestana, 2.250; Clinica São João — Av. Rangel Pestana, 1.996; e mais; avenida Rangel Pestana, 2.326; largo 8 de Setembro, 115 (Medicator) — 1.o andar — salas 11 e 15; rua da Penha, 362 (Medicator), 2.o andar; rua da Penha, 425, 1.o andar, sala 2.

Instrui a presente indicação:

Copia do meu discurso: 3 (três) receitas medicas; 3 (três) impressos de propaganda.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE EM EXERCICIO
AMADEU MENDES

TESOUREIRO:
JOSE' V. ALVARES RUBIAO

SECRETARIO
VALDOMIRO LOBO DA COSTA

DIRETORES:
ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO
ANTONIO FERREIRA DE CASTILHO FILHO
FRANCISCO GLYCERIO DE FREITAS

SUPERINTENDENTE:
CARIO MOURÃO PERALVA

VENDA AVULSA:

Numero do dia ...	Cr$ 1,00
Aos domingos	Cr$ 1,50
Atrasados de dias comuns	Cr$ 2,00
De edições de domingo	Cr$ 3,00

ASSINATURAS:

Interior: — Ano	Cr$ 240,00
Semestre	Cr$ 130,00
Trimestre	Cr$ 80,00
Capital — Ano .	Cr$ 240,00
Semestre	Cr$ 130,00
Trimestre	Cr$ 80,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS

Superintendencia ...	36-3169
Redator-chefe	36-5232
Redação	36-4957
Publicidade	36-4959
Contabilidade	36-3167
Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa)	36-3167
Esportes (das 20 às 2 horas)	36-4957
Oficinas	36-4796
Oficinas — Impressão (das 2 às 8 horas)	36-4957
Laboratorio fotografico	35-1646

AOS LEITORES E ASSINANTES

Solicitamos aos nossos leitores e assinantes nos nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO

Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerario sejam feitas em nome da S. A. Empresa do "Correio Paulistano".

SUCURSAIS:

RIO DE JANEIRO — Rua Mexico, 164 — 9.o andar, Tel. 42-4887 e 42-7664. — SANTOS — rua do Comercio 15, 2.o 8|4 — Telefone 8870 — CAMPINAS — Largo do Rosario, 1067 — 2.o andar.

SEQUESTRADOS OS BENS

(Conclusão da ultima página).

as faixas destinadas às ferrovias; e finalmente um vão de 18x7,55 metros sobre a avenida marginal direita do Tieté.

O cumprimento total da ponte é de 208 metros, possuindo de largura 25 metros, dividida em duas faixas de trafego de 7,60 mts., dois passeios de 3,60 mts. e um canteiro central de 1,90 m. Sob os passeios foram colocados ductos da Light e Cia. Telefonica destinados aos cabos de iluminação publica, força e telefone. Na estrutura da ponte "Anhanguera" será colocada duas adutoras da R. A. E.

Custando aos cofres municipais 20 milhões de cruzeiros, as obras da ponte consumiram 80.000 sacos, ou sejam 4.000 toneladas de cimento e 750 toneladas de ferro.

Quando concluidas as obras da passagem sobre a ferrovia da Cia. Armour, em dezembro proximo, e os serviços da construção da passagem superior sobre a E. F. Sorocabana, cuja concorrencia publica deverá ser aberta brevemente, o trafego da Via Anhanguera até a cidade será feito sem cruzamento alguns com ferrovias.

SERÁ ENVIADA

(Conclusão da ultima página).

já se verificava, esse acidente veio agravar a situação. Como se sabe, a falta de energia, com a queda de voltagem, dá um funcionamento defeituoso nas bombas de elevação da cidade".

Quanto à transformação da R. A. E. em autarquia, declarou o governador do Estado:

— "O plano de transformação da R. A. E. em autarquia está concluido. O secretario da Viação tem, em varias oportunidades, debatido comigo o plano. Espero ainda este ano enviar à Assembléia o projeto transformando a repartição em autarquia. Independentemente dessa transformação, há o estudo dos mananciais que poderão servir com abundancia à capital de São Paulo. Todas as possibilidades foram estudadas e dentro em breve não haverá outro recurso a não ser o do aproveitamento das aguas da bacia do Paraiba. Será necessaria uma elevação, das mais importantes e das maiores existentes no país, uma vez que o reservatorio de Guarapiranga já está sendo aproveitado totalmente. Não há, pois, possibilidade de retirar mais agua dos mananciais da serra da Cantareira"

Abordado ainda sobre a falta de agua nas cidades do interior, sobretudo na cidade de Marilia, onde se pensa aproveitar as aguas do Rio do Peixe, assim se expressou o senhor governador:

— "O problema de Marilia tambem está estudado. O que está ocorrendo no Estado de São Paulo é uma crise de crescimento. Em certas cidades, as instalações iniciais não estão à altura do vertiginoso progresso local.

De qualquer forma, procurará o governo solucionar, o mais depressa possivel, o importante problema".

A PENDENCIA ANGLO-EGIPCIA

CAIRO, 10 (UP) — As autoridades militares britanicas anunciaram ter entregue a custodia da ponte El Firdan, sobre o canal de Suez, ao exercito egipcio. Num segundo passo tendente a promover a harmonia entre os dois paises, o embaixador britanico, Sir Ralph Stevenson, informou ao primeiro ministro, major-general Naguib, que o governo de Londres pensa "descongelar" 5 milhões de esterlinos.

SERÁ INAUGURADO

(Conclusão da 1.a pag.)

marmore e ao seu lado encontram-se os lugares do presidente da Assembléia, do secretario e dos demais auxiliares da mesa.

Por detrás da tribuna é visto um emblema das Nações Unidas cercado por espaços circulares, onde são colocados os escudos de todos os paises membros.

As mesas dos delegados são cobertas de madeira e de couro As cadeiras são de côr azul palido com espalmares verde escuro. Na parte posterior existem dois degraus, onde foram postos cadeiras para oitocentos expectadores, e uma parte destinada aos jornalistas. Nas paredes que flanqueiam os assentos existem dois grandes murais do pintor francês Fernand Lecer.

"COMPLOT" COMUNISTA DESARTICULADO

CIUDAD TRUJILLO, 10 (U. P.) — O general Felix Hermida, chefe do Serviço Secreto do Exercito, anunciou haver descoberto uma conspiração comunista a estalar hoje quando da inauguração nesta cidade do Congresso Internacional de Cartografia. O general Hermida acusou de estarem envolvidos no movimento o presidente e o ex-presidente da Guatemala, Jacobo Arbne e Jan José Arevalo, bem como Carlos Prio Socarras, ex-presidente de Cuba.

Segundo Hermida, o movimento subversivo levaria o nome de "Segunda Bogotá", como memoria dos sangrentos acontecimentos ocorridos na capital colombiana em 9 de abril de 1949, enquanto ali se reunia a 9.a Conferencia Pan-Americana. Hermida apontou dez nomes, entre os quais varios russos e checoslovacos, como dirigentes do "complot", garantindo estarem os mesmos sendo procurados ativamente.

Acrescentou o general que muita propaganda comunista consignada a comerciantes dominicanos desta cidade tem vindo da Checoslovaquia e que já determinou o embargo de todos os embarques provindos de paises situados atrás da "cortina de ferro".

TANCREDO

QUEM E' O MEU LULU'?
MEU TESOURO!
QUEM E' A DONA DE SEU CORAÇÃO?
AMORZINHO!
TAMBÉM... DEPOIS DE TANTO AGRADO, NÃO PUDE PAGAR A CONTA DA COSTUREIRA!
APLA 1.185

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

DOLARES FALSIFICADOS COM PERFEIÇAO PELOS RUSSOS

RIO, 10 (Asapress) — Telegrama procedente de Buenos Aires anunciou a prisão de Claudio Reis, envolvido numa organização de traficantes de dolares falsos a que estariam ligados Pedro Kurt e sua esposa, dirigentes da empresa de turismo Transocean, sediada no Rio de Janeiro. Ouvido a proposito, o comissario Antonio Duarte Neto, chefe de Secção de Fraudações, declarou que o nome de Claudio não figura no processo instaurado contra Kurt, nem consta do fichario da policia carioca. Contudo, é verdade que os dolares falsos estão entrando no Brasil, procedentes da Alemanha Ocidental, trazidos por imigrantes. E' dinheiro fabricado pelos russos com admiravel perfeição e que só se pode identificar em virtude das séries. Trata-se de um velho plano de desmoralizar o dinheiro norte-americano. Acrescentou que a policia brasileira já se comunicou com a policia dos Estados Unidos, pedindo a remessa das coleções dos dolares falsos, para melhor poder agir contra os falsarios.

—:o:—

SEGUNDO CONGRESSO DOS MUNICIPIOS EM SÃO VICENTE

RIO, 10 (AN) — A Agencia Nacional transmitirá domingo proximo, dia 12, a partir das 20 horas, em cadeia com emissoras do país, o importante discurso que o presidente Getulio Vargas pronunciará em Santos, por ocasião da solene instalação do Congresso Nacional dos Municipios Brasileiros.

* * *

BELO HORIZONTE, 10 (Asapress) — Embarcará amanhã para a cidade de São Vicente, interior de São Paulo, para tomarem parte na II Conferencia Nacional dos Municipios a delegação de Belo Horizonte, composta pelos seguintes elementos: Americo Gianetti, prefeito; Lincoln Continentino, José Pais Santiago, Paulo Gaetani, Paulo Melo e vereadores José Leal, Gerard Renault, Antonio Caldeira Vital, João Batista Alves dos Reis e Geraldo Silva Oliveira.

* * *

RIO, 10 (ASAPRESS) — Segue amanhã, com destino a São Paulo, o desembargador Florencio de Abreu, presidente do IBGE que vai participar da solenidade inaugural do II Congresso Nacional de Municipios Brasileiros, em São Vicente e presidir a inauguração de um curso de Estatistica na capital daquele Estado.

COMISSÃO DO SENADO

Os senadores Cesar Vergueiro, Ezequias Rocha e Francisco Galoti foram indicados para representar o Senado no Congresso dos Municipios Brasileiros, a realizar-se dia 12 em São Vicente.

NA CAMARA FEDERAL

Aprovada pelo plenario a autonomia de São Paulo

MODIFICAÇÃO NO REGIMENTO INTERNO DA CASA VISANDO A POSSIBILITAR A PUBLICAÇÃO DO INQUERITO DO BANCO DO BRASIL

RIO, 10 ("Correio") — Na Camara Federal falaram, na sessão de hoje, em breves comunicações os seguintes deputados:

Pereira da Silva, relembrando discurso pronunciado, há exatamente 12 anos, pelo presidente da Republica e dizendo que foram feitas promessas vãs pelo sr. Getulio Vargas a respeito dos problemas da Amazonia; Vasconcelos Costa, justificando a apresentação de emenda ao projeto criando coletorias federais nos municipios de Medina, Campina Verde, Sant'Ana de Tirafama, Matosinhos, Agua Formosa, Salto da Divisa, Iturama, Turmalina, Indianopolis, Santa Vitoria, Inhauma, Lagoinha, Pocrami, Mantena, Manuqui e Unií, em Minas Gerais; Humberto Gobbi, congratulando-se com o presidente do S. A. M., padre Pedro pela iniciativa da construção de um albergue para menores abandonados, a ser instalado anexo àquele serviço; José Maria Correa criticando o Banco do Brasil por permitir o açambarcamento da produção de cera de carnauba, retardando-se os financiamentos ordenados pelo presidente da Republica; Vieira Lins, revelando depoimento do presidente da comissão executiva do P. T. B. do Paraná, apoiando a sua ação na tribuna, contra as perseguições e violencias policiais naquele Estado e denunciando assassinato do presidente do diretorio de Sangés; Estoja Roguski, apresentando projeto que inclui no programa de primeira urgencia, a rodovia Ourinhos a Jandaí do Sul, no Paraná; Augusto Meira, congratulando-se pelo 50.o aniversario da fundação da Faculdade de Direito do Pará e pedindo a transcrição da primeira conferencia ali realizada, nas comemorações, sobre "O Brasil e o sistema parlamentar; responsabilizando um "Sindicato do crime" por tres assassinatos ocorridos em um mês, no Estado de Sergipe, o sr. Francisco Macedo verbera o procedimento do Tribunal de Justiça de sua terra, libertando os culpados confessos, responsabilizando o governador "acompanhado por individuos que nasceram para praticar o mal". Diz que "o clero já está com as mãos na cabeça, sem saber mais o que faça", enquanto o senador Julio Leite vem falar no prefeito de Estancia que é esposa do orador. E cita um jornal, cujo nome ignora, que falava contra a sua vida particular, dizendo que contratou advogado para apurar os fatos. Depois historia a campanha eleitoral de sua senhora, conseguindo 80 por cento do eleitorado de Estancia, que sufragou o nome do sr. Getulio Vargas.

ORDEM DO DIA

Passando-se à ordem do dia, são concedidas varias referencias, rejeitados todos os requerimentos — sete ao todo — requerendo designação de comissões especiais, sendo rejeitado, em primeira discussão, o projeto que concedia abono de emergencia ao pessoal civil da União e das autarquias federais.

No momento em que era posto em votação o projeto, o lider Capanema pediu a palavra, manifestando-se contra a proposição.

Explicou, entretanto, que o fazia porque está prestes a chegar à Camara, mensagem do Executivo contendo anteprojeto de reajustamento dos vencimentos do funcionalismo.

AUTONOMIA DE S. PAULO

Aprovada a preferencia solicitada pelo sr. Arnaldo Cerdeira, procedeu-se à votação unica das emendas do Senado ao projeto que exclui da classificação constante do artigo 1.o da lei n. 121, de 1947, que enumera as bases ou portos militares de importancia para a defesa externa do país, o municipio de S. Paulo. A requerimento do lider da maioria, foi adiada por 10 dias, a votação do projeto sobre a autonomia de Santos.

E' concluida a votação do projeto de orçamento anexo da receita, com destaque da emenda n. 4.

Pede o sr. Campos Vergal a manifestação do plenario sobre a decisão da Mesa que determinou o arquivamento do projeto que federaliza a Fundação da Escola de Comercio "Alvares Penteado", constituida pela Faculdade de Ciencias Economicas de S. Paulo e pela Escola Técnica de Comercio "Alvares Penteado".

Dado como rejeitado o requerimento, a verificação ratifica a decisão.

Em votação à emenda do Senado que autoriza o Tribunal de Contas a registrar o contrato celebrado entre o Ministerio da Educação e o sr. Orestes Diniz, para exercer o cargo de diretor do Instituto de Leprologia, é dado como rejeitado, pedindo novamente, o sr. Campos Vergal, verificação de votação, para ser apurado um resultado de 147 contra 11 votos, pela rejeição.

Em explicação pessoal, o sr. Plinio Coelho relembra o discurso proferido há 12 anos, em Manaus, pelo sr. Getulio Vargas, dizendo que a historia da Amazonia pode ser dividida em dois periodos: antes e depois do discurso de Vargas, que, com maior profundidade em poucas palavras, tratou dos problemas daquela região.

A proposito da campanha contra a autonomia do Distrito Federal, veemente no Senado, o sr. Mauricio Joppert — vem indicar o nome de Chateaubriand — diz que ela parte de alguns "capangas da pena" e surge, principalmente, nos retoques de um homem que foi obrigado a comprar um mandato eletivo, por uma renuncia negociada.

INQUERITO DO BANCO DO BRASIL

A Camara dos Deputados aprovou, em ultima discussão, o seguinte substitutivo ao projeto de resolução que visa permitir a publicação do inquerito relativo ao Banco do Brasil: — "Art. 1.o — Fica assim redigido o paragrafo 7.o do artigo 83 do Regimento Interno: "A publicação de informações e documentos, oficiais ou não, de carater reservado, dependerá sempre de deliberação do plenario, mediante requerimento no qual se declarará expressamente, se a sessão deverá ser ou não secreta".

MENSAGEM DO EXECUTIVO

Chegou ao Palacio Tiradentes a mensagem do Executivo com o projeto concedendo isenção de direitos para a importação de maquinismos destinados à montagem da Usina Siderurgica Manesmann, em Belo Horizonte.

EXPEDIENTE DAS COMISSÕES

A Comissão de Finanças continuou, hoje, o debate sobre o projeto do Senado, que estabelece o regime da livre concorrencia para os seguros de acidente no trabalho. O referido projeto acabou sendo aprovado por 10 votos contra 6.

A Comissão de Transportes, aprovou parecer do sr. Mauricio Joupert, favoravel ao projeto que regula o concerto de carga e descarga nos portos de desembarque, estabelecendo que serão executados exclusivamente por profissionais matriculados na Delegacia do Trabalho Maritimo.

DISTRIBUIÇÃO DE CARNE CONGELADA

Deveria ter começado ontem a distribuição compulsoria de carne congelada aos retalhistas, numa proporção de 50 por cento das quotas normais, por força do convenio firmado entre frigorificos e marchantes, homologada pela COFAP. Entretanto, a medida não se efetivou, apesar da portaria nesse sentido já ter sido publicada no "Diario Oficial". Segundo conseguimos apurar, a não retirada da carne congelada do Tendal foi motivada por não ter sido ainda aquela portaria considerada pelo chefe do abastecimento da Prefeitura.

Segundo se adianta, essa distribuição só começará a ser feita segunda ou terça-feira proximas, depois de entendimentos entre a COFAP e o chefe do abastecimento do Tendal...

NA SESSÃO DO SENADO

GREVE DA FOME "SUI GENERIS" EM S. PAULO

RIO, 10 ("Correio") — No Senado, o primeiro orador foi o sr. Alfredo Simões que falou sobre o tratamento dado aos tuberculosos de São Paulo, em consequencia do qual esses doentes ameaçam promover uma greve de fome. "E' uma greve "sui generis" — disse ele — porque o Instituto de conservação exige na escala zoologica o alimento para manter em forma, o organismo. E' de pasmar que, no caso dos recolhidos a um sanatorio de uma das mais graves molestias, os enfermos queiram se prestar a um jejum, não passaria de mais uma estupidez touperiana. A ação desses grevistas sem juizo, sr. presidente, vou lembrar o que o grupo de ilustres senadores observou, viu e sentiu ao visitar uma das maiores, senão das melhores instituições incumbidas da defesa e combate à peste branca — a terrivel tuberculose. Refiro ao conjunto sanatorial de Curitiba.

A alimentação — eis sr. presidente, o motivo do nosso pronunciamento em prol do Serviço Nacional de Combate à Tuberculose, especificamente, o Sanatorio de Curicica e que ao nosso entender devemos dar a mais ampla divulgação aos brasileiros, por isso que o povo precisa ser informado de como se cuida hoje da saude publica e de como se empregam, nesse sentido, os dinheiros do erario nacional.

O setor culinario de Curicica está numa ampla peça com subdivisões e o mestre Koch fica sob as vistas e ordens dos nutrologistas. Afora sortida dispensa que abastece as vitualhas é enorme a quantidade de legumes, verduras, hortaliças e de frutas — crioulas e europeias juntamente com a fartura de carne (dez rez, galinha), ovos, manteiga, pão e demais complementos, não esquecidos o arroz, feijão, que constituem os componentes das refeições ordinarias, sadias e tecnicas.

Os enfermos portadores de males intercorrentes ou comprometentes, como diabeticos, renais, etc., esses recebem dieta especial rigorosa para cada caso, conforme a indicação medico-nutrologista.

Os refeitorios, preparados por sexos, para os doentes ambulantes são confortaveis, havendo mesas para duas ou quatro pessoas. Dentro de meia hora são atendidos os 950 enfermos lá recolhidos.

Sr. presidente, nada mais precisamos acrescentar sobre a grandiosa instituição de Curicaca e perguntamos, apenas se, enfermos de tão cruel doença, tratados carinhosamente ou gratuitamente em um moderno estabelecimento padrão, onde tudo é limpo, asseiado e tecnicamente dirigido e onde são bem alimentados — haverá, um só deles que queira seguir o exemplo dos tresloucados referidos pelo deputado Quadros — para fazer a greve da fome?"

Depois o sr. Vitorino Freire criticou o discurso do sr. Afonso Arinos, no que tange à "folia nutrida pelo lider da U.D.N., contra o sr. Nero Moura". E finalmente, o sr. Domingos Velasco protestou contra a agressão sofrida pelo jornalista José Eronides na redação do seu jornal "Gazeta Maritima" — a mandado do diretor do Lolde Brasileiro, segundo acusação e um telegrama do agredido àquele Parlamento.

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia figurou o projeto de lei de inquilinato. O sr. Euclides Vieira emendou-o relativamente ao seu artigo 8.o para evitar que o inquilino pague as despesas do condiminio. E o projeto volta às comissões.

ORÇAMENTO DA UNIÃO

Na Comissão de Finanças o sr. Matias Olimpio ofereceu parecer ao projeto de lei da Camara n. 196, de 1952, que fixa a despesa e estima a receita da União, para o exercicio financeiro de 1953 anexo 26 — Poder Judiciario.

Em seu parecer declarou o sr. Matias Olimpio que o projeto de orçamento para 1953, aprovado pela Camara dos Deputados, destina a poder Judiciario a importancia de Cr$ 291.155.381,00, um aumento de Cr$ 29.414.838,00, em relação ao orçamento vigente. Mostrou o relator de como nos anos anteriores, a maior parcela do aumento recai sobre a verba pessoal, em virtude de lei concedendo vantagens a funcionarios, e ampliando os quadros de alguns tribunais.

O aumento verificado da verba 3 — Serviços e Encargos atingiu a cifra de Cr$ 11.997.475,00, sendo Cr$ 9.000.000,00 destinado à dotação para "sentença judiciaria". Declarou ainda — o sr. Matias Olimpio, que dos orgãos do poder Judiciario, os mais dispendiosos são os da justiça eleitoral, equivalente a 28,5 % de toda a despesa do poder Judiciario.

Em relação às emendas apresentadas o relator manifestou-se pela aprovação das emendas do plenario em numero de 9, apresentando ainda emendas que visavam completar lacunas no orçamento do poder Judiciario. Entre as emendas destacam-se as seguintes: Emenda n. 6, que concede ao Tribunal Federal de Recursos a verba de Cr$ 1.900.000,00 para prosseguimento e conclusão de obras; emenda da Comissão aumentando de Cr$ 1.131.720,00 a verba destinada aos Superior Tribunal Militar, e tambem emenda mandando conceder a verba de Cr$ 846.240,00 para os juris dos crimes contra a economia popular. O parecer do sr. Matias Olimpio ao projeto e às emendas foi aprovado sem restrições, pela Comissão.

Em seguida o sr. Alfredo Neves leu parecer ao projeto de lei da Camara n. 193, de 1952 que fixa a despesa e estima a receita da União para o exercicio financeiro de 1953 — anexo 23 — Ministerio das Relações Exteriores. O projeto de orçamento para 1953, referente ao Ministerio das Relações Exteriores, fixa a despesa em Cr$ 254.354.481,00. Esta despesa se, comparada ao exercicio em vigor, apresenta um aumento de Cr$ 44.618.878,00, sendo Cr$ 8.291.560,00 em pessoal, Cr$ 1.732.050,00 em material; Cr$ .. 19.395.279,00 em serviços e encargos e Cr$ 15.100.000,00 em obras, equipamento e aquisições de imoveis.

As despesas do Ministerio das Relações Exteriores — acentuou o relator, nos ultimos 5 exercicios vem a respresentando, apenas, a 0,8 % da despesa da União.

Finalizou o sr. Alfredo Neves, declarando que para o proximo exercicio o orçamento do Ministerio das Relações Exteriores vem melhor dotado do que nos exercicios anteriores. Acentuou ainda, que os recursos consignados, para o seu aparelhamento, leva-o a acreditar, que, finalmente, chegou o governo à conclusão de que não mais era possivel continuar com regime de restrição excessiva que se vinha adotando em detrimento, seja da organização do serviço, quer do proprio decoro da pasta em questão.

Em seu relatorio, o sr. Alfredo Neves apresentou ainda duas emendas visando, respectivamente incluir a dotação de um milhão de cruzeiros para atender a despesas e execução imediata da finalidade do Instituto Brasileiro de Educação, Ciencia e Cultura, e aumentando em um milhão de cruzeiros a verba destinada ao Instituto Rio Branco. A Comissão aprovou o parecer e as emendas.

O sr. Cicero de Vasconcelos apresentou parecer favoravel, aprovado pela Comissão, ao projeto de lei da Camara n. 183, de 1952, que organiza o quadro do Conselho Nacional de Economia, autoriza o poder Executivo a abrir ao mesmo Conselho o credito especial de Cr$ 4.628.000,00.

POLITICA NACIONAL

Repercute contraditoriamente na Camara Federal o discurso colaboracionista de Afonso Arinos

RIO, 10 (Asapress) — Quando o sr. Afonso Arinos terminou seu discurso de ontem, na Camara, o sr. Nereu Ramos deixou a presidencia dos trabalhos, para ir abraçar, no Plenario, o lider da minoria. Foi essa — destaca-se — a primeira vez que o presidente da Camara tomou tal atitude.

O discurso do sr. Afonso Arinos repercutiu da forma mais diversa nos meios politicos e parlamentares, havendo, inclusive, quem afirme que o lider udenista "se excedeu" na interpretação do ponto de vista da U. D. N. O sr. Gustavo Capanema declarou que o discurso do sr. Afonso Arinos foi "uma peça de grande conteudo politico". O sr. Raul Pila disse: "Começou o processo de aniquilamento do regime. Acabou a oposição". O sr. Rui Santos: "Gostei do discurso do lider não só na forma como no fundo. Só dando às palavras novo significado é que se pode encontrar no discurso do sr. Afonso Arinos alguma coisa a mais do que decidiu a U. D. N." O sr. José Bonifacio aplaudiu sem restrições o discurso, acrescentando que restava agora, ao sr. Getulio Vargas, renovar o elemento humano de seu governo, porque com o que tinha a seu lado achava inutil e quase impossivel uma reforma administrativa. O sr. Alberto Deodato acha que o sr. Afonso Arinos foi "um sociólogo e constitucionalista, fazendo um belo discurso, que, se mais burilado, pode ser uma pagina de antologia".

RIO, 10 (Asapress) — Em novas declarações à imprensa, o sr. Afonso Arinos disse: "Protesto vigorosamente contra qualquer interpretação do meu discurso ontem, que importe em pronunciamento de apoio politico ao governo. Continuo firme, sustentando que a cooperação da UDN com o Executivo no Congresso se impõe para a solução dos problemas do povo". Interpelado sobre um aparte do deputado Armando Falcão, perguntando se era possivel substituir toda essa formação "fascista, toda uma conciencia formada na escola do totalitarismo, pelo discurso de 3 de outubro", aparte que segundo o proprio parlamentar cearense ficara sem resposta, o sr. Afonso Arinos declarou: "Não foi o sr. Getulio Vargas que evoluiu. Foi a democracia tornando muito mais dificil qualquer tentativa de golpe como o de trinta e sete".

* * *

RIO, 10 (Asapress) — O sr. Pedro Aleixo declarou a um diario local: "Em face do discurso do sr. Getulio Vargas, a UDN não podia deixar de conservar-se inflexivelmente em linha oposicionista. Entretanto, não será faltar ao dever imposto pelos compromissos assumidos perante a opinião publica conceder o exame das anunciadas reformas governamentais. Neste caso, cabe aos congressistas da UDN o dever de participar não só do exame mas tambem da votação das projetadas medidas, sempre tendo em vista exclusivamente o interesse do povo, sem que isso venha a ser tomado como uma atitude de adesão ao governo".

* * *

RIO, 10 (Asapress) — A reportagem de um matutino ouviu, ontem, pelo telefone interestadual, o sr. Otavio Mangabeira, com referencia à nota oficial da UDN em resposta ao apelo presidencial. O ex-governador baiano entende que, uma vez que a nota udenista reafirma a decisão das convenções do partido, mantém a sua posição oposicionista. E acrescentou:

"A volta do sr .Getulio Vargas ao governo representou uma humilhação para as forças politicas que o depusseram no 29 de outubro. Toda a preocupação do sr. Getulio Vargas, hoje, é desmoralizar essas forças, e especialmente a UDN".

* * *

RIO, 10 (Asapress) — Deverá reunir-se, na proxima semana, o Partido Socialista Brasileiro, a fim de responder ao apelo do sr. Getulio Vargas.

O PST e o PTN não têm problemas de pronunciamento imediato. O primeiro não reunirá o seu Diretorio Nacional porque tem o ponto de vista definido: já ficou deliberado, há tempos, que dará todo apoio às medidas administrativas do governo, desde que sejam de interesse publico. O PTN, por sua vez, já vem colaborando abertamente com o governo.

* * *

BELO HORIZONTE, 10 (Asapress) — Um jornal local comenta que já está confirmada a existencia de uma divergencia no seio da UDN. A verdade é que alguns estão advogando o apoio do presidente Vargas, enquanto outros a condenam. Assim, a UDN mineira está dividida em duas alas.

* * *

RECIFE, 10 (Asapress) — Encerram-se os trabalhos da Convenção dos nove partidos que apoiam a candidatura do sr. Etelvino Lins. A convenção foi realizada no edificio da Assembleia Legislativa, sendo encerrada com uma sessão solene, em que discursaram o jornalista Gilberto Osorio, prof. Artur Coutinho, do PDC, e deputados Andrade Lima Filho, Luiz França e Augusto Novais, do PST, PSP e PL, respectivamente. O sr. Etelvino Lins pronunciou o discurso final de encerramento.

* * *

RECIFE, 10 (Asapress) — Foi organizada uma serie de comicios relampagos de propaganda da candidatura do sr. Osorio Borba ao governo do Estado, pelo PSB. O jornal comunista "Folha do Povo" publicou o programa da campanha eleitoral do sr. Osorio Borba, concitando os eleitores "vermelhos" a sufragarem seu nome nas urnas.

A campanha eleitoral do candidato socialista será encerrada no dia 21, com um comicio monstro no parque 13 de Maio.

LEITE OU AGUA!

RIO, 10 (Asapress) — Noventa mil litros de agua são misturados aos 300.000 litros de leite distribuidos à população pelos revendedores, de forma que, com os 60.000 litros distribuidos (em recipientes com fecho mecanico) pela C.C.P.L., o Distrito Federal recebe .... 360.000 e os cariocas compram 450.000 litros de leite por dia.

A revelação acima foi feita ontem pelo sr. Porto Carreiro, durante os debates travados na C.O.F.A.P. a respeito do tabelamento do leite.

Aumento dos comerciarios

RIO, 10 (ASAPRESS) — Os empregadores concordaram com a tabela de aumento apresentada pelos comerciarios, nas bases que ontem noticiamos, isto é, aumento de 30 por cento para os vencimento até 2.000 cruzeiros e aumentos menores para os vencimentos superiores aquele nivel.

Dr. Lineu Alvim Coelho
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcad
Praça Clovis Bevilacqua, 58
4.o andar telefone 32-7987 e
33-3707 — S. Paulo

Conferencia Internacional de Imprensa para o IV Centenario

RIO, 10 (AN) — Embarcou para os Estados Unidos por via aerea, o sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, a fim de participar da Conferencia Internacional de Imprensa.

Falando à imprensa, declarou o presidente da A. B. I.:

— "Alem dos grandes principios pelos quais sempre nos empenhamos, vamos fazer esforços para que a reunião do ano que vem se realize em São Paulo, para participar das comemorações do IV Centenario daquela cidade".

REVOLTA NUMA PENITENCIARIA

VERSALHES, 10 (U. P.) — Patrulhas especiais de gendarmes sufocaram uma revolta na penitenciaria de La Chategnerai, em que os penados forçaram as gelas e desfilaram no interior do edificio em protesto pela pessima alimentação que lhes é servida.

Centenas de presos destroçaram o mobiliario do refeitorio e cinquenta outros penados derrubaram as portas das celas, pavilhões de madeiras e invadiram o pateo de ginastica.

A guarda abrigou-se no edificio central e deu alarme às autoridades.

Ao chegarem patrulhas policiais, os reclusos içaram bandeira branca e regressaram às celas depois que o diretor do estabelecimento fez promessa de melhorar a comida.

CRITICA AOS NORTE-AMERICANOS NA ALEMANHA

BONN, 10 (U. P.) — Os jornais alemães criticaram energicamente agentes do serviço secreto dos Estados Unidos, que segundo se afirma, treinaram e concederam uma verba a um bando de terroristas alemães para que estes eliminassem oitenta dirigentes socialistas da Alemanha Ocidental.

Os jornais de todas as correntes politicas informam que há seis anos os tribunais norte-americanos condenaram à morte por enforcamento a alemães considerados criminosos de guerra e que haviam praticado os mesmos delitos agora levados a cabo agentes secretos dos Estados Unidos.

Porta-vozes da comissão americana admitiram que foram adestrados alguns alemães em taticas de guerrilhas para o caso de uma ocupação sovietica da Alemanha Ocidental, porem negaram que se visava eliminar todos os dirigentes socialistas e comunistas que poderiam colaborar com os russos, em caso de guerra,

OCORRENCIAS POLICIAIS

O NEGOCIANTE INCAUTO CAIU NO CONTO DO TROCO

Por volta das 21 horas de ontem, um individuo desconhecido entrou no estabelecimento comercial de Vicente Cafaro, de 31 anos, casado, à rua Eça de Queiroz, 142. Aproximando-se do proprietario ofereceu-lhe mil cruzeiros em notas de varios valores. Como precisasse de troco Vicente concordou em ficar com o dinheiro miudo, dando uma nota de mil cruzeiros ao desconhecido. Ao terminar a contagem do dinheiro Vicente verificou que faltavam 20 cruzeiros.

Apanhando das mãos do comerciante os 980 cruzeiros o malandro, alegando que iria buscar os 20 com um companheiro que estava junto à porta, saiu para a rua onde apanhou um automovel que o aguarda e desapareceu.

O comerciante furtado compareceu ao Departamento de Investigações, apresentando queixa na Delegacia de Furtos, reconhecendo no album de malandros João Hasterani como autor do "golpe" de que havia sido vitima.

MENOR ATROPELADO PELO CAMINHÃO

Ontem às 14 horas, na rua Barra Funda, proximo às porteiras, Luiz Gonzaga, de 9 anos, filho de Regina Silva, residente à avenida Pacaembu, 106, foi atropelado pelo auto-caminhão de chapa 19.08.58, pertecente à Estrada de Ferro Sorocabana, dirigido por José Luzia do Espirito Santo.

A vitima foi medicada no Pronto Socorro Municipal.

CONTRAVENTORES DO "JOGO DO BICHO" PRESOS EM FLAGRANTE

Detetives subordinados ao gabinete **do secretario da Segurança Publica, em diligencias** realizadas **durante a semana,** prenderam em **flagrante quatro** contraventores do **"jogo do bicho".** Um deles, **José Sanches,** residente à rua Monsenhor Anacleto, 197, estava na praça do Correio, quando foi surpreendido com duas listas com um total de 187 cruzeiros de jogo.

—— Na rua da Moóca Sebastião Grandini, domiciliado à rua dos Tabajaras, 595, foi preso quando procurava jogar apenas 3 cruzeiros no "bicho".

—— Quando apostava 150 cruzeiros no "jogo do bicho", em determinado ponto da rua Augusto Severo, Miguel Curi, residente à rua Sava, 43, foi preso em flagrante.

—— Finalmente o cambista Francisco Mineli, residente à rua Jacir, 4-A, na Vila Mariana, foi detido no predio 1.502 da rua Afonso Celso, quando recebia listas de "jogo do bicho". Em seu poder os policiais apreenderam 91 listas com 1.917 cruzeiros de jogo.

Todos os contraventores foram encaminhados à Delegacia de Vadiagem, sendo autuados em flagrante para depois serem recolhidos ao presidio da rua Hipodromo.

Voltarão à patria os despojos dos "pracinhas"

RIO, 10 (AN) — O presidente da Republica assinou decreto, nomeando o marechal João Batista Mascarenhas de Morais, com generais do Exercito Canrobert Pereira da Costa, Alvaro Fiusa de Castro, Milton de Freitas Almeida, Euclides Zenobio da Costa, Osvaldo Cordeiro de Faria, Angelo Mendes de Morais e Otilio Denys, o tenente-coronel aviador Osvaldo Pamplona Pinto, e o major Plinio Etaluga, para, sob a presidencia do primeiro, constituirem a comissão que se encarregará do repatriamento dos despojos dos nossos soldados expedicionarios que se acham inumados no Cemitério Militar Brasileiro de Pistoia, bem como da providenciar a remodelação do panteon existente sob o monumento do Duque de Caxias ou a construção de um mausoléo para abrigar os referidos despojos.

ENCONTROU-SE COM A ESPOSA O EX-REI FAROUK

CAPRI, 10 (U. P.) — A ex-rainha Narriman e o seu marido exilado Farouk abraçaram-se afetuosamente na presença de algumas centenas de turistas chegados de Napoles.

Durante a ausencia de Narriman na Suiça correram rumores persistentes de que ela estava procurando obter divorcio do ex-rei do Egito.

Chegou em lancha particular de Sorrento, acompanhada da mãe, sra. Assila Sadex, que tambem foi abraçada por Farouk.

Farouk estava aguardando impacientemente a chegada da sua jovem esposa de 19 anos, desde o meio dia.

REJEITA ANTOINE PINAY UMA SUGESTÃO NORTE-AMERICANA

PARIS, 10 (U.P.) — Fontes autorizadas informaram que o presidente do Conselho de Ministros da França, sr. Antoine Pinay, rechaçou um "memorandum" dos Estados Unidos, em que o governo de Washington sugere a forma em que a França deveria inverter o auxilio que espera no total de 525 milhões de dolares. Segundo aqueles circulos, Pinay demonstrou agastamento em face da "impertinencia" do "memorandum".

De acordo com os informantes, o sr. Antoine Pinay criticou as sugestões contidas na declaração "verbal" do embaixador norte-americano, sr. James Dunn, bem como criticou a linguagem da declaração.

* * *

PARIS, 10 (U.P.) — O porta-voz do Departamento do Estado, sr. Michael McDermott, revelou que o presidente do Conselho de Ministros da França, sr. Antoine Pinay, pediu na quarta-feira ultima ao embaixador norte-americano em Paris, sr. James Dunn, que retirasse a declaração verbal que fizera a Pinay por considerar este que constituia uma intervenção nos assuntos internos da França.

McDermott revelou que o embaixador retirou a declaração bem como o **memorandum** entregue a Pinay. Revelou ainda McDermott que a declaração que desgostou ao sr. Pinay dizia respeito ao orçamento da França.

Acrescentou o porta-voz do Departamento do Estado: "O sr. Pinay pareceu pensar que nós estavamos apresentando sugestões sobre o orçamento da França e porisso declarou que se tratava de um assunto francês, como o é realmente".

E' PREFERIVEL GARANTIR PREÇO PARA OS PRODUTORES QUE IMPORTAR CEREAIS

Bases estudadas pelo governo para fixação do minimo para o algodão

Regressou do Rio, onde integrou a delegação da FARESP à Primeira Conferencia Rural Brasileira promovida pela Confederação Rural Brasileira, o sr. Clovis de Sales Santos, vice-presidente daquela entidade. Depois de informar ter travado contato com altas autoridades federais sobre a fixação dos preços minimos para os cereais e o algodão, declarou que o governo procura atender às solicitações dos agricultores. Seriam as seguintes as designações dos tipos e os preços minimos do algodão: — superior, tipos 3 e 4; bom, 4 e 4 1/2; regular ou medio, 5 e 5 1/2; sofrivel, 6 e 7; e inferior, 8 e 9. Assim, tendo por base o preço de Cr$ 75,00 para os tipos 5 e 5 1/2, teriamos a seguinte tabela, incluindo os agios-premios: — 3 e 4, Cr$ 95,00; 4 e 4 1/2, Cr$ 90,00; 5 e 5 1/2, Cr$ 75,00; 6 e 7, Cr$ 70,00; 8 e 9, Cr$ 65,00.

NÃO CORRESPONDEM

Adiantou o sr. Clovis de Sales Santos ter sustentado que as referidas bases não correspondem às necessidades dos agricultores. A consequencia seria uma grande queda na produção algodoeira, com grave repercussão sobre a produção de torta e de oleo comestivel, afora outros inconvenientes já examinados em esclarecimentos anteriores prestados pelo informante.

— "Agora estão os estudos girando em torno da base de Cr$ 80,00 para os tipos 5 e 5 1/2 e tenho a impressão de que os agios e desagios guardarão identicas proporções. Apesar da disposição encontrada na fixação da nova base, foi novamente pleiteada a base de Cr$ 85,00, de acordo, aliás, com as resoluções adotadas nas concentrações rurais de Paraguaçu, Presidente Prudente e Valparaiso. O sr. presidente da Republica está seriamente empenhado em atender a essas reivindicações e, tendo em vista a boa vontade encontrada, foram ainda pleiteadas medidas complementares, como a organização de comissões municipais para o controle da classificação nos municipios em que existem maquinas de beneficio. Seriam tais comissões integradas pelo classificador da Secretaria da Agricultura, por um representante da Associação Rural ou Cooperativa Agricola, pelo agronomo regional. No proprio decreto que for expedido fixando os preços, deve ainda ser determinado o correspondente ao algodão em caroço no interior do Estado. Assinale-se, de outro lado, que o preço pleiteado pela FARESP não foge à paridade internacional, como já foi exaustivamente demonstrado pela entidade".

PREÇOS DOS CEREAIS

Aludindo à situação referente à fixação dos preços minimos para os cereais, finalizou o sr. Clovis de Sales Santos:

"Não devemos dedicar nossa atenção apenas ao aspecto dos preços, mas tambem às possibilidades de produção de cereais. E' preferivel garantir hoje preços remuneradores aos produtores do que ter de importar cereais amanhã, como ocorreu com a carne, leite em pó, manteiga, batata, etc. Devemos, pois, confiar na compreensão das autoridades federais sobre a gravidade desses problemas".

Temporal em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 10 (Asapress) — Forte temporal desabou, ontem, sobre esta capital, destelhando grande parte do pavilhão do clube Gremio Portoalegrense. Em menos de dois anos, é esta a segunda vez que a citada sociedade desportiva sofre tal golpe. Os prejuizos são enormes.

Alem desse, outros estragos foram causados pelo temporal em diversos pontos da cidade.

FABRICA DE MATERIAL FOTOGRAFICO

RIO, 10 (ASAPRESS) — Anuncia-se a proxima instalação, no Brasil, de uma fabrica de material fotografico alemã. A fabrica será montada pela firma C. A. Chieussner Ltda., que fez nesse sentido uma proposta à Comissão de Desenvolvimento Industrial. A proposta, encaminhada ao presidente da Republica, foi deferida, desde que do empreendimento participem capitais brasileiros.

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO BADARÓ, 661 — 1.o andar

COMISSÃO DIRETORA

João Sampaio — Presidente
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Vice-presidente
Francisco Glycerio de Freitas — 1.o secretario
Plinio de Castro Prado — 2.o secretario
José Soares Hungria — Tesoureiro
Altino Arantes
Antonio Carlos de Salles Filho
Candido Motta Filho
Decio de Queiroz Telles
Derville Allegretti
Eduardo Rodrigues Alves
Olegario de Camargo
Raul da Rocha Medeiros
Roberto dos Santos Moreira
Valdomiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinarias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 10 horas.

EXPEDIENTE

O secretario do Partido dr. Francisco Glycerio de Freitas, dará expediente às 3.as e 5.as-feiras das 14 às 17 horas e aos sabados das 10 às 12 horas.

Das 9,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sabados só há expediente pela manhã. Às tardes depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionarios.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 201 - 11.o - Tel.: 42-8237 - Rio de Janeiro.

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente — **Arthur Bernardes**
1.o Vice-Presidente — **Altino Arantes**
2.o Vice-Presidente — **Afonso Alves de Camargo**
Secretario-Geral — **Amando Fontes**
Tesoureiro — **Lino Rodrigues Machado.**

EXPEDIENTE

Diariamente: das 9 às 16 horas. Aos sabados: das 9 às 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Felisberto Caldeira Brant, diretor da secretaria.

PAGINA DE SAUDADE

FRANCISCO PATI

No ano passado, por ocasião da visita dos universitarios portugueses a São Paulo, houve aqui na chacara, por sugestão da Tertulia Academica, uma festa "à moda de Coimbra".

Depois da cerimonia da entrega, ao professor Mximno Corrê, reitor ao professor Maximino Corrêa, reitor da Universidade de CoCimbra, na Faculdade de Direito, do diploma de doutor "honoris causa" começaram a chegar os estudantes de Portugal, vestidos a carater, isto é, de "batina" e "capa". O primeiro grupo chegou pouco depois da meia noite. As duas da madrugada ainda chegavam outros. Cede- :-lhes o parque iluminado, com um reforço de mesas e bancos por conta de meu amigo sr. Ernesto Cabral. Estavamos em setembro mas fazia frio. Nos caramanchões, sob o pinheiral imovel, o frio era mais forte. Houve, no entanto, alegria e cordialidade. Cantores nossos revelaram belezas do nosso folclore aos lusos. Cantores lusos mostraram-nos o que é uma serenata de estudantes às margens do Mondego.

Com os academicos vieram varios professores. Nenhum professor português. Todos brasileiros. Entre estes, Soares de Faria.

De uns anos a esta parte, onde quer que houvesse estudantes paulistas de direito, lá estava igualmente "O Velhinho", como era chamado. Não o tive por professor na Escola. Tive-o, no entanto, por mestre e amigo na vida. Homem accessivel, inteligente e culto, não precisava da importancia dos seus titulos profissionais e universitarios para ser respeitado. Impunha-se mais pela bondade do que pelos titulos. Era tolerante sem ser cumplice. Nas concessões à juventude das Arcadas sabia até onde podia chegar a sua capacidade de compreensão como professor. Era assim que dia a dia se acentuava a sua personalidade no meio dos colegas, a sua simpatia no meio dos alunos.

Ora a convite da "Academia de Letras Alvares de Azevedo", ora do Centro "XI de Agosto", ora por iniciativa da Academia Paulista de Letras, ocupei varias vezes a tribuna de conferencias, na Sala João Mendes.

Em duas, pelo menos, me lembro ter falado sob a presidencia de honra de Soares de Faria: a primeira, numa sessão dedicada a Machado de Assis; a segunda, a Euclides da Cunha. Pois bem, ao abrir a sessão, na sua qualidade de presidente de honra dos trabalhos, ou então ao encerra-la, o saudoso catedratico tinha o habito de fazer um resumo da personalidade em debate. Revelava em tais ocasiões conhecimentos literarios serios e solidos. Mostrava-se a par de livros e opiniões. Enunciava conceitos criticos proprios. As palavras protocolares saíam da banalidade quotidiana do "declaro aberta a sessão" ou do "declaro encerrada a sessão e agradeço o comparecimento de todos" e assumiam ares de oportuna sintese literaria.

Gostava de ser paraninfo. Acompanhando as turmas, de acordo com o rodizio da cadeira, até o ultimo ano do curso, fazia-se, neste, eleger padrinhos dos bacharelandos.

Falavam disso, em algumas rodas, como de uma fraqueza do seu espirito, talvem uma atitude de imodestia. Nunca pensei assim. Soares de Faria era um homem bom. Tinha longa experiencia da vida profissional, das questões forenses, da politica e dos homens. Paraninfo, a oração a pronunciar na solenidade de formatura proporcionava-lhe oportunidade para advertir os jovens doutores contra os perigos, as surpresas, as insidias da vida pratica. Era por outro lado um excelente pretexto para que o homem de direito, habituado a escrever livros de direito, isto é, obras juridicas, pudesse desabafar por momentos a sua vocação literaria. O discurso de paraninfo era o meio de que se valia para provar que a advocacia e o magisterio não tinham abafado nele o homem de boas leituras classicas e modernas.

Não era orador no sentido que se dá habitualmente a esse oficio. Não o ajudava muito a voz. Arrastada e sem riqueza nem timbre nem de colorido, sua voz lhe permitia, no maximo, a leitura comoda, em voz alta, de paginas longamente meditadas e escritas com precisão estilistica.

Fui vê-lo na sala do Centro Academico "XI de Agosto" transformada em camara ardente. Presteilhe a homenagem de uma hora de concentração e silencio. Vi a sala cheia de advogados, titulares de outras profissões, estudantes. Confiado à guarda destes, em dependencia da velha escola, Soares de Faria estava em boas mãos. Estou certo de que ele gostaria de ter morrido com essa certeza de repousar entre estudantes, antes de recolhido à sepultura, no seio da terra insaciavel.

A reforma administrativa no Brasil

O Partido Republicano vai aguardar esclarecimentos mais concretos do governo para decidir sobre a atitude de seus representantes, em frente a anunciada reforma administrativa.

Não faz muito, o saudoso amigo Samuel Ribeiro, conversando sobre os males que afetam o Brasil, dizia que era um engano o pensar que padeciamos um mal politico. "Padecemos, dizia ele, um profundo mal administrativo. Quando um povo não tem boa administração, a politicagem aparece. Esta é sempre o fruto da incapacidade administrativa. A politica fornece dados que não são utilizados nem compreendidos e, com isso, ha então o desvio das preocupações, o despertar da ambição dos incapazes, diante da incapacidade geral manifesta. Quando um povo é bem administrado, não ha, para ele, desordens politicas, não ha agitações nem desentendimentos sociais".

Quem assim raciocinava era, sem duvida, o engenheiro ou o homem habituado a raciocinar com dados reais e precisos. Mas, mesmo assim somos obrigados a reconhecer que o saudoso Samuel Ribeiro, em grande parte, tinha razão. Um país bem administrado não se preocupa com politica. Entre nós ha exemplos que justificam plenamente essa tese. Muitas cidades do interior de São Paulo, empestadas pela politicagem e que, por isso, regrediam a olhos vistos, renasciam, entretanto, sob o milagre de uma boa administração, imparcial e eficiente, acima dos grupos e dos compadres.

A virtude da politica está em ser uma energia criadora da ordem e em protestar com os seus descontentamentos, os males do mau aproveitamento dessa ordem. Ela surge, assim, tambem como um movimento de defesa de um organismo combalido.

Um governo que se instala sob aplausos do povo, e que promete fazer isto mais aquilo e não faz, cria, por isso mesmo, uma situação politica insustentavel. A sua presença tinha uma justificativa de ordem pratica, diante de um alto compromisso moral e politico. E como se mostra ausente ou contraditorio com as promessas que fez e com o programa que traçou, esse governo se torna, desde logo, motivo de uma grave situação politica.

Quando, nos Estados Unidos, se falou, com entusiasmo muito americano, em tecnicocracia, o que se desejava, realmente, não era destruir a politica no seu sentido verdadeiro, mas de coloca-la em função das necessidades do Estado, que precisava, antes de tudo, de administração adestrada e eficiente. Assim, o governo Roosevelt surgiu, com um vasto e corajoso programa de reforma administrativa, destinado a libertar o poder Executivo dos males da burocracia.

Em todos os governos livres o problema era o mesmo. Na Italia, na França, na Belgica, na Holanda e, principalmente, na Inglaterra. Antes de 1930, o nosso país já sentia, com o aumento dos compromissos do Estado, que a maquina administrativa brasileira funcionava mal, o que se acentuou, muito mais, depois de 1930.

Com a promulgação da Constituição de 1934, tivemos então o ensejo de medir a extensão das nossas falhas administrativas. O Estado, ampliando seus compromissos, não podia executa-los de pronto, porque se amparava numa velha estrutura, já gasta e feita para outros fins.

Com essa antiga estrutura, desigual, remendada, composta e recomposta, através dos altos e baixos da vida republicana, restrita aos manejos do liberalismo individualista, o fracasso dos governos não poderia sair da ordem do dia. Instalara-se, no Brasil, um Estado intervencionista, que deveria ser, como queria Laski, um "Estado serviço social". A Constituição de 34 não só organizara poderes, mas ampliara o sistema das competencias. O Estado federal, corporificado na União, comprometia-se a vencer nossos males sociais e criar um sistema de solidariedade economica que desse a todos um minimo de existencia digna. Surgia, com ela, novos principios, novos fins. Porém, os meios já não eram os mesmos. Queriamos colocar o trabalho em primeiro plano, amparando o trabalhador; queriamos enfrentar, em todos os seus aspectos, os males sociais, pela proteção à familia, à infancia e à juventude, à economia, à educação e ao funcionalismo.

Dentro em pouco, com o regime constitucional e mesmo sem ele, surgiram, então, novos remendos administrativos. A velha maquina funcionava sobrecarregada e derreada. Dependurada nela estava um imenso funcionalismo.

Não precisamos analisar a confusão de funções e de competencias, o entrechoque de repartições com os mesmos fins ou com fins antagonicos, orgãos superambundantes e desnecessarios, orgãos sem funções e com funções vivendo a custa de orgãos emprestados, a falta desta organização ou ausencia daquela outra, — para chegar a uma conclusão desoladora. Bastava ver-se a maquina funcionando morosa, complicada e infecunda, para se verificar a necessidade de uma reforma urgente.

Uma das carateristicas da democracia é a participação do povo nos negocios publicos. No plano administrativo, onde o povo tem contato imediato com a administração, não só por seus direitos em jogo, seus contatos necessarios com o poder publico, como ainda pelo direito que tem todo cidadão ao cargo publico, — é onde se acentuou a insuficiencia democratica. Na Inglaterra, quando houve a reforma administrativa iniciada em 1919, Lord Horwell dez anos depois escrevia contra a ditadura burocratica com o seu livro "O Novo Despotismo". Entre nós, aqueles que trabalham, com interesses pequenos e de monta a transitar pelas repartições publicas, viam que, na velha maquina administrativa do Estado, vivia, cada vez mais poderoso, um velho despotismo.

Se entrarmos hoje em qualquer Ministerio, onde não ha mais salas para conter as legiões de funcionarios, ouvimos dos chefes de serviços que ha, ainda, a falta de funcionarios. Esse dislate não é só fruto de uma politica de prestigio eleitoral feita a custa de cargos publicos, da empregomania posta em ridiculo, mas é fruto tambem da organização inadequada e da incompreensão da eficiencia administrativa.

Por certo que não será a criação de novos Ministerios que resolverá o problema. Ele é muito mais serio, muito mais grave, muito mais delicado do que se supõe. O que pretende realmente o sr. presidente da Republica atirando a isca de novos Ministerios em nome da reforma administrativa?

A primeira estatistica da teoria de Einstein

AUTHOS PAGANO (Conde de Pérgamo)

Gustavo Bessiere, na sua obra "Calculos e Artificios de Relatividade" mostra-se anti-relativista.

O seu livro data de 1932, época em que a teoria de Einstein já havia recebido o beneplacito dos teoricos e dos observadores cientificos. Dos teoricos porque os calculos de Einstein apresentaram tudo o que de rigor se pode exigir de uma teoria de amplo alcance e generalização. Utilizou-se o sabio israelita — o que demonstra o seu genio admiravel em questões puramente cientificas, embora de mau vezo em questões sociais e economicas — dos recursos do calculo diferencial absoluto ou tensorial — instituido por Cristoffel e Tulio Levi Civitá, embora já constasse dos arcanos da tradicional Universidade de Montevidéu o germe de semelhante calculo, produto das elocubrações de um moço uruguaio de raro talento, mas até então sem aplicação pratica. Dos observadores porque três condições experimentais e de observação foram impostas à teoria pelo proprio mago da relatividade, declarando este desde logo que, provando-se ser falsa alguma delas, a teoria ficaria invalidada inteiramente.

Todas, porem, se verificaram com o devido rigor, o que nos leva a não dar razão a Gustavo Bessiere, a menos que encontremos para tais concordancias outras explicações, à semelhança das fornecidas pelo grande sabio lusitano, coronel Antonio José Bernardes de Miranda, em suas grandes obras sobre a teoria fotonica, de sua criação cujas verdades serão aceitas através do tempo.

Einstein, como postulado fundamental da sua teoria, estabelece a constancia da velocidade da luz. Provada a variabilidade dessa velocidade, a relatividade ruirá, ou melhor, ruiria fragorosamente. Ora, Bessiere admite que a velocidade da luz não é constante ou, ao menos, não foi a sua constancia diretamente evidenciada pela observação.

A luz percorre o espaço com a velocidade constante de 300.000 quilometros por segundo, aproximadamente, o que é admitido universalmente, em face das medidas meticulosas levadas a efeito por Fizeau, Foncoult, Michelson e Morley.

Como sustentaculo do seu ponto de vista, Bessiere se socorreu dos trabalhos de dois grandes relativistas, patricios seus, Chazy, festejado autor de "La Théorie de la Relativité et la Mécanique Céleste", e Escangon, do Instituto de França e diretor do Observatorio de Paris, há pouco falecido, e, reportando-se ao eclipse do sol de 1919, assim se pronunciou: "Os calculos de eminentes astronomos, como Dyson, Eddington e Davidson, não conduziram a relatividade a uma convicção geral absoluta porque nesse dominio há ainda lugar para interpretação diversa".

Semelhante ponto de vista é algo ousado. Por ocasião do eclipse de 29 de maio de 1919, a Real Sociedade de Londres enviou duas expedições: uma, dirigida por Eddington, à ilha do Principe, e outra, sob a chefia de Crommelin, a Sobral, no Ceará, Brasil. A primeira, pouco favorecida pelo tempo, obteve, entretanto, dois bons clichês fotograficos, que forneceram um desvio de 1"6, com um erro provavel de 0"3. A segunda obteve 7 placas que deram um desvio medio de 1"98. A media geral das 9 observações realizadas pelas duas expedições deu um desvio de 1"985, confirmando claramente a teoria geral da relatividade, pelo fato de ter evidenciado a inercia das radiações luminosas. Foi essa a primeira estatistica da Relatividade. Os raios luminosos provenientes das estrelas, ao passarem pelas proximidades do Sol sofrem um certo desvio, acarretado pelo campo gravitacional do Sol, segundo o exige a teoria.

Alem disso, os calculos desses astronomos confirmaram a teoria em tela, conforme afirmou o proprio Einstein no seu livro "Como eu vejo o mundo".

A deflexão dos raios luminosos ao entrarem no campo gravitacional do Sol, a explicação do avanço secular de 43 segundos por seculo no perielio do planeta Mercurio e o deslocamento das raias espectrais, mais no sentido do vermelho no espectro solar do que no espectro do mesmo elemento que se examina, num laboratorio, eis a "via crucis" da Relatividade.

Se esta teoria é por demais metafisica, como afirmam alguns, que venha outra a fim de dar outras explicações desses três fenomenos. De todas, parece-nos que a do coronel Bernardes de Miranda é a mais consentanea com a ciencia classica, com a observação e com o bom senso.

NOTAS E COMENTARIOS

EM MAUS LENÇOIS

Informou um telegrama do Perú que o sr. Carlos Ego Aguirre, artista de radio-teatro, foi agredido nas ruas de Lima por fanaticos ouvintes da novela em voga tambem no Brasil, "O direito de nascer".

E' que o sr Carlos Ego Aguirre interpreta o papel de Rafael del Junco, "vilão" na novela radiofonica. Os populares que o agrediram não tinham, ao que parece, intenção de mata-lo. A propria vitima declara ter ouvido um dos fanaticos exclamar: — "Não devemos mata-lo, devemos faze-lo sofrer, como ele faz sofrer a Maria Helena". Maria Helena é a heroina do livro de Cagnet. Acrescenta o despacho de Lima que a agressão coincidiu com a primeira apresentação do filme mexicano baseado no mesmo romance e que se destina, segundo tudo está indicando, a obter o mesmo êxito.

Sabem os leitores mais do que nós o que foi a apresentação dessa novela no Brasil. Houve um sr. vereador que se encheu de tão grande entusiasmo que chegou a propor no seio da nossa colenda Camara Municipal um voto de congratulações com a estação transmissora.

A identificação do interprete com a personagem é um fenomeno comum. Ocorre no mundo inteiro. Certos artistas teatrais são levados, por este ou por aquele motivo, a representar quase que invariavelmente papeis que não são do agrado do publico. Ao fim de algum tempo, as antipatias que a personagem desperta se estendem tambem à sua pessoa, sem que ele tenha nada a ver com isso: Em lugar de pancada tais atores deveriam merecer flores, porque a identificação prova a sinceridade e a excelencia do seu trabalho interpretativo.

O sr. Cagnet, autor da privilegiada novela popularizada pelo radio-teatro, é um homem feliz. Acreditamos, com efeito, esteja ganhando muito dinheiro com ela, coisa que nem sempre acontece no mundo da literatura propriamente dita.

Insistimos em chamar a atenção das nosas autoridades e principalmente dos nossos pedagogos para esse prodigioso instrumento de educação popular que é o radio, hoje possuindo um complemento indispensavel, a aperfeiçoar-se cada vez mais: — a televisão.

Fala-se hoje na existencia em São Paulo de cerca de trezentos mil tele-espectadores. Ora, perguntamos, qual o livro, qual o jornal, qual o conferencista com tão grande publico?

NOMENCLATURA DAS RUAS

A nomenclatura das ruas de São Paulo precisa, e não sem urgencia, ser cuidadosamente revista.

Antes de mais nada, é necessario suprimir as duplicatas de designação, que causam não pequenos contratempos ao comercio, à industria e à população em geral. Temos quatro ruas Magnolias, tres chamadas Nilo Peçanha, o mesmo ocorrendo com o nome ilustre de Washington Luis, quatro ruas Campos Salles, nove vias publicas batizadas com o nome Independencia! Em uma cidade bem administrada tal coisa não ocorreria.

Alega-se que as duplicatas se verificam tão alarmantemente em virtude dos loteamentos particulares, cujas ruas e praças recebem denominação dada pelos seus proprietarios, acontecendo que, não raro, os nomes escolhidos pertencem a pessoas das familias dos loteadores... Quando essas vias publicas são oficializadas, são recebidas pelo municipio com seus respectivos nomes. E' um absurdo. Faz-se mister, quanto antes, confeccionar-se uma lei, exigindo, quando da aprovação dos loteamentos, a escolha de nomes de ruas e praças pelo poder municipal. Acabar-se-á assim com uma irregularidade. Deverá igualmente prever essa lei a possibilidade da revisão dos nomes de vias particulares, no momento de sua oficialização.

Palacio do Governo

Foram recebidos ontem pelo governador nos Campos Eliseos, os seguintes deputados estaduais: Asdrubal da Cunha, presidente da Assembleia Legislativa, Luiz Augusto de Oliveira, Juarez Guisard, Cassio Ciampolini, André Broca Filho, Salgado Sobrinho, Pinheiro Junior, Hilario Torloni, monsenhor Carvalho, Augusto do Amaral, Leonidas Camarinha, Valentim Amaral, José F. Bertola, Porfirio da Paz, Arnaldo Laurindo, Vicente Botta, Amaral Furlan, Lincoln Feliciano, Jaime de Almeida Pinto, Athié Jorge Coury, Scalamandré Sobrinho, Pericles Rolim, Amaral Lyra, Pedro Fanganiello, Gualberto Moreira, A. Paula Leite Neto, Teresa Delta, Rene Pena Chaves e Ferreira Keffer.

Superintendente do Banco do Brasil

RIO, 10 (ASAPRESS) — O sr. Ricardo Jafet nomeou superintendente do Banco do Brasil, o sr. Francisco Vieira Alencar, atual gerente da Carteira de Credito Agricola.

Boletim de Tesouraria da Secretaria da Fazenda do dia 9 — Entradas — Saldo anterior — Cr$ 227.380.443,20; — Movimento do dia — Cr$ 65.946.899,10; — Total do mês — Cr$ 293.327.342,30; — Saidas — Saldo anterior — Cr$ .... 286.888.271,90; — Movimento do dia — Cr$ 55.559.183,10; — Total do mês — Cr$ 342.447.455,00.

—o—

Por decretos do governador do Estado foi concedida equiparação às Escolas Normais Oficiais do Estado à Escola Normal Livre "Ateneu Paulista", e à Escola Normal Livre "Cesario Mota", ambas de Campinas.

I CONFERENCIA RURAL BRASILEIRA

RIO, 10 (AN) — Reuniu-se em sua terceira sessão plenaria a I Conferencia Rural Brasileira, sob a presidencia do sr. Mario de Oliveira e secretariada pelo sr. João Mauricio de Medeiros. O sr. Benvindo Novais, presidente da Federação das Associações Rurais do Espirito Santo, relator das varias teses referentes à mecanização da lavoura, leu as conclusões apresentadas pela comissão especializada. Foram feitos varios adendos às conclusões, inclusive um do sr. Teixeira Leite, recomendando a fabricação de maquinas agricolas e de sobressalentes, passando-se à votação das conclusões, interrompida na sessão matinal, do Codigo Rural. Tendo sido verificado, no debate anterior, que havia alguma discordancia no encaminhamento do assunto, conquanto, em tese, todos desejassem o Codigo Rural, resolveu a Comissão modificar ligeiramente o seu parecer, que foi, afinal, aprovado.

O sr. Ferraz de Almeida, da FARESP, relator das teses referentes ao tabelamento dos produtos agricolas, ao preço minimo e o financiamento dos produtores, apresentou seu trabalho, tendo interferido no debate os srs. Iris Meinberg, Leven Vampré, Rubens Farrula, Toledo Piza e outros. O debate desse assunto prolongou-se, havendo varios oradores apresentado emendas, entre as quais a do representante de Santa Catarina, sr. Waldemar Rupp, que foi aprovada, no sentido de ser feita uma revisão dos preços do trigo da safra nacional. A pecuaria do corte, a respeito da qual havia varias teses, teve a sua votação adiada para a proxima reunião. A pecuaria de leite e o melhoramento dos rebanhos foi objeto de relatorio completo e objetivo, tendo sido feitas recomendações visando a disciplina da distribuição das rações concentradas, dos impostos, dos reprodutores e do respectivo financiamento, bem como da produção leiteira e preço do produto, alem de outras providencias a serem adotadas pelo Ministerio da Agricultura. Tambem essa comissão pediu, em nome da Federação das Associações Rurais dos Estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Goiaz, que a Conferencia interceda junto à COFAP, a fim de que seja mantido o preço atual do leite, em face do aumento da forragem e do retardamento da epoca das aguas, que ainda não chegou às regiões produtoras do leite.

Amanhã à noite, às vinte horas, na sede da Fundação Getulio Vargas, será efetuada a sessão solene de encerramento da I Conferencia Rural Brasileira.

Avião russo em territorio brasileiro

RIO, 10 (ASAPRESS) — As autoridades do Ministério da Aeronautica, segundo noticias, receberam um radio de Manaus, informando que nenhum avião desceu em Cnoni, nem russo, nem venezuelano ou mesmo brasileiro. A noticia como se sabe, foi divulgada cem destaque na capital amazonense e retransmitida para todo o Brasil pela Asapress, que procurou confirmação com o tenente coronel Salvo de Castro, comandante do destacamento da fronteira, o qual imediatamente se comunicou com a região indicada, pedindo informações a respeito. Essas informações foram divulgadas hoje pelo Ministério da Aeronautica.

DELIBERAÇÕES TOMADAS NA REUNIÃO DOS PRODUTORES E INDUSTRIAIS DA LÃ

RIO, 10 (AN) — Os produtores e industriais de lã, depois de 3 dias de reunião no Itamaratí, apresentaram uma resolução de nove itens, que consubstancia os seus pontos de vista e suas reivindicações, em face de futuros convenios comerciais com outros paises. Hoje, em sessão especial, presidida pelo chanceler João Neves da Fontoura e assessorada pelo ministro João Alberto, chefe do Departamento Economico do Itamaratí, os produtores fizeram entrega do documento, cujos pontos basicos são os seguintes: a) correlacionarem-se as exportações de lãs brasileiras às importações de fios de lã estrangeira; estabelecer a precedencia das exportações de lãs brasileiras sobre as importações de fios de lã estrangeira; c) permitir estas importações exclusivamente aos consumidores diretos; d) autorizar as exportações somente aos exportadores tradicionais ou cooperativas de lãs, com exclusão de qualquer entidade controladora, excetuada a CEXIM, que, por sua vez, não poderá denegar facilidades; e) autorizar as exportações em qualquer moeda, dando direito à importação de igual valor de qualquer procedencia; f) autorizar somente importação de lãs dos tipos 64 acima, 46 "cruz a quatro" e abaixo; g) permitir somente importação de fios de lã de titulo 2-56 m. e acima por "mohain"; h) permitir importação de lã dos tipos intermediarios compreendidos entre 46-S e 64-S, sempre que ficar comprovada a falta de lãs nacionais dessas finuras, dentro dos limites das resoluções da comissão; i) manter a proibição já existente da importação de tecidos de lã, "mohain" e alpaca.

O ministro João Neves, encerrando a reunião, ressaltou o significado da mesma e a importancia da resolução consignada na ata final, para solucionar o problema da lã nacional.

Inexplicavelmente afundou o "Lidice"

RIO, 10 (ASAPRESS) — A meia noite de ontem, afundou no litoral fluminense, ao sul da ilha do Francês, proxima ao Cabo Frio, o navio "Lidice", de propriedade da Companhia Zuleika Mendes, sediada nesta capital. O barco conduzia 900 tambores de gasolina e oleo para Vitoria e Caravelas, não se sabendo exatamente como afundou.

Aquela hora, o comandante Germano Bitencourt notou que algo de anormal estava acontecendo, pois o barco afundava. Imediatamente, a tripulação, constituida de oito homens, lançou-se ao mar, procurando salvar-se. Durante muitas horas permaneceram eles sobre as ondas até que às primeiras horas da manhã de hoje atingiram a praia Grande, no Cabo Frio, em balceiras, sendo ajudados por pescadores da região.

Varios pescadores foram ao local do sinistro, mas nada encontraram pois o "Lidice" afundara completamente. Os prejuizos são avaliados em 1.200 cruzeiros.

O dolar no "cambio negro"

RIO, 10 (ASAPRESS) — Assinala-se que o Dolar, esta atingindo no "cambio negro" o surpreendente valor de trinta e oito cruzeiros, embora esteja cotado no cambio oficial a Cr$ 18,72.

A causa da alta é atribuida às dificuldades ditadas pelas condições do país, em virtude das quais há interessados na fila, esperando a 7 ou 8 meses, a concessão da moeda pelo cambio oficial.

O LIVRO DE WITTAKER CHAMBERS

CARLOS DÁVILA

NOVA YORK, via radio — Acabo de virar consternado as três ultimas paginas — 797 a 799 — de "Testemunho". Mais do que sensacional, esse volume é pavoroso e quero transmitir aos leitores a minha reação antes de ler os 17 artigos e criticas sobre o mesmo que colecionei.

Quando em 1949, depois da sua odisséia de depoimentos e processos no caso Hiss, Vittaker Chambers, quando o Bureau Federal de Investigações lhe apresentou o volumoso relatorio que havia redigido sobre o assunto, perguntando-lhe se tinha alguma coisa para acrescentar, respondeu o seguinte: "E quindi uscimmo a riveder le stelle". E' a ultima linha do "Inferno" de Dante e do "Capital" de Marx e significa: "E assim saimos para tornar a ver as estrelas". No caso de Chambers, sucedeu mais do que isso. Não foi regresso, mas ingresso num mundo de fé no qual até então nunca penetrara. Não voltou a Deus; chegou a Deus. E, então, a carateristica fundamental da crise do seculo lhe pareceu por demais simples. E' preciso escolher entre o materialismo e a fé, entre a crença no homem e a crença em Deus. "O comunismo", escreve ele, "é o que acontece quando os homens se afastam de Deus. A sua visão de Deus, o seu conhecimento de Deus, a sua experiencia de Deus são exclusivamente o que dá caráter a uma sociedade ou a uma nação e o que dá significação ao seu destino... A historia está juncada com os destroços das nações que se tornaram indiferentes a Deus... e morreram. A crise do mundo ocidental existe na medida em que é indiferente a Deus, existe na medida em que o mundo ocidental partilha de fato da visão materialista do comunismo". São essas as ultimas palavras da carta aos seus filhos que serve de prefacio à obra. A idéia reaparece de vez em quando entre as 340.746 palavras deste livro. Mas há um matiz poético no momento em que o autor se sentiu tentado pela graça. Contemplava a pequena orelha da filha e não póde crer que aquele desenho tão belo fosse um "acaso de conjunção de átomos da natureza... Esse desenho pressupõe Deus".

I

O "lema" dominante, que une rigidamente os comunistas do mundo inteiro não é, segundo Chambers, o apelo de Marx aos trabalhadores, mas a idéia de "transformar o mundo", a "visão do espirito do homem substituindo Deus". Aí está a Revolução. Os ateismos do passado foram "passivos"; o atual é "ativo". Pela primeira vez na historia, uma parte decisiva da porção mais articulada da humanidade não só deixou de crer em Deus, como deliberadamente o repele. Em cada um dos seus 14 anos de conspirador, Chambers foi "lendo mais claro no comunismo o futuro da humanidade porque a cada ano que se passava o mundo livre perdia o poder e a fé". Em virtude de alguma razão que não explica bem, Chambers crê que "as duas grandes vozes da decadencia" desta "sociedade que se julga cristã mas não é", foram Dostoievsky e Nietzsche. A esse ultimo, sobre o qual pretende escrever um livro, atribui uma influencia persistente e sinistra. "E' uma bomba de ação retardada enterrada na nossa cultura"..

Pode parecer paradoxal, mas esse formidavel julgamento das taticas marxistas oferece algumas perspectivas favoraveis aos comunistas. Em primeiro lugar, Chambers não tem certeza de que a humanidade regressará a Deus em tempo. Em seguida, descreve a fascinação do comunismo para os intelectuais do tipo de Hiss, White ou Wadleigh, que faziam parte do "aparelho" de Washington em que Chambers serviu como correio e que não só nada recebiam do partido, como ainda contribuiam com dinheiro para os seus fundos, sem contar com o risco a que sujeitavam a sua vida e a sua posição. Diz ele que há homens educados que encontram no comunismo "uma razão para viver e uma razão para morrer". Acrescenta: "Recrutam-se facilmente e às dezenas os jovens mais brilhantes e promissores". Havia chegado a "hora decisiva" de que falou Marx "quando uma pequena secção da classe dirigente... se une à classe revolucionaria".

Nesse momento, os intelectuais da classe média entram em ação. Chambers comenta: "Quando isso ocorre já é bem tarde na noite da historia" Mas não se trata só da classe média. Aí estão Vanderbilt Field, Grace Hutchins e Grace Lumpkin, da mais alta aristocracia americana, trabalhando com os aparelhos soviéticos. "De todos os movimentos do mundo", diz Chambers, "o Partido Comunista é o que menos pode oferecer em materia de vantagens pessoais".

"Poucos são os que se fazem comunistas por haver lido Marx". Quase todos, segundo Chambers, acreditam escolher "entre um mundo que morre e outro que está nascendo". "A revolução não é mais forte do que o fracasso da civilização", diz ele, "nem o comunismo é mais forte do que o fracasso dos outros credos". O comunismo está impelindo o mundo "pelo caminho que a logica de uma civilização tecnologica assinala". Pode ser que Chambers manifeste esse ceticismo para estimular os elementos que ainda podem reagir numa sociedade que parece inerme, mas às vezes as pinceladas são demasiado sombrias. Além disso, nada há nestas paginas que contradiga ou modifique a opinião não do Chambers comunista mas do Chambers no ato de converter-se e arrepender-se. Na pagina 25, diz ele à mulher: "Bem sabe que vamos abandonar o mundo que vai triunfar por aquele que vai perder". E comenta: "Quis dizer com isso que no conflito revolucionario do seculo XX, tomei conscientemente o lado da possivel derrota. Quase nada do que tenho observado ou do que me tem acontecido desde então me tem permitido pensar que estava enganado nesse vaticinio".

Mais que as suas debilidades intrinsecas (não há uma refutação com argumentos do marxismo), Chambers pinta os horrores do comunismo subterraneo em ação nos Estados Unidos. E' uma série tétrica de traições, deslealdades, crimes e crueldades implacaveis. As "células" soviéticas se infiltram em tudo. Há secções militares, economicas, diplomaticas, fotograficas, de passaportes falsos, de espionagem cientifica, na educação, na imprensa, no cinema. Há até "celulas" adormecidas — a de Chambers era assim, embora não tão adormecida assim — cuja missão é criar uma rêde de influencias ou de ação que surja poderosamente em caso de guerra. "Não há provavelmente revista ou jornal importante", escreve ele, "que não esteja penetrado pelo comunismo". Se isso pode acontecer nos Estados Unidos, é de imaginar o que deve estar acontecendo em outras nações mais vulneraveis. Mais assombroso ainda é que na pagina 405 Chambers escreve o seguinte: "Pode-se calcular com otimismo que existe ao menos uma "célula adormecida" em Washington hoje em dia". Chambers escreveu isso em 1951. Há poucos dias, ante outra entidade investigadora declarou que tinha certeza de que assim acontecia.

Chambers que nos seus 9 anos de imprensa escreveu os mais brilhantes e profundos artigos aparecidos em "Time" e "Life", demonstra em "Testemunho" a mesma graça e vigor de estilo e uma erudição nada comum. Chambers sentiu o primeiro impulso revolucionario lendo "Os Miseraveis", de Victor Hugo. O Bispo de Digne foi o seu herói. Com ele aprendeu os vocabulos "burguês" e "Burguesia" e com ele se voltou para "os desamparados e os arrependidos". Foi Jean Valjean quem traçou o problema a Chambers. Marx e Lenine só chegaram no momento critico para darlhe "um diagnostico moderno da enfermidade social" de "Os Miseraveis".

NO PALACIO 9 DE JULHO

MAIORES VERBAS PARA O CORPO DE BOMBEIROS

LIDO ONTEM NA ASSEMBLÉIA O CURIOSO HINO DO P.S.P. — VEREADORES DO INTERIOR — PROJETOS APROVADOS — NOTAS

Numerosos assuntos de interesse publico foram tratados na reunião de ontem da Assembléia Legislativa. Das questões levantadas, despertou especial interesse a referente à sinistra atividade de clinicas populares e ambulatorios, que tornam dificilimo, senão impossivel, ao paulista o tratamento da saude. Essa materia, debatida pelo deputado republicano Derville Allegretti, vai estampada noutro local desta edição.

ASSESSORIA TECNICA

Pleiteou o sr. Vicente Botta as medidas que se fazem mister para a criação da Assessoria Tecnica que funcione junto à Camara Federal. O mesmo parlamentar apresentou indicação ao Executivo, a fim de que seja proposta a integração na classe inicial da carreira de advogado dos funcionarios publicos estaduais efetivos, bachareis em direito, devidamente inscritos na Ordem dos Advogados, e que contem mais de 15 anos de efetivo exercicio como servidor estadual.

MELHORAMENTO PARA CANANÉIA

Justificou o deputado Rui Batista Pereira indicação ao Executivo em que encareceu a necessidade de ser estudado o auxilio que se impõe para a instalação de uma rede de esgoto, melhoramento com o qual ainda não conta aquela cidade.

Em segunda indicação, o mesmo parlamentar pediu providencias do D.E.R. a fim de que seja incluida no plano rodoviario do Estado a rodovia ligando Jacupiranga, via Barra do Pindauba, a Cananéia. Pleiteou, outrossim, o inicio imediato das obras do posto de saude desta ultima cidade.

TRIBUNAL DE CONTAS

Foi lida mensagem do Executivo, no periodo reservado ao expediente, indicando o nome do sr. José Romeu Ferraz para o cargo de membro do Tribunal de Contas do Estado, na vaga aberta com a aposentadoria do sr. Nestor de Macedo.

HINO DO P. S. P.

"Quero a primazia da divulgação, nesta Casa, do Hino do P. S. P.", declarou o sr. Janio Quadros. E passou a ler a composição literaria na tribuna, para conhecimento do Plenário:

I

De conquista em conquista afirmando
a existencia de um sonho viril,
Ademar vai nos braços levando
a grandeza do proprio Brasil.

II

Ao final de uma luta incessante
de civismo, de amor e de fé,
fez do nosso Partido um gigante
sustentou o regime de pé.

III

O social-progressismo é uma guerra
contra a fome, a miseria, a opressão;
faz dos homens a força da terra,
sobre o lar edifica a nação.

IV

Ora o Sul percorrendo, ora o Norte
através deste imenso País,
Ademar quer o povo mais forte
e o Brasil cada vez mais feliz.

E, agora, o estribilho:

O Partido Social Progressista
cujo lema é confiar e lutar,
tem por lider um grande estadista
Ademar! Ademar! Ademar!

Comentou depois o sr. Janio Quadros:

"Observe-se, antes de mais nada que o verso reza: "Ademar vai nos braços levando" e não, como se deseja entender, malevolamente: "Ademar vai nos bolsos levando".

Observe-se, ainda, que na quinta-feira e na sexta-feira os dois Corais da Prefeitura, o Lirico e o Paulistano, ensaiaram esse hino, e no sábado, pela manhã, gravaram-no no auditorio da Força Publica, com a banda dessa Corporação. Observe-se que os livros de ponto de ambos os corpos estaveis da Secretaria do sr. Bandecchi, foram levados àquele auditório. Observe-se que os Corais têm, por força de lei, finalidade exclusivamente educacional e artistica, são integrados por servidores do povo, e pagos com dinheiro do povo. Observe-se que, neste momento, segundo estou informado, os componentes desses Corais ainda não sabem se deverão cantar à chegada do sr. Ademar ou na residencia do sr. Ademar, e não sabem, assim, para onde irá o livro de ponto, nem se perceberão extraordinarios. Observe-se que tudo isso indica que São Paulo, realmente tem dois governadores em duas pessoas distintas, ou um governador com duas personalidades distintas: um é evangelista de virtudes, outro infringe, ou autoriza a infringencia à moralidade administrativa. Quanto à Prefeitura, observe-se que nada digo: está vaga, para fins de direito, há muitos anos. E, para concluir, observe-se que o homem da rua e o proletario já observam tudo isso. Sabem o que vv. exas., do P. S. P. pretendem. Sabem o que aspiram. E, permitam-me o vaticinio: não o conseguirão, jamais!"

APOLICES DO IV CENTENARIO

Apresentou o sr. Cid Franco documentos, que comentou na tribuna, sobre irregularidades verificadas na Secretaria da Fazenda, em torno da publicidade das apolices do IV Centenario de São Paulo.

DEFESA DO EX-GOVERNADOR

A proposito das criticas formuladas pelo sr. Janio Quadros ao Departamento de Cultura, que está promovendo a execução do hino do P. S. P. por parte dos seus corais, o sr. Paulo Teixeira de Camargo defendeu a pessoa do ex-governador. "Embaixador voluntario de nossa terra, fazendo no estrangeiro intensa propaganda do Brasil" — acentuou textualmente — conseguiu trazer o sr. Ademar de Barros novos elementos para o nosso progresso interessando industriais e tecnicos em nossas possibilidades". Concluiu afirmando que o povo paulista irá receber com entusiasmo o chefe do P. S. P.

CORPO DE BOMBEIROS

Justificou o deputado Janio Quadros o seguinte requerimento de informações ao Executivo:

"1.o — E' ou não indispensavel a totalidade da contribuição municipal de Cr$ 7.000.000,00 (sete milhões de cruzeiros) para as despesas com material e a construção de novas estações de Corpo de Bombeiros, no proximo exercicio? E' ou não manifestamente insuficiente a dotação de Cr$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros) para essa finalidade?

2.o — Tem ou não o Corpo de Bombeiros necessidade inadiavel de aumentar os seus efetivos de uma (1) companhia, no ano vindouro, a fim de promover a descentralização dos seus serviços, e instalar as novas estações reclamadas pelo crescimento e pela segurança da cidade? E' ou não esse aumento o minimo admissivel, e está ou não esse aumento impossibilitado com as dotações previstas no orçamento, para o pessoal da Força Publica?

O mesmo parlamentar apresentou indicação em que encaminhou ao Executivo reivindicações de trabalhadores da RAE, que considera "inadiaveis e de alto sentido humano". Em requerimento de informações, indagou do Executivo qual a firma que promove a extração e a exploração da unica pedreira existente na Escola Pratica de Agricultura de Ribeirão Preto, e quais as condições dessa exploração.

RENDAS DOS MUNICIPIOS

Na tribuna, criticou o deputado Eumene Machado a situação a que foram relegados os municipios. Mostrou que o Estado tem subtraido grandes parcelas de arrecadação que devem pertencer às nossas comunas, as quais vivem mendigando favores às portas das secretarias para promover melhoramentos essenciais ao seu progresso. Concluiu pleiteando nova discriminação de rendas que melhor atenda às necessidades reais e inadiaveis dos nossos municipios.

VEREADORES DO INTERIOR

Sob a forma de substitutivo, foi aprovado pela Assembléia projeto de lei fixando o numero de vereadores às Camaras dos 64 municipios criados pela lei 233, de 12 de dezembro de 1948. O novo diploma está assim redigido.

"Artigo 1.o — Tendo em vista o prazo instituido no artigo 23 da Lei Organica dos Municipios (Lei n.o 1, de 18 de setembro de 1947), e as proporções e criterios estabelecidos no artigo 2.o da lei n.o 1.174, de 21 de agosto de 1951, o qual fica revigorado, será o seguinte o numero de vereadores para as proximas eleições municipais a se realizarem nos 64 novos municipios criados pela lei n.o 233, de 24 de dezembro de 1948:

a) — 21 (vinte e um) — São Caetano do Sul.

b) — 17 (dezessete) — Adamantina.

c) — 15 (quinze) — Jales e Pacaembu.

d) — 13 (treze) — Barueri, Cosmorama, Cubatão, Dracena, Florida Paulista, Gracianopolis, Guaraçai, Poá, e Suzano.

e) — 11 (onze) — Aguas de São Pedro, Alfredo Marcondes, Alvares Florence, Americo de Campos, Arealva, Artur Nogueira, Bento de Abreu, Buritama, Cabralia Paulista, Cardoso, Cerquilho, Conchal, Cordeiropolis, Estrela D'Oeste, Ipuã, Junqueiropolis, Juquiá, Macaubal, Monte Alegre do Sul, Paulicéia, Pedro de Toledo, Piquerobi, Piraposinho, Planalto, Pongai, Presidente Epitacio, Reginopolis, Rincão, Rubiacea, Santa Gertrudes, Serrana, Taiuva, Terra Roxa e Vinhendo.

f) — 9 (nove) — Alvaro de Carvalho, Campos Novos Paulista, Corumbatai, Guapiara, Indiana, Itariri, Itirapuã, Jaborandi, Jarinu, Julio Mesquita, Monteiro Lobato, Oscar Bressana, Rifaine, São José de Bela Vista, Timburi, Ubirajara e Valentim Gentil".

OUTROS ASSUNTOS

Fez o sr. Martinho Di Ciero o elogio da profa. Benedita Candida de Campos Sousa, diretora do grupo escolar de Itaguaí, no municipio de Fartura, a proposito das homenagens que lhe foram prestadas pela Secretaria da Educação. O mesmo orador enalteceu o genealogista Francisco Nardi Filho, ao qual recentemente a Camara de Itu prestou significativa homenagem.

No decorrer da sessão fizeram intervenções de natureza diversa os seguintes parlamentares, o sr. Porfirio da Paz, justificando moção contra a abertura do comercio à noite, nesta capital; o sr. Augusto do Amaral, congratulando-se com o Executivo pela concessão de um emprestimo à Prefeitura de Itapeva, destinado à realização de diversos serviços publicos no municipio.

PROJETOS APROVADOS

Em segunda discussão foram aprovados os projetos de lei: integrando no Quadro da Secretaria da Saude, um cargo de Assistente de Administração, classe "K", do Quadro da Secretaria do Governo; dispondo sobre o reajustamento de verbas e dotações orçamentarias do exercicio vigente; declarando de utilidade publica a União dos Ferroviarios da E. F. Sorocabana.

Em primeira discussão foram aprovados os projetos: estendendo aos ferroviarios das estradas administradas pelo Estado, os beneficios consagrados no artigo 9.o da Lei n.o 357, de 23 de julho de 1949; dando nova redação a item de lei de auxilios; dando a denominação de "Dr. Meira Junior" no 6.o Grupo Escolar de Ribeirão Preto; criando um Grupo Escolar em Vila Munhoz, nesta capital; dando nova redação a item de lei de auxilios.

BOLETIM METEOROLOGICO

10-10-952	TEMPER. Max.	TEMPER. Min.	Chuva em m/m
LITORAL			
Cananéia	24	18	0.0
Iguape	—	—	0.0
Itanhaem	23	18	0.0
Santos	26	22	2.0
S. Sebastião	—	21	0.0
Ubatuba	—	21	5.0
PLANALTO			
A. Branca	—	15	0.0
Faculdade de Higiene	23	14	2.0
Horto Florestal	22	13	3.0
Observatorio	24	13	0.0
Avaré	23	17	0.0
Bebedouro	—	—	0.0
Campinas	26	17	0.0
Colina	29	—	0.0
Limeira	26	16	0.0
São Carlos	25	16	0.0
Tatui	26	17	0.0
SERRA			
Guaratinguetá	31	20	0.5
Taubaté	28	18	0.0
Pindamonhangaba	27	17	0.0
M. A. Sul	25	—	0.0
OESTE			
Araçatuba	28	19	0.0
Baurú	27	—	0.0
Catanduva	—	19	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo:
TEMPO — Instavel sujeito a chuvas no litoral e serra, onde melhorará após e bom com nebulosidade variavel no interior.
TEMPERATURA — Estavel, sofrendo ligeira elevação nas proximas 24 horas.
VENTOS — De Suéste a Nordeste, fracos a moderados.

Professor Giovanni di Guglielmo

Deverá chegar hoje a Santos, com destino a esta capital, o professor Giovanni Di Guglielmo, Catedratico de Clinica Medica da Universidade de Roma e hematologista de renome mundial.

O prof. Di Guglielmo, que volta da Argentina onde participou do Congresso Internacional de Hematologia, realizado de 20 a 23 do mês findo em Mar Del Plata, pronunciou conferencias sobre sua especialidade em Buenos Aires e, tambem, no Chile, a convite das Universidades de Santiago e de Valparaiso.

O eminente professor virá a esta capital como hospede oficial da Universidade de São Paulo e do Conselho de Administração da Faculdade de Medicina e Hospital das Clinicas, devendo, durante sua permanencia entre nós, pronunciar algumas conferencias, cujos temas e local serão oportunamente noticiados.

Conferencia na Igreja Mormon de São Paulo

O sr. Rulon S. Howells, presidente da Missão brasileira da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Ultimos Dias, proferirá amanhã, às 15,30 horas, na rua do Seminario 145, uma conferencia sobre temas da seita mormonica.

Na ocasião, a senhora Howells, conhecida cantora americana, apresentará varios numeros vocais.

A entrada será franca.

RESPIGOS E RECORTES

A POLITICA DE ALGODÃO

"Empenhou-se o Banco do Brasil, apesar das advertencias e protestos repetidos deste e de outros jornais e contra o parecer dos tecnicos do Ministério da Fazenda — acentua o "Correio da Manhã" — em comprar a ultima safra de algodão acima da paridade internacional. Acrescente-se que a compra foi realizada sem discriminação dos tipos e sem que o Banco do Brasil contasse com a aparelhagem necessaria para o armazenamento dos estoques e sua venda posterior. O resultado dessa politica foi onerar aquele Banco em 4 biliões de cruzeiros, cuja recuperação total será impossivel, manifestando-se dificuldades para a revenda do algodão, mesmo abaixo do custo.

"Observa-se, agora ,a mesma pressão sobre o governo no sentido de o levar a repetir a mesma politica. Os especuladores da lavoura e os produtores marginais procuram, sob o pretexto do preço minimo, obter uma cotação acima da paridade internacional. O Ministério da Fazenda, novamente, manifestou-se contrario a essa pratica. Mas tal oposição não impediu o Banco do Brasil de realizar a operação precedente. E' indispensavel, portanto, que o governo considere a tempo o problema e adote uma atitude firme, negando-se a financiar a especulação do algodão.

"Desde logo, a invocação do principio do preço minimo nada tem a ver com a alta artificial que se quer provocar. Preço minimo significa, apenas, garantia de preço contra possiveis quedas das cotações do mercado ou eventuais tentativas de "dumping". Nada mais indispensavel, para o fortalecimento e a expansão da agricultura, que essa politica de preços minimos, por nós sempre defendida. Mas nada de mais contrario aos principios que ditam essa politica que sua tranformação em instrumento de majoração de preços.

"O nivel de fixação do preço minimo depende, sem duvida, de varios fatores, particularmente da politica de exportação que se pretendia adotar. Dada a pequena disparidade entre nossos custos de produção e a paridade internacional do algodão, e reconhecido o fato de que o Brasil precisa aumentar e diversificar sua exportação, é acertada a fixação de um preço minimo que implique, na revenda para o exterior, em certa perda para o governo. Assim agindo, o governo estaria, de fato, conjugando uma politica de preços minimos com uma politica de subsidio. O que se não explica, de forma nenhuma, é a fixação de um preço minimo superior à paridade internacional.

"Em outras palavras: deve o governo admitir uma forma de subsidio para o algodão destinado à exportação que compense a precariedade da produção brasileira, confrontada com a dos paises de menor custo de produção. O que não tem sentido é subsidiar os produtores que, no proprio Brasil, já estejam à margem dos negocios. Nem se compreende, por outro lado, que o governo facilite a intervenção de corretores que irão extrair lucros de pura especulação.

"A proteção dos produtores sem negocios, alem de onerar pesadamente o país, é inutil e contraproducente. Inutil porque contribui para tornar cada vez menos exportavel o produto. E contraproducente porque, formando grandes estoques no país, afasta do plantio os verdadeiros lavradores, que não poderão correr o risco de o governo liberar, a qualquer momento, esses estoques, provocando a queda dos preços internos".

GUERRA DE SERVIÇOS

"Falando perante a Conferencia Rural Brasileira — assinala o "Diario Carioca" — o ministro da Agricultura manifestou que o projeto de instituição do Serviço Social Rural, ora em discussão no Congresso, está correndo o risco de ser tardiamente convertido em lei, porque existem interessados em torpedeá-lo, mediante protelações ou emendas diversionistas.

"Naturalmente, o ministro João Cleófas está exprimindo um receio que se pode explicar e justificar, em se tratando de iniciativa estreitamente vinculada às atribuições do Ministério da Agricultura. Mas o temor do ministro dir-se-á haver resvalado para o equivoco, ou mesmo para certa desconfiança em relação a serviços existentes que já prestam assistencia a classes trabalhadoras, inclusive no meio rural. Na opinião do sr. João Cleófas, esses orgãos querem encampar ou absorver o Serviço Social Rural, ora em projeto, quando o mesmo Serviço é que deve ser o instrumento de uma politica geral e oficial, de proteção ao homem do campo.

"A realidade, porem, é outra. Nenhum mal poderá advir da existencia de quaisquer orgãos ou entidades que sirvam à coletividade por meio dessa ou daquela forma. Pelo contrario, somente virá proveito com a multiplicação dos serviços de assistencia. Na pior hipotese, o que se deve evitar é a aventura da criação de novas repartições para a execução de serviços que já estão sendo prestados a contento. Portanto, naquilo que os orgãos existentes de assistencia social estão fazendo convenientemente não deve o novo serviço aventurar experiencias. Eis o que se impõe respeitar, como principio salutar de economia administrativa e, ainda mais, para não se deixar de fazer, ou fazer mal, o que já está sendo realizado com regularidade e resultados proficuos".

REGISTRO POLITICO

"Terminada a batalha da autonomia"

O sr. Janio Quadros recebeu, ontem, do sr. Marrey Junior, presidente da Comissão de Justiça da Camara Federal, o seguinte telegrama: "Virtualmente terminada no Congresso a batalha da autonomia, pois foi encerrada a discussão unica da emenda vinda do Senado só não sendo votada por falta de numero".

RELATORES

Na reunião de ontem foram designados, na Comissão de Finanças, os relatores da proposta orçamentaria e que são os seguintes: Legislativo: Arual dos Santos; Tribunal de Contas: Aldo Lupo; Governo do Estado: Araripe Serpa; Secretaria da Justiça: Hilario Torloni; Segurança Publica: Ferreira Kefer; Educação: Narciso Pieroni; Saude Publica: Pedro Fanganielo; Trabalho: Scalamandré Sobrinho; Agricultura: Paes de Barros Neto; Viação e Obras Publicas: Salgado Sobrinho; Fazenda: José Bertola; Poder Judiciario: Romeiro Pereira; Receita Geral: Decio de Queiroz Teles e relator geral Leonidas Camarinha.

C.M.T.C.

A Comissão de Finanças aprovou o parecer do relator, favoravel à proposta governamental, abrindo o credito de 42 milhões de cruzeiros destinados a compra de ações para o aumento do capital da C.M.T.C.

CONGRESSO

O presidente da Republica virá a São Paulo no proximo domingo, dia 16, a fim de presidir a sessão solene de abertura dos trabalhos do Congresso dos Municipios e que terá lugar na vizinha cidade de São Vicente.

DEMISSIONARIO

Chegou ontem a esta capital o sr. Segadas Viana, como faz todos os meses, a fim de auscultar o pensamento dos dirigentes sindicais. Interpelado a proposito da situação politica, reafirmou declarações anteriores, dizendo que todos os mininistros são demissionarios a fim de facilitar a ação governamental.

NÃO VIRÁ

Ao contrario do que era esperado, não chegará hoje a São Paulo, em companhia do "chefe nacional" do seu partido, o sr. Lino de Matos. O deputado situacionista ainda permanecerá algum tempo na Europa.

POSIÇÃO

Encontra-se nesta capital, para onde veio a fim de tomar parte no banquete que ontem foi oferecido ao sr. Pereira Lima, o sr. Prado Kely, que foi presidente nacional da U.D.N.

Falando sobre o recente apelo feito pelo presidente da Republica, afirmou que a seu partido são duas as posições que se apresentam: a primeira permanecer em completa independencia, apoiando, entretanto, todas as iniciativas uteis e que visem o bem da coletividade. A segunda é fazer parte dos Conselhos do Governo, não podendo, entretanto, nessa hipotese, permanecer na oposição.

O MINISTRO LAFER HOJE EM GARÇA E MARÍLIA

Segundo informes obtidos pela reportagem do "Correio Paulistano" o avião da FAB que do Rio deveria voar diretamente para a cidade de Marília, pousará em Congonhas às 9 horas, recebendo o secretario Pacheco e Chaves.

Desta capital voarão o ministro Lafer e comitiva diretamente para Garça, onde, a convite do secretario de Agricultura de S. Paulo, visitará a Fazenda Santa Cecilia do sr. João Carlos Nougués, aí verificando o emprego das praticas de irrigação por aspersão na lavoura cafeeira.

De Garça seguirá o ministro Lafer à Marília, onde conforme foi divulgado tratará com lavradores de algodão do problema da fixação do preço minimo para o algodão da presente safra.

PALACETE PRATES

Assume a falta d'agua proporções de autentica calamidade publica

Dentre cinco mil pedidos de camihões de agua, apenas 200 puderam ser atendidos — Municipalização da RAE — Prossegue a analise das surpreendentes "contas" do sr. Paulo Lauro

Sob a presidencia do sr. Valerio Giuli, que posteriormente passou a direção dos trabalhos ao sr. André Nunes Junior, a sessão de ontem, da Camara Municipal, teve inicio às 14 horas. Foi empossado o suplente de vereador João Batista Cunha Ferraz, que substituirá o sr. Benedito Rocha, da bancada do P. S. T.

O vereador Gabriel Quadros foi o primeiro orador do expediente. Continuou a fazer criticas ao sr. Mario Pucci, afirmando que esse engenheiro, juntamente com seu colega Rodrigo de Morais Filho, chefiam uma "camorra" de cima e de baixo da Secretaria de Obras.

"Na camorra de baixo — prosseguiu — opera o sr. Rodrigo com sua agencia de aprovação de plantas no predio fronteiro ao ocupado pela Prefeitura. A coisa está bem organizada e as plantas vão sendo aprovadas paulatinamente, consoante as propostas vantajosas oferecidas pelas partes, que esperam amargamente solução para que possam iniciar construções".

Depois de outras considerações, deu conta ao Plenario de que pedira diretamente ao prefeito providencias no sentido de ser apurada a denuncia que fez, esperando que dessa comissão façam parte os engenheiros Prestes Maia e Anhaia Mello.

DOIS BILIÕES E MEIO PARA O METRÔ

Falou a seguir sobre o problema do metrô, para defender a opinião de que pode haver transporte subterraneo em São Paulo. Leu estudos a respeito e disse que oportunamente, apresentará projeto de lei abrindo o credito especial de dois biliões e meio de cruzeiros para que a cidade seja dotada desse melhoramento.

FALTA DE AGUA

O orador seguinte foi o sr. Franco Montoro, lider da bancada do P.D.C., que falou sobre o problema da falta de agua em São Paulo. Disse que o Sindicato de Tinturarias e Lavanderias está preocupado com a crise e com a ameaça que paira sobre centenas de trabalhadores na industria de limpeza de vestuario. Citou um memorial que recebeu dos moradores de diversos bairros, entre os quais, os do Ipiranga, Perdizes, Cambucí e Pompeia, que reclamam contra a situação.

"A situação é de calamidade publica" — declarou. E acrescentou que, visitando a Divisão de Irrigação da Prefeitura, soube que, dos cinco mil pedidos feitos ontem a essa repartição, para o envio de caminhões de agua, apenas foram atendidos 200, assinalando que os funcionarios municipais que ali trabalham desenvolvem esforços de manhã à noite para servir ao povo. Os caminhões, contudo, são insuficientes.

MUNICIPALIZAÇÃO DA RAE

A seguir, defendeu a idéia da municipalização da RAE, afirmando que é um serviço de competencia privativa do municipio. Disse que no sentido de ver encampada pela Prefeitura aquela repartição desenvolverá os maiores esforços.

O sr. Homero Silva voltou a falar sobre o programa do curso destinado a diretores de parques infantis, para dar a noticia de que o mesmo será revisto por ordem do sr. Brasil Bandecchi, secretario de Educação e Cultura.

RUA SEBASTIÃO SOARES DE FARIA

O sr. Alberto da Silva Azevedo propôs projeto de lei que dá o nome de Sebastião Soares de Faria a uma das ruas da capital. A homenagem ao saudoso mestre da Faculdade de Direito foi muito bem recebida pelo plenario. E o "velhinho", como o chamavam carinhosa e respeitosamente seus alunos merece essa homenagem.

"GRILO" E ABONO DE NATAL

O sr. Luiz Miranda deu conta de que elementos de um partido que não é o P. S. D. estão "grilando" uma iniciativa sua no bairro do Parí. Conseguiu com a Prefeitura que ali se construa um parque infantil e adversarios politicos estão querendo ficar com o merito da iniciativa. Pelo sr. Floravante Iervolino foi proposto projeto de lei que concede o abono de Natal correspondente a um ordenado aos funcionarios municipais. Mas o projeto chegou tarde, porque já existe nas comissões projeto identico de autoria do sr. Milton Marcondes.

JUBILO NA CAMARA MUNICIPAL

Foi lido um telegrama de deputados federais paulistas que comunicam ter sido aprovado ontem, às 15 horas, na Camara Federal, o projeto de lei que restabelece a autonomia da capital paulista. Essa noticia foi recebida com palmas pelos vereadores.

AS CONTAS DOS EX-PREFEITOS PAULO LAURO E MIGUEL IMPROTA

Na ordem do dia, logrou aprovação o parecer da Comissão de Justiça relativo ao projeto de lei do Executivo, que autoriza a Comissão do IV Centenario a conceder o auxilio de 30 milhões de cruzeiros à "Legião de S. Paulo", para a conclusão das obras de nossa Catedral. O parecer declara é pela rejeição do projeto, por ser desnecessaria a autorização pleiteada, eis que aquela comissão é uma autarquia.

Tiveram prosseguimento a seguir os debates em torno das contas dos ex-prefeitos Paulo Lauro e Milton Improta. O sr. Farabulini Junior, que se encontrava na tribuna na sessão anterior, prosseguiu em seu discurso de critica àquelas contas. Afirmou que votará pela rejeição das mesmas. Defendeu o ponto de vista de que, mesmo contabilmente, o balanço está errado. Louvou-se na opinião de autorizados tecnicos em contabilidade e na sua propria experiencia de contabilista. O sr. Farabulini Junior continuará inscrito para falar na proxima sessão. Os debates em torno do assunto continuam a desenvolver-se em clima de grande agitação.

Eleito o sr. Brasilio Machado Neto presidente da Confederação Nacional do Comercio

Expressiva maioria obteve o destacado lider das classes produtoras — A personalidade do sr. Brasilio Machado Neto

No pleito ontem realizado na capital da Republica para a renovação da Diretoria da Confederação Nacional do Comercio, logrou sair vencedora, por expressiva maioria, a chapa encabeçada pelo sr. Brasilio Machado Neto, presidente da Federação do Comercio do Estado de S. Paulo.

A votação teve inicio às 11,30 horas, sob a presidencia do procurador do Trabalho. A's 18 horas realizou-se a apuração do pleito, tambem com a presença daquela alta autoridade.

Constatou-se, então, ter saido vitoriosa a chapa encabeçada pelo sr. Brasilio Machado Neto, que recebeu 13 votos, enquanto a liderada pelo sr França Filho obteve 8 votos.

DADOS BIOGRAFICOS DO SR. BRASILIO MACHADO NETO

O sr. Brasilio Machado Neto, que ontem foi eleito presidente da Confederação Nacional do Comercio, a exemplo do ocorrido em anteriores impedimentos do seu titular efetivo, encontra-se no momento exercendo em carater interino esse alto cargo, em virtude do afastamento do sr. João Daudt de Oliveira.

E' o sr. Brasilio Machado Neto presidente da Federação do Comercio do Estado de São Paulo, tendo sido reeleito em agosto ultimo para o bienio 1952-53, depois de ter ocupado esse cargo durante 8 anos, isto é, de 1944 a 1952, interregno em que não se realizaram eleições sindicais no país.

O cunho que esse dirigente das classes produtoras, imprime ao seu trabalho, e o seu empenho de bem servir à causa publica, encontram-se perfeitamente espelhados nas entidades de classe que dirigiu ou de cuja direção participou em sua longa e substanciosa atuação como lider da classe comercial.

Em 1943, na chapa encabeçada pelo saudoso sr. Gastão Vidigal — substituido alguns meses depois da posse pelo sr. Lauro Cardoso — foi eleito diretor-secretario da Associação Comercial de São Paulo, onde se destacou pela sua capacidade de trabalho em prol da maior arregimentação da classe em torno de suas entidades representativas. Como reconhecimento, o comercio paulista elevou o sr. Brasilio Machado Neto à presidencia da Associação Comercial de São Paulo em 1944, no mesmo ano em que assumiu a direção maxima da Federação do Comercio do Estado de São Paulo, orgão sindical então criado. Eleito para o bienio 1944-46, foi reeleito para o bienio seguinte, distinguindo-se sempre como um dos operosos lideres do comercio. Ocupando simultaneamente a direção da Federação do Comercio do Estado de São Paulo e Associação Comercial de São Paulo, o dinamismo do sr. Brasilio Machado Neto não se abateu ante os obstaculos surgidos, tanto assim que elevou de 2 para 8 mil o numero de associados da primeira das entidades citadas, trabalho que só pode ser convenientemente considerado se nos lembrarmos de que nessa época o associativismo e o sindicalismo, no seio das classes produtoras, apenas ensaiavam os seus primei-



Sr. Brasilio Machado Neto

ros passos. Foi fundador e primeiro superintendente do "Boletim Semanal" da Associação Comercial e Federação do Comercio, mais tarde transformado no "Digesto Economico", revista mensal dedicada aos assuntos economicos e financeiros de maior relevancia e que logrou posição de primeira plana entre as melhores publicações do país, no genero.

Na qualidade de presidente da Federação do Comercio, exerce tambem a presidencia do Conselho Regional do Serviço Social do Comercio (SESC), e do Conselho Regional do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC), em São Paulo, cargos em que pôde demonstrar sua grande visão dos problemas sociais de nossos dias, realizando eficientes trabalhos objetivando os sãos principios da paz social.

Foi ainda, entre 1931 a 1940, diretor e posteriormente presidente da Associação dos Serventuarios da Justiça, achando-se, no momento, licenciado da presidencia do Sindicato do Comercio Varejista de Material Eletrico que ocupa desde a fundação dessa entidade.

Deputado à Constituinte Estadual e presidente da Comissão de Finanças, ocupou tambem, em 1949 a presidencia da Assembléia Legislativa do Estado de S. Paulo, cargo para o qual foi reeleito em 1950.

DIA DO PROFESSOR

Realizam-se na proxima terça-feira, no Grupo Escolar Antonio de Queiroz Teles, à rua Itaqueri, na 4a. Parada, varias comemorações promovidas pelos corpos docente e discente desse estabelecimento de ensino, dedicadas aos professores aposentados.

A's 9 horas, em altar armado no salão nobre do Grupo, será celebrada missa, com sermão ao Evangelho; às 10 horas, no salão de festas, será executado um programa litero-musical a cargo do Orfeon do Grupo e de varios alunos; às 11 horas, pela diretoria e pelo corpo docente, será oferecido um coquetel aos convidados.

Deverão comparecer a essa homenagem os srs. secretario da Educação, delegado e inspetores do ensino e demais autoridades.

Colocação de trabalhadores pela D.R.T.

Funciona na Delegacia Regional do Trabalho a rua Martins Fontes 19 3.o andar, salas 309-310, uma secção destinada a colocação de trabalhadores.

Os representantes da Industria e Comercio, interessados em obter empregados, devem comunicar pelo fone 35-6399 as vagas existentes em seus estabelecimentos, para que lhes sejam encaminhados os trabalhadores que preencham as condições necessarias.

PROCURA — no momento existem registradas na Delegacia, profissionais das seguintes categorias a espera de colocação: — operarios braçais, ascensoristas, guarda, garçons ,vigias, almoxarifes, zeladores, mecanicos, costureiras e outras.

OFERTAS — Acham-se registradas na Delegacia as seguintes vagas — auxiliares de escritorio, balconistas, cozinheiras, carpinteiros, caseiros, datilografas'os, marcineiros "office-boys", pedreiros, relojoeiros, serralheiros, torneiros taquigrafas'os, etc.

C. A. DE ESTUDOS ECONOMICOS

Devendo se realizar no proximo dia 24 as eleições para a renovação da diretoria do Centro Academico de Estudos Economicos, da Faculdade de Estudos Economicos, o Partido Academico Realizador fará realizar hoje, às 13 horas, na sede do C. A. E. E., suas eleições previas, em primeira convocação, e às 13,30 horas com qualquer numero. Para tanto convoca todos os academicos para participarem dessa previa.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS

Reune-se no dia 15, às 20,45 horas, na sede do Instituto dos Advogados, à rua Senador Feijó, 176, 9.o andar, a Comissão de Direito Social, para ouvir os srs. prof. Cesarino Junior e Egon Felix Gottschalk. O primeiro se ocupará do Congresso Internacional de Juristas realizado em Berlim, e o segundo falará sobre "Ensino e evolução das leis sociais na Alemanha".

EM DISCUSSÃO O ANTEPROJETO DE REGIMENTO INTERNO DA COAP

Nada resolvido na reunião de ontem — Organização da Divisão Administrativa

Realizou-se ontem mais uma reunião ordinaria da COAP, sob a presidencia do sr. Mario Penteado de Faria e Silva e com a maioria de seus membros.

Tratou-se na mesma da leitura e discussão do anteprojeto de regimento interno daquela entidade, que consta, incluindo-se as disposições transitorias, de 69 itens.

Do esquema do anteprojeto em questão a parte mais importante é a que diz respeito à Divisão Administrativa que seria assim constituida: a) Presidencia; b) Departamento de Administração; c) Departamento de Estudos e Planejamento; d) Departamento de Abastecimento; e) Departamento de Policiamento Economico; f) Departamento de Controle de Produtos; g) Departamento de Transportes; h) Serviço de Assessoria Juridica; i) Serviço de Ordenação e Intercambio com as COMAP; e j) Serviço de Divulgação.

Em virtude do adiantado da hora, resolveu o plenario prosseguir na leitura e discussão dos demais itens na proxima reunião, que será realizada na quinta-feira vindoura.

Dentro de uma semana será regularizado o serviço de fiscalização das leis trabalhistas

Declarações do sr. Segadás Viana, ministro do Trabalho, que ontem esteve nesta capital inaugurando um conjunto de apartamentos construidos pelo IAPC — O desdobramento daquele Ministerio

Com o fim precipuo de inaugurar oficialmente o conjunto de apartamentos construidos pelo I. A. P. C., na rua Manduri, constituido de 48 apartamentos, os quais serão alugados a jornalistas, comerciarios e securitarios, a Cr$ 1.400,00 mensais, esteve ontem, em nossa Capital, o Ministro do Trabalho, sr. Segadas Viana, o qual se fazia acompanhar de seus oficiais de gabinete.

Após a solenidade em apreço, que contou ainda com a presença dos srs. Henrique La Rocque, presidente do I.A.P.C.; Rodrigo Barjas Filho, delegado em São Paulo; e Enio Lepage, Delegado Regional do Trabalho, em São Paulo; o titular da Pasta do Trabalho concedeu aos jornalistas uma entrevista coletiva

o ministro Segadas Viana, falando ao reporter

A SITUAÇÃO DA DELEGACIA

Como é do conhecimento publico, por falta de meios materiais, a Delegacia Regional do Trabalho, em São Paulo, até o momento, não pode desenvolver seu trabalho de fiscalização trabalhista no Estado. Arguido sobre o assunto, o sr. Segadas Viana assim se expressou:

— "Posso assegurar-lhes que, de hoje a oito dias, serão nomeados 180 inspetores do trabalho, com o aproveitamento ainda de 85 outros que antes prestavam colaboração à propria Delegacia. Com tais nomeações, estará em condições a Delegacia Regional de iniciar seu trabalho efetivo, no sentido de dar cumprimento ao seu programa".

DEMISSIONARIO

A uma pergunta sobre o discurso do Presidente Vargas, pronunciado dia 3 de outubro, o sr. Segadas Viana declarou:

— "Já tive oportunidade de manifestar-me a respeito. Apoio integralmente o chefe da Nação, como, aliás, não podia deixar de ser, pois sei perfeitamente bem das dificuldades atuais do Executivo, com a burocratização da maquina administrativa. Sou, demissionario. Já coloquei meu cargo à disposição do sr. Presidente da Republica, o que, penso deve ter acontecido com todos os demais Ministros de Estado".

Inquirido sobre a possivel divisão do Ministerio do Trabalho, disse o nosso entrevistado:

— "Há muito tempo esposo essa tése. Dependendo do criterio a ser observado, poderiamos ter o Ministerio do Trabalho subdividido em duas Pastas: Trabalho e Previdencia Social e Industria e Comercio. Ou, ainda, os Ministerios do Trabalho, apenas, e Previdencia Social. São conjeturas porém".

CURSO DE LIDERANÇA PARA TRABALHADORES

— — "Dentro de breves dias — anuncia o ministro do Trabalho — serão abertas as inscrições para o "Curso de liderança para trabalhadores", de grande utilidade para as classes obreiras e atualmente de grande sucesso nos Estados Unidos. Será um Curso sem qualquer interesse politico. Queremos apenas formar lideres autenticos entre os trabalhadores. Serão os professores desses Cursos, advogados, magistrados, juristas e parlamentares. E, creio, se constituirá em sucesso autentico".

CENTROS DE AUMENTO DE PRODUTIVIDADE E MÃO DE OBRA

Depois de tecer considerações sobre problemas do trabalhismo, o ministro do Trabalho, anuncia o proximo convenio a ser assinado com os Estados Unidos, através da Comissão Mista.

— "Dentro de breves dias, tambem, assinaremos um acordo com os Estados Unidos, através da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, para o estabelecimento, entre nós, dos Centros de Aumento de Produtividade e Mão de Obra, cujo financiamento será feito, em dois terços pelo Ponto IV. Providencia sumamente interessante, conforme explicarei. Há pouco tempo, na Italia, uma determinada fabrica de camisas solicitou a cooperação dos respectivos Centros para o aumento de sua produção.

Dos Estados Unidos, embarcaram tecnicos, na especialidade, os quais, através de observações sobre a capacidade tecnica e mão de obra da fabrica, elaboraram um laudo completo. Tal laudo foi distribuido a uma serie de fabricas similares americanas, às quais foram solicitadas informações sobre como poderiam melhorar suas produções se trabalhassem naquelas condições. De posse de todas as respostas, os mesmos tecnicos concluiram por uma determinada reforma nos meios de trabalho o da fabrica italiana, a qual, uma vez, funcionando dentro dos novos moldes, melhorou em quarenta por cento sua produção. Creio não serem necessarias maiores explicações sobre a importancia da implantação desta novidade no Brasil".

RETORNARÁ A S. PAULO

Finalizando sua entrevista, informou o sr. Segadas Viana que retornará a São Paulo, sexta-feira proxima, seguindo para Sorocaba em companhia do sr. Enio Lepage, delegado da Delegacia Regional do Trabalho em S. Paulo, onde inaugurará dois Postos de Identificação da Delegacia. No sabado nesta capital, receberá em audiencia os presidentes e representantes dos Sindicatos e Federações, regressando à capital da Republica, no dia imediato.

O sr. Segadas Viana regressou ontem mesmo para a capital da Republica, às dezessete horas, acompanhado de seus auxiliares.

ASSOCIAÇÃO NACIONAL CONTRA A TUBERCULOSE

A proposito da reportagem que ontem publicamos, com base no inquerito policial instaurado sobre a interdição do abrigo-sanatorio de São José dos Campos, da Associação Nacional Contra a Tuberculose, recebemos do sr. João Carlos Fairbanks, com pedido de publicação a seguinte carta:

"Lendo no seu apreciado jornal, numero de hoje, 10-10-52, a respeito do "Abrigo-Sanatorio", em São José dos Campos referencia a meu obscuro nome, cumpre-me, consciente de sua bôa ética jornalistica, e já que citou meu obscuro nome, pedir-lhe, ratificar o seguinte, que é a verdade:

1) Em começos de 1946, fui procurado por pessoas que me solicitaram lhes redigisse os estatutos duma pessoa juridica, corrigindo apontamentos que a respeito me ofereceram, e pessoa juridica essa que passou a ser denominada Associação Nacional contra a Tuberculose.

2) A redação que ofereci seguiu a norma usual contida no artigo 19 do Codigo Civil, para o respetivo registro. Em atenção ao item II desse texto de lei, ficou estabelecido que ao presidente só caberia a representação legal da pessoa juridica, NADA tendo que vêr com os fundos que porventura viessem a ser obtidos.

3) Mais ou menos em março ou abril daquele ano de 1946 fui surpreendido com a eleição de meu nome para Diretor Presidente, portanto para cargo inteiramente alheio à gestão economica, segundo os estatutos registados.

4) Acontece que precisei realizar então serviços profissionais fora de São Paulo, tendo mesmo deixado, como meu preposto, em importante pericia tecnica que correu pelo 16.o Oficio Civel, e em vultosa ação de Inventario, colega que veio a falecer em 1951, já que precisei ausentar-me desta capital por varios meses e quasi continuadamente. Ao regressar, finalmente, a São Paulo nos ultimos meses de 1946, tive de percorrer o Interior em propaganda eleitoral para o pleito de 19 de janeiro de 1947, de que resultou a eleição como Deputado, do eminente prof. Loureiro Junior, ficando eu como seu segundo suplente.

5) Constantemente assim ausente desta capital, até pelo menos aquelas eleições, foi-me impossivel praticar qualquer ato de gestão na A.N.C.T., embora assistisse à sua instalação. E justamente por esse motivo, passei a direção ao respetivo vice-Presidente, e com o qual, por ser ele formado em direito, deixei procuração ad-judicia para caso lhe fosse necessario agir em juizo, o que preciso não foi. E como a então nascente pessoa juridica não possuisse fundo algum, admiti, como obsequio que ela funcionasse em sala do meu conjunto para escritorio, cujos alugueis já estavam congelados e sem que eu auferisse um tostão de vantagem. Ela pagou à locadora o preço EXATO da locação congelada, sem qualquer agio em meu beneficio pessoal.

6) Quando do efetivo re-inicio de minhas atividades nesta capital, a A.N.C.T. restituiu-me a sala que ocupara do meu escritorio, à rua 11 de Agosto, mudando-se em seguida para a rua 7 de Abril em fins de 1946 ou começo de 1947.

7) Alegando ocupações varias, assim que voltei resignei à Presidencia que, praticamente, jamais exercera a titulo algum, nem mesmo em sua função especifica, que seria a da representação em juizo.

8) Foi-me então conferido titulo de "Vice-Presidente" HONORARIO em atenção a não ter querido receber honorarios pela redação dos estatutos. Nunca mais, consoante me lembro, fui à rua 7 de Abril, isto é, à nova e posterior sede da A. N. C. T.

9) Desafio que se prove haver eu em qualquer epoca recebido um vintem siquer de contribuintes ou por honorarios profissionais. Assim não lhe toquei num real, de seu patrimonio, por nenhum titulo.

10) Aliás, nos meses de constituição da pessoa juridica, quando prestei minha assistencia na redação dos estatutos, não havia — nem ainda poderia haver — senão o mero movimento inicial de rotina duma Associação com poucos mezes de existencia. O Superintendente só mais tarde começou a organizar o corpo de angariadores. Tambem ainda não existiam nem o posterior Abrigo-Sanatorio nem doentes abrigados, a que aludio esse digno jornal. Tudo era incipiente ou então em mero planejamento.

11) Era o que me cabia esclarecer, a bem da verdade e cuja publicação espero seja feita, dado o passado etico desse digno jornal.

Com o melhor apreço, firmo-me atenciosamente, leitor constante, (a) João Carlos Fairbanks."

DENUNCIA-SE NA ASSEMBLEIA

Mais de 29 milhões de cruzeiros sonegados ao fisco em uma transação imobiliaria feita pelo "Grupo" Ademar de Barros

Apesar do tempo decorrido, constantemente surgem na Assembléia Legislativa, cujo plenario na legislatura passada manteve-se em constante agitação em decorrencia das criticas que ali se faziam, comentarios e denuncias a respeito de irregularidades ocorridas no governo anterior.

Ainda ontem foi entregue á Mesa, para consideração oportuna do Plenario, um requerimento subscrito pelo sr. Roberto de Abreu Sodré que, quando de sua consideração, naturalmente, vai provocar longas discussões, porque envolve aspectos bastante delicados em torno de uma transação imobiliaria e na qual é interessado o ex-governador.

Pergunta o requerimento "qual a importancia do imposto de transmissão "inter-vivos" arrecadada em consequencia da aquisição feita pela Imobiliaria e Construtora "Aricanduva" em um terreno situado no bairro de Morumby, nesta capital, com a area de 2.246.230.63 m2. conforme escritura lavrada nas Notas do 11.o Tabelionato e qual a estimativa fiscal do imovel em apreço".

Em sua justificativa, diz o referido parlamentar: "Coincide com a chegada do sr. Ademar de Barros à São Paulo, retornando de sua longa viagem ao Velho Mundo, virem ao nosso conhecimento fatos gravissimos praticados durante a administração desse ex-governador que merecem, ainda hoje, uma formal e solene denuncia que nos cumpre fazer, como representantes do povo, pois este foi o grande lesado em seu patrimonio e o ex-governador o beneficiario do ato criminoso. Encontramos a revelação nas peças em nosso poder, provando a ação de administrador dos bens publicos que abusou do poder de seu cargo para transformar uma autarquia estadual, incumbida da guarda da economia popular, em cornucopia para seu enriquecimento e daqueles que se conluiaram para o "grande negocio".

O fato se deu no dia 29 de dezembro de 1950, ao apagar das luzes do governo Ademar de Barros — se luzes existiram no desgoverno — cheio de trevas que infelicitou São Paulo. Comparece, naquele dia, ao 11.o Tabelionato da capital, a Sociedade Imobiliaria e Construtora Aricanduva, pertencente ao grupo do sr. Ademar de Barros e adquire, por escritura lavrada no livro n. 1.255, fls. 1, da condessa Mariangela Matarazzo e outros, uma área de terras situada nesta capital, no sitio denominado Morumby, hoje Jardim Leonor, pelo preço de 56 milhões 155 mil 515 cruzeiros e 70 centavos, aquisição esta que deu origem ao recolhimento do imposto de transmissão intervivos, no valor de Cr$ .... 5.054.196,50.

Nesse mesmo dia, no mesmo momento, no mesmo tabelião, em outro livro de notas, de n. 1256, à fls. 1, a sociedade compradora ali presente Imobiliaria e Construtora "Aricanduva", hipoteca o mesmo imovel que acabara de adquirir à Caixa Economica Estadual, obtendo um emprestimo de 85 milhões de cruzeiros. A economia do povo paulista — guardada na Caixa Economica Estadual — é desviada para mais uma aventura imobiliaria do grupo Ademar de Barros".

Esclarece o autor do requerimento que para o emprestimo da Caixa Economica os peritos Joaquim Alcaide Valls e Alfredo Giglio avaliaram o imovel em 384 milhões, 773 mil 350 cruzeiros. E acrescenta: "assim, o Departamento da Receita deveria ter promovido a cobrança da diferença de sisa, sobre a quantia citada, e importa, nada menos, na sonegação do imposto no valor de 29 milhões 575 mil 596 e 10 centavos".

Entretanto, segundo estamos informados tal procedimento de cobrança de sisa não foi efetuado e o Estado foi prejudicado na fabulosa quantia de Cr$ .... 29.575.596,10.

Este tratamento constitui uma exceção mas apropriada no governo Ademar de Barros".

O sr. Abreu Sodré termina seu requerimento dizendo: "Parte de cima a corrupção dos povos — di-se correntemente — e nunca foi mais verdadeiro este conceito de que na era ademarista. Queremos crer que deve partir tambem de cima a regeneração e termos a segurança que um bom exemplo do atual governador ha de ser uma esperança de melhores dias.

Hoje pretende-se festejar a chegada do sr. Ademar de Barros; aqui estão alguns dados da sua atividade administrativa para que o povo, que foi o grande prejudicado, possa julgalo de corpo presente".

NOTICIAS DO INTERIOR

(Noticiario enviado pelas sucursais e correspondentes do "Correio Paulistano")

ASSEGURADA A PRESENÇA DE SANTOS NOS JOGOS ABERTOS DO INTERIOR

SANTOS, 10 (Da sucursal) — A Camara Municipal de Santos, em sua sessão de ontem, negou aprovação, por 12 votos contra 11, ao projeto, que fora aprovado em 1.a discussão, concedendo suplementação de varias verbas ao Executivo, relativas ao orçamento do corrente exercicio.

Entre essas verbas, figuravam a destinada a subsidiar a representação de Santos nos Jogos Abertos do Interior, a se realizarem este ano na cidade de Ribeirão Preto, e a reservada ao fornecimento de lanche às crianças dos grupos e escolas primarias.

Esta atitude causou profunda surpreza e bastante magoa na opinião publica local, pois assim se privaram as crianças pobres de um reforço à sua insuficiente alimentação. Por outro lado, ficava a nossa delegação esportiva impedida de comparecer à cidade de Ribeirão Preto, terra amiga e cavalheiresca, que sempre manteve conosco no terreno esportivo, as mais fraternais relações de amizade.

O prefeito da cidade, sr. Francisco Luis Ribeiro, que hoje pela manhã chegou ao Rio, logo que teve conhecimento da noticia compareceu ao microfone de uma estação radioemissora local, através da qual manifestou a sua surpreza, pela resolução inesperada da Camara Municipal, assegurando, porem, que, de qualquer maneira, os esportistas de Santos compareceriam a Ribeirão Preto, ainda mesmo que ele tivesse de financiar, de seu proprio bolso, as despesas.

Essas declarações despertaram vivo entusiasmo, nos meios esportivos, e logo se começaram a organizar listas de contribuições, que à noite já atingiam a cerca de cem mil cruzeiros, prometendo o governador da cidade, então, responder pessoalmente pela diferença entre o apurado nessas listas e o que fosse necessario para custear a ida da delegação santista.

REGRESSOU DO RIO O PREFEITO MUNICIPAL

O sr. Francisco Luis Ribeiro, prefeito municipal, regressou ontem da capital federal, onde fôra tratar de assuntos relacionados com a administração do municipio.

O governador, que se fez acompanhar do sr. Francisco Paino, assistente administrativo, esteve no Palacio do Catete, onde não pôde ser recebido pelo presidente da Republica, por estar s. excia. adoentado, receando-se, mesmo, que não possa comparecer à sessão de instalação do Congresso Nacional dos Municipios.

Conferenciou, entretanto, no Palacio do Governo, com os srs. Lourival Fontes, secretario da presidencia da Republica, e com o sr. Roberto Alves, secretario particular do sr. Getulio Vargas, com os quais tratou dos assuntos que o levaram à Guanabara.

COM O SUPERINTENDENTE DA FUNDAÇÃO DA CASA POPULAR

O sr. Jorge Berhing de Matos, superintendente da Casa Popular, ofereceu ao sr. Francisco Luis Ribeiro, em sua residencia, na Tijuca, um almoço, do qual participaram tambem os srs. Jango Goulart, presidente do diretorio nacional do P.T.B., deputado federal Frota Moreira, Ernesto Alves Staack, assistente do superintendente da Fundação da Casa Popular, José Pereira Fernandes e Francisco Paino.

Durante o almoço, tratou-se amplamente da construção de um nucleo de residencias operarias neste municipio, providencia que ficou definitivamente acertada.

AS PRIMEIRAS 400 RESIDENCIAS

Na sede da Fundação da Casa Popular, o sr. Francisco Luis Ribeiro acertou todos os detalhes referentes à construção pretendida, ficando assegurado que ainda este ano seria iniciado o primeiro nucleo de 400 residencias, dependendo o inicio dos trabalhos da autorização da Camara Municipal, dando ao Executivo os meios legais para a expropriação e compra do terreno respectivo.

AÇÃO DA COFAP

O sr. Francisco Luis Ribeiro vistou-se, ainda, no Rio de Janeiro, com o sr. Benjamin Soares Cabello, presidente da COFAP, com o qual acertou providencias referentes à venda, neste municipio, sob o patrocinio daquele organismo controlador, de tecidos populares, generos alimenticios, etc. e bem assim combinando a ação do organismo no setor economico com o objetivo de promover o barateamento do custo da vida.

CONFLITO ENTRE MILITARES E POLICIAIS

Na madrugada de hoje, por volta das 2 horas, foi comunicado ao Plantão da Central que na confluencia das ruas João Pessoa e Senador Feijó, estava se registrando violento conflito entre elementos de uma patrulha do Exercito e guardas da Policia Maritima. Após fazer a necessaria requisição de reforços das duas unidades, Exercito, Policia Maritima, a autoridade de serviço compareceu ao local, encontrando feridos os soldados do exercito Jorge de Paiva França, Mario Gomes Correia, Nivaldo de Brito Pereira e o da policia maritima Valdemar Exotico. As vitimas foram atendidas pelo Pronto Socorro. Foi instaurado o competente inquerito.

CAPÃO BONITO

Capão Bonito,6 — BANDA LIRA MARIANA — Comemorando o 4.o aniversario de sua fundação, a diretoria da Corporação Musical Lira Mariana, ofereceu um jantar no salão de honra da Ação Catolica.

ANIVERSARIOS — Fez anos, no dia 30 de setembro, o conego Luiz de Almeida Morais, vigario desta paroquia.

—— No dia 3 do corrente, fizeram anos, a sra. Auta de Camargo Lirio, esposa do sr. Virgilio Lirio de Almeida e o sr. Nelson Oliva do Amaral.

FESTA DO DIVINO ESPIRITO SANTO — Com grande concorrencia de fieis, jamais observada nesta paroquia, precedidas de um setenario, realizaram-se nesta cidade no dia 28 de setembro, as tradicionais festividades em louvor ao Divino Espirito Santo.

No dia 28, às 4 horas, alvorada com musica, fogos e repiques de sinos. Às 10 horas, solene missa cantada. O coro da matriz executou a magistral missa São Luiz a três vozes, do cardeal G. Gagliero. Ao Evangelho, como no setenario pregou o sacerdote conterraneo padre Arlindo Vieira S.J. Foram festeiros os srs. Joaquim Antonio da Cruz e dr. Eugenio Vaz Sampaio e sras. Para o ano de 1953, foram sorteados os srs. Joaquim Raimundo Gomes e Domingos Fernandes Ferreira.

AUDIÇÃO INFANTIL DE PIANO — Na noite de 29 de setembro, no salão de festas do Ginasio Estadual, realizou-se uma audição infantil de piano, sob a direção da professora Maria Adelaide Cacciacarro.

FALECIMENTO — Faleceu, nesta cidade, a sra. Maria Rosa Guimarães. A extinta era irmã dos srs. Luiz de Sousa Guimarães, Antonio Joaquim de Sousa Guimarães e Dalila de Sousa Guimarães. Viuva em primeiras nupcias do sr. Joaquim Santiago Ferreira e em segundas nupcias do sr. Aristides Cesarino Ferreira; deixa os filhos: srs. Antonio Guimarães, vereador em Santa Rosa de Viterbo, Plinio Cesarino Ferreira e Ormindo Cesarino Ferreira.

CIRCO-TEATRO NOVA-YORK — Acha-se, nesta cidade, o Circo Teatro Nova-York, de propriedade dos Irmãos Augusto, o qual já tem dado uma série de espetaculos no seu pavilhão armado no largo do Cemiterio.

PEREIRAS

PEREIRAS, 6 — CASAMENTO — Realizaram-se nesta cidade os casamentos do sr. Pedro Leme Corrêa Sobrinho com a srta. Maria do Carmo Oliveira e do sr. José Rodrigues Garcia com a srta. Avelina Vieira.

FESTAS RELIGIOSAS — O festeiro do Divino, São Roque e São Sebastião obteve exito total na referida festa, pois conseguiu um apreciavel saldo, de cerca de 130.000 cruzeiros.

VISITA — Esteve em visita a esta cidade, sendo homenageado com um almoço na residencia do casal Cipriani, o deputado Gualberto Moreira.

FUTEBOL — O quadro local da União Esportiva, em todos os jogos que tem participado, tem demonstrado deficiencia tecnica.

E' aconselhavel, para não desvirtuar o renome esportivo local, ganho no passado, preparar-se melhor para que não se coloque tão mal, na tabela de classificação, como tem acontecido em dois campeonatos seguidos.

RELOGIO DA MATRIZ — Foi instalado na matriz, um relogio, que muito tem beneficiado a população.

DESASTRE — No cruzamento das ruas Dr. Luiz Vergueiro e Almeida e Silva chocaram-se o caminhão do sr. Antonio Feli, e um "jeep", conduzidos, o 1.o pelo sr. José Rosa e o 2.o, pelo sr. Antonio Fraleti.

E' necessario haver "mão" na referida esquina, prevenindo males maiores, visto ser o local um cruzamento perigoso, principalmente, quando está em funcionamento o alto falante, que não deixa ouvir as businas dos carros.

NASCIMENTO — Estão em festas os lares dos srs. José Silva com o nascimento da menina Virginia Maria; do sr. José Carlos Holtz, com o nascimento da menina Vera Lucia; do sr. Pedro Miranda com o nascimento de um menino.

LAVOURA — Está em grande animação a preparação das terras proprias para a lavoura. Os lavradores, amparados pela Casa da Lavoura, e aproveitando as recentes chuvas, aumentaram a área plantada, que promete grande colheita.

FALECIMENTOS — Faleceu a sra. Joana Aires, de familia conceituada.

Clinica de Otorrinolaringologia do Hospital das Clinicas

A Clinica de Otorrinolaringologia da Faculdade de Medicina, dispõe, no Hospital das Clinicas, de ambulatorio, enfermaria e serviço cirurgico especializado para doenças de ouvido, nariz e garganta, assim como dois outros serviços anexos: um de Broncoesofagologia (Endoscopia Peroral) e outro de Cirurgia Plastica em otorrinolaringologia.

A Clinica O. R. L. atende diariamente doentes nos ambulatorios. Todos os dias há operações para doentes e internados na enfermaria.

Alem desta atividade de rotina hospitalar, são ministradas aulas teoricas e teorico-praticas aos alunos da Faculdade.

A parte cientifica da Clinica é completada com reunião do corpo clinico, visitas e discussões dos casos internados na enfermaria, todas as quartas-feiras.

Nas reuniões da 1.a e 3.a quinta-feira do mês, são apresentados e discutidos os artigos publicados nas revistas de otorrinolaringologia.

Ns 2.as. quarta-feira do mês há reunião mensal, com conferencias ou palestras de assuntos de interesse maior para a Clinica.

MUSICA

Departamento Municipal de Cultura — 1.o Concerto da Primavera

Iniciando a serie de Concertos da Primavera o Departamento de Cultura fez realizar a 3 do corrente o primeiro sarau com a participação da Orquestra Sinfonica Municipal sob a regencia do maestro Camargo Guarnieri, atuando como solistas Lidia Simões Prado e Mariuccia Tacovino.

O programa, dedicado exclusivamente às obras de Camargo Guarnieri, apresentou paginas das mais representativas do acervo do emerito compositor brasileiro.

Com a recente apresentação de seus trabalhos otima oportunidade foi proporcionada ao publico e à critica para a apreciação, através a fiel versão interpretativa do proprio autor, do autentico valor de suas produções, baseadas numa genuina inspiração criadora, num solido preparo tecnico e severa formação estetica e artistica.

Buscando nas fontes ricas do folclore nacional os elementos basicos de suas concepções, são as mesmas, entretanto, vivificadas por vigorosa contribuição pessoal que lhes é conferida pelo talento e fantasia criadora. Ao mesmo tempo, revestem-se sempre as suas paginas de significativo cunho artistico, elevado pela sua forma e sua contextura harmonica. Um outro aspecto interessante e de significação expressiva altamente valorizadora notado nas composições de Guarnieri, é a pericia no estabelecimento dos contrastes sonoros, dinamicos e de colorido.

Frequentes vezes, quebrando a severidade da forma, ou amenizando a pujança da massa sonora, com rara intuição, Guarnieri encontra sempre uma feliz e sugestiva exposição para as frases melodicas plenas de lirismo, de bucolico sentimento, quer seja ela confiada ao instrumento solista, quer a determinado naipe do conjunto.

São estes, muitas vezes, momentos de enlevo para o ouvinte, nos quais entrevê, em sua pura essencia e encantadora simplicidade, a beleza que esplende nas legitimas fontes do folclore nacional.

Através as composições apresentadas no presente concerto, todas recentemente concebidas, percebe-se grande segurança tecnica, ampla liberdade de ação e um amadurecimento de ideias que nos leva a assinalar o fato de se encontrar o compositor, por certo, na mais promissora fase de produção; sente-se que sua personalidade atingiu o completo desenvolvimento que faculta ao artista aproveitar ao maximo as suas amplas possibilidades, ao mesmo tempo que se lhe descortinam novos horizontes e larga visão nos dominios da estetica musical.

Inicialmente, a "Abertura Concertante" preparou, de maneira sensivel, o ambiente em que se desenvolveria o programa.

A seguir, o Concerto n.o 2 (para piano e orquestra) trouxe para o sarau, uma nota de vibrante entusiasmo, porquanto, em suas linhas gerais predomina o virtuosismo tecnico que confere à obra dificuldades serias de execução. Entretanto, o brilho da apresentação dessa pagina não a desmerece quanto ao seu conteudo expressivo ou ao seu valor artistico, pois, já no primeiro movimento — "Decidido" há nas "variações" que o formam elementos de sensivel significação estetica e emotiva.

O ambiente emocional, entretanto se amplia durante o 2.o movimento — "Afetuoso", onde o compositor cujo temperamento é marcadamente lirico, se expande com vigorosa personalidade; e finalmente, o terceiro tempo — "Vivo", uma festa de ritmos, de permeio a cantilenas nativas, profusamente iluminado pela original escolha de timbres e de efeitos orquestrais encerra a obra cuja execução deixa funda impressão ao ouvinte.

Lidia Simões incumbiu-se da apresentação dessa pagina a ela dedicada pelo autor, e com os recursos de tecnica transcendental venceu cem por cento as dificuldades da execução.

Conseguiu ainda, com o feitio brilhante de seu temperamento trazer para o belo trabalho de Guarnieri uma contribuição adequada ao estilo e à forma nos quais se enquadra.

Reconhecemos sempre em Lidia Simões sua marcante sensibilidade temperamental, que lhe possibilita realizar um trabalho interpretativo de real interesse estetico e artistico.

No citado "Concerto", no 2.o movimento a solista encontrou a forma precisa de expressividade com a qual salientou a beleza das linhas melodicas, a fantasia do colorido, havendo ainda a salientar o emprego adequado de um "toucher" inteligentemente elaborado; nos tempos inicial e final a preocupação virtuosistica desviou, em parte, a atenção da solista para os problemas mecanicos relegando para um segundo plano os de ordem expressiva, principalmente para os que se relacionam com a qualidade do som, com o acabamento e finura do fraseado.

"Chôro", para violino e orquestra, composto em 1951 e dedicado a Mariuccia Tacovino que o executou neste primeiro sarau da serie "Concertos da Primavera", é, sem duvida, uma das mais representativas obras de Guarnieri, onde se pressente maturidade de espirito e mais elevada concepção em consequencia, naturalmente dessa mesma maturidade espiritual.

A qualidade dos elementos expressivos da composição e a maneira como foram aproveitados conferem a essa pagina indiscutivel valor e grande beleza.

Mariuccia Tacovino demonstrou altas qualidades como virtuose e interprete; se reconhecemos nela um dos nossos autenticos valores violinisticos, ainda a admiramos mais como artista. Com seu temperamento fortemente emotivo trouxe para a apresentação do caraterístico "Choro" valiosa contribuição expressiva.

A suite "Brasiliana" encerrou o programa que com esta peça atingiu ao climax da expressão musical nacionalista.

Seu primeiro movimento — "Entrada", é calcado, segundo a propria analise do compositor, em elementos melodicos e ritmicos da musica indigena, respeitadas as tendencias modais do sistema de que se originam. Daí a unidade e a originalidade da concepção.

No 2.o tempo — "Moda", fundem-se harmoniosamente as prerrogativas das tendencias classicas com as dos modernos rumos da composição musical, pairando acima de todas as intenções a de cunho fortemente nacionalista que traz para a obra um valioso teor de brasilidade, alem de demonstrar a pericia e a inteligencia do compositor ao jogar com tão diversos elementos.

Em "Moda", 2.o tempo, temos um aproveitamento do que poderiamos chamar de "lied" nacional, com suas carateristicas liricas, sentimentalmente expressivas. "Dança" põe termo à suite, e nessa é intenso o trabalho da composição, desde a exposição, seguindo-se um desenvolvimento arduamente elaborado, a exposição que encerra por sua vez variantes na orquestração e a "coda" que é precedida de movimentado canone.

Regendo suas proprias composições, o maestro Camargo Guarnieri as apresenta com simplicidade, numa atitude de moderada efusão de sentimentos; com a originalidade pujante de sua inspiração, com a riqueza do material que emprega, poderia, se o quisesse, dar ainda maior realce aos magnificos trabalhos apresentados.

O exito alcançado pelo compositor e regente, pelos solistas e pelo conjunto foi altamente significativo, porquanto, alem de exprimir a valiosa contribuição pessoal, nos respectivos setores a cada um atribuidos, reflete-se no panorama da musica brasileira como uma autentica conquista no plano das realizações artisticas e culturais da nação.

A orquestra teve atuação discreta na "Abertura concertante", atuou com maior interesse no "Concerto" n.o 2 e no "Chôro", sendo justo salientar sua bela contribuição na execução de "Brasiliana", a ponto de ser exigida uma segunda execução de "Dança", seu tempo conclusivo.

Julgamos acertar lançando um apelo ao nosso principal conjunto orquestral no sentido de que todos os seus elementos, sem exceção, prestem sua inteira e espontanea colaboração à difusão da musica brasileira e da musica moderna, em geral; assim, afastando-se a rotineira e tradicional programação comumente realizada cria-se um ambiente favoravel à evolução da arte musical entre nós, não só pelo estimulo advindo desse procedimento para os valores novos, como tambem pelo fato de se proporcionar ao grande publico oportunidade de renovação de sua mentalidade estetica e artistica, promovendo-se entre as plateias a indispensavel receptividade para subsequentes e identicas realizações.

INAH DE MELLO

—:o:—

TEATRO COLOMBO — Realiza-se na proxima segunda-feira, às 21 horas, o esperado recital dos cantores Rina Gigli e Plinio Clabassi.

Esse espetaculo que será patrocinado pelo Departamento Municipal de Cultura vem despertando grande interesse entre os amantes do bel canto, por se tratar de dois artistas de renomado valor.

"VIRTUOSI DI ROMA" — Realiza-se nos dia 13, às 11 horas, na séde do Instituto Cultural Italo-Brasileiro, à rua Sete de Abril, 230, 3.o andar, uma homenagem ao conjunto de instrumentistas "Virtuosi di Roma".

Comemorações da Semana da Criança

Concurso instituido pelo SESI — Programa elaborado pela Cruzada Pró-Infancia

No intuito de colaborar com as comemorações da Semana da Criança, deliberou o SESI instituir original concurso entre os 1.500 petizes já inscritos no seu carro-biblioteca. Reduz-se o certame a um questionario, para ser respondido em composição no minimo de 10 linhas e no maximo de 20, sobre "Aprecia você a visita do SESI no seu bairro? Por que?" As composições deverão ser entregues no proprio carro-biblioteca ou pelo correio, para a séde do SESI — Viaduto Dona Paulina, Palacio Mauá. Os premios estipulados constam de livros — 5 para o 1.o colocado, 3 para o segundo e 2 para o terceiro, meninos e meninas.

INTINERARIO DO CARRO-BIBLIOTECA

E' o seguinte o itinerario do carro-bibiloteca do SESI:

1) - Braz (largo Senador Morais Barros); 2) - Tatuapé (largo São José do Maranhão); 3) - Penha (praça 8 de Setembro, ponto final do bonde, em frente ao G. E. Santos Dumont); e 4) - Penha (av. Amador Bueno da Veiga, em frente ao G. E. Barão de Ramalho, situado no n.o 604 do logradouro citado).

5) - Ipiranga (Moinho Velho, largo da igreja de São Vicente de Paulo); 6) - Ipiranga (ponto final do bonde Ipiranga); 7) - Vila Prudente (ponto final do bonde Vila Prudente); 8) - Vila Prudente (praça São José com a avenida Zelina); 9) - Parí (praça Padre Bento); 10) - Belemzinho (largo São Jos de Belem (lado do G. E. Amadeu Amaral); 11) - Tucuruvi (Jaçanã, junto ao G. E. Julio Pestana, situada na rua da Estação); 13) - Lapa (praça Romana, no bairro Siciliano); 14) - Nossa Senhora do O' (largo da Matriz, ponto final do onibus Freguesia do O'); 15) - Pirituba (junto ao Grupo Escolar Mariano de Oliveira, situado à av. Municipal, 407); 16) - Cambuci (largo do Cambuci, junto à rua Barão de Jaguara); 17) - Mooca (largo São Rafael); 18) - Alto da Mooca (praça Andr Maciel); e 19) - Alto da Mooca (Vila Formosa, largo da igreja).

CRUZADA PRO' INFANCIA

A Cruzada Pró Infancia organizou o seguinte programa comemorativo da Semana da Criança:

Amanhã, às 13 horas, na Casa Maternal da Cruzada Pró Infancia, largo do Rosario, 28, homenagem às mães e batizado das crianças.

Dia 13, às 14 horas, na séde da Cruzada, à rua Conde de São Joaquim, 64, entrega dos premios às crianças classificadas no XXI Concurso de Robustez Infantil, promovido pela Cruzada Pró Infancia. Usará da palavra o dr. Ivan Maya de Vasconcelos, diretor-clinico e membro do Conselho Fiscal e Consultivo da instituição.

Dia 14, às 14,30 horas, festa às crianças hospitalizadas no hospital da Santa Casa de Misericordia de São Paulo, sob o patrocinio de dd. Raquel Simonsen e Leonor Delfine.

Dia 15, às 9 horas, sessão cinematografica no cine Metro, dedicada às crianças dos asilos da capital.

Dia 16, às 16 horas, entrega de certificados às alunas que concluiram o XXII Curso de Puericultura. Usarão da palavra o dr. Ivan Maya de Vasconcelos e d. Maria Antonieta de Castro, diretora-secretaria da Cruzada.

INSTITUTO DOS COMERCIARIOS

Devem comparecer ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciarios, em sua sede, Viaduto Santa Efigenia — D. F.A. — 3.o andar: Geraldes & Irmão, Adelio Fante, Botelho & Cia. Ltda., Seikiti Miahira, Bar e Café S. Francisco, L. C. Lara & Cia. Ltda., Salvadoro Cantino, José Bianco & Cia. Ltda., Antonio Nascimento Lourenço, Silvia Thompson & Cia. Ltda., José Augusto Lourenço, Jarbas de Oliveira, Antonio Martinelli, Selim Jorge Tefanquigi, Semi El Khouri Touma Aoun, Armando Sartori Correia, Plinio Sabato, Maria Tereza Cruz, Plinio Sabato, João Batista Varela, Chomatsu Nikuchi, Pedro Galhardo, Vicente Zulino, Margarida Stettler, A. Simões, Alexandre Pepelbaun, M. Francisco da Silva, Figueiredo & Fernandes, K. Thurmann Nielsen. Na Agência na Luz, à rua Afonso Pena, 322: João Derenzo & Cia. Ltda. Na Agencia em Vila Mariana, à rua Domingos de Morais, 1.608: Felisberto Vicenzo, Nair Barozi, José Adriano Curvo, Domingos Francisco, Guisepe Russo, João Bianchini e Cacilda Flor de Azevedo. Na Agencia em Pinheiros, à rua Arruda Alvim, 23: Cicero Leite e Tecidos Paulista S. A. Filial.

Aqueles que não puderem comparecer pessoalmente ou por intermedio de representantes legais, devem comunicar ao I.A. P.C. o seu endereço, para troca de correspondencia.

Constituição da nova diretoria da Confederação Nacional da Industria

Realizaram-se anteontem as eleições da Confederação Nacional da Industria, tendo sido reconduzido à presidencia o deputado Euvaldo Lodi. Um elemento de São Paulo, sr. Antonio Devisatte, foi eleito para a vice-presidencia, que anteriormente fora ocupada pelos srs. Roberto Simonsen e Morvan Dias de Figueiredo. Está assim constituida a nova diretoria: — Presidente, dr. Euvaldo Lodi; vice-presidente, sr. Antonio Devisatte; secretario, sr. Augusto Ribeiro Viana; tesoureiro, sr. Manuel Veloso Borges; Conselho Fiscal: srs. Antonio Alves Pereira, Heitor Stockler de França e Paulo José de Lima Vieira. Suplentes da diretoria: srs. Antonio Arnaldo Bezerra Cansanção, Celso Ramos, Gabriel Hermes Filho e Julio José Nogueira; Suplentes do Conselho Fiscal: srs. Antonio Pereira Pacheco, José Fassi e Miltor Bezerra Cabral.

ALPINISTAS JAPONESES NA ARGENTINA

TOQUIO, 10 (U. P.) — Oito alpinistas japoneses partirão no proximo dia 23 rumo à Argentina a fim de tentar escalar dois dos mais altos picos dos Andes. O grupo subirá ao monte Aconcagua de 22.835 pés e ao monte Mercedario de 21.883 pés de altitude.

Os alpinistas são chefiados por Yoshiro Sekine, no Clube de Alpinistas da Universidade de Waseda, de Toquio.

"TRUST" CAFEEIRO

BOGOTA', 10 (U. P.) — O jornal "El Siglo" anuncia que "não é certo que a Colombia tenha pensado em estabelecer um "trust" cafeeiro com paises centro-americanos produtores, declarou enfaticamente o advogado Eduardo Zuleta Angel, quem viajou pelos paises da America Central com o fito de organizar uma ajuda tecnica relacionada com a melhoria das lavouras, armazenamento de grão, organização de mercados, e etc.".

"A Colombia ofereceu aos paises produtores de café da America Central, uma cooperação exclusivamente tecnica, não financeira", acrescenta "El Siglo", citando o sr. Zuleta Angel.

VIDA SOCIAL

"COCKTAIL" DE RAÇAS

Os que se lembram da campanha do "conserve o seu sorriso", promovida com o fito de dissipar a casmurrice e disciplinar os nervos da nossa gente, devem compreender a facilidade com que os filhos do país das cerejeiras, suditos de Hirohito, e seus descendentes aqui nascidos abrem os labios e põem a dentadura à mostra, a qualquer pretexto e em qualquer ocasião. O sorriso niponico é uma arma de guerra, por mais paradoxal que pareça a afirmativa. Graças a ele, os laboriosos amarelos conquistam amizades, derrubam barreiras, alcançam favores. Tanto nos embrulham na lavagem do terno como na venda das hortaliças ou do pastel de brisa. Nunca dão o cavaco; sorriem sempre. Nem a bomba atomica logrou enfarruscar a fisionomia dessas criaturas pacientes, quietas e tenazes, que vivem num solo por assim dizer falso, sobre a crista de vulcões, com a ameaça perene de solavancos subterraneos ou erupções arrazadoras, lutando como doidos para produzir e ter o que comer, abafados pelo fenomeno da superpopulação. E talvez porisso suportaram o jugo dos exercitos vencedores na ultima guerra, conseguindo, em poucos anos, reabilitar-se e readquirir o proprio controle. O sorriso nos labios, a cabeça inclinada numa reverencia, o passo miudo, assim vão pelo mundo enfrentando corojosamente todos os obstaculos. E vencem. A força de um sorriso...

*

Os japoneses de São Paulo vão colaborar nas festas comemorativas do quarto seculo da fundação da capital bandeirante. A esse respeito, veio à baila a questão de serem chamados nipo-brasileiros os filhos desses imigrantes, por não ser admissivel a existencia de meia-nacionalidade. Até um deputado foi censurado porque, filho de niponicos, tendo um nome arrevezado de oriental, parece estar convencido de representar na Assembléia a colonia japonesa e não o povo paulista, que o elegeu. Creio, porem, que não há motivo para melindres. No fim, dá certo. Essa historia de querer que sejam brasileiros todos os seres nascidos dentro de nossas fronteiras pode estar conforme a lei, atendendo aos principios juridicos que nos regem. Mas há quem argumente contra, recordando a velha imagem da gata que deu cria no interior de um forno: os gatinhos, só porisso, poderiam ser biscoitos? Alem disso, ainda estamos na fase de decantação, sem raça definida; ou, melhor, somos um "cocktail" de raças em que não se sabe qual o elemento predominante. E o filho de estrangeiro, a despeito da lei, ainda é o "italianinho" o "japonesinho", o "galeguinho", o "turquinho", etc. Alguns acham ruim e brigam, protentando contra a intenção pejorativa; outros, como os nipo-brasileiros, sorriem e dão de ombros. Estes são os mais inteligentes. Sabem que é cedo para essas discriminações. A coqueteleira ainda está sendo sacudida e nós todos metidos dentro dela. O melhor é conservar o sorriso. Especialmente diante dos que se dizem "brasileiros legitimos"... — RIB.

—:o:—

ANIVERSARIOS

Festeja hoje o seu aniversario natalicio a srta. Volga Trieli, filha do sr. Erasmo Trieli, nosso colega de imprensa, e da sra. Dinorah Laurito Trieli.

* * *

Ocorre hoje o aniversario natalicio do sr. André Ortega, consul de Honduras nesta capital, e membro do Conselho das Camaras de Comercio de São Paulo.

* * *

A data de hoje assinala o aniversario natalicio do sr. Elcio Pasquini, chefe da Secretaria da Escola Paulista de Medicina.

* * *

Transcorre hoje o aniversario natalicio da menina Léa Ivone, filha do sr. José Lafiandra, funcionario do Tribunal de Justiça, e d asra. Catarina Sendro Lafiandra.

* * *

Vê passar hoje o seu aniversario natalicio a srta. Laura Costa, filha do sr. Antonio Costa e da sra. Augusta Costa.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Rute, filha do sr. Azamor Martins de Oliveira, que tambem festeja o seu aniversario natalicio;

o menino José Orlando, filho do sr. Orlando da Rocha Marques e da sra. Lucila Ramos Marques;

avevita
RAÇÕES PRENSADAS
Moinho Fluminense S. A. Secção
MOINHO-CENTRAL
R. Bôa Vista, 314 4.º and.
Tel: 33-3164 C. Postal 260
SÃO PAULO

o menino Adilson, filho do sr. Alexandre Leme e da sra. Cacilda Leme;

o menino Milton, filho do sr. Eugenio de Andrade e da sra. Maria Oliveira Andrade;

o jovem Eduardo, filho do sr. Benedito Rocha e da sra. Bil Rocha;

a sra. Amalia Fornabato Casertani, esposa do sr. Americo Casertani;

o sr. Luiz Macedo Sampaio Quente;

o sr. Placido Pinto da Fonseca;

o sr. Natal Baldini;

NUPCIAS

ENLACE CAPUANO-VERGUEIRO

Realiza-se hoje, às 17,45 horas, na igreja Santa Cecilia, o enlace matrimonial do sr. René do Vale Vergueiro, filho do sr. Julio Vergueiro, com a srta. Heloisa Capuano, filha da viuva sra. Assunta Capuano.

ENLACE CASTRO-LABATE

Realiza-se hoje, às 17,45 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, o enlace matrimonial do sr. Helio Labate, filho do sr. Vitor Labate e da sra. Isabel Labate, com a srta. Maria do Carmo Castro, filha do sr. Lauro Castro e da sra. Olivia de Castro.

ENLACE DI SESSA-CARVALHO

Realiza-se hoje, às 16,45 horas, na basilica do Convento do Carmo, o enlace matrimonial do sr. Luiz Tarcisio Carvalho, filho do sr. João N. de Carvalho e da sra. Maria Madalena Fontana de Carvalho, com a srta. Maria Aparecida Di Sessa, filha do sr. Vito Di Sessa e da sra. Rosa Daniel Di Sessa.

Servirão de padrinhos, no ato civil, por parte do noivo, o sr. Raul Cunha e sra., e, por parte da noiva, o sr. Vicente Montanaro e sra. O ato religioso será paraninfado, por parte do noivo, pelo sr. Antonio Alfredo D'Agostini e sra., e, por parte da noiva, pelo sr. João Cozzi e sra.

BODAS DE PRATA

Comemoram amanhã o seu 25.o aniversario de casamento o sr. Spartaco Marazzi e sra. Zoraide Marazzi. Por motivo da passagem da auspiciosa data os filhos do casal farão celebrar missa em ação de graças, às 9 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus.

HOMENAGENS

PROF. DR. OTAVIO DELLA SERRA

Em virtude da sua nomeação por concurso, para o cargo de professor catedratico de Anatomia da Faculdade de Farmacia e Odontologia da Universidade e São Paulo, os professores, assistentes e alunos aquela Faculdade oferecerão um jantar ao prof. dr. Otavio Della Serra, que se realizará dia 13, às 20 horas, no Restaurante Jacinto.

MINISTRO LUIZ PEREIRA DE CAMPOS VERGUEIRO

Será homenageado por seus amigos e admiradores com um banquete em dia, hora e local que serão oportunamente anunciados, o dr. Luiz Pereira de Campos Vergueiro, recentemente aposentado no cargo de ministro do Tribunal de Contas do Estado.

As adesões poderão ser dadas pelos telefones: 31-3341, 8-1281; 32-5841 e 35-6286 ao sr. Bitencourt.

SOCIOS FUNDADORES DA ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS

A diretoria da Associação Cristã de Moços de São Paulo resolveu prestar uma homenagem aos socios fundadores da instituição, quando do jantar de encerramento da Campanha Financeira Pró Nova sede, a realizar-se dia 16.

REUNIÕES DANÇANTES

MINAS GERAIS F. C. — O Minas Gerais F. Clube, fará realizar amanhã, das 20,30, às 23,30 horas em sua sede social, uma reunião dançante dedicada aos socios e familias.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar amanhã, das 15 horas em diante no ginasio de sua praça de esportes, na Ponte Grande, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

E. D. TERPSICORE — A E. D. Terpsicore fará realizar amanhã, à tarde e à noite, nos salões do Centro do Professorado Paulista, duas reuniões dançantes oferecidas aos socios e convidados.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube promoverá amanhã, em sua sede social, das 15,30 às 18,30 horas, uma reunião dançante oferecida aos associados.

UIARA CLUBE — O Uiara Clube fará realizar amanhã, das 15,30 as 18,30 horas, nos salões da Associação de Educação Fisica, à rua Augusta, 37, um vesperal dançante dedicado aos socios e convidados.

WAGNA CLUBE — A diretoria do Wagna Clube fará realizar amanhã, um vesperal, e à noite, nos salões à Av. Campos Eliseos, 82, duas reuniões dançante, dedicadas aos socios e familias.

GREMIO DRAMATICO MUSICAL LUSO-BRASILEIRO — O Gremio Dramatico Musical Luso-Brasileiro fará realizar hoje, às 22 horas, nos salões de sua sede social, à rua da Graça, 608, o "Baile da primavera".

MELODIA CLUBE — O Melodia Clube fará realizar amanhã, das 14,30 horas, em diante, nos salões do Grupo C.R.T., à Av. Ipiranga, 1267, 5.o andar, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

GRUPO C.R.T. — O Grupo C.R.T. fará realizar amanhã, das 20 às 24 horas, em seu salão de festas, à Av. Ipiranga, 1267, 5.o andar, um coquetel dançante dedicado aos socios e familias.

ASS. DOS EMPREGADOS NO COMERCIO — A Associação dos Empregados no Comercio de São Paulo fará realizar amanhã, às 14 horas, em sua sede social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

LORDE CLUBE — A diretoria do Lorde Clube fará realizar dia 19, das 15 às 19 horas, nos salões da Av. Ipiranga, 1267, 6.o andar, um vesperal dançante dedicado aos socios e convidados.

XI IRMÃOS PATRIOTAS — O XI Irmãos Patriotas, fará realizar hoje, o "Baile das Miss do XI Irmãos Patriotas" com inicio às 21 horas no salão do S.B.R. "Campos Eliseos, Al. Olga 102.

Dr. Uzeda Moreira
Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X.
Tratamento da Tuberculose e da Asma
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas
Rua Libero Badaró, 452
Telefone: 32-3423
Telefone Resid.: 51-4055

DESFILE DE MODAS

C. A. PAULISTANO — O Clube Atletico Paulistano fará realizar hoje em sua sede social, uma reunião na qual deverá ser escolhida a representante do Clube ao certame promovido pela Fabrica de Tecidos Bangu, a realizar-se em dezembro no Rio de Janeiro, no qual tomarão parte os clubes de São Paulo e do Rio, a fim de eleger "A Elegante de 1952".

Um grupo de socias do Clube apresentará sobre a "Passarelli", os mais modernos figurinos, especialmente desenhados para esta elegante parada. A comissão julgadora será composta de elemento especializados da Fabrica Bangu.

Da festa constará tambem um completo "show", por destacados elementos da Radio Nacional de S. Paulo e do Rio de Janeiro, cujo programa será irradiado pelas mesmas estações e ainda pela Radio Clube do Brasil.

O baile, que se iniciará antes do desfile, prolongar-se-á após o mesmo até as 4 horas da manhã.

AGRADECIMENTOS

DR. ALTINO ARANTES

Enviou-nos um atencioso cartão para agradecer as palavras com que nos referimos à sua personalidade, por ocasião do seu aniversario natalicio, há dias transcorrido, o dr. Altino Arantes, membro da Comissão Diretora do Partido Republicano, secção de São Paulo.

EFEMERIDES DE HOJE

(11 de outubro)

MUNDIAIS:

1492 — Cristovão Colombo comandando três caravelas, que navegavam em busca das Indias Ocidentais, encontra indicio seguro de terra proxima e habitada.

1629 — Morre frei Luiz de Bolanos apostolo paraguaio.

1806 — A Inglaterra envia uma esquadra para invadir a Argentina.

1811 — A escravatura é abolida no Chile.

1830 — Morre o general equatoriano José Lamar y Cortazar.

1838 — A ilha de Martin Garcia, no sul do continente, é ocupada por uma frota francesa.

1839 — Morre, em Bemfica, a poetisa portuguesa d. Leonor d'Almeida Lorena e Lencastre, condessa de Oyenhausen e marquesa d'Alorna.

1884 — Nasce a sra. Anne Eleanor Roosevelt, delegada norte-americana na ONU e viuva do presidente Franklin Roosevelt.

1899 — Começa a guerra do Transvaal, no sul da Africa.

1926 — Morre Lutero Burbank, grande agricultor norte-americano.

1927 — Nasce a princesa Josefina Carlota, da Belgica.

1942 — Navios americanos interceptam uma divisão nas ilhas Salomão e a derrotam.

NACIONAIS:

1651 — O capitão Manuel de Aguiar repele, na estancia de Aguiar, fronteira ao forte dos Afogados, os holandeses.

1769 — Toma posse do governo da Bahia, o capitão-general José da Cunha Grã Ataide e Melo, conde de Pavolide.

1823 — Uma divisão naval brasileira, sob o comando do capitão de mar e guerra Pedro Antonio Nunes, começa o bloqueio do porto de Montevideu.

1831 — E' rejeitado, na Camara dos Deputados, um projeto que autorizava as provincias a decretar, cada uma, a sua constituição particular.

1835 — O padre Diogo Antonio Feijó é eleito bispo da diocese de Mariana.

1851 — E' celebrada, entre o general Manuel Oribe e o general Urquiza, governador de Entre Rios, a convenção de paz.

1876 — Falece, na capital da sua diocese, o segundo bispo de Cuiabá, d. José Antonio dos Reis. Nascera em São Paulo, a 10 de junho de 1798.

1886 — Aparece, na capital, o primeiro numero da "Revista Musical", redigida por professores e amadores.

1890 — Publica, na capital, "O Amigo do Povo', dedicado à defesa dos interesses do Partido Operario.

1901 — Morre, no Rio, vitimado pela peste bubonica, o prof. Francisco de Castro, da Academia Brasileira de Letras e diretor da Faculdade de Medicina daquela capital.

1934 — São criados os distritos de Onda Verde, no municipio de Nova Granada, e de Lagoa, em Casa Branca, neste Estado.

COMEDIA

OSCAR NIMTZOVITCH

"QUANDO O LUXO ATRAVANCA..."

Muitos conjuntos profissionais têm surgido por este Brasil afora, lutando corajosamente para impor-se a um publico que quase não existe, para uma camada mais favorecida, onde frivolidades geram frivolidades, e onde as estrelas são vistas por olhares perdidos, diretamente focalizados nos vestidos de uma vizinha. Os comentarios gerais da peça, sempre dependendo do luxo e da imponencia, são ditos em tons cantarolados, uma mostra de dentes alvos ou escuros, quase sempre ritmados: — Ó-ti-mo! ou então: — Pés-si-mo!

E somente assim, com um publico diretamente ligado a detalhes que ficariam melhor vistos numa exposição de modas, ou num grande premio turfistico, um conjunto pode progredir nesta terra de Deus. Se a companhia não dispôr daquilo que costumamos chamar de snobismo, pode fechar suas portas: — Não vai p'rá frente. E nesta realidade obscura, oriunda de uma situação pouco confortavel, a falta de publico que de fato aprecie aquilo que se chama teatro, nós vamos caminhando. Já não podemos confrontar conjuntos.

Se um tem seu publico, pensamos apenas no luxo de suas montagens. Se outro não tem publico, coitados, já sabemos que nasceram separados de um dinheirinho um tanto imprescindivel. E para terminar, nada melhor que dizer: — Viva o nosso teatro!

NOTAS & NOVIDADES

Na proxima quarta-feira, dia 15 do corrente, Vitor de Kowa representará com sua companhia teatral, no grande auditorio do Teatro de Cultura Artistica, a comedia de Louis Verneuil, "Es bleibt in der familie". O famoso ator e artista do cinema alemão em seguida, no sabado, levará à cena um original de Manfred Roessner, "Wir machen muzik".

0O0

Hoje, pela Televisão Paulista, Fabio Sabag apresentará aos tele-espectadores "O chapeusinho vermelho." No elenco Caetano Paulo, Viriato Augusto, Aureo Ceravolo, Joana Duarte e outros.

0O0

O proximo cartaz de Derci Gonçalves, logo após " Atunica de Venus", será "Paris 1900".

0O0

Morivaldo Krambeck Junior é um dos elementos que Marcos Jourdan contratou para sua proxima peça.

0O0

Valdomiro Baroni, um dos varios elementos que tiveram destaque no Teatro da Juventude, está trabalhando com Nicette Bruno. Valdomiro trabalhou no Teatro Artur Azevedo na Moóca, na peça "Senhorita minha mãe".

0O0

Armando Couto está representando no Teatro Artur Azevedo "Os inimigos não mandam flores". O original de Pedro Bloch, que conta apenas dois personagens, tem belissima interpretação de Ludi Veloso.

Contam-nos que o T. B. C. está projetando encenar "La Ronde", para o ano de 53. Recordamos que em Paris, essa peça conseguiu grande sucesso.

0O0

"Jezebel", a peça que Morineaus levou à cena com grande sucesso, proximamente estará em nossa Capital, no Teatro Sant'Ana. O original de Anouilh, de forte dramaticidade, está fadado a ter o mesmo exito. Jardel Jercolis Junior (que está para se casar) tem uma brilhante atuação.

0O0

Outro dia assistimos ao "Teatro de Vanguarda" de Dionisio de Azevedo, levado pela Televisão Tupi, e ficamos satisfeitos em te-lo feito. Realmente, o programa de Dionisio é de uma originalidade tal, que faz com que o espectador sinta toda a vibração que os personagens deixam desprender. Otimo esse "Teatro de Vanguarda".

"CARTAZES DO DIA"

TEATRO SÃO PAULO — Cia.. Alda Garrido apresenta, "Se o Guilherme fosse vivo..."

TEATRO SANT'ANA — Derci Gonçalves apresenta "A tunica de Venus".

TEATRO ARTHUR AZEVEDO — Cia. Armando Couto apresenta Ludy Veloso em "Os inimigos não mandam flores".

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIAS — "Antigonas" com Cacilda Becker, Paulo Autran, Sergio Cardoso e outros.

Negada licença para importação de limas

Aproveitamento de bancos particulares para maior amplitude do credito agricola — A questão cambial

Na ultima reunião da Associação Comercial de São Paulo, presidida pelo sr. Horacio de Mello, foi lido oficio com o qual o Banco do Brasil, tomando conhecimento das conclusões da reunião conjunta das Associações Comerciais do Rio de Janeiro, Minas Gerais e São Paulo, informa que o aproveitamento de organizações bancarias particulares para, em conjugação com a Carteira de Credito Agricola e Industrial, imprimir maior amplitude ao crédito agricola, é medida prevista no Regulamento da referida Carteira, dependendo a sua execução apenas da regulamentação do dispositivo que a estabelece, sendo aguardada para breve, pois estão a ultimar-se os estudos preliminares para tanto indispensaveis.

Foi lido tambem oficio acompanhando circular pela qual a Fiscalização Bancaria autoriza os varios tipos de organizações que se dedicam a turismo e viagem a praticarem operações de cambio manual, trocas, compras e vendas de moedas em especie, "traveller cheks" e outras transações acessórias. Tomou-se conhecimento de oficio por intermedio do qual comunica a CEXIM que, em face da situação cambial, não considera possivel licenciar importação de limas de aço para pagamento em moeda arbitrável.

Deu-se a conhecer os termos de oficio no qual a Associação Comercial da Bahia solicita apoio da congênere de São Paulo para representação que encaminhou ao ministro do Trabalho, apontando varios inconvenientes da portaria 95, daquele ministerio. Finalmente foi lido oficio no qual o sr. Coriolano Gois, diretor da CEXIM, informa que êsse orgão está autorizando a agencia de S. Paulo a emitir licença para importação de bacalhau da Noruega.

Tecendo considerações em torno da situação cambial, o sr. Camilo Ansarah disse que o problema preocupa a todos e disso eram prova os debates em que nas reuniões anteriores diversos diretores da entidade se têm ocupado do assunto. Relembrou então que o proprio orador já tem ventilado a questão, fazendo ver a necessidade de medidas diante da queda da exportação de alguns produtos e de estudar a possibilidade de reajustar os seus preços à paridade internacional do que estão muito acima.

Apoiam as entidades da industria o projeto de lei numero 858-51

Os componentes da Federação e Centro das Industrias, que compareceram à ultima reunião das entidades, tomaram conhecimento do parecer elaborado pela Comissão de Direito Social sobre o projeto de lei n. 858-51, remetido às entidades, juntamente com o folheto "Multas Fiscais", pelo ministro do Trabalho. O parecer e o folheto estão em mãos do presidente da Republica, para a consideração merecida.

A referida Comissão manifesta-se favoravel à extinção e proibição dos agentes, delegados ou fiscais da União nas multas, preconizada no projeto do deputado Mauricio Jopert.

"CORREIO" AEREO

SEMANA DA ASA DE 1952

Conforme foi amplamente noticiado, realizou-se no gabinete do comandante da 4.a Zona Aérea, major brigadeiro do ar, Armando de Sousa e Mello Ararigboia, uma reunião da Comissão Executiva da Semana da Asa de 1952, à qual compareceram, alem do presidente da Comissão, brigadeiro Ararigboia, os srs. cel. Rubens Shell Serpa, comandante da Base Aérea de São Paulo; dr. João Batista do Amaral, presidente da União Brasileira de Aviadores Civis, U. B. A. C.; dr. Mario Cintra Gordinho, presidente do Aéro Clube de São Paulo; dr. Francisco Garcia Bastos, presidente do Rotary Clube de São Paulo; dr. Lindoro Machado Santana, representante do prof. Luciano Gualberto, presidente da Viação Aérea São Paulo, VASP; comandante Armando de Aguiar Campos, representante do comandante Linneu Gomes, presidente da Real Transportes Aéreos; o representante do dr. Antonio Constantino, diretor da Agencia Nacional; ten. cel. Joel Miranda, do Parque de Aeronautica de São Paulo; major Renato Goulart Pereira, da Base Aérea de São Paulo; capitão Amadeu Saraiva, da U. B. A. C.; J. M. Dias Menezes, jornalista e Paulo Santos Mattos, jornalista.

Durante a reunião ficou deliberado o seguinte programa de festividades para a Semana da Asa de 1952:

Dia 20 de outubro, segunda-feira, inicio das comemorações da Semana da Asa, com uma palestra apresentada em uma das emissoras da radio paulista.

Dia 21 de outubro, terça-feira, palestra pelo radio, e às 21 horas, em local a ser determinado, haverá um jantar de confraternização dos pilotos civis, militares e comerciais.

Dia 22 de outubro, quarta-feira, às 12 horas, A Gazeta oferecerá um almoço aos integrantes da Comissão da Semana da Asa, e às 18 horas haverá uma palestra pelo radio.

Dia 23 de outubro, quinta-feira, o programa de comemorações estará a cargo da Base Aérea de Cumbica, sendo que, oportunamente, será divulgado o programa; às 18 horas, haverá palestra pelo radio.

Dia 24 de outubro, sexta-feira, às 18 horas, palestra pelo radio.

Dia 25 de outubro, sabado, serão realizadas provas aéreas, inclusive uma "Ginkana" aérea, concursos de aeromodelismo, etc., cujo programa está sendo organizado pela União Brasileira de Aviadores Civis e Aéro Clube de São Paulo e será oportunamente divulgado.

Dia 26 de outubro, domingo, às 10 horas, haverá missa campal no campo de Marte — Parque de Aeronautica de São Paulo, sendo que às 13 horas terão inicio no Joquei Clube de São Paulo, as provas turfisticas organizadas em homenagem à Semana da Asa. No intervalo dos pareos, haverá demonstração de paraquedismo, com saltos sobre as pistas de corridas, vôos de helicoptero, participando das comemorações da Semana da Asa, o Rotary Clube de São Paulo, oferecerá seu almoço semanal no dia 17 do corrente em homenagem aos aviadores, sendo que na ocasião usará da palavra o cel. Rubem Sholl Serpa, comandante da Base Aérea de São Paulo — Cumbica — que fará uma explanação sobre a unidade que comanda.

Como ponto alto das comemorações da Semana da Asa de 1952, São Paulo terá a presença, no dia 23 do corrente, consagrado como "Dia do Aviador", do ilustre ministro da Aeronautica de França, sr. Pierre Monteil.

Provavelmente, dependendo dos entendimentos que estão sendo mantidos com a embaixada da Inglaterra no Rio de Janeiro, os aviões a jacto "Camberra", que deverão realizar ainda este mês, um raide-demonstração na America do Sul, virão a São Paulo durante as comemorações da Semana da Asa, devendo descer em Cumbica.

NOVA REUNIÃO DA COMISSÃO EXECUTIVA DA SEMANA DA ASA

O presidente da Comissão Executiva da Semana da Asa marcou nova reunião dos integrantes da referida comissão, para o dia 16 do corrente, às 15 horas, no Gabinete do Comandante da 4.a Zona Aérea, largo de Santa Ifigenia, 40 — 3.o andar.

NOTICIAS DA AERONAUTICA

O major brigadeiro do Ar Armando de Sousa e Melo Ararigboia, comandante da 4.a Zona Aérea, indeferiu, por falta de amparo legal, o requerimento do reservista Moisés Vaches Scalone, solicitando permissão para ingressar na Força Publica do Estado de São Paulo; deferiu o requerimento do reservista Osvaldo Neide, solicitando permissão para ingressar na Marinha Brasileira; mandou incluir na reserva da F. A. B., como reservista de 3.a categoria e fornecer o certificado respectivo; deferiu os requerimentos dos reservistas José Alfeu Gomes da Costa e Osvaldo Neide, ambos solicitando permissão para ingressar na Força Publica do Estado de São Paulo; deferiu o requerimento de Bellarmino Del Nero Junior e José Benedito de Freitas, solicitando inclusão na reserva da F. A. B. por serem pilotos civis.

CONCURSO PARA ELEIÇÃO DE MISS OBJETIVA 1952

Voto em..

Candidata ....

Patrocinio da Associação dos Reporteres Fotograficos de São Paulo

COMISSÃO DO IV CENTENARIO

DOIS MONUMENTOS NO IV CENTENARIO

Empreendimento que configurará uma das maiores estatuas equestres do mundo, o Monumento do Duque de Caxias, a ser erguido na Praça Princesa Isabel, o qual, para tal fim está sendo consideravelmente ampliada, é uma das mais imponentes obras esculturicas com que contará São Paulo. Será inaugurada, conforme programa da Comissão do IV Centenario, a 25 de agosto de 1954, como parte integrante dos festejos da grande efemeride paulista.

Esse Monumento ao glorioso patrono do Exercito Nacional é constituido de um bloco de onze metros de altura por nove de comprimento. O cavalo, maior que o da celebre estatua de Vittorio Emmanuele, em Roma, que é considerado o maior do mundo, pode comportar em seu bojo cerca de cincoenta pessoas. O monumento terá, ao todo quarenta e cinco metros de altura, o que equivale a um predio de seis pavimentos. Na sua frente, aparece Caxias discursando ao povo de Bagé; ao lado direito, Caxias quando procedia ao reconhecimento de Humaitá, e, na parte esquerda, uma cena da famosa batalha do Itororó. Atrás, a cena de sepultamento do Condestavel do Imperio, cujo corpo é carregado por seis velhos soldados, seus companheiros de batalha. O pedestal do monumento será revestido de granito e terá 34 metros de largura. Sobre o cavalo, aparece Caxias, em uniforme de campanha, espada desembainhada, quepi na mão esquerda ostentando sua atitude viril.

MONUMENTO DAS BANDEIRAS

Outro monumento com que São Paulo será presenteada por ocasião dos festejos do IV Centenario é o das Bandeiras, que está sendo erguido, desde 1937, numa das margens do Parque Ibirapuera, no ponto onde nele penetra a Avenida Brasil. Todo constituido de granito de Mauá (Estado de São Paulo), entregue sua confecção ao escultor Vitor Brecheret, o Monumento das Bandeiras ostenta uma das mais imponentes massas escultoricas do mundo. Suas trinta e cinco figuras, numa inspiração nitidamente brasileira, simbolizam as três raças formadoras da nossa nacionalidade: o branco, o preto e o indio. A praça em que está sendo localizado tem 170 metros de diametro, tendo como eixo a Avenida Brasil. Mede, o monumento, cerca de 50 metros de comprimento por quinze de largura e doze de altura. Tem em sua base um bloco ciclopico de quinze metros de largura por 4 de profundidade e cincoenta de comprimento. Suas 35 figuras humanas, cada uma com cinco metros de altura, compõe o motivo principal de obra: são bandeirantes, guiados por indio e por um português, galgando uma rampa a arrastar um batelão, cena comum na época do desbravamento dos sertões e terras virgens.

CONSULTORIA TECNICA DO SERVIÇO DE PROPAGANDA

A Comissão Executiva do IV Centenario nomeou, ontem membros da Consultoria Tecnica do Serviço de Propaganda daquela autarquia os srs. João Alfredo de Sousa Ramos, presidente de honra da Associação Paulista de Propaganda e presidente do Conselho da Escola de Propaganda; Carlos Santos, presidente da Associação Paulista de Propaganda; Milo Gambini, presidente do Sindicato das Agencias de Publicidade; Antonio Godoy Prado, presidente do Sindicato dos [illegible]regados das Agencias de Publicidade; Murilo Mendes, [illegible] da Reitoria da Universidade de São Paulo e João Doria.

A primeira reunião dos membros da Consultoria Tecnica do Serviço de Propaganda está marcada para a proxima terça-feira, às 10 horas, na séde da Comissão do IV Centenario, à rua 24 de Maio, 250, 8.o andar.

PECUARISTAS CONFERENCIAM COM O SECRETARIO DA AGRICULTURA

Irregularidades no setor da pasteurização do leite em São José do Rio Preto

A fim de tratar da situação referente ao abastecimento de leite e do pagamento do produto em São José do Rio Preto, avistou-se com o sr. João Pacheco e Chaves, secretario da Agricultura, uma comissão de produtores daquela zona, integrada pelos srs. Dorindo Masson, Manuel Alves Feitosa e Longo José e presidida pelo sr. Luis Silva Duarte, presidente da Associação Rural do referido municipio. Acompanhou a delegação, como representante da FARESP, o sr. Luis Fortunato Moreira Ferreira, diretor dessa entidade.

Essa delegação levou ao conhecimento do titular da pasta da Agricultura diversas irregularidades existentes na usina de pasteurização de São José do Rio Preto e que vêm acarretando serios prejuizos aos produtores de leite da região. Informou ao sr. Pacheco e Chaves que essa usina não paga o preço do leite na base de Cr$ 2,20, como determina a lei. Alem de pagar apenas Cr$ 1,70, recusa-se a pagar o teor de gordura e vem ainda movendo campanha contra os pequenos produtores de leite cru, cujo produto se recusam a pasteurizar. Embora permita a legislação municipal a venda de leite cru, dentro de certos requisitos que são obedecidos pelos produtores, vem sendo o produto apreendido pela fiscalização estadual e para verificar as irregularidades existentes a respeito, solicitou o sr. Luiz Silva Duarte, conforme informou, a presença do sr. Humberto Pascale, chefe da Divisão do Interior do Departamento de Saude do Estado.

Assinalou o presidente da Associação Rural de São José do Rio Preto que a usina pasteurizada do referido municipio não vende leite em pequenas quantidades e não distribui o produto fora do perimetro urbano e essa lacuna é precisamente preenchida pelos produtores de leite cru, beneficiando principalmente os consumidores de menores posses e que residem em lugares afastados.

AS SETE EXPRESSÕES DA MORAL

— I —

"Bem aventurados os limpos de coração..." — (São Mateus, 5-8).

Existe uma infinidade de termos com os quais designamos as manifestações do carater moral. Para efeito de estudo grafologico é necessario reduzi-los a sete expressões principais — sete manifestações morais, das quais derivam todas as outras: atividade, sensibilidade simplicidade, moderação, distinção, integridade e altruismo, com os seus opostos. Estuda-las-emos sucessivamente, fixando a importancia de cada termo.

A atividade e a inatividade — Os sentimentos, para adquirir valor, precisam ser transformados em atos. A atividade aciona, desenvolve; quaisquer que sejam os nossos sentimentos, serão nulos, se não praticarmos o que a alma inspira (alma ou coração). A inatividade é uma qualidade negativa: não produz. Causa a frouxidão e a indolencia. A escrita rapida, simplificada e as linhas ascendentes são sinais de atividade. Quanto à escrita ascendente é preciso prudencia ao defini-la, por causa das concomitancias (agitação, colera, excitação de origem patologica). A barra do T adiante da letra é sinal de espirito de iniciativa. A inatividade é indicada pela escrita lenta, sem movimento, ou complicada, ou de curvas muito pronunciadas. E' habitualmente espessa, frouxa, com pontuação descuidada e barras do T desiguais e às vezes omitidas.

A sensibilidade e a insensibilidade

A sensibilidade ou a emotividade é a capacidade que temos de receber emoções e impressões. Tanto podem ser intelectuais como morais. Pode-se afirmar que a sensibilidade é o fermento, a força motriz de todas as paixões. Se é a excitante das paixões, estas, por sua vez, podem faze-las nascer. E' o sentimento dos sentimentos. O primeiro fruto da sensibilidade moral é o altruismo, como o egoismo o é da frieza. Em tempo: não devemos confundir a frieza, que é a ausencia do sentimento e da espontaneidade, com o comedimento, que é uma qualidade do espirito e uma expressão de polidez. A escrita desigual nas dimensões, nas formas, no movimento ou na direção das letras, das palavras e das linhas, são as melhores indicações sobre a emotividade. As letras inclinadas indicam antes sentimentalidade terna, e a escrita fina e leve uma emotividade fraca, porem delicada e doce, idealizando o sentimento sob todas as suas formas. A escrita reta, uniforme, mas ainda que igual, regular mas sem vida, monotona, a escrita arredondada e lenta, são indicios de insensibilidade.

A simplicidade e o orgulho — A simplicidade é o polo oposto do orgulho sob todas as suas modalidades, como a presunção, a vaidade, a complacencia consigo mesmo e muitas outras manifestações desse terrivel egoismo.

Ela se aplica a todas as qualidades e valoriza as ações, dando-lhes um cunho de grandeza e distinção, de tal forma que, mesmo as pessoas sem moral admiram a força que lhe é inerente.

Na escrita, a simplicidade se revela pela legibilidade e espontaneidade dos traços, com a omissão de toda e qualquer extravagancia ou artificio. Portanto, toda forma complicada, rebuscada, bizarra, pretensiosa, é contraria à simplicidade. São, aliás, os mesmos indicios considerados para a qualidade intelectual. O grafólogo deve nortear-se pela tendencia geral de carater para apurar o verdadeiro valor desses indicios.

O orgulho trai-se na escrita por varias formas. As maiusculas erguidas sobre a base e o M maiusculo, cuja primeira perna é maior ou mais alta que a segunda, são sinais de orgulho de comparação, e a ampliação desta base significa presunção, vaidade comum.

A escrita muito ascendente é sinal de vaidade, principalmente nos mediocres. As barras do T minusculo colocadas acima da letra, isso é, acima da haste, e o P maiusculo, cujo circulo se levanta acima da perna como um penacho, são sinais de orgulho.

A bizaria da escrita, a dilatação do bojo das letras e o aumento anormal das maiusculas implicam tambem em orgulho. Estes ultimos indicios são encontrados entre os mediocres de orgulho ridiculo sobre coisas vulgares.

GRÃO PAGE'

"INTERCAP CLUBE"

Com a presença do diretor superintendente da Cia. Internacional de Capitalização, sr. Arnaldo D'Avila Florence, assistentes, gerentes, inspetores e funcionarios daquela companhia, realizou-se no dia 4 de outubro corrente a posse da nova Diretoria do "INTERCAP CLUBE", que ficou assim constituida:

Presidente, Odete Namur; vice-presidente, Paulo Motta; tesoureiro geral, Walter Linck; 2.o tesoureiro, Oswaldo Varro; secretários, José Geraldo Alves Brito e Terezinha de Jesus Cuenca; chefe do Conselho, Armando Souza Jordão.

Por aclamação foram nomeados: Presidente de honra, sr. Arnaldo D'Avila Florence; diretor social, Roberto Luz; diretora social, Marilia Pinto; diretor de esportes, Renato Tavernari; orador oficial do Clube, Roberto Luz; membros do Conselho, José Sciotti, Wilson S. Camargo, Guido Bassi, Mario Pereira, Adalberto Reis; bibliotecaria, Flavia Réa; discotecario, Orlando Bernardini; mascote do Clube, Otavio E. da Costa Neto.

AUXILIO FEDERAL PARA A INSTALAÇÃO DA CASA DE EUCLIDES

RIO, 9 — O deputado Nelson Omegna apresentou à consideração da Camara Federal, um oportuno projeto de lei, que tomou o n. 2.434-52, concedendo um auxilio à Casa Euclidiana.

O projeto do operoso representante paulista está assim redigido:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1.o — Fica o Poder Executivo autorizado a abrir, pelo Ministerio da Educação e Saude Publica, um credito especial de Cr$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros) destinado a ocorrer à despesas com a instalação da Casa Euclidiana, com sede em São José do Rio Pardo, no Estado de São Paulo.

Parágrafo unico — A aplicação desse credito será levada a efeito pela Diretoria do Museu, assistida por um representante de livre escolha do ministro de Estado dos Negocios da Educação.

Art. 2.o — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

Sala das Sessões, em 15 de setembro de 1952. — **Nelson Omegna**.

Justificação

A Casa Euclidiana foi criada pelo Decreto-lei estadual n. 15.961, de 14 de agosto de 1946, na interventoria do embaixador Macedo Soares e por sugestão do jornalista Honorio de Sylos, então diretor do Departamento Estadual de Informações.

Está esse Museu instalado em edificio proprio, desapropriado judicialmente para esse fim. Euclides da Cunha residiu nessa casa, quando de sua passagem por São José do Rio Pardo (1898-1901).

A Prefeitura Municipal conserva, carinhosamente, o rancho situado à margem do rio e sob cujo teto o grande brasileiro escreveu "Os Sertões".

Anualmente, é comemorado o dia 15 de agosto, que recorda o tragico desaparecimento do autor de "Contrastes e Confrontos". Já visitaram a bela e culta cidade paulista, estudando a obra do inolvidavel escritor, entre outros, Afranio Peixoto, Martins Fontes, Alberto Rangel, Roberto Simonsen, Francisco Venancio, Pedro Calmon, Afonso Arinos de Melo Franco, Raja Gabaglia, Artur Ramos, Guilherme de Almeida, Cassiano Ricardo, Mota Filho, Menotti Del Picchia, Paulo Filho, Francisco Pati, Firmo Dutra, Altino Arantes, Roberto Moreira, Oliveira Ribeiro Neto, Aroldo Azevedo, general Inacio José Verissimo, Plinio Barreto.

Os festejos duram uma semana e, por essa ocasião, visitam São José do Rio Pardo, cerca de três mil pessoas. Cabe à Casa Euclidiana recolher objetos, livros ou documentos, obtidos por doação, aquisição ou que se encontram nas repartições do Estado e que, de qualquer modo, lembrem Euclides.

Anualmente, promove o Museu a realização de u'a maratona intelectual entre alunos dos colegios oficiais do Estado, com concessão de premios. Cogita-se da publicação dos Arquivos da instituição. Os parentes de Euclides da Cunha, residentes em São Paulo, fizeram à Casa, precioso donativo (retratos, autografos, recortes de jornais, livros, etc.).

O auxilio solicitado destina-se à intensificação, na progressista cidade paulista, do culto a Euclides da Cunha, que deixou, há muito, de interessar apenas uma cidade, para atrair a atenção de São Paulo e do país.

Sala das Sessões, em 15 de setembro de 1952. — **Nelson Omegna**".

CONFERENCIAS

"LE RACISME DEVANT LA SCIENCE" — Será efetuado no dia 13, às 21 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal, uma conferencia pelo sr. Paul Rivet, que desenvolverá o tema: "Le racisme devant la science".

A conferencia terá o patrocinio do consul geral da França em S. Paulo.

Visita do presidente do I.B.G.E.

Visitará São Paulo, no dia 13, em carater oficial, o presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, desembargador Florencio Carlos de Abreu e Silva, recentemente nomeado para aquele alto cargo. O visitante será hospede oficial do governo do Estado e receberá varias homenagens.

A's 15 horas, visitará o Departamento de Estatistica do Estado. Será saudado pelo diretor geral, dr. Djalma Forjaz. A's 16,30 horas, s. s. visitará a Inspetoria Regional de Estatistica, procedendo nessa ocasião à inauguração do Curso de Estatistica Metodologica e Aplicada, destinado à formação de tecnicos estatisticos. Nessa ocasião, será saudado pelo inspetor regional de estatistica, sr. C.vo Batista Filho. Em seguida, será proferida a aula inaugural pelo dr. J. B. Fonseca Lima, diretor da FARESP e membro da COAP.

Defende-se amplamente o dep. Moura Andrade

EM NOME DAS TRADIÇÕES POLITICAS DE SÃO PAULO — TEXTO DA ORAÇÃO PROFERIDA PELO PARLAMENTAR PAULISTA NA TRIBUNA DA CAMARA FEDERAL

O sr. Moura Andrade (Para comunicação). (Não foi revisto pelo orador, — Sr. presidente, srs. deputados, venho a esta tribuna, hoje a fim de dirigir-me ao povo paulista, que me enviou a esta Casa para representá-lo e responder a um dos orgãos da imprensa de São Paulo, que foi a celula inicial, o ponto de partida da divulgação de fatos que não correspondem, de modo algum, a verdade, mas vieram agitar tremendamente a opinião publica paulista, conturbar espiritos esclarecidos, contaminar maliciosamente homens de boa fé, e, acima de tudo, cortar na carne daqueles que tem cumprido, com a mais rigorosa exatidão, os seus deveres procurando jogar sobre tais representantes a denominação de traidores de sua terra. Eles, sempre que eu disser "eles", neste discurso, eu me referirei a "O Estado de São Paulo" jornal da capital, eles que vivem com Rui Barbosa nos labios, mas nunca o sentiram, esquecem-se daquela passagem de Rui, quando dizia que jamais deveremos acoimar de traidor à patria aos nossos contendores politicos, aos nossos adversarios, unicamente pela satisfação de recalques de homens fracassados.

De fato, regressei do exterior, cheguei dos Estados Unidos precipitadamente, chamado para tomar conhecimento de uma dramatica situação criada em meu Estado. Ela nascera nas colunas do jornal "O Estado de São Paulo", numa nota da qual vou ler a Casa um trecho apenas, pois meu tempo é breve. Refiro-me a passagem em que esse jornal trata da emenda Aliomar Baleeiro, aprovada, ao projeto de lei da Petrobrás, pela qual foi dada nova distribuição ao Fundo Rodoviario. O titulo é este:

"O papel de Moura Andrade". Diz o jornal depois de certos comentarios o seguinte:

"O sr. Moura Andrade, cujos compromissos com os partidarios da emenda Baleeiro eram tão firmes que, apesar da interferencia dos parlamentares seus coestadoanos ele não se animou a voltar atrás. Diante porem, da veemencia com que lhe foi exposta a situação por seus amigos da representação paulista, prometeu não comparecer, como de fato, não compareceu. Foi o maximo que conseguiu fazer pelo Estado que o elegeu".

Infamia. Infamia e falsidade absolutas. Falsificação dos fatos e difamação no que se relaciona com as atitudes.

No dia 2 de setembro eu estava na tribuna do Juri de Mogi das Cruzes, defendendo réu de quem eu era advogado, Francisco Feali, que eu havia defendido em 1946, pela primeira vez, e conseguido absolver. Tendo sido pelo Tribunal anulado o julgamento voltou ao Juri em 1949. Veja bem a Camara: em 1946, quando eu era totalmente advogado, nem sequer deputado estadual ainda.

Voltou a juri em 1949 e eu lá retornei para defendê-lo. Foi absolvido. Ainda uma vez, o Tribunal anulou o julgamento. No dia 2 de setembro de 1952, novamente fui à Comarca de Mogi das Cruzes para defendê-lo gratuitamente, como vinha fazendo, e consegui sua absolvição por unanimidade. No mesmo dia, é votada aqui, inopinadamente, a emenda Baleeiro. Aprovada a emenda Baleeiro, encaminhada pelo deputado Aliomar Baleeiro naquela sessão em que eu me achava ausente, emenda que dava nova discriminação ao Fundo Rodoviario retornei ao Rio, depois de terminada a sessão do Juri, encerrada as 6 horas da manhã do dia 3 de setembro. Ao chegar à Camara dos Deputados foi este representante do povo paulista quem subiu primeiro à tribuna e fez o discurso inicial comentando as consequencias da emenda Baleeiro, declarando peremptoriamente já naquele momento, que aquela emenda não só era prejudicial aos interesses de São Paulo, mas, tambem inconstitucional.

Voltei a esta tribuna mais tarde. Antes de fazê-lo, porem na sessão do dia 6 de setembro o assunto tornava a ser discutido. Estavam presentes dois deputados da União Democratica Nacional de São Paulo, os senhores Iris Meimberg e Pereira Lopes. Disse a este colega que queria debater o assunto e esperava uma oportunidade para fazê-lo. Realmente o fez. A Iris eu perguntei se não vinha debater o assunto e s. excia. declarou que desejava fazê-lo posteriormente. Retruquei: E' preciso que seja feito já". Ele veio à tribuna.

Os deputados da UDN, que não estiveram presentes à votação por motivos imperiosos tiveram o comunicado do Partido de S. Paulo, justificando-lhes a ausencia, em virtude dos motivos imperiosos pelos quais não tinham comparecido. Nesse comunicado, se declarava que eles supunham que a emenda havia sido adiada. Eu porem, não tenho partido politico, não tenho cobertura partidaria. Não devo queixar-me porque fui eu mesmo quem assim decidi, em determinado momento grave de minha vida politica. Larguei a casa que tinha portas e janelas cerradas, cujo interior o povo não podia ver e vim para a situação em que me acho na Camara, dentro de minha casa de vidro, porque o homem que não tem Partido em casa de vidro está e pode ser vista pela transparencia do vidro, como pode ser percebida a realidade de todos os seus sentimentos e de todos as suas atitudes.

O sr. Herbert Levy — V. excia. permite um aparte.

O sr. Moura Andrade — Pois não.

O sr. Herbert Levy — V. Excia. está dando uma explicação de sua atitude em determinado episodio da vida parlamentar. Nesse sentido só a v. excia. cabe fazer essa interpretação. Mas, quando v. excia. agride com termos contundentes, um orgão que é uma tradição de honradez na imprensa, não só do nosso Estado mas do pais v. excia. me força a uma intervenção esclarecedora. A interpretação da atitude de v. excia. não foi uma interpretação gratuita por parte do jornal "O Estado de São Paulo". O deputado que aparteia v. excia. neste momento, ouviu pela voz autorizada dos deputados Aliomar Baleeiro e Luiz Viana Filho, que lideraram a campanha pela aprovação da emenda 21, que tanto v. excia. como o sr. deputado Cirilo Junior, tambem da representação paulista se haviam comprometido a apoiar a emenda Baleeiro em troca da aprovação da emenda de v. excia. que adiava por um ano — de 1953 para 1954 a nova distribuição determinada pela emenda 21.

Esta declaração foi feita não somente a mim como a outros deputados. Ao mesmo tempo, estranhavam esses deputados que surgisse a emenda Saturnino Braga com todas as discussões posteriores, porque estavam na presunção quando haviam feito o que chamavam de acordo com v. excia. e o deputado Cirilo Junior que Vv. excias. falavam por toda a bancada paulista, e constatavam com surpreza que isto não tinha ocorrido, pois o acordo havia sido feito em carater pessoal. Repito: respeito a declaração de v. excia. admito que procure interpretar como bem entende, — e é do seu direito — a atitude que tomou em relação ao episodio parlamentar. Desejo porem, demonstrar a v. excia. que a mesma informação a mim chegada, partida das pessoas autorizadas desses dois deputados certamente terá vindo ao representante desse jornal que a registrou.

O sr. Moura Andrade — Recebo o aparte de v. excia. Está presente o deputado Luiz Viana. V. excia. me faz grave acusação mas analisarei o aparte de v. excia. depois de ouvir o deputado Luiz Viana.

O sr. Herbert Levy — Não faço acusação a v. excia. mas. .

O sr. Moura Andrade — V. excia. vai me perdoar, mas desejo ouvir o aparte do deputado Luiz Viana para poder prosseguir nas minhas considerações.

O sr. Luiz Viana — Acredito haja no caso ligeiro equivoco do deputado Herbert Levy. Penso ter sido tratado diretamente entre o deputado Moura Andrade e Aliomar Baleeiro, que aliás, se encontra ausente desta capital, o assunto em torno da apresentação da emenda que adiava para 1954 a vigencia da emenda baiana — tambem chamada emenda Baleeiro. Diante das afirmativas feitas pelo deputado Cirilo Junior — e creio que s. exc. não esteve comigo nem me falou diretamente no deputado Moura Andrade. S. exc. deve ter conversado, acredito, com o deputado Aliomar Baleeiro nós induzimos que a bancada paulista, uma vez prorrogada para 1954 a vigencia do dispositivo estaria de acôrdo em aprovar a chamada emenda baiana.

O sr. Moura Andrade — Agradeço o aparte de v. exc. e vou prosseguir. Ficou bem claro...

O sr. Herbert Levy — Pediria outro aparte a v. exc.

O sr. Moura Andrade — O nobre colega me perdoe, mas preciso comentar o aparte de v. exc.

O sr. Herbert Levy — E' que preciso fazer nova pergunta ao deputado Luiz Viana.

O sr. Moura Andrade — ... porque, senão, vamos ficar nisto todo tempo. O deputado Luiz Viana acaba de declarar que não disse palavra nenhuma a v. exc.

O sr. Herbert Levy — Desejava perguntar ao deputado Luiz Viana se s. exc. não me afirmou exatamente o que eu disse.

O sr. Luiz Viana — O nobre colega me perdõe: exatamente no lugar onde se encontra agora o deputado Herbert Levy, o deputado Aliomar Baleeiro e eu estivemos conversando com s. exc. em torno desse assunto, ocasião em que o deputado Aliomar Baleeiro de cuja palavra não posso duvidar fez a afirmativa aqui repetida pelo deputado Herbert Levy.

O sr. Moura Andrade — Lamento não esteja presente o deputado Aliomar Baleeiro que se encontra em Santa Catarina, para prestar o seu depoimento.

O sr. Nestor Duarte — Não sei de maior injustiça à bancada paulista do que as acusações que contra ela se vêm fazendo na imprensa de São Paulo. Ela tudo fez, nesta Casa, para derrotar a emenda baiana. V. exc. foi um dos maiores adversarios que enfrentamos, quando daqueles debates. E' uma grave injustiça, repito, que se faz aos representantes paulistas.

O sr. Moura Andrade — Agradeço o aparte de v. exc. Vou comentar o aparte do deputado Herbert Levy.

S. exc. diz a esta Casa e à Nação que a noticia criada pelo jornal "O Estado de São Paulo" nascia de um fundamento — que teria ouvido de Luiz Viana, que teria ouvido de Aliomar, que eu seria favoravel à emenda baiana.

Assim, está muito de acôrdo com o comunicado da U.D.N.

E' que o primeiro comunicado da União Democratica Nacional, secção de São Paulo, ao justificar a atitude de seus deputados nesta Casa, declarou: — os deputados Fulano e Beltrano estiveram ausentes, mas a bancada estava presente por um longo aparte do deputado Herbert Levy — longo que não foi tão longo, deputado Herbert Levy! E v. exc. só se limitou àquele aparte; não assistiu às discussões, porque, do contrario, seria testemunha de tres discursos seguidos por mim feitos, de uma atitude de luta declarada, nesta Casa, inclusive de um atrito com o grande presidente da Camara, o sr. dr. Nereu Ramos.

Cheguei a assomar à tribuna anti-regimentalmente; vim a esta tribuna discutir o assunto da emenda 21, sem poder fazê-lo: fui advertido, apelei para o presidente Nereu Ramos, para que me permitisse aquela ultima oportunidade, já que estava de saida para o exterior. Mas v. exc., sr. deputado Herbert Levy não acompanhou os debates, senão teria ouvido, por exemplo, esses trechos do meu discurso:

"A emenda corta todas as oportunidades a São Paulo. São Paulo perde porque tem menor superficie. Dá-se principio igualitario à população e, quando chega a vez do consumo que se faz onde existe maior intensidade economica, neste instante, para impedir que haja uma distribuição que eventualmente possa crescer, declara-se que a receita não será a base mas sim a quantidade do combustivel".

Mais adiante, ao encerrar meu discurso, que está publicado no "Diario do Congresso Nacional", dizia eu:

"Desejo frisar que a atitude de São Paulo não é regionalista. Pelo contrario, ela é eminentemente nacionalista e contra o regionalismo carateristico da emenda 21. O que São Paulo deseja é o cumprimento e a manutenção de um sistema; com o que não concorda é que se altere uma estruturação feita".

Mas não irei repetir, neste momento, os discursos que proferi na ausencia de v. excia., sr. deputado Herbert Levy. E' só por isso; só porque vossa excelencia se limitou a um unico aparte, citado pelo comunicado da U.D.N., Secção de São Paulo, só porque v. excia. não se envolveu nos debates é que, neste instante, vem trazer tão grave denuncia contra um colega de representação, como acaba de fazê-lo. Hoje, a União Democratica Nacional, Secção de São Paulo, publica outro comunicado, porque sabia que eu viria à tribuna, no qual, então, diz que, tendo citado no primeiro comunicado apenas o aparte do deputado Herbert Levy e esquecendo-se de citar os dois discursos proferidos nesta Casa, pelos deputados Iris Meinberg e Pereira Lopes, cometera grave injustiça. Esqueceu-se de citar dois discursos; não se esqueceu porém, de citar um aparte! Mas é que esses discursos, senhor deputado Herbert Levy, estão nos Anais e os dois honrados e brilhantes deputados da União Democratica Nacional neles declaram que vêm à tribuna confirmar as palavras do deputado Moura Andrade sobre o assunto. Esses dois discursos contêm, partidos que são de elementos da União Democratica Nacional, analise da minha atividade nesta Casa naquele episodio.

De fato, ao chegar a esta Casa, verificando, como verifiquei, que estava aprovada a emenda Aliomar Baleeiro, imediatamente propuz, em outra, se fizesse seu adiamento para 1954. Julguei que assim defendia melhor os interesses de meu Estado, porque a emenda Saturnino Braga não poderia ser tornada emenda paulista; porque, contra o que São Paulo se batia era contra a modificação do criterio da lei n. 302; porque a emenda Saturnino Braga, embora trazendo mal menor, acarretava significativo prejuizo para São Paulo. E, desde que o que combatiamos era o criterio não poderiamos aceitar emenda que adotava o mesmo criterio Baleeiro, com pequenas modificações, sem estarmos nós, os homens da representação paulista, legitimando a atitude dos deputados baianos nesta Casa. Eles afirmavam exatamente que a lei 302 representava uma injustiça para com os demais Estados do Brasil, enquanto que nós dentro da nossa consciencia e certos absolutamente certos, de que diziamos a verdade, afirmavamos que a lei 302 era a expressão melhor do preceito constitucional consubstanciado em 1946. Aceitar a emenda Saturnino seria recuar no ponto de vista de São Paulo, seria quebrar o principio da complementação constitucional e seria, portanto, ficarmos à mercê dos novos pesos e de novas medidas que através de outras emendas a quaisquer leis, pudessem vir a ser adotados. Com o que nós, que temos consciencia de juristas, não concordavamos, era que a lei 302 fosse modificada, sendo, como é, preceito geral e sendo como é a Petrobrás um caso exclusivamente de constituição de sociedade. Com o que não concordavamos era, na lei que cria uma sociedade de economia mista, fazer-se uma complementação constitucional. Isto é que arrepiava os nossos sentimentos de juristas, isto é que contrariava profundamente a mentalidade paulista, que queria uma complementação fiel e exata do preceito constitucional. Não podiamos aceitar que assunto dessa gravidade fosse resolvido na improvisação dos plenarios apaixonados. Por isso, pediamos um ano de prazo, a fim de podermos verificar, através do governo de São Paulo, através dos outros Estados, através do Ministerio da Viação, através do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, enfim, considerando todos os principios, qual o sentido que deveriamos imprimir à legislação, se fosse o caso de se modificar a lei 302. Nunca, entretanto, capitular! Isto não! Tinhamos que defender a verdade juridica. Não podiamos capitular apenas sob o argumento do abatimento. Isto nunca!

Era uma caso mais alto e mais serio, um caso de direito fundamental, garantido na Constituição. Nós afirmamos e repetimos: a emenda Baleeiro é inconstitucional; nós afirmamos e repetimos, portanto, que a emenda Saturnino tem de ser inconstitucional, porque modifica o criterio que São Paulo adotará, que São Paulo aceitará, e que tinha sido o da complementação constitucional, feita através da lei n. 302.

O Sr. Herber Levy — Vossa excelencia permite outro aparte?

O Sr. Moura Andrade — Vossa excelencia vai perdoar-me; eu o permitirei mais adiante.

Sr. presidente, nós assim agiamos vendo as consequencias economicas que a modificação da lei n. 302 trazia para São Paulo, vendo as consequencias politicas que ela trazia para o Brasil, vendo que assuntos dessa gravidade precisam ser meditados, vendo, a final, que o proprio deputado Saturnino Braga me procurava para dizer-me que sua emenda seria oferecida no Senado e não aqui, porque s. excia. supunha, como tambem eu supunha, que a sua emenda viesse a ser considerada materia vencida pela Mesa, dado que ela tratava de assunto tratando tambem pela emenda Baleeiro — emenda n. 21; e, em virtude da aprovação desta, já verificada, em primeira discussão, supunha-se, nesta Casa, que a emenda Saturnino sequer seria aceita para votação, pelo que o seu autor se preparava para oferecê-la no Senado a fim de ver se lá, efetivamente, poderia encontrar o que significava o maior interesse para o Estado que representa.

O Sr. Herbert Levy — Vossa excelencia permite agora o aparte?

O Sr. Moura Andrade — Pois não.

O Sr. Herbert Levy — Desejo dizer a v. excia. que não é minha intenção interferir na forma, aliás eficiente, com que v. excia. está explicando sua posição no debate. Longe de mim essa intenção. Devo, porem reportar-me aos pontos que reclamam esclarecimento de minha parte. Em primeiro lugar, se por ventura a U.D.N. de São Paulo fez referencia a um aparte que dei, a proposito do assunto, foi porque, interrogado pelo presidente do partido, quando me encontrava em São Paulo, comuniquei-lhe que, na oportunidade que o Regimento me oferecia, não sendo autor de emenda nem de destaque...

O sr. Moura Andrade — Mas esqueceu-se de comunicar que dois colegas seus de bancada haviam discursado.

O sr. Herbert Levy — Não me atribua v. exc. intenções...

O sr. Moura Andrade — Vê v. exc. que o seu partido anda ausente dos assuntos tratados nesta Casa. Não sabe o que aqui se passa. Comunicou apenas o breve aparte de vossa excelencia; esquecendo-se, entretanto de referir-se a dois magnificos discursos proferidos por dois colegas seus de partido.

O sr. Herbert Levy — Se v. exc. me permite o aparte, consinta que o termine. Não me atribua, peço a vossa excelencia; intenções menos nobres em relação aos demais companheiros de bancada. Não quero chamar para mim créditos de qualquer ordem. Na qualidade de membro da Comissão de Finanças, em todas as emergencias sempre ajo, nesta Camara, em intimo acôrdo com meus companheiros de bancada.

O sr. Moura Andrade — Estou inteiramente de acôrdo com v. exc. Reconheço que v. exc. é um parlamentar ativo, operoso, trabalhador, mas neste episodio, deputado Herbert Levy, vossa excelencia não pode estar trazendo testemunho da ordem do que aqui apresentou, procurando incompatibilizar-me com a opinião publica de meu Estado, inclusive dizendo que eu me mancomunara com outros deputados para efeito de trair minha terra, exatamente a tese que contesto; apresentada, ou melhor, inventada pelo jornal "O Estado de São Paulo". Vossa excelencia não fazê-lo sem encontrar de minha parte a mais incisiva reação, pois não posso, de maneira alguma, admitir que se me dê denominação que jamais atribuiria a quem que fosse, porque nunca eu perjuraria ao meu povo; jamais trairia a minha terra; e não é possivel. Deputado Herbert Levy, que a vida dos homens publicos fique sendo tratada assim; que sejamos nós chamados de calabares, de traidores dos principios e das verdades de nosso povo; e que eu me cale; e que não venha dizer que isto é uma falsificação; a falsificação abominada de que falara Rui. Sim, trago Rui, porque eles o trazem nos labios sem senti-lo, e eu o sinto. Trago Rui, porque Rui eles o trazem sempre, a todos os momentos. Não vos iludais — dizia Rui — com essas falsificações abominadas. O sentimento que divide, inimiza, retalha, detrai, persegue, não será jamais o da Patria. Não chamemos jamais inimigos da Patria os nossos contendores. Não averbemos jamais de traidores os nossos adversarios politicos. Os que servem à Patria são os que não infamam, mas praticam a justiça. E terminava dizendo: Não sei odiar os homens, por mais que deles me desiluda. Tambem não sei odialos...

Vou ler à Casa este trecho...

O sr. Herbert Levy — Permita-me v. exc. concluir meu aparte.

O sr. Moura Andrade — ... de "O Estado de São Paulo" — estou agora falando à Nação e não mais ao deputado Herbert Levy — trecho no qual se diz que o sr. Auro de Moura Andrade o unico serviço, maximo que conseguiu fazer pelo Estado que o elegeu, foi, em vista da veemencia com que seus correligionarios de bancada exigiram que ele ficasse fora da sala foi não entrar na sala. E vv. excs. sabem, srs. deputados, e o presidente desta Camara sabe, porque para tanto me concedeu licença, que não estava, sequer, no territorio nacional! Que, portanto, isto é, mentira, e os antigos — ainda é Rui quem diz — enxergavam nos mentirosos os mais vistos tarados, morais, porque dizia ele, do ladrão nos salva a tranca, o apito do guarda, mas da mentira nada nos salva, especialmente quando está acobertada pela folha parda de um jornal, que vai e a dissemina, empolga a opinião publica e faz com outros orgãos da imprensa, em boa fé, suponham que estão divulgando uma verdade, e estão divulgando uma infamia. Esta é a pior de todas as formas pela qual um homem se pode apresentar. E Rui dizia: Quando um homem tem todos os vicios, costuma-se dizer: e atémente. E' de Rui, ao justificar por que afirmava, por que dizia ser a pior tara moral a da mentira, a da infamia. Sim, sr. presidente, sem qualquer punição, e nada lhes acontece. E dizem que conseguiram agarrar aqui neste plenario um deputado, arranca-lo da sala, coloca-lo lá fora, para não trazer seu voto. Esse deputado, no entanto, estava fora do país! Dizem que esse deputado nada fez pela sua terra. Esse deputado havia sido, exatamente aquele que mais tinha debatido o assunto! Dizem que o deputado Herbert Levy deu um aparte.

Não que o deputado Iris Meinberg fala (só hoje o dizem, o jornal "O Estado de São Paulo", porque, hoje estou na tribuna), hoje dizem que cometeram uma ligeira omissão, um pequeno esquecimento!... Não se referiram, esqueceram os discursos do deputado Iris Meinberg e do deputado Pereira Lopes! Pequenina omissão. Os dois discursos tinham sido esquecidos, em vista do brilho e do tamanho do aparte do deputado senhor Herbert Levy!...

O sr. Herbert Levy — Peço a v. excia. uma ultima oportunidade para concluir o meu aparte.

O sr. Moura Andrade — V. excia. vai responder-me: v. excia. disse que o faria em defesa do jornal "O Estado de São Paulo".

O sr. Presidente —Lembro ao nobre orador que o seu tempo está a findar.

O sr. Moura Andrade — Senhor Presidente, restam-me cinco minutos. Nestes cinco minutos, já que estamos discutindo o assunto sob um prisma que eu jamais desejaria fazer — o do regionalismo paulista — já que estamos discutindo neste terreno, vejamos o que fez o jornal "O Estado de São Paulo" na Historia de São Paulo. Façamos rapida, vertiginosamente, um pouco de Historia Paulista, de Historia Brasileira.

Quando terminava o mandato Rodrigues Alves, surgiu a candidatura de Bernardino de Campos à Presidencia da Republica — Bernardino, mineiro de nascimento, porem duas vezes governador de São Paulo, de quem os historiadores paulistas dizem que foi dos mais notaveis homens um grande realizador, o criador, quase que o alicerçador da vida e do progresso paulista. Quando surgiu a candidatura Bernardino de Campos — repito — o jornal "O Estado de São Paulo" saiu numa campanha difamatoria, a mais tremenda que já se moveu contra um homem ao ponto de passar a denominar Bernardino de "ladrão" e aos ladrões de "bernardinos" com "b" maiusculo. E assim conseguiu impedir que Bernardino de Campos, duas vezes governador de São Paulo, viesse a ser presidente da Republica.

Mas Bernardino encontrou sua consagração quando, na convenção de 22 de agosto de 1909, já velho, alquebrado, cego, vindo apoiado pela mão de seu filho Almirio, depositou na urna do civismo, o voto de consciencia, o voto que só o pensamento e o coração enxergam, o voto a favor de Ruy Barbosa. A Convenção aclamou-o, dando-lhe a redenção por aquele imenso sofrimento dos ultimos tempos de sua vida.

Mas que fez mais o jornal "O Estado de São Paulo"? Quando — já depois de ter sido presidente da Republica, surgiu novamente a candidatura Campos Sales apoiada pelas forças gauchas comandadas por Pinheiro Machado e o seu nome estava vitorioso para a Presidencia da Republica, Campos Sales encontrou grande obstaculo no jornal "O Estado de São Paulo" que o combateu de tal forma que impediu a sua ascenção à suprema magistratura do país. Combateu sistematicamente a Rodrigues Alves, cujo governo foi um orgulho para o país, com Pereira Passos na Prefeitura e Osvaldo Cruz exterminando a febre amarela. Combateu depois Julio Prestes. Se não combateu Washington Luis, concorreu entretanto para apea-lo do termino do seu mandato e para impedir que Julio Prestes assumisse o governo.

Mas não é só. Todos os paulistas, os grandes vultos de São Paulo foram sacrificados, quando não pertenciam à sua panela. Os grandes homens não foram poupados. Apenas dois o foram. Só dois.

Quem lê a "Historia do jornal "O Estado de São Paulo" publicada no seu aniversario, verifica esse fato. Ninguem escapou: mesmo os maiores nomes da Republica. Apenas Cerqueira Cesar e Armando Sales de Oliveira não foram atingidos. Cerqueira Cesar, sogro de Julio de Mesquita; Armando Sales de Oliveira, genro de Julio de Mesquita! Porque, se não o fossem, seriam combatidos Eram, efetivamente, grandes espiritos, grandes brasileiros, grandes homens e poderiam fazer sombra e prejudicar as aspirações daquele grupo.

Ninguem mais escapou.

V. exc. quer um exemplo, sr. presidente? Leia a "Historia do Brasil" nas paginas do jornal "O Estado de São Paulo" e verificará que ninguem escapou: Oscar Rodrigues Alves, impiedosamente tratado, Americo Brasiliense, Jorge Tibiriçá.

Sr. presidente, v. exc. me adverte que me falta um ultimo minuto Vou encerrar meu discurso, dizendo à Camara que São Paulo sempre foi o Estado nacionalista por excelencia. Todos os seus governos, exceção feita de Prudente de Morais, que teve sucessivamente Rodrigues Alves e Bernardino de Campos no Ministerio da Fazenda, todas as presidencias da Republica paulistas jamais tiveram ministro de São Paulo. Campos Sales não o teve. Rodrigues Alves não o teve. Washington Luiz não o teve. Eu iria proferir aqui os nomes dos ministros dos presidentes paulistas e sua origem dentro das unidades da Federação. Rodrigues Alves foi um dia interpelado porque não nomeava um ministro de São Paulo, e ele disse: "Mas São Paulo já tem a presidencia da Republica!" Era essencialmente o sentimento de brasilidade.

Este o sentimento que me norteia tambem. E não falo do ponto de vista de hegemonia. Não. O que me preocupa, sr. presidente, é São Paulo, unido sim, mas que possa cooperar na união do Brasil, nos momentos dificeis por que está passando. Mas para isto é mister que se respeitem um pouco a verdade e os homens publicos. Não pode aquele jornal infamar assim, não pode divulgar mentiras deste modo — e a taquigrafia por favor não substitua a expressão por "inverdade" — não se pode fazer isso. Assim estariamos destruindo o nosso proprio regime.

O jornal "O Estado de São Paulo", sr. presidente — são minhas ultimas palavras — diminuiu o seu tamanho, concentrou o seu odio. Por que? Jamais me preocupei com eles, desde que os deixei, nem mesmo nas minhas conversas intimas. Eles porém ficam na tocaia, à minha espera; aproveitam-se de minha ausencia do país, divulgam as inverdades, dizem que sou máu paulista, dizem que trai minha terra. Enfim, eles difamam. Mas esta é a tribuna da democracia. Sem partido, sem jornal, eu tenho um mandato e uma tribuna. Daqui falarei à Nação e denunciarei aqueles que faltaram com os mais comezinhos principios da verdade.

Voltarei à tribuna — disse-o no meu primeiro discurso, — quando necessario for. Hoje foi necessario. Falei apenas pela metade. Fica pela metade.

A tribuna está aberta aos representantes do povo. Aquele que não teve sucesso eleitoral não tem direito de pretender causticar os que conseguiram satisfazer realmente as aspirações de seu povo. Os frustrados, sr. presidente, vivem sempre assim — malogrados em sua vida politica, esquecidos de seu povo, jamais podendo merecer a solidariedade do eleitor, do homem da rua, do trabalhador, porque os vêem do alto, esquecidos de que é preciso compreendê-los.

Estes são os pobres infelizes que precisam mentir, mentir sempre para ver se vencem um pouco. Mas eu aqui estarei, a cada mentira deles, para responder-lhes com a verdade. Responder-lhes-ei, sim, porque meu mandato há de ser cumprido neste clima de luta — eu sempre vivi no clima de luta — há de ser cumprido nesta Casa a fim de que eu possa, realmente, interpretar e realizar o que de mim se espera, o que se espera da Camara, o que se espera dos representantes de São Paulo.

Ninguem traiu São Paulo, sr. presidente. A traição a São Paulo seria feita se nós tivessemos cometido a gafe parlamentar e politica de aceitar uma nova definição juridica, que não aceitamos. Aí, sim, nós teriamos sido derrotados. Não o fomos, não; fomos vitoriosos! São Paulo nada perdeu, os seus municipios nada perderam: até 1954, o seu orçamento está integro, completamente integro, porque eu apresentei uma emenda que foi vencedora, porque assim defendi os cofres, o patrimonio do meu Estado. E a resposta foi esta: — Ele não cumpriu o seu dever! Ele traiu o seu Estado! Ele precisou ser arrancado da sala para não votar contra São Paulo!

Povo paulista, ouvistes o que eu disse, porque a minha palavra há de vos chegar. Esta é a verdade. Assim é que eu me manifesto. E eles que fizeram? Nada estudaram, nada leram, não realizaram qualquer pesquisa sobre o assunto. Não souberam sequer do que se vinha passando. Entretanto, julgavam, condenaram e absolveram.

Pois bem: eu condenado pelo "Estado de São Paulo", pelo jornal "O Estado de São Paulo", é preciso sempre colocar a palavra jornal porque ele infelizmente se identifica com o nome do Estado onde nasci — eu, condenado pelo jornal "O Estado de São Paulo", tenho a previa certeza de que estou absolvido pelo coração, pela generosidade, pelo civismo do povo paulista (Muito bem; muito bem. Palmas).

o—o

(As provas do "Diario Oficial da União" não foram revistas pelo orador).

Motoristas punidos pela DST

Nesta primeira semana de outubro, a D. S. T. desenvolveu grande atividade no setor da fiscalização, tendo obtido o seguinte resultado:

MOTORISTAS SUSPENSOS POR EMBRIAGUES — Elmo Logulo — condutor do automovel de placa 35.967, supenso por trinta (30) dias; — Scequis Aparhyan — condutor do auto caminhão, suspenso por trinta (30) dias; — Herbert Willeimeit — condutor do automovel de placa 2398, supenso por trinta (30) dias; — Alberto Nay Morais de Figueiredo — motorista amador, suspenso por 30 (trinta) dias; — Stefano Nakometchney — suspenso por noventa (90) dias.

CARTEIRAS DE HABILITAÇÃO CASSADAS — Foram cassadas as carteiras de habilitação dos seguintes motoristas, os quais se habilitaram irregularmente: — Osvaldo Afonso, Waldir Gonçalves Costa, Francisco Giraldo Martins, Dario Ozorio do Lago.

MULTAS APLICADAS — Por diversos motivos — 13.543; — Por excesso de velocidade — 13; — Cartas apreendidas por excesso de velocidade — 13.

O padrão cambial nacional não deve ser modificado atualmente

MEDIDA QUE SÓ INTERESSARIA AOS BAIXISTAS DO CAFE' — DECLARAÇÕES DO SR. ANTONIO DE QUEIROZ TELLES

O sr. Antonio de Queirós Telles, diretor do Departamento de Café, da Sociedade Rural Brasileira, declarou o que segue à reportagem do CORREIO PAULISTANO:

"De tudo que tem sido preconizado para o problema cambial em relação à agricultura e especialmente para o café, o mais aconselhavel é continuarmos com a diretriz seguida pelo ministro da Fazenda sustentando a situação cambial vigente, como felizmente se manifestam em ultima instancia a diretoria da Sociedade Rural.

Parece-nos que, dentro da confusão reinante o exposto é o que menos danos nos oferece.

Aceito o principio não quer dizer que a solução seja perfeita, mas sem duvida a que menos perigos oferece, portanto à menos perniciosa de todas. Recusamos para agricultura qualquer quebra do padrão, ainda que parcial, de efeitos mais funestos para o país com o recrudescimento em grande escala da insuportavel elevação do custo da vida, que há mais um decenio nos vem torturando. Seria pior para o estado geral da nação a adoção de um tal remedio.

A situação do país no que concerne a produtos em condições exportaveis é delicada, mas passageira. Temos poucos, e desses, no momento só se salva o café. No entanto ainda esses tem tido contra si a infelicidade de anos maus, de safras deficientes."

CUSTO DE VIDA

"A inflação monetaria e a dificuldade cambial para a importação são causas da elevação do custo da vida que foi calculado em 454 por cento nos ultimos 12 anos. Recaem esses fatores sobre a produção em geral, quer seja agricola como industrial. Esta ultima com reflexos na vida e consequentemente na produção rural, com a submissão da agricultura aos preços de todos os artigos indispensaveis ao consumo como sejam o vestuario, ferramentas agricolas, inseticidas e outros de necessidade rural. Citamos como exemplo o que acabamos de ouvir de um lavrador: um quilo de dterminado inseticida importado fica, neste momento posto em Santos em Cr$ 5,50. O mesmo produto que é o unico hoje encontrado no mercado e de fabricação nacional, é vendido por Cr$ 10,00. E nessa proporção tudo que a agricultura precisa. A importação dos produtos para a agricultura está quase paralizada. O que fica à disposição do lavrador é produto "gravoso" da industria nacional. O preço da propria terra assume proporções astronomimas devido a inflação. Como pretender, ante o quadro exposto que os produtos agricolas não sejam caros e entrem francamente para o rol dos "gravosos"?

Para os que se interessam por conhecer as causas reais desse estado de coisas, devemos procurala tambem em sua origem e profundeza no sistema tributario imperfeito e oneroso, que coloca o país debaixo dos principios de protecionismo industrial tarifario, e na dependencia de uma tributação baseada principalmente em impostos indiretos, tendo como essenciais os piores de tdoos, como sejam o de vendas e consignações, o de consumo e o supra mencionado dos direitos de entrada.

Tudo no Brasil está ficticio. Habitamos compartimento estanque dentro do mundo, tentando ser auto suficientes. Politica errada, erradissima.

E' fato sabido que o problema financeiro depende do economico. Reconhecemos todos os empecilhos e desgastes que a produção sofre no Brasil até seu termino. Para modificar, porem, essa situação teremos que esperar anos a fio, se é que, em realidade algum progresso se conseguirá nesse terreno onde se entrechocam tantos interesses contrarios.

O atual padrão cambial precisa ser definido e resguardado ante os ataques e propostas de modificação que a todo momento se apresentam, fazendo tambem o jogo dos baixistas do café nos Estados Unidos e dentro do país.

Quebrar o padrão é doce ilusão porque os males que acarretará serão muito maiores e agravados do que os atuais.

Impõe-se o mais formal repudio a todas essas propostas, que se postas e mpratica trariam os mais deleterios resultados para o país."

HOJE, A ESCOLHA DAS FINALISTAS AO CONCURSO "MISS OBJETIVA 1952"

Helita Pires, candidata a "Miss Objetiva"

Ganha dia a dia maior interesse o original concurso promovido pela Associação dos Reporteres Fotograficos do Estado de São Paulo para a escolha de "Miss Objetiva 1952".

Como nos anos anteriores, varias candidatas disputam o cobiçado titulo, sendo renhidamente disputado o pleito.

Hoje às 15 horas, na séde daquela Associação, serão abertas as urnas quando serão classificadas as finalistas que irão a desfile final perante o grande juri para a escolha de "Miss Objetiva 1952". Amanhã, na Sociedade Paulista de Trote, as candidatas receberão mais uma homenagem durante o transcorrer das carreiras da tarde.

Finalmente, no dia 18, nos salões do Clube Homs, no tradicional baile de coroação de "Miss Objetiva", o resultado do concurso será dado ao conhecimento do publico, em meio a grandes festas em que tomam parte renomados cartazes do radio e televisão.

CRIADO O SERVIÇO DE PESQUISAS DO MERCADO DO TRABALHO

O novo organismo funcionará junto ao gabinete do Secretario do Trabalho — Suas finalidades

Pelo secretario do Trabalho, sr. Cunha Lima, foi assinada a seguinte portaria:

"José Alves Cunha Lima, secretario de Estado dos Negocios do Trabalho, Industria e Comercio, usando de suas atribuições,

Considerando que a Comissão de Mão de Obra julgou imprescindivel, através de sua indicação n.o 5, de 16 de junho de 1952 a instituição de um serviço de pesquisas do mercado do trabalho;

Considerando que quaisquer medidas nos setores da formação, da orientação e seleção profissional, das relações humanas do trabalho, e outros referentes à mão de obra no Estado, necessitam de certas informações indispensaveis sobre o mercado do trabalho;

Considerando que as providencias preliminares para o acolhimento dessa sugestão já foram adotadas,

RESOLVE:

Art. 1.o — Fica instituido, junto ao gabinete do secretario, o "Serviço de Pesquisas do Mercado do Trabalho".

Art. 2.o — Ao S. P. M. T compete colher e analisar dados referentes ao mercado do trabalho no Estado.

Paragrafo unico — Sem prejuizo de outras pesquisas, o S. P N T. se incumbirá de:

a) — levantamento de dados sobre o volume de mão de obra empregada nas diferentes profissões;

b) — inquerito sobre as principais necessidades do tipo de mão de obra, e sobre as dificuldades de recrutamento;

c) — estudo das fontes de suprimento de mão de obra;

d) — estudo de hierarquização ocupacional, niveis e sistema de salarios;

e) — medida da flutuação (turmover) da mão de obra nas empresas e analise das suas causas;

f) — estudo das tendencias gerais de desenvolvimento do mercado de trabalho.

Art. 3.o — O pessoal para o serviço ora instituido será escolhido pelo secretario dentre os servidores da Secretaria, cabendo os encargos de orientação dos trabalhos àquele que for expressamente designado pelo titular da pasta

Art. 4.o — Os servidores destacados para o serviço poderão ser agrupados em setores, segundo as necessidades e conveniencias.

Art. 5.o — Os diversos orgãos da Secretaria deverão prestar ao SPMT todo o auxilio que lhes for solicitado pelo respectivo responsavel.

Art. 6.o — Esta portaria entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

EDIÇÃO DE HOJE
16 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

SÃO PAULO, — SABADO, 11 DE OUTUBRO DE 1952

2.a SECÇÃO:
8 PAGINAS

Confuso e impraticavel o projeto de criação do Instituto Nacional do Cinema

O ponto de vista da Cia. Cinematografica Serrador sobre a pretendida criação do I.N.C., na palavra do seu diretor, sr. Florentino Llorente, em entrevista ao "Correio Paulistano" — Se aprovado como está, acarretará conflitos entre os exibidores, produtores e distribuidores, e entre estes e o Instituto — A restrição da importação de filmes apontada como medida necessaria ao progresso do cinema brasileiro — O caso do filme "Força do Amor" — Existem 50 cinemas lançadores na capital paulista, e a prevalecer a exigencia de filme inedito, caberá apenas meio filme nacional a cada casa

A projetada criação do Instituto Nacional do Cinema vem recebendo reparos e observações da parte de quantos se acham, direta ou indiretamente, ligados à cinematografia nacional, e sobre o assunto já publicamos diversas entrevistas e reportagens, cada qual abordando os varios aspectos do problema. Trazemos agora a estas colunas o depoimento de um dos mais destacados empresarios de cinema do nosso Estado, o sr. Florentino Llorente, diretor da Companhia Cinematografica Serrador, que, após estudar detidamente o projeto de criação do Instituto Nacional do Cinema, fez, para os leitores do "Correio Paulistano" e quantos se interessam pelo assunto, o trabalho que se segue, uma das analises mais acuradas em torno da iniciativa e que visa lançar luz sobre muitos pontos do referido ante-projeto.

O sr. Florentino Llorente, falando ao "Correio Paulistano"

— E' inconcebivel que o projeto-lei de criação do Instituto Nacional do Cinema — inicia o sr. Florentino Llorente — não contenha uma unica referencia satisfatoria à classe dos exibidores e, ao contrario, por vezes, quando a ela se refere, o faça de maneira a prejudicar, dificultar ou enfraquecer os seus interesses e direitos. Precisamos convir que, dos três setores que compõem a industria e o comercio do cinema no Brasil — produção, distribuição e exibição — o mais antigo, o mais quantitativo, o mais solido, o de maior economia e de maior responsabilidade é, indiscutivelmente, o dos exibidores. Entretanto, analisando varios artigos do projeto, tem-se a impressão de que o poder publico considera aquela classe como indesejavel, perigosa, ou inimiga do comercio e da industria do cinema brasileiro, passivel de punições.

SOBRE O AMPARO AO CINEMA NACIONAL

Prosseguindo, afirma o sr. Florentino Llorente que aplaude sem reserva o que dispõe os artigos 30 e 56 do projeto, que considera justa e esplendida lembrança de amparar e premiar, por enquanto, com dinheiro, os filmes nacionais de longa metragem, embora lhe pareça que o amparo sugerido, 10% sobre a receita bruta dos seus espetaculos, é excessivo e injustificavel de inicio.

— Não aprovo, porém, o que dispõe o art. 29 — acentua o sr. Llorente — pois considero por demais exagerado o sêlo aplicar-se sobre cada bilhete de ingresso em cinema, no valor de trinta centavos; esse valor não deve ir além de dez centavos; o correr do tempo dirá se deve, ou não ser aumentado. Não é prudente que, desde logo, o I.N.C. esteja "nadando em dinheiro".

— Mas, e os exibidores, pergunta, a seguir. Que dizem os outros artigos do projeto sobre essa classe? Qual o amparo, proteção ou incentivo que aconselham ao Parlamento Nacional a seu respeito? Nada, absolutamente nada. Nenhum amparo. Nenhuma proteção. Nenhum incentivo. Apenas, deveres e mais deveres. Novas complicações, maiores dificuldades, muito papel a ser escrito, e uma forte dose de ameaças e eventuais penalidades.

CONFUSÃO E IMPRATICABILIDADE DO PROJETO DE LEI

— Estudando com atenção alguns dos artigos que dizem sobre as obrigações dos exibidores — prossegue — chegui a concluir que a equipe de especialistas, orientadora do projeto, desconhece grande parte do mecanismo, do sistema pratico da vida diaria, do trabalho, da "programação" do exibidor. O que o projeto manda naqueles artigos é de dificil compreensão e mais dificil execução, ou melhor, é impraticavel.

Quiçá, por isso, por não ignorarem a sua dificuldade executiva, os orientadores do projeto, bem como os autores dos decretos já existentes, resolveram deixá-los confusos, sem maiores luzes, pois, se entrassem no labirinto da forma certa, de como na pratica deverão ser interpretados e cumpridos determinados artigos, até hoje não teriam encontrado a saida do labirinto!

— De certo modo, essa obscuridade e impraticabilidade me recorda a extravagante lei municipal que mandava numerar 20% das poltronas dos cinemas do centro de São Paulo.

O projeto não diz nem esclarece em parte alguma se os cinemas "lançadores que exibem o filme pela primeira vez" (art. 54), cumprirão a obrigação do art. 36, exibindo filme inedito na praça onde funcionam, ou filme inédito, simplesmente, no respectivo cinema.

HA 50 CINEMAS LANÇADORES NA CAPITAL PAULISTA

— Não sei se os orientadores do projeto sabem que, neste momento, na capital de São Paulo, existem cerca de 50 cinemas que funcionam na categoria de lançadores, nos termos do art. 54, sendo 20 no perimetro central. Ora, muito bem. Se, para cumprir o art. 36 devem aqueles cinemas exibir filme inédito em São Paulo, não vemos necessidade de lei nesse sentido, nem como possa ser cumprida, pois, a produção nacional não chega a 20 filmes por ano, e uma vez que existem agora em São Paulo cerca de 50 cinemas lançadores, cabe, se tanto, meio filme por ano a cada cinema! A interpretação de que o cinema que "passa filmes pela primeira vez" (art. 54) só cumpre o art. 36 com filme inédito em S. Paulo, está sendo usada pelas autoridades competentes locais, e nem outra poderia ser, tanto é certo, que prezados colegas nossos de um bom cinema de nossa Cinelandia, não tendo encontrado quem lhes quisesse dar filmes inéditos em São Paulo, (porque esse cinema, não tem circuito) na louvavel intenção de cumprir a lei, exibiram alguns já passados em outros cinemas e, depois, foram avisados pelas autoridades competentes que, com aqueles filmes, não haviam cumprido a Lei e deveriam cumpri-la quanto antes, com filmes ineditos na praça.

Mas, cumpri-la como? E não venham qualquer dia dizer-nos que para cumprir a lei servem tambem filmes já exibidos em outros cinemas, na falta de inéditos, pois esse remendo seria fatal ao exibidor. Nenhum cinema lançador, e mesmo de segundas ou terceiras exibições, pode manter-se exibindo filmes nacionais ou estrangeiros, que os seus colegas vizinhos de centro ou de bairro, ou da mesma rua, ou ainda em pequenas localidades, hajam já exibido. Afinal, não vão querer que para proteger-se a produção dos filmes nacionais, deva o exibidor, forçosamente, perder dinheiro com a sua exibição.

Com isso resulta o fato curioso de que os empresarios de poucos cinemas lançadores ou se esses são de categoria menor, ficarão tranquilamente à margem da obrigação da lei, sem ser molestados, pois, os produtores dos filmes só querem negocio com os exibidores maiores e com os melhores cinemas desses empresarios, aos quais assediam sem tregua, em certo modo amparados pelas autoridades competentes, e esses exibidores maiores precisam ir engulindo (a 50%!) qualquer especie de filme nacional que traga simplesmente a credencial de "Boa Qualidade", outorgada pelos senhores censores da Capital Federal.

O CASO DO FILME "FORÇA DO AMOR"

Exemplo exato e inqualificavel, sobre a nossa asserção, de que os produtores só querem negocio com os exibidores maiores e com os melhores cinemas desses empresarios, teve-o ha poucos dias a Cia. Serrador que, havendo ajustado e programado, com a sua distribuidora, a União Cinematografica Brasileira, a exibição do filme "Força do Amor", do produtor Alipio Ramos, com lançamento fixado no Cine Bandeirantes, para o dia 6 do corrente mês, e em mais 10 ou 12 cinemas simultaneos, tendo-o já anunciado nas respectivas casas, poucos dias antes da estréia do filme foi avisada pela referida distribuidora que o produtor do filme mandava dizer que não concordava com o cinema lançador, nem com os demais subsequentes, e por conseguinte ficava o dito por não dito, nada valia o ajuste feito, nem o fato do filme ter sido já anunciado nos cinemas, e que não o daria à Cia. Serrador, salvo se esta se sujeitasse a um novo circuito de cinemas escolhido por ele, produtor. Esse fato é barbaro, mas é real, e faz-nos perguntar:

Que lei é essa que não pode aplicar-se a todos por igual e permite a uma das partes abusos e arbitrariedades de tal ordem?

LEI QUE E' UMA ABERRAÇÃO

Essa lei, em verdade, é uma aberração e, portanto, não pode subsistir!

No comercio exibidor de filmes, complexo e diferente de tudo, é impossivel legislar-se com acerto, dizendo o que se deve ou não fazer e gastar com os filmes em cada cinema.

— Voltando ao intrincado mecanismo da vida diria do exibidor — acentua o sr. Llorente, — vejo outro aspecto importante em que o proejto nada esclarece, porque, em verdade, nada poderia esclarecer.

E' o seguinte: Como já dissemos, existem agora em S. Paulo (com tendencia a aumentar), cerca de 50 cinemas lançadores nos termos do art. 54. Esses cinemas estão distribuidos por muitas empresas, maiores ou menores, sem qualquer ligação comercial entre si, sendo, ao contrario, concorrentes uma da outra, procurando cada qual ter o melhor para os seus cinemas, o que é logico.

Ora, vejamos: Em determinado mês ficam prontos para lançamento 3 filmes nacionais de longa metragem, de produtores diferentes, que devem ser exibidos ao publico, nos termos do art. 36.

Pergunto: A qual dos muitos exibidores da capital de S. Paulo compete a obrigação de exigir aqueles 3 filmes? Qual dos produtores tem direito à prioridade para que seu filme seja passado em primeiro lugar? Ninguem sabe, nem poderá responder, porque o comercio exibidor de filmes, como o teatral ou o circense, não pode ser legislado sob medidas certas e matematicas como o plantio e a venda do café ou do algodão.

AMPARO COM OS RECURSOS PROPRIOS DO ESTADO

A produção nacional de filmes pode e deve ser amparada, financiada, premiada e mais o que quiserem, porem, com os recursos proprios do Estado. Depois de feito o filme — aliás, só o faz quem quer e para ganhar dinheiro, somente para isso, como em qualquer outra atividade comercial ou industrial — as relações do produtor com o exibidor devem ser absolutamente livres de quaisquer leis ou determinação do poder publico.

O bom filme será sempre procurado e disputado entre os muitos empresarios exibidores, sem necessitar da ajuda oficial para sua pronta locação e exibição, conseguindo rendas e lucros satisfatorios. O filme apenas sofrivel tambem terá facil saída, embora em condições inferiores ao outro melhor.

CASTIGO PARA O MAU FILME

O mau filme, mesmo esse, terá exibições desta ou daquela forma, mas, seguramente, o seu produtor perderá dinheiro, esplendida lição por ele merecida, para no futuro fazer coisa boa ou não fazer nada.

LOCAÇÃO DE 50%

O art. 49 confirma a obrigação já existente de que o cinema dê ao filme nacional, indistintamente, como preço minimo de locação, 50 por cento da renda da bilheteria. Os legisladores de anos passados e a equipe de especialistas de hoje trilham pela mesma bitola unica do 50 por cento. Em que tratado de economia cinematografica encontraram a formula uniforme de 50 por cento para qualquer filme, "comercial" ou não?

Não nos digam que basta a "Boa Qualidade" concedida pela Censura Federal. Essa qualificação dos senhores censores não pode servir de guia para o cinema pagar os 50 por cento. Não creio que os senhores censores tenham tambem a função de exibidores profissionais e, somente estes sabem, sujeitos ainda a enganos, qual o filme que vai produzir mais ou menos dinheiro nas bilheterias. Não é a qualquer filme, embora bem feito e até dispendioso, que o cinema pode dar 50 por cento da sua renda.

Se o filme não for "comercial", isto é, se não produzir renda muito acima da media do cinema, não vale os 50 por cento.

Essa é a realidade unica no comercio exibidor. O preço unico de 50 por cento para qualquer filme, "comercial" ou não, em consequencia das leis vigentes, vem sendo desde alguns anos o pomo da discordia entre produtores e exibidores e continuará indefinidamente, aumentando sempre, enquanto o que está errado não for ajustado de maneira pratica e satisfatoria para os exibidores. A verdade, porem, manda dizer que, afinal o produtor do filme vê apenas no papel dos decretos e das leis os 50 por cento da renda de seus filmes. Entre ele e o exibidor existe o "3.o homem", o famoso intermediario, o distribuidor do filme, que leva uma boa fatia dos 50 por cento do produtor. Nos negocios usuais com os filmes estrangeiros toma-se sempre em atenção a possibilidade "comercial" de cada filme na bilheteria, considerando-se para isso os seus artistas, produtores, diretores, historia, etc., e os filmes são divididos em varias categorias; Extra, A, B e C.

OS 50% AOS FILMES ESTRANGEIROS

Somente um ou outro filme por ano leva 50 por cento e apenas na primeira semana de um unico cinema principal do centro; todos os demais cinemas que o exibem, simultaneamente com aquele cinema do centro, pagam por sua locação, como maximo, entre 30 e 40 por cento de sua renda, e assim tambem os cinemas de segundas e subsequentes exibições, porque não se pode pagar mais. A' medida que as categorias dos filmes, Extra, A, B e C, vão descendo, descem tambem as percentagens de sua locação aos cinemas, e na maioria dos casos, para pequenos cinemas, tanto da Capital como do Interior do Estado, usa-se o sistema da locação dos filmes somente por preços fixos, sem quaisquer percentagens.

O prezado leitor pensará, e com justa razão, que o negocio cinematografico é por demais complexo, cheio de tropeços e subtilezas, "encrencado", como diz a giria; é pura verdade; e, por isso, eu sempre disse o continuarei dizendo que é impossivel legislar-se sobre relações comerciais entre o produtor e o exibidor, ou seja, sobre o quanto, por exemplo, 3 filmes nacionais de valores comerciais" diversos, devem custar como preço de locação a cinemas, por sua vez infinitamente diferentes entre si, em localidade, situação, prestigio, lotação, e isolados ou ligados a circuitos de empresarios maiores ou menores.

PREÇO DOS PEQUENOS FILMES COMPLEMENTARES

O art. 53 do projeto manda aumentar o preço de locação dos "filmes complementares" em cada cinema do valor de 5 (preço atual) para 8 cadeiras por sessão realizada, ou seja, mais 60 por cento sobre o preço ora em vigor. Mais um pesado onus para cima do exibidor. O exibidor que se arrange como puder, mas que vá pagando.

Si, na realidade o produtor do complemento nacional merece levar mais dinheiro, não se lembrem para isso somente do exibidor. Recordem-se, por favor, do "3.o Homem", o intermediario-distribuidor do filme, que em todo o projeto de lei não está molestado nem onerado em coisa alguma.

Que esses 60 por cento para o produtor saiam da comissão que o distribuidor do filme cobra por seu trabalho.

Que os distribuidores dos filmes nacionais de longa metragem sejam obrigados a distribuir os filmes curtos, complementos, com pequena ou nenhuma comissão, pois boa margem de lucros lhes sobrará ao distribuir os filmes maiores.

VANTAGEM PARA O CAPITALISTA CONTRA O EXIBIDOR

O art. 55 do projeto é profundamente estranho e não tem nenhum sentido pratico que diga com a defesa do cinema nacional. E', apenas, mais uma forma de afetar a economia do exibidor e, consequentemente, dos seus empregados agora que a sua participação nos lucros das empresas está em vias de efetivar-se a favor dos capitalistas proprietarios dos edificios dos cinemas.

A lei 24150 protege o inquilino, comerciante ou industrial, pois veda que, se este não conseguir a renovação da locação proposta em base dessa lei, o proprietario do imovel ou o novo inquilino possam explorar no predio a mesma atividade comercial ou industrial do inquilino anterior.

Tratando-se de predios construidos especialmente para cinema, é evidentemente que o seu proprietario, afinal, por mais ou por menos, concederá a renovação do contrato ao exibidor ocupante do predio, pois, saindo este, não poderia usa-lo como cinema, seja com quem for, e não lhe seria conveniente nem aconselhavel que dentro de um cinema se instalasse uma mercearia ou uma fabrica.

O CASO DO MARROCOS, ART PALACIO E MARABÁ

Como exemplo, entre centenas que ha, citaremos três dos mais importantes cinemas de nossa capital, pertencentes a capitalistas que jamais exerceram o comercio exibidor de filmes: Marrocos, Art Palacio e Marabá.

E' de inteira justiça que os seus atuais inquilinos exibidores, desde que hajam cumprido o seu contrato de locação, tenham absoluto direito à sua renovação, em forma razoavel, sem que os proprietarios dos edificios, protegidos por este art. 55, possam abrir um autentico leilão entre os exibidores, extorquindo-lhes o seu dinheiro.

Inteiramente ao contrario do que sugere o art. 55 do projeto, os nossos nobres parlamentares devem modificar aquela sugestão, no sentido de que fique firmemente assegurado ao inquilino exibidor o direito certo e liquido de renovar a locação, escrita ou não, dos predios construidos ou simplesmente adaptados e usados para cinema, em base da lei 24150 e tambem na de n. 1300, lei do inquilinato, em vias de ser prorrogada com um aumento de preço de aluguel dentro das possibilidades do momento da renovação, mas que em hipotese alguma seja maior a 5% por ano.

— Na criação muito louvavel do Instituto Nacional do Cinema, entre tantos favores, amparos e vantagens a favor do produtor de filmes nacionais, é justo, é indispensavel que algo substancial seja tambem feito a favor do exibidor, e estou firmemente convencido de que minha sugestão sobre o art. 55 ha de merecer acolhimento favoravel entre nossos esclarecidos e integros parlamentares.

RESTRIÇÃO AO NUMERO DE FILMES ESTRANGEIROS IMPORTADOS

— Em lugar de leis e decretos que só trazem confusões e desgostos entre os produtores e os exibidores brasileiros, dizendo quantos filmes nacionais devem passar cada cinema por quadrimestre ou por ano; em quantos dias e em quantos sabados e domingos; se devem ser inéditos ou não; se custarão ao cinema os 50% da sua renda, ou mais, ou menos, e mais outra série de complicações e banalidades inuteis, o poder publico, interessado como está, como todos nós o estamos, em incrementar e favorecer a produção de filmes no Brasil, use para isso a unica formula certa e definitiva:

O QUE SE DEVIA FAZER

— Reduza-se o numero dos filmes estrangeiros impressos importados. Legisle-se mais ou menos o seguinte:

1.o — Durante 5 anos fica reduzida a importação anual de filmes estrangeiros impressos, como maximo 60% (ou 70%) da importada durante o ano de 1951, por cada importador. O numero de copias a importar-se, de cada filme, não sofrerá nenhuma restrição.

2.o — Não será concedida licença de importação de filmes impressos estrangeiros a qualquer importador, alem dos que exerceram essa atividade durante o ano de 1951.

— Quando no Brasil os exibidores estiverem aliviados da enorme quantidade de filmes estrangeiros das mais variadas nacionalidades, e com grande vantagem, pois somente se importação os melhores, os nossos proprios filmes deverão ser feitos em maior quantidade, ocupando com frequencia os assim, de maneira segura e brilhante, a industria e o comercio nossos cinemas, desenvolvendo-se do cinema brasileiro.

— E não temamos pela decadencia da qualidade de nossos filmes pelo fato de seu aumento quantitativo, uma vez que não haja interferencia do poder publico entre as relações do produtor e do exibidor" — conclui suas considerações o sr. Florentino Llorente.

A proposito de educação

SOLON BORGES DOS REIS

USO DO PASSADO A SERVIÇO DO FUTURO — De Hôvre, interprete fiel do pensamento pedagogico catolico do nosso tempo, tem muita razão quando teme que a escola contemporanea perca de vista o passado, empolgando-se demais com o sentido pragmatico e progressista com que pretende acompanhar a civilização em mudança.

A escravização ao passado não é norma que se recomende, mesmo porque não é possivel ignorar a rapidez com que o panorama social muda, assumindo, cada dia, aspectos imprevistos. Mas, o desprezo das tradições representa a ignorancia de um manancial opulento de recursos educativos capazes de enriquecer extraordinariamente a obra da educação. Voltando, caminho atrás, sua busca no itinerario que já percorreu, o homem defrontará sempre episodios e figuras, elementos que constituem verdadeira lição às gerações do presente, possibilitando-lhes melhores perspectivas de vida no futuro.

Essas considerações vêm a proposito do entusiasmo com que diversos municipios paulistas se entregam, agora, á comemoração de vultos e acontecimentos de seu passado. Depois de São José do Rio Pardo, com a já tradicional "Semana Euclidiana", que todos os anos, se celebra, em agosto, naquela cidade da Mogiana, propôs-se Tatuí a honrar, com uma semana de iniciativas, a memoria de Paulo Setubal; Casa Branca, as ligações de Visconde de Taunay com sua historia; e, agora, Porto Feliz que focaliza a epopéia das Monções, com uma série de festividades de caráter civico, historico, literario.

Os velhos municipios paulistas não desertam de sua historia. Muito ao contrario, ante a ansiedade em que se debate o mundo de nossos dias, angustiado com os problemas sociais asfixiadores da paz com que o homem sonha e busca sempre, eles se voltam para o seu passado. E vão buscar lá, nas paginas abençoadas de sua Historia, o balsamo para os conflitos de hoje, a coragem para as lutas de todo o dia, o estímulo para as iniciativas benfazejas, o exemplo para as atitudes legitimas. Mostrando à mocidade de nossos dias, o que houve de melhor na alma dos nossos homens de ontem e de mais fertil nas realizações das instituições que eles criaram, o nosso trabalho de educação é mais completo e tem, por isso, mais probabilidades de armar melhor os novos cavaleiros para a empreitada dos dias que vêm.

As tradições, com seus significados civicos, historicos, morais, politicos e sociais, cultivam valores que não convém subestimar. Em materia de educação, por mais que aceitemos a educação progressiva, devemos nos acautelar contra o risco de perder de vista o passado com sua riqueza fecunda de valores.

Cursos de Espanhol e Taquigrafia — Acham-se abertas as matriculas para os cursos de espanhol e taquigrafia, mantidos pela Camara de Comercio Brasileiro-Mexicana de S. Paulo, á praça da Sé, 371 - 2.o andar, sala 214.

Cursos de Belas Artes — A Associação Paulista de Belas Artes mantêm, cursos de Desenhos Artistico, Propaganda, Técnico, Pedagogico, Pintura e Pintura em ceramica.

Informações, à rua Cons. Crispiniano, 52, 13.o andar, ou pelo tel. 32-5701.

Obra Assistencial Nossa Senhora do O'

O movimento geral dessa instituição, em setembro, foi o seguinte:

Matriculas, 93; pessoas atendidas, 1.480; consultas, 346; curativos, 93; injeções intramusculares, 1.034; injeções endovenosas, 72; receitas, 137; leite (latas), 41; aplicação ultra violeta, 12; medicamentos distribuidos, 810; vestuario fornecido (peças), 24.

ASSISTENCIA A PSICOPATAS

O Departamento de Assistencia a Psicopatas da Secretaria da Saude Publica e da Assistencia Social tem internados em seus hospitais psiquiatricos 13.625 dementes, sendo 8.473 homens e 5.500 mulheres.

No mês de junho entraram 268 homens e 190 mulheres.

AVES E PASSAROS

AMERICO R. NETTO

Copyrigth da SPES de S. Paulo

Só nas linguas portuguesa e espanhola existe distinção entre "aves" e "passaros" e isso mesmo sem rigor zoologico. Como bem assinala R. von Ihering, em francês a palavra "oiseau" é usada tanto para designar um avestruz como um pardal. Do mesmo modo os vocabulos "bird" em inglês, e "vogel", em alemão, aplicam-se a qualquer vertebrado plumado.

No nosso ambiente o criterio popular é o do tamanho. São considerados "passaros" os volateis de pequeno porte, embora os nossos pequenos "tuins", do grupo dos papagaios e de dimensões bem menores que muitos passaros, como os sabiás, as arapongas e os grandes jacus sejam "de fato" passaros, ao contrario do minusculo beija-flor, que é, cientificamente, uma ave. Ou, se quizerem, uma avezita...

Essas observações vêm a proposito não de uma reivindicação da nomenclatura animal, mas sim a respeito da guerra implacavel que tanto no interior como nas cidades vem sendo movida às criaturas voadoras de pequeno porte. Na "hinterlandia" usam-se a pedra, o bodoque e o estilingue, de duvidosa pontaria, mas cujo efeito cumulativo, porque exercido por milhares de crianças, durante muitas horas ao dia, resulta tremendamente destruidor para nossa já rareante avifauna. Nos meios urbanos, desde as metropoles até as vilas de menor categoria, a meninice, a adolescencia e mesmo o pessoal adulto utiliza-se de carabinas de ar comprimido, em chacaras, quintais, jardins e até nas proprias grandes arterias urbanas, ferindo e matando a passarada, com insistencia e abundancia.

Mas que adianta, realmente, matar um passaro, ou uma meia duzia ou até uma duzia deles? Primeiro que tudo o passaro, salvo raros casos já conhecidos, é pelo menos inofensivo, quando não é positivamente util, devido à sua ação insetivora. Depois, a morte dele não representa, apreciavelmente, uma necessidade ou mesmo conveniencia humana, pois por ser pequeno o passaro não constitui parcela apreciavel da nossa alimentação carnea. Porisso muitos "passaricidas" ou deixam suas vitimas nos locais onde foram abatidas ou, quando muito, oferecem-nas a gatos e cachorros, alguns dos quais desdenham esses despojos do sadismo humano. Mas esse sadismo — no caso o termo exato é esse — continua a se processar e, mesmo, a se desenvolver. O exterminio quantitativo e qualitativo — e inutil e prejudicial — da avifauna nacional só tende a continuar. A se intensificar, mesmo.

Como conseguir detê-lo, pois não é possivel suprimí-lo de todo e, principalmente de pronto? O caso é complexo e, portanto, dificil, dependendo de soluções a longo prazo. Parece-nos, entretanto, que se a imprensa e o radio se interessarem pelo caso, como tambem os elementos do professorado, não seria dificil obter relativa diminuição da matança sistematica e inutil dos passaros. Isso não só do ponto de vista moral, pois as gerações atuais e as futuras dependem, antes de tudo, da boa observancia do "Não matarás!"

O LADO HUMANO DA CIENCIA

FABRICANDO CHUVA

ANTONIO CASTRO RUIZ — Da "Globe Press"

Os trabalhos de exploração dos drs. Irving Langmir e Vicent Schaefer, eminentes cientistas da General Eletric, no campo da chuva artificial, poderão conduzir, futuramente, ao cultivo de muitas regiões aridas da terra e a uma revolução na agricultura.

Essas perspectivas foram confirmadas pelo que ocorreu, recentemente, no arido Estado de Arizona, na região ocidental dos Estados Unidos, onde há mais terras deserticas do que cultivaveis. Bombardeando as nuvens com cristais de iodo, lançadas de um avião, os cientistas do Instituto de Tecnologia da California, assegurara mum aumento de 54 por cento nas quedas pluviais, na zona em torno dos locais em que se realizaram as experiencias.

Em algumas regiões dos Estados Unidos, os agricultores podem comprar a chuva, da mesma forma que se compra um fertilizante. Para isso, basta escolherem uma nuvem que vai passar por cima de suas terras e, bem antes que tal nuvem atinja a altura dessas terras, é "bombardeada" de maneira que sua umidade se transforme em chuva e caia no lugar adequado. A aplicação do capital para a obtenção da chuva assegura ao agricultor uma renda de .. 30.000 por cento.

ATIVIDADES CIENTIFICAS

—— No Instituto de Tecnologia de Massachusetts, nos Estados Unidos, a maquina de calcular mais rapida do mundo, denominada "Whirlwind I" está criando um problema para os cientistas. E' que resolve os problemas matematicos com tanta rapidez que os cientistas não lhe podem dar vasão. A maquina pode fazer uma media de 20.000 soluções por minuto.

—— Já foram iniciados os trabalhos de drenagem de um dos maiores rios do mundo, o Orenoco, na Venezuela. Uma vez terminado o trabalho, navios de grande calado poderão subir o rio até o coração das selvas, a fim de transportar o minerio de ferro da região.

—— Não se pode emagrecer rapidamente emitindo as gorduras da alimentação — afirma um destacado medico norte-americano. Regimes populares para emagrecer, que reduzem violentamente as gorduras, não somente retardam o processo para a redução de peso, como tambem podem ser perigosos.

—— O planeta Marte ficará, este ano, mais perto da terra do que em qualquer outra ocasião, desde 1943. Com efeito, a distancia entre a terra e aquele planeta será somente de ...... 83.442.740 kms. E' de se notar que tal distancia irá se reduzindo, cada vez mais, até 1954 quando será apenas de .... 64.300.000 kms. Nessa ocasião, provavelmente, os astronomos terão oportunidade de resolver o discutido problema: há ou não seres vivos em Marte?

Bolsa de Estudos para professores de Ensino de Anatomia de Faculdade de Medicina do Brasil

O Departamento de Anatomia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo acaba de instituir uma bolsa de estudos destinada a professores, assistentes ou auxiliares de Ensino de Anatomia de Faculdades de Medicina do Brasil.

Consiste a bolsa em um estagio de dez meses junto ao Departamento de Anatomia, devendo o estagiario acompanhar o ensino da Cadeira, em regime de tempo integral, e iniciar a elaboração de uma investigação cientifica, relativa a assunto de Anatomia, de escolha propria ou sugerido pelo professor da cadeira

Ao beneficiario da bolsa serão pagas as despesas de viagem e um auxilio mensal de cinco mil cruzeiros (Cr$ 5.000,00).

O estagio deverá ter inicio em outubro ou novembro do corrente ano, podendo ser interrompido, facultativamente, por espaço não superior a vinte dias, quando das festas de fim de ano. Os periodos de ferias regulamentares serão aproveitados para pesquisas.

O estagiario está obrigado à apresentação trimestral de um sumario escrito de suas atividades.

Os pedidos de inscrição deverão ser encaminhados ao Departamento de Anatomia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo — Caixa Postal n. 100-B, São Paulo, Brasil, — acompanhados de um breve "curriculum" e, eventualmente, do plano a ser desenvolvido, quer em materia de ensino, quer de pesquisa.

E' obvio que, em se tratando de membro de corpo docente de uma Faculdade, deverá o estagiario ser oficialmente comissionado pela Diretoria da Faculdade a que pertencer. Tratando-se de assistente, ou de auxiliar de Ensino, deverá ser oferecida garantia do cargo em Anatomia, após o estagio.

A seleção dos candidatos será feita por uma comissão presidida pelo prof. dr. Renato Locchi, catedratico de Anatomia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

ALUNOS DA ESCOLA SUPERIOR DE GUERRA EM VISITA A SÃO PAULO

Os objetivos da viagem — Programa organizado — Integrantes da comitiva

Chegará a São Paulo, no proximo dia 12, viajando pela E. F. Central do Brasil, uma comitiva de alunos da Escola Superior de Guerra, do Estado Maior das Forças Armadas. O objetivo da viagem é visitar empreendimentos relacionados com os setores agropecuario, industrial e de transporte da região de São Paulo, bem como conhecer as atividades de uma unidade da Marinha de Guerra, em Cruzeiro. A fim de que todos os estagiarios possam beneficiar-se das observações feitas nas organizações não visitadas pela Escola em conjunto, os grupos que percorrerem essas organizações apresentarão ao Departamento de Estudos da Escola Superior de Guerra relatorio sucinto das observações de seus componentes durante essas visitas. A comitiva ficará em São Paulo até o proximo dia 18.

PROGRAMA

No dia 13 serão visitadas as instalações da Cooperativa Agricola de Cotia e nos dois dias seguintes varias organizações industriais. No dia 16 visitarão os oficiais o Instituto Agronomico de Campinas, no dia 17 as obras da "Light", do oleoduto e da refinaria de Cubatão. O regresso, no dia 18, dar-se-á pelo cruzador "Barroso". Os visitantes ficarão hospedados no Hotel Comodoro. As industrias a visitar serão as seguintes: "General Motors do Brasil S.A.", "Industria de Pneumaticos Firestone S. A.", "Laminação Nacional de Metais", "Nadir Figueiredo", "Industria e Comercio S. A.", "Brasmotor Co.", "Ceramica São Caetano S. A.", "Cia. Nitro-Quimica Brasileira", "Fabrica Celosul" das I.R.F. Matarazzo, "Companhia Brasileira de Material Ferroviario", "Cia. Sorocabana de Material Ferroviario", "Cia. Industrial Brasileira Pirelli S. A." e "Industria Brasileira de Eletricidade Cacique"

INTEGRANTES DA COMITIVA

Fazem parte da comitiva as seguintes pessoas: General de Exercito Osvaldo Cordeiro de Farias, comandante; tenente brigadeiro Gervasio Dunjan de Lima Rodrigues; major brigadeiro Fabio de Sá Earp; major brigadeiro Antonio Appel Netto; major brigadeiro Antonio Guedes Muniz; vice-almirante Juvenal Greenhalgh Ferreira Lima; general de divisão João Carlos Barreto; general de divisão Floriano de Lima Brayner; ministro Trajano Medeiros do Paço; brigadeiro Carlos Pfaltzgraff Brasil; bacharel Romero Estellita Cavalcanti Pessoa; general de brigada Tasso de Oliveira Tinoco; engenheiro Augusto Paranhos Fontenelle; general de brigada Fernando do Nascimento Fernandes Tavora; engenheiro Cesar Silveira Grillo; general de brigada Nelson de Melo; ministro Jorge Emilio de Sousa Freitas; contra-almirante Benjamim Sodré; engenheiro Djalma Ferreira Alves Maia; brigadeiro Ismael Pfaltzgraff Brasil; dr. Heitor Praguer Froes; contra almirante Hugo de Moraes Pontes; engenheiro Atalliba de Barros; general de brigada Nilo Horacio de Oliveira Sucupira; engenheiro Eduardo Guidão da Cruz; general de brigada Eduardo de Carvalho Chaves; engenheiro Alberto de Melo Flores; general de brigada José Portocarrero; dr. Paulo Ribeiro Campos; general de brigada Antonio José Coelho dos Reis; bacharel Armando Augusto Bordallo; coronel Usaf Ronald R. Walker; 1.o secretario Hermes Rodrigues da Fonseca Filho; capitão de mar e guerra Marvin P. Evenson; bacharel Ranor Thales Barbosa da Silva; coronel Andrews Thomas Mc Ansh; eng. Reinaldo Ramos de Saldanha da Gama; coronel Hugo Silva; capitão de mar e guerra Paulo Mario da Cunha Rodrigues; capitão de mar e guerra Fernando Almeida da Silva; capitão de mar e guerra Heitor Batista Coelho; coronel José Teofilo de Arruda; coronel Edgard Alvares Lopes; capitão de mar e guerra Eurico Magno de Carvalho; capitão de mar e guerra João Pereira Machado; coronel aviador João Adil de Oliveira; coronel Jurandir de Bizarria Mamede; coronel Aguinaldo José Senna Campos; coronel Henrique Geisel; coronel Antonio Carlos da Silva Muricy; tenente-coronel Djalma Pio dos Santos; tenente-coronel Rodrigo Otavio Jordão Ramos; tenente-coronel dr. Luiz da Silva Tavares; tenente-coronel Virginio da Gama Lobo; tenente-coronel Golberq do Couto e Silva; tenente-coronel eng. Eduardo Domingues de Oliveira; capitão Henrique Alves Imbassahy; capitão-tenente Haroldo de Almeida Rego; capitão Hugo Gama Rosa Sucupira; capitão aviador Luiz Carlos Aliandro; 1.o tenente Roland Guimarães.

Ipiranga e Guaraní serão adversarios no Pacaembú

O TECNICO VILADONIGA, DO "BUGRE", APONTA O EMBATE DE HOJE À TARDE COMO DIFICIL — ESCALAÇÃO OFICIAL DOS CONTENDORES — MODIFICADO O ATAQUE DO CLUBE DA "COLINA HISTORICA" — DANTE ROSSI NA ARBITRAGEM — OUTRAS NOTAS

Mais uma rodada será efetuada em prosseguimento ao campeonato paulista de 52. Trata-se da decima terceira e que constará de dois cotejos. O primeiro, mais importante da nova etapa, será travado no Pacaembú e terá como contendores os quadros do Ipiranga e do Guaraní.

O conjunto orientado por Caxambú, o alvi-negro da Colina Historica, vem merecendo a preferencia do publico, como o conjunto mais credenciado ao triunfo. O treinador ipiranguista, todavia, não revela qualquer otimismo em relação à porfia. Pelo contrário. Julga Caxambú que o Ipiranga possui credenciais para registrar brilhante vitoria. Necessitam, entretanto, os comandados de Paulo entrarem em campo precavidos, não subestimando o valor do adversario e lutando com entusiasmo para serem bem sucedidos.

O Guaraní, que vinha de uma serie de prelios apagados, ao enfrentar a Ponte Preta, em Campinas, conquistou expressivo triunfo sobre a "veterana", destruindo todos os prognosticos, uma vez que o conjunto de Isauldo, pelas brilhantes atuações anteriores, era apontado como o conjunto mais eficiente do "hinterland" paulista e o quinto grande clube do futebol bandeirante.

Sucede, porém, que, nos classicos, nem sempre prevalece a melhor classe. O entusiasmo, a dedicação e a "chance" são fatores que geralmente influem decisivamente naqueles cotejos. Foi precisamente o que aconteceu quando do embate Guaraní-Ponte Preta. Uma analise serena sobre a conduta do Guaraní na sua ultima apresentação serve para reforçar aquele nosso argumento. Depois de derrotar inapelavelmente a Ponte Preta, adversario de classe aprimorada, o Guaraní, no cotejo seguinte, apesar de jogar favorecido pelos fatores campo e torcida, teve de lutar com bravura e ser ainda favorecido pela sorte para superar o modesto conjunto do Radium por 2 a 1.

Como se vê, quem fizer prognosticos otimistas em relação ao Guaraní, no prelio de hoje à tarde, tomando como base sua vitoria sobre a Ponte Preta incorre em erro elementar. O "vovô" está bem preparado e entrará em campo disposto a reabilitar-se do insucesso sofrido na ultima peleja com o Corintians, domingo ultimo, pela manhã, quando foi "goleado" por 4 a 0.

MODIFICADA A TURMA IPIRANGUISTA

O tecnico Caxambu, do clube da Rua dos Sorocabanos, alterou sensivelmente o quadro para a porfia com o "bugre". No setor defensivo há apenas uma duvida. Trata-se do medio-direito, posto que deverá ser ocupado por Waldemar ou Gonçalves.

A vanguarda foi o setor em que Caxambu procurou estudar uma formula no sentido de apresentá-la mais eficiente. O ataque ipiranguista conhecido nos prelios efetuados anteriormente agia com desenvoltura no meio do campo. Até na altura da linha media contraia as manobras da vanguarda do "vovô" eram realizadas com tirocinio. Contudo, ao penetrarem ou ao se aproximarem da area, os avantes ipiranguistas com exceção de Valter surgiam como valores bisonhos, sem poder de infiltração, faceis de serem anulados. Elzo, ponta-esquerda, foi deslocada para a ponta direita, a fim de formar ala com Zé Carlos. O comando foi confiado a Joãozinho, enquanto, na meia-esquerda, continuará Valter e Rubens Martins, antigo defensor do Santos, completou o ataque, formando na ponta.

A conduta do novo ataque do "vovô" agradou sobremaneira. Os companheiros de Joãozinho puzeram em pratica um jogo facil e insinuante e com relativa facilidade penetravam na grande area contraria e só não conquistagam um placarde mais expressivo, porque Caxambu os recomendou para evitarem as entradas mais bruscas, a fim de apresentarem-se em excelentes condições fisicas para a luta com o "bugre"

O GUARANÍ

O Guaraní encontra-se concentrado, em excelente local nas proximidades da "Cidade das Andorinhas", aguardando o momento da refrega com o "vovô".

Hoje, depois do almoço, os defensores do "bugre" abandonarão o "retiro" e rumarão para a Paulicéia, devendo chegar ao Pacaembu momentos antes da luta.

O tecnico Viladoniga, em declarações prestadas na terra de Carlos Gomes, informou que acredita no poderio de sua equipe e que os seus comandados tudo farão para retornar vitoriosos a Campinas. Contudo, se a peleja decorrer normalmente e o seu

(Conclui na 12.a pag.)

CONSELHO MUNICIPAL DE ESPORTES

Sorteio de uniformes para os clubes varzeanos

Já se acha pronta a relação dos clubes que deverão participar do sorteio de 150 camisas, calções, meias, e de 150 bolas, que foram oferecidos aos clubes varzeanos pelo Conselho Municipal de Esportes, com a colaboração da Federação Paulista de Futebol, e pelos seus quatro grandes clubes: o Corintians, o São Paulo, o Palmeiras e a Portuguesa.

Na proxima quarta-feira, na sede do Conselho Municipal de Esportes, com a presença de todos os conselheiros, do presidente ou representantes, tanto da F. P. F., como dos quatro clubes citados, será feita a colocação, nas urnas, dos numeros dados aos clubes participantes do referido sorteio.

Esses clubes, em numero superior a 800, pertencem, tanto ao Conselho Municipal de Esportes, ao qual estão inscritos, como à Federação Paulista de Futebol, a qual estão filiados.

FUTEBOL NO S.E.S.C.

Será efetuada hoje à tarde a penultima rodada do certame

EM JOGO O TITULO DA SÉRIE BRANCA — COLOCAÇÃO DOS CLUBES NA TABELA DE CLASSIFICAÇÃO — OUTRAS NOTAS SOBRE O CERTAME COMERCIARIO DE FUTEBOL

Em relação às classificações principais, os jogos do V Campeonato de Futebol do SESC — Serviço Social do Comercio — agora em sua penultima rodada, já não despertam o interesse notado durante o transcorrer do turno e na maioria das rodadas do returno, ou seja, até quando se definiram os campeões e vice-campeões das diversas series do tradicional certame. Não obstante, sob o aspecto tecnico-esportivo, as pelejas da rodada de hoje, bem como as da ultima, no proximo sabado, devem atrair numerosos torcedores.

Um jogo há, porem, que interessa tambem com referencia à colocação dos quadros. Referimo-nos ao encontro entre o G. E. Ultragás e o Gremio C.N.T., decisivo, por assim dizer, para a conquista do titulo de campeão da Serie Branca. O Ultragás, como se sabe, está colocado em primeiro lugar, com três pontos perdidos, seguido do Gremio Mesbla, com cinco pontos. Ora, se o lider for vencido hoje, o que não é impossivel, ficará em igualdade de condições com o Mesbla, delineando-se, em consequencia, um empate no primeiro lugar. E' verdade que os torcedores, em sua maioria, estão certos de que, logo mais à tarde, o G. E. Ultragás confirmará a sua posição de lider absoluto, mas, com efeito, as surpresas são sempre possiveis, e, alem disso, o conjunto do Gremio CNT é um dos melhores da serie e está classificado em terceiro lugar, com nove pontos perdidos. Desse modo, embora dificil, não é, de fato, impossivel o seu exito, que tornaria, como ficou dito, necessaria a realização de um jogo-desempate entre o Ultragás e o Mesbla, que não tem mais jogo a realizar. Essa possibilidade, como não seria preciso dizer, aumenta sobremodo o interesse pelo jogo que, alem disso, está em condições de proporcionar uma apreciavel exibição de futebol.

JOGOS DE HOJE

São estes os jogos do Campeonato Comerciario a se realizarem hoje:

SERIE PRETA — **Campo do União dos Operarios F. C.** — Às 15,30, G. Casa da Boia x Philips Clube. Às 14 horas, jogarão os quadros da Serie Vermelha dos dois clubes. Os dois jogos referem-se à transferencia havida da primeira partida.

SERIE VERDE — **Campo do Filó** — Jogo transferido da 2.a rodada. Às 14 horas, Vermeyara F. C. x Casa Henrique F. C.

SERIES AZUL E BRANCA — **Campo do G. E. Ultragás** — Às 14 horas, G. E. Ultragás x G. CNT — às 15,30 horas, Ultragás x Gremio CNT.

Campo do Metropolitano n.o 1: Às 14 horas — Star Clube x G. R.E. Cipra — às 15,30 horas — Star Clube x G. D. Saiar.

Campo do C. A. Paulista — Às 14 horas — G. Mesbla x I.C. Clube.

Campo do Baruel F.C. — Às 14 horas — G. Cassio Muniz x Lutz Ferrando.

Campo do Metropolitano A. C. n.o 2 — Às 14 horas — Lojas Reunidas x B. Herzog F. C.

JOGOS AMISTOSOS — **Campo da A. A. 5 de julho — Vila Matilde** — Às 15 horas — São Leopoldo x Fabrica de Espelhos São Pedro. Às 16 horas. Os primeiros quadros dos dois Clubes.

A CLASSIFICAO DOS CONCORRENTES

Após os jogos da ultima rodada, passou a ser esta a classificação dos concorrentes, por pontos perdidos:

SERIE PRETA — 1.o — Mueller F. C. — Campeão — 5; 2.o — Mappin Stores Clube — Vice-campeão, 7; 3.o — Caloi F. C., 11 e Hotel São Bento F. C. 11; 4.o — E. C. Banespa, 13; 5.o — G. E. Casa da Boia, 16; 6.o — Phillips Clube, 25; 7.o — Fabio Bastos, 26.

SERIE VERMELHA — 1.o — Mappin Stores Clube — Campeão invicto, 1; 2.o — E. C. Banespa — vice-campeão, 6; 3.o — Galeria Paulista, 13; 4.o — Fabio Bastos E.C., 15; 5.o — G.R. Sanitas, 16; 6.o — G.E. Casa da Boia, 19; 7.o — Mueller F. C., 21; 8.o — Philips Clube, 25; 9.o — Caloi F.C., 29.

SERIE BRANCA — 1.o — G. E. Ultragás, 3; 2.o — Gremio Mesbla, 5; 3.o Gremio CNT, 9; 4.o — Mauá F.C., 12 e Star Clube, 12; 5.o — E. C. Lutz Ferrando, 21; 6.o — G. D. Saiar, 22; 7.o — M. Almeida, 28.

SERIE AZUL — 1.o — G.R.E. Cipra — Campeão, 5; 2.o — G. E. Ultragás, 10; 3.o — G. Cassio Muniz, 14; 4.o — Star Clube, 16; 5.o — B. Herzog F. C., 20; 5.o — Aumá F.C., 20; 6.o I. C. Clube, 21; 7.o — Gremio Mesbla, 22; 8.o — E. C. Lutz Ferrando, 24; 9.o — Gremio CNT, 25; 10.o — Lojas Reunidas, 32.

SERIE VERDE — 1.o — Interporto F. C. — Campeão, 4; 2.o — Vermeyara F. C. — vice-campeão, 5; 3.o — Camposales E. C., 13; 4.o — Casa Henrique, 14; 5.o — A. R. CVB, 15; 6.o — Medifer F. C., 19; 7.o — C. A. Milor, 20; 8.o — G. E. Riachuelo, 27.

"ARTILHEIROS" DO CERTAME

São os seguintes os marcadores de tentos do certame:

SERIE PRETA — Humberto Del Vechio — E. C. Banespa, 14; Oscar José dos Santos — Mueller F .C., 11; Nelson Aldrighi — Mappin Stores Clube, 11.

SERIE VERMELHA — Nelson Silva — Mappin Stores Clube — 14; Willian Monteiro — Mappin Stores Clube — 13; Osvaldo Santos — E. C. Banespa — 13; José Casachevick — G. E. Gal. Paulista — 11.

SERIE BRANCA — Nazith Buchala — Star Clube — 27; Americo Burini — G. E. Ultragás — 17; Charles Buchala — Star Clube — 14; Josué Miguel — Gremio Mesbla — 14; Flavio de Camargo — Gremio Mesbla — 13.

SERIE AZUL — Osvaldo De Carlo — Star Clube — 17; Eduardo Sinigalia — G.R.E. Cipra — 17; Pedro Juvenal — Aumá F.C. — 12; Casemiro Witzel — G. Cassio Muniz — 11.

SERIE VERDE — João do Amaral — Interport F. C. — 18; Jaime Rodrigues Correia — Vermeyara F. C. — 10.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

ARBITROS PARA HOJE E AMANHÃ — São os seguintes os arbitros escalados para os jogos de hoje e amanhã: HOJE — Guaraní vs. Ipiranga, Dante Rossi; Comercial vs. Nacional, Francisco Kohn Filho. DOMINGO — Port. Santista vs. Jabaquara, Jorge Miguel; Santos vs. Juventus; José de Moura Leite; Ponte Preta vs. Portuguesa de Desportos, Mr. Darlington; XV de Jau vs. XV de Piracicaba, Querubim da Silva Torres; Corintians vs. Radium, Amaral Sobrinho e São Paulo vs. Palmeiras, Mr. Gregory.

* * *

ERNANI NO PALMEIRAS — Noticias vindas da Guanabara informam que os entendimentos que vinham sendo efetuados visando transferencia de Ernani, arqueiro do Vasco da Gama, para o Palmeiras, foram concluidos, ontem à noite, satisfatoriamente. Na proxima semana, Ernani embarcará para a Paulicéia, a fim de reiniciar o treinamento no seu novo clube.

* * *

RENATO NO PROXIMO COMPROMISSO — Para o compromisso na 15.a rodada, o tecnico Renganeschi, da Portuguesa de Desportos, contará com o magnifico meia-direita Renato. O conhecido "crack" "luso" já se encontra praticamente restabelecido e por isso está com a posição garantida no compromisso que a Severa terá de solver na proxima semana.

* * *

QUANTO DINHEIRO! — O tricolor decepcionou os seus afeiçoados ao ser "goleado", quarta-feira ultima, pelo XV de Jau. Os dirigentes do "mais querido", todavia, com o intuito de incentivarem os seus profissionais a uma vitoria de grande ressonancia, amanhã, contra o Palmeiras, teriam prometido premiar os profissionais do "clube da fé" com 5.000 cruzeiros.

* * *

O PALMEIRAS TAMBEM ESTA' ATENTO! — Estamos seguramente informados de que está circulando entre dirigentes, associados e simpatizantes do Palmeiras, uma lista com o objetivo de ser arrecadada apreciavel soma para gratificar os "periquitos" no caso de vitoria do tricolor...

DOIS ENCONTROS INTERESTADUAIS DE HOQUEI SERÃO DISPUTADOS PELA A. PORTUGUESA DE DESPORTOS

O Serrano F. C. e o Olimpico H. C., de Petropolis, os adversarios do quadro luso — Os jogos realizam-se domingo e segunda-feira, no ringue do Hotel Quitandinha

Recem filiada à Federação Paulista de Hoquei e Patinação, já inicia a A. Portuguesa Desportos o intercambio interestadual do esporte do estique e do patim, disputando dois jogos com os petropolitanos.

Os prelios realizam-se amanhã e depois de amanhã, no ringue do Hotel Quitandinha, enfrentando os quintetos do Olimpico H. C. e do Serrano F. C.

Integrado por bons elementos, onde figuram com destaque Zé Carlos, Cresciuma, Marquetti, Braulio e José Manuel orientados pelo abalizado técnico Leopoldo Alcantara Carreira, o quadro luso tem credenciais para representar condignamente o hoquei bandeirante.

Estreiando nas lides da atraente modalidade esportiva, o conjunto do clube do largo de São Bento defrontou-se com a falange da S. E. Palmeiras em duas partidas em disputa da taça "Evaristo Viana", conquistando-se após dois jogos, cujos resultados foram um empate de 3 a 3 e uma vitoria por 5 a 2.

Os cotejos em que se empenharão os paulistas e petropolitanos, estão destinados a proporcionar encontros dos mais atraentes, pois os petropolitanos são traquejados praticantes do hoquei, no qual militam há bom tempo.

O quadro da Portuguesa jogará assim constituido: José Manuel; Zé Carlos e Cresciuma; Braulio e Mosquetti - Reserva: Tomé; técnico: Leopoldo Alcantara Cancira.

O embarque dar-se-á hoje, viajando a equipe da Portuguesa por via aérea.

Providencias do São Paulo para o classico

S. PAULO F. C. x S. E. PALMEIRAS

Amanhã, às 15,30 horas, no Estadio Municipal do Pacaembu.

Preliminar: — quadros mistos — São Paulo F. C. vs. S. E. Palmeiras.

Direito de "Mando" — S. E. Palmeiras.

Socios: — Os associados do São Paulo F. C. gozarão de abatimento nas gerais e arquibancadas.

Cobradores: — Os cobradores do São Paulo F. C. estarão à disposição dos seus associados nos guichês do Estadio Municipal do Pacaembu.

Inicia-se hoje, no Tietê, a competição atletica "qualquer classe"

Um cotejo que promete revestir-se de invulgar brilhantismo — Preparando os bandeirantes para a disputa do troféu "Brasil" — Os detentores das melhores marcas — O horario das provas — Outros informes

Sob os auspicios da Federação Paulista de Atletismo teremos nas tarde de hoje e de amanhã, na pista do estadio do Clube de Regatas Tietê, mais uma competição destinada aos atletas de todas as classes, iniciativa que constituirá mais uma excelente oportunidade para os apreciadores da salutar especialidade, isto porque na praça de esportes dos "vermelhinhos" irão desfilar os mais destacados valores que militam nas fileiras dos clubes vinculados à divisão principal.

Depois de uma serie de empreendimentos que proporcionaram resultados amplamente satisfatorios, refletindo com segurança os proveitos da campanha intensa que se desenvolve nas fileiras de nossos clubes, teremos nas tardes de hoje e de amanhã uma competição que constituirá um dos grandes atrativos para a coletividade que acompanha com indisfarçavel entusiasmo todos os lances da temporada oficial do esporte-base bandeirante, levando o seu incentivo àqueles que se empenham pela melhoria de nossas possibilidades tecnicas.

O cotejo desta semana reveste-se de particular significação, isto porque constituirá uma previa à disputa do trofeu "Brasil", o acontecimento que envolve em empolgantes jornadas os maiores valores do atletismo brasileiro, integrando os clubes desta capital o do Distrito Federal, onde reside o potencial representativo do esporte-base brasileiro. Pode-se mesmo afirmar que a iniciativa compara-se a um certame maximo nacional, tendo-se em conta os valores que vai reunir em promissoras pugnas.

OS RECORDES

Constituem recordes paulistas das provas programadas, as seguintes "performances":

100 metros — Aroldo Pereira da Silva — Tietê — 10"4 — 5-11-49.

200 metros — José Bento de Assis Jr. — Floresta — 21'2 — 5-10-41.

400 metros — José Bento de Assis Jr. — Floresta — 47'6 — 16-11-41.

800 metros — Agenor Silva — São Paulo 1', 53"4 — 7-8-45.

1.500 metros — Agenor Silva — São Paulo — 4', 3" — 1-5-546; Luis G. Rodrigues — B. B. D. — 4', 3" — 4-5-52.

3.000 metros — Vener Madalena — Floresta — 8', 47"2 — 26-4-47.

3.000 "steeple-chase" — Edgard Mitt — C.B.D. — 9', 34"6 — 10-5-52.

5.000 metros — Sebastião Alves Monteiro — São Paulo — 15', 15"2 — 29-4-47.

10.000 metros — João Soares Oitica — Corintians — 31', 48" — 20-6-48.

110 metros com barreiras — Silvio de Magalhães Padilha — Floresta — 14"8 — 9-4-33.

400 metros com barreiras — Silvio de Magalhães Padilha — Floresta — 53"3 — 4-8-36.

Rev. 4x100 metros — Ciro M. Andrade, Marcio C. Oliveira, Isaác Prukansky e José F. Ferraz — F.P.A. — 42"1 — 26-11-38; Marcio C. Oliveira, Silvio M. Padilha, Guilherme Puschnick e José Bento de Assis Jr. — F.P.A. — 42"1 — 29-5-39.

Rev. 4x400 metros — Silvio M. Padilha, José B. de Assis Jr., Mario C. Pini e Eduardo Di Pietro — Floresta 3', 19" — 27-7-41.

Altura — Celso Pinheiro Doria — Paulistano — 1,94 — 24-7-44.

Extensão — José Bento de Assis Jr. — Floresta — 7,55 — 30-8-41.

Triplice — Ademar Ferreira da Silva — Brasil — 16,22.

Vara —Lucio Almeida Prado Castro — Pinheiros — 4,12 — 31-8-41.

Peso — Francisco Scabello — Floresta — 14,41 — 14-8-38.

Disco — Bento Camargo Barros — Tietê — 46,32 — 5-2-39.

Dardo — Egon Falkenberg — Paulistano — 64,59 — 12-1-41.

Martelo — Assis Naban — Floresta — 51,93 — 20-12-42.

O HORARIO DAS PROVAS

Para o certame a ser desenvolvido nas tardes de hoje e de amanhã, constituindo o ultimo lance do "Torneio Eficiencia", a Federação Paulista de Atletismo organizou os seguintes horarios:

HOJE

A's 15 horas — 400 metros rasos — semi-finais; salto em altura e arremesso do peso.

A's 15,15 horas — 110 metros com barreiras — semi-finais.

A's 16 horas — 400 metros rasos — final: salto em extensão e arremesso do dardo.

A's 16,15 horas — 100 metros rasos — semi-finais.

A's 16,25 horas — 5.000 metros rasos — final.

A's 16,50 horas — 110 metros com barreiras — final.

As' 17,10 horas — 100 metros rasos — final.

A's 17,50 horas — revesamento 4x100 metros — final.

AMANHÃ

A's 9 horas — 3.000 metros "steeple-chase" na pista do São Paulo F. C.

A's 15 horas — 400 metros com barreiras — semi-finais; salto com vara e arremesso do martelo.

A's 15,15 horas — 800 metros rasos — final.

A's 15,30 horas — 200 metros rasos — semi-finais.

A's 15,45 horas — 3.000 metros [illegible]os — final (para pedestrianistas).

A's 16 horas — 400 metros com barreiras — final.

A's 16,15 horas — 200 metros rasos — final; salto triplice e arremesso do disco.

A's 16,30 horas — 10.000 metros rasos — final.

A's 17,10 horas — revesamento 4x400 metros — final.

No sentido de oferecer maiores oportunidades aos militantes do pedestrianismo, além das constantes do calendario da temporada especializada, a Federação Paulista de Atletismo permitirá hoje e amanhã a participação dos atletas que concorrem ao Campeonato Paulista de Pedestrianismo.

Na tarde de hoje assistiremos às disputas nas distancias de 1.500 e 5.000 metros rasos, enquanto que amanhã estarão a postos os mais experimentados especialistas nos percursos de 3.000 e 10.000 metros, portanto, quatro excelentes oportunidades para os militantes do pedestrianismo de nossa terra.

5 POR DIA...

1 — A "Taça Cidade de São Paulo" foi disputada pela primeira vez em 1942. Triunfou o Corintians. Tomaram parte em sua disputa Corintians, Palmeiras e São Paulo. E isso tornou a acontecer em 43, 44, 45 e 46. Em 47, a Portuguesa surgiu em lugar do Palmeiras e em 48 a Portuguesa pôs o São Paulo à margem. Em 49, apareceu o Santos e do famoso trio inicial apenas o São Paulo em ação.

2 — O salto em altura com corrida, como o salto em extensão, é uma prova que vem sendo praticada há cerca de 70 anos nos EE. UU. Durante esse tempo, o sarrafo se elevou de 1 m 65 aproximadamente esse enorme melhoramento incluiram o salto de Sweeney de 1 m 91, em 1892, e o salto de Horine de 1 m 98, em 1912. O primeiro atleta foi responsavel pela eliminação das antigas tesouras e a introdução do estilo do deitar o corpo ao transpor a barra, então chamado estilo "Sweeney" ou do "oeste". Horine foi o primeiro recordista a usar o então chamado "western-roll" ao transpor o sarrafo. Nos dias de hoje, os saltadores conseguem chegar até 23 cms. acima de suas cabeças.

3 — O inglês Jack Broughton, considerado o "pai do box" e que foi o inventor das luvas para esse desporto, nasceu em 1714 e faleceu em 1798, portanto aos 84 anos de idade. Seu corpo foi trasladado com grande pompa à ultima morada sobre os robustos ombros dos mais famosos boxeadores da epoca: Humphries, Big Ben, Daniel Mendonza, Ward, Johnston e Ryan.

4 — P. Mariana, em sua "Historia da Espanha", diz que o desporto do hipismo é dos mais remotos. E teria sido idealizado sob determinadas regras pelos arabes. E da Arabia fora sido levado à Espanha onde, em 1390, el-rei d. João I, em Alcalá, ao iniciar-se na pratica desse desporto veio a falecer devido a uma queda de sua montaria.

5 — Placido de Assis Monsores foi um dos notaveis do futebol carioca. Jogador de ataque. Centro avante. Por vezes meia esquerda ou meia direita. Jogou no Bangu e America, do Rio, e no Ipiranga, desta capital. Placido foi campeão carioca duas vezes: pelo Bangu, em 33 e, pelo America, em 35. Em 38, foi reserva da seleção nacional que tomou parte no mundial de futebol. — L. S.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 10 — Foi fundada, ontem, nesta capital, a Associação Brasileira de Caça Submarina, filiada à Federação Internacional de Yacht, sediada em Roma.

Comenta-se que, já sendo grande o numero de desportistas brasileiros que na imensa costa do país praticam tão salutar e util esporte, a iniciativa há muito se impunha, tanto mais em face do Brasil ser o detentor do recorde mundial de caça submarina.

Com a fundação da A. B. C. S., os caçadores submarinistas nacionais terão a oportunidade de ver homologadas pelas entidade Internacional, as suas extraordinarias façanhas, o que elevará ainda mais alto o conceito em que é tido o iatismo brasileiro.

—— Assinala-se que havia um movimento de simpatia no America para uma nova oportunidade ao atacante Ranulfo, tendo o próprio novo treinador do Clube, e, Oto Glória, conversado com o presidente Plinio Leite no sentido de vir o "crack" a ser novamente aproveitado. Ranulfo, porem, com surpresa, resolveu recorrer à Justiça do Trabalho, cortando, assim, qualquer solução harmoniosa, já que o seu gesto revela o desejo evidente de abrir luta com o seu clube. Esta é, pelo menos, a impressão colhida pela reportagem junto ao America.

—— Espera-se para os proximos dias algumas novidades relacionadas aos compromissos internacionais do Brasil no setor de Bola ao Cesto, entre as quais se destaca o segundo Campeonato Mundial. Sobre este, sabe-se que a comissão de planejamento dos trabalhos realizará na proxima segunda-feira uma reunião para debater varias sugestões a respeito.

—— A Confederação Brasileira de Basquetebol realizará, na manhã de domingo, uma homenagem postuma a Fred Brawn, considerado como o reformador do basquete brasileiro. A homenagem consistirá na colocação de uma coroa de flores no tumulo do saudoso dirigente.

—— A C. B. D. negou licença ao Bonsucesso para disputar dois jogos amistosos em Carangola, Minas Gerais, em virtude das entidades locais encontrarem-se em debito.

—— A Federação Paulista de Atletismo pediu licença para realizar, nos dias 18 e 19 do corrente mês, na pista do C. R. Tietê, a disputa do "Trofeu Brasil".

—— Os jogos do Torneio Quadrangular de Bola ao Cesto realizados ontem ofereceram os seguintes resultados: Corintians 43 vs. Universidade Catolica, 25; Fluminense 54 vs. Ginasia y Esgrima, 42. Portanto Corintians e Fluminense são os finalistas do certame, devendo, amanhã, ser disputada a partida para decisão do titulo de campeão.

Festival de hoquei e patinação artistica em beneficio do Natal da criança santista

O jogo de hoquei será travado entre os quadros do C. Internacional de Regatas e do S. C. Paulista de Patinação — A patinação artistica está a cargo dos socios do C. P. P. — Programa

Interessante festival de hoquei e patinação artistica realiza-se hoje, em Santos, em beneficio do Natal da criança pobre santista, promovido pela sra. d. Julite Porto Ribeiro, esposa do prefeito de Santos, e patrocinado pelo C. Internacional de Regatas.

Contribuindo altruisticamente para os fins colimados, empresta valiosa cooperação ao festival o C. Paulista de Patinação, que disputará um prelio amistoso de hoquei com o clube santista, em que se defrontarão os primeiros quadros, e os incumbirá da patinação artistica com o seu seleto conjunto de eximios patinadores.

Dado o carater beneficente e o fim a que se destina o festival, prevemos que o mesmo obterá pleno exito, sendo presenciado por avultada assistencia.

No jogo de hoquei, os quadros contendores jogarão assim formados:

C. Internacional de Regatas — Nilson; Beto e Moura; Edzar e Rubens.

C. Paulista de Patinação — Reinaldo; Neslon e Candido; Zenon e Mario.

O encontro promete proporcionar uma partida acirrada, onde dará ensejo para aquilatar-se a classe e valor do quinteto praiano, e a fibra e entusiasmo do conjunto do clube do bairro do Itaim.

Na parte destinada à patinação artistica, os numeros constantes do programa são os seguintes:

1.o — **Tico-Tico no Fubá** — Original numero interpretado pelos pares — Osvaldo-Lea; Paulo-Celinia; Reinaldo-Marise; Brenha-Vanette e Braulio-Mubebigel.

2.o — **Dança Hungara** — por Odete.

3.o — **Delicado** — (baião) — por Maria Antonieta.

4.o — **Dança das rosas** — valsa por João e Irene.

5.o — **Malagueña** dança classica espanhola por Brigitte Helene.

6.o — **Oue Love** — fox pela dupla Lea e Celinia.

7.o — Numeros acrobaticos executados por Osvaldo Casale.

8.o — **Mulatinho** — samba — por Marise.

9.o — **Poema** — valsa — pela dupla Mubebigel e Vanette.

10 — **Surpresa.**

11 — **Parada de Sucessos** — fox por Lea.

12 — **Trio do C. P. P.**, por Marise, Brigitte e Dalva.

13 — **Bebete** — valsa a cargo de Mubebigel.

14 — **Tema de Valsa**, na execução do par Alvaro e Dalva.

15 — **A Grande Valsa**, pelos pares Osvaldo-Lea; Braulio-Mubebigel; Paulo-Celinia; Mario-Odete; Reinaldo-Marise e João-Irene.

AUTORIDADES E JUIZ

Indicadas pela F. P. H. P. servirão as seguintes autoridades e juiz:

Representante — Edgard Horta Rodovalho.

Cronometrista — Osvaldo Boccomino.

Anotador — Antonio Requena Neto.

Juiz — Carlos M. Brenha.

Preparado o Nacional para conquistar novo e expressivo triunfo

O clube de Mario Silva, enfrentará, hoje à tarde, o Comercial, no gramado da rua Javarí — Escalação dos quadros — Francisco Kohn Filho, o arbitro — Varias

O Nacional, agora em franca ascendencia, tentará solver, hoje à tarde, no campo do Juventus, mais um cotejo escalado pela tabela do certame. O adversario do alvi-celeste será o Comercial. O gremio da Praça Clovis Bevilaqua tomou todas as providencias indispensaveis, com o intuito de apresentar-se, frente ao clube da Estrada, em condições de assinalar significativa vitoria.

Acontece, entretanto, que o gremio da rua Comendador Sousa vem jogando com acerto. O seu nivel tecnico vem sendo aprimorado. As duas ultimas exibições dos companheiros de Eduardinho deram a certeza de que o quadro marcha decisivamente para atingir elevado indice tecnico. As jogadas obedecem a um plano tatico, conquanto exotico, mas de apreciavel eficiencia. Por isso, embora não conte em suas fileiras "cracks" excepcionais, o "onze" alvi-celeste, sob a orientação de De Domenico, e num ambiente disciplinar dos mais sadios, avança decisivamente para conquistar uma posição de destaque no cenario esportivo bandeirante.

O Comercial, em que pese o entusiasmo de seus defensores, terá de jogar muito e ser ainda favorecido pela chance, para escapar ao revés.

OS QUADROS

COMERCIAL: — Narciso; Alfredo e Lamparina; Piá, Clovis e Belfare; Alá, Gino, Nardo, Dino e Esquerdinha.

NACIONAL: — Cherri; Nino e Pavão; Helio Leite, Walace e Riveti; Sampaio, Eduardinho, Paulo, E[illegible]on e Noronha.

A direção da contenda será confiada ao juiz nacional Francisco Kohn Filho.

Hoje, o torneio inicio do Campeonato Colegial de Cestobol

Terminará amanhã o interessante certame — Elaborada a tabela de jogos — Dez turmas inscritas — Outros pormenores a respeito

Será disputado hoje e amanhã, em duas etapas, o Torneio Inicio do Campeonato Colegial, sob os auspicios da Federação Paulista de Bola ao Cesto. Estão inscritas 10 turmas no setor colegial, daí a impossibilidade de ser efetivado o "initium" somente em uma rodada.

Resolveu a F. B., portanto, marcar para hoje à tarde o torneio inicio ginasial com inicio às 13,30 horas e amanhã, com inicio às 18,30 horas, obedecendo-se à seguinte ordem de prelios, sempre no ginasio do Estadio Municipal do Pacaembu'

Hoje — 13,30 horas — Categoria Ginasial

13,30 horas — Brasilio Machado vs. Santo Alberto — Jogo n.o 1.

13,45 horas — Caetano de Campos vs. Ginasio Ipiranga — Jogo n.o 2.

14,00 horas — Salete vs. Ciencias e Letras — Jogo n.o 3.

14,15 horas — Roosevelt vs. Academico São Paulo — Jogo n.o 4

14,30 horas — Bandeirantes vs. Vencedor do 1.o jogo — Jogo n.o 5.

14,45 horas — Arquidiocesano vs. Vencedor do 2.o jogo — Jogo n.o 6

15,00 horas — Vencedor do Jogo n.o 5 vs. Vencedor do jogo n.o 3 — Jogo n.o 7

15,15 horas — Vencedor do jogo n.o 6 vs. Vencedor do jogo n.o 4 — Jogo n.o 9

15,30 horas — **Final** — Vencedor do jogo n.o 7 vs. Vencedor do jogo n.o 8.

Categoria Colegial — Amanhã — 8,30 horas

8,30 horas — 1.o Jogo — Ipiranga vs. Ciencias e Letras.

8,45 horas — 2.o Jogo — Bandeirantes vs Arquidiocesano.

9,00 horas — 3.o Jogo — Santo Alberto vs. Presidente Roosevelt.

9,15 horas — 4.o Jogo — Piratininga vs. Academico São Paulo.

9,30 horas — 5.o Jogo — Brasilio Machado vs. Vencedor do 1.o jogo.

9,45 horas — 6.o Jogo — Vencedor do 3.o jogo vs. Vencedor do 4.o jogo.

10,00 horas — 7.o Jogo — Vencedor do 2.o jogo vs. Vencedor do 5.o jogo.

10,35 horas — **Final** — Vence-

(Conclui na 12.a pag.)

PAREOS COMUNS, MAS BONITOS HOJE, EM CIDADE JARDIM

A CARREIRA INTITULADA "JOÃO TOBIAS" PROMETE UMA DISPUTA DE SENSAÇÃO -- INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PALLISTANO" — PROGRAMAS OFICIAIS

O festival de hoje, à tarde, em Cidade Jardim, promete muito. Não vai exagero em afirmar-se que é dos mais promissores destes ultimos sabados.

O programa, formado excepcionalmente por oito carreiras, está muito bonito e encerra um pareo titulado de bom interesse — o premio "João Tobias", em 1.200 metros, com 70 mil cruzeiros de dotação, reservado a eguas de qualquer país e idade. A prova em referencia tem o seu campo formado com os nomes de Framboesa, Filoca, Rembha, Tesalia, Eirela, Lively Bloom, Cote D'Espagne e Boa Estrela.

O conjunto de hoje, em Cidade Jardim, encerra outros bons atrativos.

INFORMES

A seguir, encontrarão os leitores os costumeiros informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de logo mais, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — Cr$ 25.000,00 — 1.400 metros — Às 13,45 horas.
Ks.
1 F. Voadora, C. Taborda 58
(2 Jungfrau, O. M. Fernan. 58
2(
(3 Ariel Neto, A. Xavier 54
(4 Balila, O. V. Andrade 54
3(
(5 Cantal, F. Costa 58
(6 Embetara, C. Aurungo 58
4(
(7 Julica, L. A. Pinheiro 56

Prova destinada a aprendizes e de concorrentes que não valem muito. Jungfrau, sempre como favorita e sempre falhando, está na ordem do dia, mas é certo que terá duas grandes adversarias em carreira — Fortaleza Voadora, que volta muito bem, recomendada até por um recente sucesso, no Bonfim, e Balila, que tem atuado a contento entre nós. Cantal tem corrido pouco, mas está em turma dentro dos seus recursos. Ariel Neto já correu a contento, ha uma semana. Julica, pelo que produziu, ha uma semana, nada pode pretender. Embetara esteve por São Vicente, onde não logrou impressionar.

2.o PAREO — Cr$ 50.000,00 — 1.400 metros — Às 14,15 horas.
Ks.
(1 Diferença, R. Latorre 55
1(
(" Herbelet, O. V. Andrade 55
2 Olna, P. Vaz 55
(3 Exquise, G. Greme Jr. 55
3(
(4 Elô, W. Mazalla 55
(5 Alra, J. P. Sousa 55
4(
(6 Dolomia, J. Carvalho 55

Diferença, que tem o retrospecto a favor e privados animadores, está na ordem do dia, mas não constitui nenhuma "barbada". A companheira Herbelet não vale muito. Olna, que ha uma semana não se deu muito bem na grama, forma entre as grandes adversarias da provavel favorita Diferença. A estreante Alra, com exercicios muito animadores, pode ser tida como grande diferença da formula Diferença-Olna. Dolomia, tambem estreante, tem exercicios que deixam prever uma atuação de certo destaque. Não agradam Exquise e Elô, já que aquela nada demonstrou, na estréia, e não progrediu grande coisa, e esta parece ainda muito "verdinha".

3.o PAREO — Cr$ 50.000,00 — 1.400 metros — Às 14,45 horas.
Ks.
1 Dahlac, J. Carvalho 55
(2 Brincalhão, P. Vaz 55
2(
(3 Helix, M. Signoretti 55
(4 Ousado, O. Rosa 55
3(
(5 Avancéne, O. Reichel 55
(6 Festival Day, J. P. Sousa 55
4(
(7 F. Constellation, Greme Jr. 55

Não está facil a prova de potros sem vitoria. O estreante Ousado, com exercicios muito animadores, forma entre os mais provaveis ganhadores. Mas carradas de esperanças estão depositadas nas patas de Festival Day, que volta agora com muito bons exercicios. Dahlac já figurou em mais de uma oportunidade, mas tambem já falhou feiamente, não merecendo grande confiança. Helix é um estreante jeitoso, mas ainda algo falho de estado. Melhorou alguma coisa o Brincalhão, mas o seu retrospecto em nada o recomenda. Avancene e Fair Constellation não chegaram a agradar; pouco ou quase nada evidenciaram de progressos.

4.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.400 metros — Às 15,15 horas.
Ks.
(1 Marmid, R. Latorre 56
1(
(" Marpona, M. Signoretti 54
2 Antílope, P. Vaz 56
(3 Laplace, J. P. Sousa 56
3(
(4 Fair Bird, L. González 56
(5 Utagio, S. Ferreira 56
4(
(6 Anseio, E. Garcia 56

Antílope tem corrido muito bem e perdido cada carreira sem nome. Está na ordem do dia. Não valeu a ultima atuação de Laplace; os seus magnificos exercicios estão a indicar um grande desempenho. Anseio não correu mal, ha uma semana, ao reaparecer, e já agora pode figurar honrosamente. Marpona tem figurado sempre e melhorou ainda alguma coisa, podendo aparecer. O companheiro Marmid já falhou aqui, parecendo haver estranhado a turma. Utagio tambem subiu de turma; atravessa uma fase feliz, mas a turma agora é outra. Fair Bird não tem corrido mal, mas não passa de um candidato às posições secundarias.

5.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.400 metros — Às 15,45 horas.
Ks.
(1 Cleon, O. Reichel 58
1(
(2 Mack, L. Osorio 58
(3 Nicolau, n. correrá 58
2(
(4 Cratur, V. Pinheiro 56
(5 Biancamano, P. Vaz 58
3(
(6 Arrogante, J. P. Sousa 58
(7 Dogarito, S. Ferreira 58
4(8 Alamo, M. Signoretti 58
(9 Maranhão, L. González 58

Cleon esteve em bom descanso; volta muito bem e em turma muito camarada, com boas possibilidades de vitoria. Arrogante, que estreou correndo muito bem, perfila-se coom adversario de grande respeito. Dogarito anda muito bem e constitui, sem duvida, um dos nomes de prestigio da prova. Biancamano está em turma aparentemente forte e Alamo nada demonstrou ainda de apreciavel. Cratur não melhorou grande coisa e Mack subiu de turma, não agradando em tal companhia. Maranhão esteve em descanso; a presença de González em seu dorso é documento de fé.

6.o PAREO — "João Tobias" — Cr$ 70.000,00 — 1.200 metros — (Grama).
Ks.
(1 Framboesa, O. Rosa 55
1(
(2 Filoca, P. Mauzzan 53
(3 Rembha, R. Latorre 59
2(
(4 Tesalia, C. Taborda 55
(5 Eirela, P. Vaz 55
3(
(6 L. Bloom, J. Montanha 53
(7 Cote d'Espagne, C. Bini 55
4(
(8 Boa Estrela, J. P. Sousa 55

Dois nomes se destacam francamente na prova de velocidade — Framboesa e Eirela, aquela bem nossa conhecida, muito ligeira e muito bem, e esta uma estreante credenciada, frequentadora de boas turmas, na Gavea. Rembha, sempre com magnificos exercicios e corredora, como já demonstrou ser, vale como a grande diferença daquela formula. Cote D'Espagne está em turma meio forte, mas anda muito bem. Lively Bloom é uma estreante com exercicios animadores, mas não parecem muito esperançosos os seus responsaveis. Boa Estrela esteve em pequeno descanso; volta em condições de figurar. Não agradam Filoca e Tesalia, já que estão aqui aparentemente deslocadas.

7.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.300 metros — Às 16,55 horas.
Ks.
1 Enfado, R. Pacheco 52
(2 Holl, L. González 56
2(
(3 First Empire, P. Vaz 56
(4 Medoc, O. Rosa 58
3(
(5 Eber Shah, O. Reichel 56
(6 Dialogo, R. Olguin 52
4(
(7 Macabu, n. correrá 56

Holl, que anda correndo com grande regularidade e aprecia a pista de grama, surge, indiscutivelmente, como o maior nome da carreira. First Empire, a despeito de seu ultimo insucesso, deve ser olhado como grande adversario. Enfado melhorou a olhos vistos e já agora não será demais que venha a obter colocação. Medoc melhorou alguma coisa e está em turma muito camarada, não devendo ficar de todo esquecido. Dialogo e Eber Shah estão em turma reforçada.

8.o PAREO — Cr$ 25.000,00 — 1.400 metros — Às 17,30 horas.
Ks.
(1 Jovial, S. Ferreira 54
1(
(2 Loire, F. Costa 48
(3 Rossela, J. Carvalho 52
2(4 Rubro, J. P. Sousa 50
(5 Baturité, A. Xavier 50
(6 Dalmata, R. Corrêa 48
3(7 Holderlim, G. Massoli 50
(8 Gracinha, L. Urbina 54
(9 Portenho, P. Vaz 58
4(10 Nuron, O. Reichel 52
(11 Guabiju, R. Pacheco 50

A ultima carreira está desafiando a arguçia dos "catedraticos". Vamos destacar um trio de maiores probabilidades — Jovial, que aqui ganhou bem, ha uma semana; Rossela, que tem figurado sempre em tal companhia, e Dalmata, que tem terminado sempre no marcador. Portenho é outro concorrente de certo respeito, a despeito do tiro não muito favoravel e dos quilos altos. Loire já ganhou e perdeu aqui; merece algumas atenções. Nuron, embora muito falso, pode até ganhar; basta ter juizo. Não chegam a agradar os demans concorrentes.

O 1.o pareo será corrido às 13 e 45 horas.

O 1.o pareo é reservado à aprendizes de 3.a categoria.

O 6.o pareo será realizado na pista de grama; os demais na areia.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

CIDADE JARDIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
JUNGFRAU	FORT. VOADORA	BALILA
DIFERENÇA	OLNA	ALRA
OUSADO	FESTIVAL DAY	DAHLAC
ANTÍLOPE	LAPLACE	ANSEIO
CLEON	ARROGANTE	DOGARITO
FRAMBOEZA	EIRELA	REMBHA
HOLL	FIRST EMPIRE	ENFADO
JOVIAL	ROSSELA	DALMATA

FOUGÉRE, EM NOVO COMPROMISSO NO PREMIO "CHRISTOVAM COLOMBO"

PILOTOS OFICIAIS PARA AS OITO CARREIRAS DO PROGRAMA

São as seguintes as montarias oficiais para as diversas carreiras de amanhã, à tarde, no hipodromo do Jockey Club de S. Paulo:

1.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.400 metros — Às 13,30 horas.
Ks.
1 Amarante, L. González 56
(2 Cedula, J. P. Sousa 54
2(
(3 El Cruzado, C. Bini 54
(4 Hughenet, O. Rosa 56
3(
(5 Parcel, J. Carvalho 56
(6 Chitauhy, O. Reichel 56
4(
(7 D.I.P., L. Osorio 58

2.o PAREO — Cr$ 50.000,00 — 1.400 metros — Às 14 horas.
Ks.
1 Pedro, L. Osorio 55
(2 Maypu, J. P. Sousa 55
2(
(3 Daiaki, V. Pinheiro 55
(4 Borborinho, P. Vaz 55
3(
(5 Ironico, J. Carvalho 55
(6 Orizaba, L. González 55
4(
(7 Big Kid, M. Signoreti 55

3.o PAREO — Cr$ 50.000,00 — 1.400 metros — Às 14,30 horas.
Ks.
(1 Emboscada, W. Mazala 55
1(
(" Esparsa, M. Signoretti 55
(2 Alaga, S. Ferreira 55
2(
(3 Fair Agda, O. Reichel 55
(4 Isba, O. Rosa 55
3(
(5 Furona, F. Pereira 55
(6 Agridulce, P. Vaz 55
4(
(7 Ofelia, L. González 55

4.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.400 metros — Às 15 horas.
Ks.
(1 Elaém, H. Molina 56
1(
(2 Rose Princess, A. Xavier 56
(3 Kielce, G. Greme Jr. 56
2(
(4 Advokeni, W. Mazalla 56
(5 Arrona, A. Cataldi 56
3(
(6 Caipirinha, P. Vaz 56
(7 Orriga, M. Signoretti 56
4(
(8 Devassa, L. González 56

5.o PAREO — "Christovam Colombo" — 1.609 metros — 1.609 metros — Às 15,35 horas.
Ks.
(1 Pewter Platte, O. Rosa 59
1(
(" Retouche, O. Reichel 55
(2 Prego, M. Cataldi 50
2(
(" Bethel, R. Olguin 48
3 Fougére, R. Latorre 57
(4 Zonzo, P. Vaz 57
4(
(5 Luar, R. Pacheco 52

6.o PAREO — Classico "America" — Cr$ 100.000,00 — 1.800 metros — Às 16,10 horas.
Ks.
(1 Honfleur, S. Ferreira 55
1(
(2 Eslavico, P. Vaz 55
(3 Fenelon, E. Garcia 55
2(
(4 Jaceguay, G. Greme Jr. 55
(5 Bastão, R. Latorre 55
3(6 Fair Centaur, O. Rosa 55
(7 Out-Sider, J. Carvalho 55
(8 Orsini, L. González 55
4(9 Perequé, O. Reichel 55
(" Pataplum, R. Pacheco 55

7.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.500 metros — Às 16,50 horas.
Ks.
(1 Advokeitor, O. Rosa 58
1(
(2 Abaculo, R. Pacheco 54
(3 Grey Prince, R. Correa 50
2(
(4 Dion, E. Casanova 52
(5 Safira Ceylão, R. Olguin 48
3(
(6 Falutcha, P. Vaz 52
(7 Osiris, O. Reichel 54
4(8 Cratéus, S. Ferreira 54
(9 May Flower, O. V. Andr. 52

8.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.300 metros — Às 17,30 horas.
Ks.
(1 Amorosinho, P. Vaz 58
1(
(2 Brancaflor, L.A. Pinheiro 52
(3 Caroustrio, O. Reichel 58
2(
(4 Fribom, C. Bini 58
(5 Macury, S. Ferreira 56
3(6 Canastra, A. Artim 56
(7 Pecado, A. Portilho 53
(8 Farauna, F. A. Pereira 52
4(9 Guaxa, M. Signoretti 56
(" Baraxá, W. Mazalla 55

Todos os pareos serão realizados na pista de grama.

AS CHEGADAS NO BONFIM — CAMPINAS, 10 (Correio) — Foram ôs seguintes os finais das diversas provas de ontem, no Bonfim: 1.o pareo, facil vitoria de B.29 sobre Etapa; a seguir: Mercurio sózinho da linha de sentença; Numão ganhando de Delicado; Deportada com luz sobre Jornada e Esperta; Calú à frente de Don Ramão; Jair ganhando bem de Florida, e, finalmente, Galanteio sem adversarios à vista.

NA SABATINA GAVEANA

O PREMIO "CANDIDO EGYDIO DE S. ARANHA"

Nove provas no conjunto — Palpites do "Correio Paulistano" — Programa e montarias

RIO, 10 ("Correio") — O Jockey Club Brasileiro fará realizar amanhã, à tarde, na Gavea, mais uma sabatina por todos os pontos promissora.

O programa, que está muito bem formado, e integrado por nove carreiras, apresenta, como numero de maior interesse, o premio "Candido Egydio de Sousa Aranha", em 2 mil metros em com a prometida participação de Flor do Sol, Dança, Grey Girl, Miss Judy, Acropole, Altamisa, Nix e Espadana.

O PROGRAMA

Eis o programa, já com as montarias, para as carreiras de amanhã, à tarde, na Gavea, já com as montarias assentadas:

1.o Pareo — A's 13,40 horas — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00.
Ks.
1 Devasso, L. Meszaros 56
2 Coronet, A. Rosa 56
(3 Kantar, D. Moreira 56
3)
(4 Saigon, R. Martins 56
(5 Egil, E. Castillo 56
4)
(6 Ianti, U. Cunha 52

2.o Pareo — A's 14,05 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00.
Ks.
(1 Borrifo, W. Andrade 52
1)
(2 Contrabanda, J. Araujo 56
(3 Ponche Claro, A. Aleixo 58
2)
(4 Crambe, N. C. 50
(5 Zairita, P. Coelho 56
3)
(6 Come On!, J. Graça 54
(7 Caranahy, E. Castillo 54
4)
(" Fogo Bravo, D. Silva 54

3.o Pareo — A's 14,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Destinado a joqueis atuantes no Hipodromo Brasileiro, sem mais de 10 vitorias este ano, no país.
Ks.
1 P. Savoyard, O. Serra 50
(2 Zé Gaucho, P. Coelho 50
2)
(3 Good Friend, A. Nahid 50
(4 Jazz, Red. Filho 50
3)
(5 Macedonia, A. Brito 43
(6 Monterrey, J. Coutinho 56
4)
(7 Statano, R. Urbina 50

4.o Pareo — As 14,55 horas — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — (Compulsorio)
Ks.
(1 Harem, A. Araujo 53
1)
(" Minguinho, I. Pinheiro 53
(2 Macanudo, E. Castilho 58
2)
(3 Napoleão, Red. Filho 53
(4 Pacalano, D. Silva 58
3)
(5 Stamina, J. Graça 53
(6 Maravedi, P. Tavares 58
4)
(7 Guanumbi, R. Martins 53

5.o Pareo — A's 15,20 horas — 2.200 metros — Cr$ 42.000,00.
Ks.
1 Cumberland, F. Irigoyen 58
(2 Guaruman, E. Castilho 58
2)
(3 Irish Star, P. Coelho 50
(4 Pesadelo, R. Martins 52
3)
(5 Irresistivel, A. Portilho 52
(6 Lovelace, U. Cunha 50
4)
(" Rio Verde, O. Ulloa 58

6.o Pareo — Premio "Candido Egydio de Sousa Aranha" — A's 15,50 horas — 2.000 metros — Cr$ 100.000,00.
Ks.
(1 Flor do Sol, E. Castillo 59
1)
(2 Dança, G. Costa 56
(3 Grey Girl, D. Moreira 56
2)
(4 Miss Judy, Red. Filho 54
(5 Acropole, F. Irigoyen 58
3)
(6 Altamisa, A. Araujo 58
(7 Nix, O. Ulloa 63
4)
(8 Espadana, J. Marchant 57

7.o Pareo — A's 16,20 horas — 1.200 metros — Cr$ 50.000,00.
Ks.
(1 Marsa, O. Macedo 55
1(" Espoir, P. Coelho 55
(2 Butuá, Red. Filho 55
(3 Orissa, U. Cunha 55
2(4 Quirina, J. Marchant 55
(5 Xapuri, R. Martins 58
(6 Odysséa, O. Ulloa 55
3(7 Bassoroca, D. Moreira 55
(8 Sarinha, L. Coelho 55
(9 Hilanilza, S. Barbosa 55
(10 Honeynicon, F. Irigoyen 55
4)
(11 Dyear, J. Portilho 55
(12 Barafunda, A. Araujo 55

8.o Pareo — A's 16,50 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00.
Ks.
(1 Noviço, M. Henrique 58
1(2 Mursa, J. Portilho 52
(3 Maná, P. Irigoyen 56
(4 Fausto, R. Martins 52
2(5 Tarascon, P. Tavares 54
(6 Toropi, A. Brito 54
(7 Crambe, A. Portilho 58
3(8 Fulano, E. Castillo 52
(9 Algoz, A. Rosa 52
(10 Marabu, E. Steyka 56
4(12 Jeruqui, D. Moreira 58
(" Panqueca, R. Urbina 50

9.o Pareo — A's 17,20 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00
Ks.
(1 Grão Vizir, N. C. 58
1(" Dr. Magnavita, N. C. 52
(2 Tapaju, A. Aleixo 58
(3 Jeffy, E. Castilho 58
2(4 Vaico, D. Silva 58
(5 Inocencio, A. Dornelles 54
(6 Alvitre, M. Henrique 58
3(7 Brown Boy, S. Barbosa 54
(8 Contrabanda, J. Araujo 54
(9 Jangadeiro, L. Meszaros 58
(10 Calmete, F. Irigoyen 50
4)
(11 Populino, D. Moreira 58
(12 Pilantra, I. Pinheiro 52

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

GAVEA

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
EGIL	CORONET	DEVASSO
BORRIFO	PONCHE CLARO	COME ON!
P. SAVOYARD	ZÉ GAUCHO	JAZZ
HAREM	MINGUINHO	MACANUDO
GUARUMAN	CUMBERLAND	LOVELACE
NIX	FLOR DO SOL	GREY GIRL
MARSA	ODYSSÉIA	HILANILZA
ALGOZ	NOVIÇO	CRAMBE
JANGADEIRO	JEFFY	ALVITRE

TURFE DAQUI E DE FORA

O Stud Book Paulista, secção anexa ao Jockey Club de Campinas, vai promover, este mês, a V Exposição-leilão de animais mestiços da raça inglesa, de 3 a 5 anos de idade hipica.

Os interessados em obter informes a respeito devem se dirigir ao coronel Job de Figueiredo, aos cuidados do Jockey Club. As inscrições dos produtos podem ser enviadas diretamente ao "Stud Book".

O programa elaborado é o seguinte:

Dia 23, pela manhã, julgamento e classificação dos mestiços e, à tarde, corridas no Hipodromo do Bonfim, com disputa de pareo para amadores. Finalizando, haverá desfile dos produtos premiados.

Nos dias 24 e 25, haverá exames, pelos interessados em leilão.

No domingo, à tarde, serão entregues os premios aos animais classificados.

★

A atração classica do dia 19, na Gavea, é o G. P. "Lineu de Paula Machado", Grande Criterium, em 2.000 metros, com a Taça "Linneu de Paula Machado" e 300 mil cruzeiros ao vencedor, e reservado a nacionais de três anos. Com nada menos de 197 inscrições previas, aguarda-se a confirmação dos seguintes parelheiros: Targhi, Maru, Jamegão, Aold Pall, Acapulco, Huxley, Quinto, Quiproquo, Morumbi, Quasi, Quereia, Inôocil e Honfluer.

★

Será disputado amanhã, à tarde, em Moinhos de Vento, na capital gaucha, o Grande Premio "Jockey Club do Rio Grande do Sul", que foram entre as mais importantes provas do calendario classico do turfe local. A carreira, em 2.200 metros e com 80 mil cruzeiros de dotação, marcará o encontro de Callid, Hiss Majesty, Dorian, Queguay, Dancarino, Marubelo, Deputado, Darlington e Saint Cyr.

★

RIO, 10 (Asapress) — Deu entrada, ontem, no Cartorio da 4.a Vara de Orfãos e Sucessões, uma petição do treinador Rubens da Silva, solicitando do titular daquela Vara que seja permitida a inscrição do cavalo Veludo, de propriedade de Francisco Alves, nas provas de domingo, na Gavea.

★

Essa petição se baseia num oficio dirigido à Diretoria do Jockey Club Brasileiro, onde eram solicitados os nomes dos animais pertencentes ao saudoso cantor.

★

A atração da domingueira vindoura, dia 19, em Cidade Jardim, é o Classico "Francisco Vilela de Paula Machado", em 1.800 metros e Cr$ 100.000,00 de dotação. Destina-se à potrancas de 3 anos, nascidas no Estado, com sobrecarga às vencedoras classicas. Dentre as 126 inscritas, aguardam-se as seguintes confirmações: Dona Lorena, Olicença, Jequitaia, que levarão 58 quilos, Jacitara, Frenesi, Rastra, Le Petite Impossible e Assima, que deslocarão 55 quilos.

LIGHT GUARDOU O TITULO DE RAINHA DA MILHA

O G. P. "Harkness Edwards" teve um transcorrer movimentado — Flete e Topeka foram desclassificados — Resultados gerais

A tradicional prova da milha, o Grande Premio "Harkness Edwards", teve um transcorrer bem movimentado em razão das peripecias. Ao ser dada a saída, despontou Flete na primeira colocação, seguido de Light; passados 10 metros, romperam Mistero e Topeka, enquanto que Baiardo e Port mantinham as posições terceira e quarta. Ao cruzarem o disco pela primeira vez, rompeu o cavalo Port, ficando para as ultimas colocações. Enquanto isso, Flete e Light lutavam pela liderança bravamente. Na ultima volta, ao contornarem a curva da lagoa, Flete rompeu e foi desclassificado. Light, ficou, então, à vontade e não teve dificuldades em vencer, uma vez que Port, que havia passado para segundo, já vinha esgotado.

As desclassificações de Topeka e Flete foram bem discutidas, sendo que a primeira foi unanimemente aceita, enquanto que, enquanto que, em razão da segunda, surgiram divergencias entre os frequentadores de Vila Guilherme. Realmente houve uma certa rigorosidade por parte do juiz, mas este havia recebido ordens terminantes da Comissão de Corridas de não tolerar ruturas e, por isto, fez soar o sino.

A vencedora recebeu uma excelente direção de Luiz Macarini, que, pela terceira vez, levanta o Grande Premio "Harkness Edwards", com a mesma egua e com as mesmas cores do sr. Joaquim Carlos Egydio de Sousa Aranha.

RESULTADOS GERAIS

Os resultados gerais foram os seguintes:

1.o pareo — 2.000 metros

1.o — St. Vicent (J. Belfiore);

(Conclui na 12.a pag.)

RETOUCHE DEU-SE AO LUXO DE BAIXAR DE 50" OS 800 METROS

Muitos exercicios e marcas animadoras na manhã de ontem

Como de costume, tiveram lugar, na manhã de ontem, em Cidade Jardim, sobre pista de areia ligeiramente macia, os aprontos dos concorrentes às provas da domingueira paulista.

Os exercicios de partida, em grande numero, agradaram, havendo muitos altamente promissores. Mas, na verdade, melhor se houve a Retouche, que se deu ao luxo de baixar de 50" os 800 metros.

OS TEMPOS

Eis a relação de aprontos anotados:

AMARANTE (L. Gonzalez) — 700 metros em 46".
CEDULA (J. P. Sousa) — 700 metros em 45".
HUGHENET (O. Rosa) — 800 metros em 53".
CHITAUHY (O. Reichel) — 700 metros em 44".
D.I.P. (L. Osorio) — 800 metros em 54".
DAIAKI (V. Pinheiro Filho) — 700 metros em 44"2/5.
BORBORINHO (P. Vaz) — 700 metros em 45"2/5.
IRONICO (J. Carvalho) — 600 metros em 38".
ORIZABA (L. Gonzalez) — 700 metros em 45".
BIG KID (M. Signoretti) — 600 metros em 38".
ALAGA (S. Ferreira) — 700 metros em 44".
FAIR AGDA (A. Nery) — 600 metros em 37".
ISBA (O. Rosa) — 800 metros em 54".
FURONA (R. Latorre) — 700 metros em 47", suave.
AGRIDULCE (F. Costa) — 700 metros em 46"2/5. Suave.
ROSE PRINCESS (A. Xavier) — 700 metros em 46"2/5.
KIELCE (G. Greme Jr.) — 700 metros em 45".
ADVOKENI (M. Signoretti) — 800 metros em 51"2/5.
ARRONA (A. Cataldi) — 700 metros em 46".
CAIPIRINHA (S. Ferreira) — 700 metros em 45".
PEWTER PLATTER (O. Rosa) — 700 metros em 44".
RETOUCHE (O. Reichel) — 800 metros em 49".
BETHEL (R. Olguin) — 800 metros em 50".
ZONZO (P. Vaz) — 800 metros em 50".
LUAR (R. Pacheco) — 800 metros em 51".
FENELON (E. Garcia) — 1.000 metros em 64"3/5.
JACEGUAY (G. Greme Jr.) — 800 metros em 51"2/5.
BASTÃO (R. Latorre) — 800 metros em 54"
FAIR CENTAUR (O. Rosa) — 800 metros em 50".
OUT SIDER (J. Carvalho) — 700 metros em 45".
ORSINI (L. Gonzalez) — 1.000 metros em 70", suave.
PEREQUE (O. Reichel) — 800 metros em 50".
PATAPLUM (R. Pacheco) — 1.000 metros em 64"2/5.
ADVOKEITOR (O. Rosa) — 700 metros em 45".
GREY PRINCE (R. Correa) — 800 metros em 50".
SAFIRA CEYLÃO (R. Olguin) — 700 metros em 46".
FALUTCHA (P. Vaz) — 800 metros em 54".
OSIRIS (O. Reichel) — 700 metros em 44"2/5.
CRATEUS (F. Pereira) — 700 metros em 45".
MAY FLOWER (O. V. Andrade) — 600 metros em 37"2/5.
AMOROSINHO (P. Vaz) — 800 metros em 54".
MUCURY (S. Ferreira) — 700 metros em 45".
GUAXA (S. Signoretti) — 700 metros em 48", suave.
BARAXA' ("lad.") — 600 metros em 41", suave.

HIPODROMO DE SÃO VICENTE

As carreiras da quarta-feira proxima

S. VICENTE, 10 ("Correio") — A Comissão de Corridas do Jockey Club de S. Vicente elaborou o seguinte programa de oito pareos para as carreiras de quarta-feira proxima, no hipodromo praiano:

1.o PAREO — Cr$ 10.000,00 — 1.200 metros — Às 13 horas.
Ks.
1 Moeda 56
" Guiré 54
2 Dawn Of Glory 58
(3 Chino 58
3(
(4 Tijuca 56
(5 Arquivista 58
4(
(6 Miruna 54

2.o PAREO — Cr$ 10.000,00 — 1.000 metros — Às 13,35 horas.
Ks.
1 Bugio D 58
" Babett 52
2 Dispa 49
" Iugui 50
3 Escudeiro 55
(4 Feiticeira 58
4(
(5 Guaporé 48

3.o PAREO — Cr$ 10.000,00 — 1.000 metros — Às 14,10 horas.
Ks.
1 Az Negro 56
" Lua Nova 54
(2 Athié 58
2(
(3 Itacorá 56
(4 Dínamo do Sul 54
3(
(5 Clipper 54
(6 Ocapi 56
4(
(7 Fontaisie 56

4.o PAREO — Cr$ 10.000,00 — 1.200 metros — Às 14,50 horas.
Ks.
1 Estrela do Sul 58
" Marmeleiro 54
" Pandego 55
(2 Mutisia 55

(Conclui na 12.a página).

TIRO AO VÔO

Prova "Ivanoe Cesaro"

No estande do Jardim Itaberaba, a competição — O programa do C. P. T.

No estande do Jardim Itaberaba, tem lugar, na tarde de amanhã, com inicio às 14 horas, a prova "Inanoe Cesaro", com a qual o Clube de Caça e Tiro de São Paulo homenageia seu destacado e antigo atirador.

O programa é o costumeiro, ou seja, dotação de três mil cruzeiros; dois zeros eliminam; cinco pombos; handicap federal de 20 a 28 metros; inscrição duzentos cruzeiros, com abatimento para os "juniors" e damas de 50 por cento; medalha de ouro oferta do homenageado ao vencedor, e de prata oferecidas pelo clube aos segundo classificado, melhor "junior" e dama mais habil.

Certamente, o concurso de amanhã, no "veterano", contará com um bom numero de atiradores.

O PROGRAMA DE AMANHÃ NO C. P. T.

O Clube Paulistano de Tiro reabrirá amanhã à tarde, novamente os portões de seu aristocratico estande para nele ser efetuada a prova "Valter Ceppo". Este atirador foi o vencedor do mais recente concurso realizado na pedana do Horto Florestal, motivo pelo qual vem de ser homenageado pela diretoria de seu clube, que lhe deu seu nome à competição de amanhã.

Tratando-se de um elemento bastante querido nas hostes da simpatica agremiação, é esperada a presença de um contingente apreciavel de atiradores, para maior brilhantismo do concurso em sua homenagem.

As bases são estas: cinco pombos; dois zeros eliminam; handicap federal de 20 a 28 metros; cinco mil cruzeiros de dotação; reinscrição para os que fizerem zero no primeiro turno, assim como para os retardatarios; inscrição duzentos cruzeiros; medalha de ouro, oferta do homenageado para o vencedor e medalhas de pratas, oferecidas pelo C. P. T., para os que se classificarem em segundo, melhores "junior" e dama.

LIGHT GUARDOU O TITULO

(Conclusão da 11.a página).

2.o — Palestra (G. Citti); 3.o — Olenca (Saul). — Rateios: Vencedor Cr$ 214,00; dupla (34) Cr$ 49,00. — Placés: Cr$ 39,00, Cr$ 31,00 e Cr$ 20,00. — Não correu: Washington.

2.o pareo — 2.000 metros

1.o — Natalina (C. Nappi); 2.o — Molly Maguire (C. Matarazzo). — Rateios: Vencedor Cr$ 103,00; dupla (44) Cr$ 568,00. — Placés: Cr$ 47,00 e Cr$ 47,00.

3.o pareo — 2.000 metros

1.o — Chicago (J. M. Anjos); 2.o — Nelita (A. Neves). — Rateios: Vencedor Cr$ 23,00; dupla (12) Cr$ 26,00. — Placés: Cr$ 18,00 e Cr$ 16,00. — Não correu: Calçadinho.

4.o pareo — 2.000 metros

1.o — Soberano (S. Maximino); 2.;o — Joazeiro (A. Vascohcelos). — Rateios: Vencedor Cr$ 13,00; dupla (12) Cr$ 24,00. — Placés: Cr$ 12,00 e Cr$ 19,00.

5.o pareo — 2.000 metros

1.o — Apache (A. Luiz); 2.o — Rual (V. Papaléo). — Rateios: Vencedor Cr$ 11,00; dupla (23) Cr$ 58,00. — Placés: Cr$ 11,00 e Cr$ 22,00.

6.o pareo — 1.609 metros

1.o — Light (L. Macarini); 2.o — Port (J. Belfiore). — Rateios: Vencedor Cr$ 64,00; dupla (34) Cr$ 41,00. — Placés: Cr$ 20,00 e Cr$ 18,00.

7.o pareo — 2.000 metros

1.o — Worth (P. Santoni); 2.o — Palmeiras (C. Lemoine); 3.o — Roi (M. Locatelli). — Rateios: Vencedor Cr$ 29,00; dupla (14) Cr$ 49,00. — Placés: Cr$ 10,00, Cr$ 10,00 e Cr$ 10,00.

8.o pareo — 2.000 metros

1.o — Guarani (J. Carpinelli); 2.o — Fabia (V. Papaléo); 3.o — Bela (J. Lyon). — Rateios: Vencedor Cr$ 35,00; dupla (14) Cr$ 32,00. — Placés: Cr$ 15,00, Cr$ 16,00 e Cr$ 16,00.

Movimento geral das apostas: Cr$ 1.011.050,00.

HIPODROMO DE SÃO VICENTE

(Conclusão da 11.a página).

2(
(3 Abanero 53
(4 Sarau 56
3(
(5 Chris 58
(6 Pirata 19
4(
(7 Leonés 57

5.o PAREO — Cr$ 10.000,00 — 1.500 metros — Às 15,30 horas.
Ks.
(1 Columbita . . . 55
1(" Inah 50
(2 Pola Negra 53
(3 Mandu 58
2(
(4 Ochim 55
(5 Silvertip 58
3(
(6 Doublé 56
(7 Helena 55
4(

6.o PAREO — Cr$ 10.000,00 — 1.200 metros — Às 16,10 horas.
Ks.
1 Astrologo 56
" Tanmuz Prince 58
2 Ropona 52
" Nhambui 58
3 Carol 58
(4 El Rubio 55
4(
(5 Cancan 55

7.o PAREO — Cr$ 10.000,00 — 1.500 metros — Às 16,50 horas.
Ks.
1 Cancionero 58
" Magé 55
2 Lady Rose 51
(3 Ball 53
3(
(4 Luzitano 53
(5 Ipiranguinha 55
4(
(6 Margrave 52

8.o PAREO — Cr$ 10.000,00 — 1.200 metros — Às 17,30 horas.
Ks.
(1 Kalua 57
1(
(2 Petronio 48
(3 Ival 58
2(
(4 Corso 43
(5 Cambio Negro 57
3(
(6 Miragem 55
(7 Impia 48
4(
(8 Bandeirinha .. 51

HIPISMO

INTERESSANTE INOVAÇÃO NAS PROVAS HIPICAS DE AMANHÃ

Será adotada uma modalidade muito praticada no Chile

O setimo concurso da presente temporada oficial, que se desenrolará amanhã, na sede de campo da Sociedade Hipica Paulista, com inicio às 14 horas, traz inovação interessante, qual seja a prova por equipes de 3 cavaleiros e 3 cavalos, um atrás do outro, com regulamento especial, aliás, com bastante antecedencia remetido pela Federação às suas filiadas para conhecimento e estudo dos interessados.

Trata-se de modalidade muito praticada no Chile e na qual o cavaleiro mostrará se tem ou não sua montada à mão, pois a ordem de saltar terá que ser respeitada e guardada distancia entre os três componentes de cada equipe. Essa prova tem o nome de "Chile" e será a primeira a disputar-se. Vem em seguida a prometedora prova de energia com altura minima de 1m,35 e maxima de 1m,60, esta denominada "Ten. Cel. Joaquim de Melo Camarinha", ex-presidente da mentora bandeirante, que é, assim, homenageado e foi convidado a comparecer.

O sr. Teotonio Piza de Lara, diretor esportivo da nossa federação tem grande entusiasmo pela prova de equipes, que assistiu varias vezes nas suas jornadas hipicas no visinho país. Acredita-se, pois, tenha o publico paulistano oportunidade de assistir a um esplendido espetaculo na proxima tarde esportiva do nobre esporte.

A entrada é franca para o campo de obstaculos.

AFIGURA-SE SENSACIONAL A PROXIMA DISPUTA DO TROFÉU "BRASIL"

ENCERRADAS AS INSCRIÇÕES PARA O SUGESTIVO CERTAME

O novo trofeu "Brasil" colocado em disputa neste ano de 1952, será realizado pela segunda vez nos proximos dias 18 e 19, na pista do Clube de Regatas Tietê. O certame, como de habito, deverá apresentar excepcional decorrer, dado o grande numero de inscritos e os bons dotes tecnicos que boa parte deles conta no momento.

As incrições para o certame já foram encerradas, estando alistados os seguintes clubes, juntamente com o numero de participantes:

C. A. Paulistano, 30 rapazes — E. C. Pinheiros, 39 homens e 12 moças — São Paulo F. C., 58 homens e 7 moças — C. R. Tietê, 28 homens e 9 moças — A. D. Floresta, 24 homens — S. E. Palmeiras, 31 homens e 9 moças — C. A. Ipiranga, 9 homens e 10 moças S. C. Corintians Paulista, 9 homens — E. C. Estrela de Oliveira, 9 homens — Clube de Regatas Flamengo, 37 homens e 6 moças — Fluminense F. C., 27 homens e 11 moças — G. R. Vasco da Gama, 45 homens e 10 moças — C. R. Saldanha da Gama, 16 moças.

Temos pois, um total de 373 homens e 90 moças alistados em 13 clubes que confirmaram sua presença.

OS MELHORES PUGILISTAS DO MUNDO

WASHINGTON, 10 (U. P.) — A Associação Nacional de Pugilismo, ao publicar a classificação trimestral, destaca que quatro campeonatos mundiais estão em mãos de pugilistas estrangeiros, sejam, Kid Gavilar, de Cuba, com o de "welter", Lauro Salas Gallo, do Mexico, com o de "leve", Vice Toweel, da Africa do Sul, com o de "galo", e o japonês Yoshio Shirai.

A comissão recomenda um encontro eliminatorio entre o cubano Black Pico e o norte-americano Buddy Dagget, para enfrentar o japonês Shirai.

A classificaçãao geral é a seguinte:

Pesos pesados - Rocky Marciano, campeão; Jersey Walcott, Rex Layne e Ezzard Charles, aspirantes.

Meios pesados — Joey Maxin, campeão; Archie Moore e Harry Kid Matthews, aspirantes.

Pesos medios — Ray Robinson, campeão; Randy Turpin, da Grã Bretanha, Carl Bob Olson, do Hawaii, e Charles Humex, da França, aspirantes.

Welter — Kid Gavilán, campeão; Johnny Bratton, Bobby Dykes, Chuck Davey, Billy Graham e Johnny Saxton, aspirantes.

Leves — Lauro Salas, do Mexico, campeão; Jimmy Carter, Johnny González e George Araujo, aspirantes.

Pena — Sandy Saddler, campeão; Ray Famechon, da França, Percy Bassett, Tommy Collins e Willie Pep, aspirantes.

Galo — Vic Towell, campeão; Jimmy Carruthers, da Australia, Maurice Sandeyron, da França, e Andr Valignat, da França, aspirantes.

Mosca — Yoshio Shirai, do Japão, campeão; Dado Marino, do Hawaii, Tanny Campo, das Filipinas, Jake Tuli, da Africa do Sul, e Black Pico, de Cuba, aspirantes.

CURSO PARA PROFESSORAS DE PARQUES INFANTIS

Mais uma util iniciativa do Departamento de Educação Fisica

Um dos principais propositos do Departamento de Educação Fisica do Estado de São Paulo é o de manter os seus funcionarios tecnicos, principalmente aqueles cujas atividades atinjam diretamente à infancia e à mocidade, a par de todas as novidades surgidas e que dizem respeito à eficiencia da educação fisica e da assistencia especializada. Para tanto, promove, periodicamente, cursos intensivos destinados a cada categoria dos seus serviços, o que tem proporcionado os melhores resultados possiveis.

Entre os serviços do D. E. F., conta-se o de Parques Infantis, cujos principais objetivos são os de prestar assistencia tecnica e dirigir as atividades dos parques infantis no interior do Estado. São esses centros motivo de especiais cuidados e atenção, em virtude da importancia que eles encerram e dos multiplos problemas que apresentam já que sua ação se faz sentir em todos os angulos da vida dos seus frequentadores, atingindo muitas vezes à propria familia do parquiano. Como é obvio, o assunto está sempre apresentando novos aspectos e para melhor soluciona-los e atende-los o D. E. F. promove, como dissemos, cursos intensivos especializados, como sucederá agora, pois o seu Serviço de Parques Infantis promoverá no periodo de 20 de novembro a 4 de dezembro vindouro um curso cujo programa já está elaborado e dele constam educação fisica, psicologia, pedagogia, excursões, trabalhos manuais, atividades recreativas, musica, canto, etc. As aulas serão proferidas nos periodos da manhã e à tarde e o D. E. F. já está aceitando inscrições. Os interessados poderão dirigir-se pessoalmente ou por carta à rua Florencio de Abreu, 578, das 13 às 17 horas, exceto aos sabados, quando o horario é das 9 às 11 horas.

A Prefeitura de Santos colaborará com o empreendimento fornecendo aos professores que desejarem alojamento e alimentação

ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS
INSTITUTO DAS MOLESTIAS DO APARELHO DIGESTIVO
Moderno serviço especializado para diagnostico e tratamento; canceres do esofago, estomago, intestinos; ulceras do estomago e duodeno; mal de engasgo; colites (amebiase); hemorroidas e fistulas; inflamações e calculos da vesicula biliar.
Consultas na Cidade — R. Wenceslau Braz, 78 — 2.o andar — Sala 203 — Das 16 às 18 — Tel 32-1058
Consultas no Hospital — Rua Monte Alegre, 570 — Das 9 às 11 horas — Tel.: 52-4545
Condições especiais para pessoas modestas

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civeis, trabalhistas fiscais
Rua da Liberdade, 21 — 3.o andar, Salas 311|12 tel. 35-3861

IV CAMPEONATO DE CESTOBOL MASCULINO DO SESC

Resultados dos jogos da ultima rodada

Dando prosseguimento ao IV Campeonato de Cestobol Masculino do SESC, jogaram na escola Senac "Brasilio Machado Neto", os quintetos do Tecidos São Jorge x Alaska Baskete Clube e A. A. National x Gremio Mesbla. Na partida principal o Tecidos São Jorge conseguiu, depois de muito lutar, vencer a equipe do Alaska Basket Clube, pela contagem de 44 x 40. A equipe do Alaska Baskete Clube jogou de igual para igual e se não fosse a falta de bons reservas o resultado talveria teria sido outro)

Tecidos São Jorge: — Fausto (20), Jorginho (1), Canhoto (7), Joe (2), Antanas (8), Ford (4) e Paraguaio (2).

Alaska Baskete Clube: — Romeu (8), José (5), Sanson (2), Fabio (17), Oscar (4), Juarez (4) e Hamilton.

AGUIA BASKET CLUBE X EDEN LIBERDADE F. C.

O Eden Liberdade F. C. transpôs mais um dificil adversario, dando assim mais um passo decisivo para a conquista do titulo maximo da Serie Preta. O Aguia Basket Clube, que até aos 8 minutos finais da partida esteve em vantagem no marcador, viu-se envolvido por uma brilhante reação por parte dos defensores do Eden Liberdade, que se avantajou no marcador, para vencer, no final da partida, pela contagem de 49 x 38. Na equipe do Eden Liberdade F. C., Edgar foi o artifice do triunfo. Grande partida disputou o jovem e futuroso defensor do quinteto da Liberdade, na equipe do Aguia Baskete Clube, primorosa partida disputou o centro Leone, alem de ser o "cestinha" de seu quinteto.

Eden Liberdade F. C.: — Nelson, Sabino (10), Arioso (7), Arnaldo (12), Ourides (12), Edgar (8) e Marden.

Aguia Basket Clube: — Paulo (4), Roberto (4), Alvaro (7), Leone (12), Luiz (10), e Gelsomino.

Nas demais partidas, a A. D. National venceu ao Gremio Mesbla pela contagem de 40 x 18, e o Duperial Clube venceu o Banco Sul Americano pelo escore de 82 a 34.

FUTEBOL VARZEANO

EM JAÇANÃ A A. A. GUAPIRA ENFRENTARÁ OS VETERANOS PAULISTAS

Dando prosseguimento aos festejos de mais um aniversario de fundação a A. A. Guapira, enfrentará em seu campo, amanhã, à tarde, o esquadrão do Veteranos Paulistas. Reina enorme interesse em torno desse cotejo, pois como se sabe, o Veteranos Paulistas é integrando por antigos jogadores do nosso futebol profissional e que ainda ostentam boa forma tecnica. O clube do Jaçanã encontra-se em grande forma, e é sem favor um dos melhores conjuntos do futebol menor, e em suas partidas tem levado de vencida os adversarios mais categorizados por elevadas contagens. Como preliminar jogarão os aspirantes da A. A. Guapira e os do Nacional de Santana. Como se vê o programa elaborado é convidativo e numeroso publico deverá acorrer ao magnifico campo guapirense.

E. C. XII DE OUTUBRO, 3 VS. UNIÃO BIQUINHA F. C., 1

Jogando partida de futebol, na tarde de domingo ultimo, frente ao União Biquinha F. C., o XII de Outubro após renhida luta conseguiu derrotar seu adversario pela contagem de 3 tentos a 1. Os pontos foram consignados por intermedio de Nelson (2) e Ivan. Eis a turma do XII de Outubro: Calejo; Eugenio e Landinho; Tuta, Xaxo e Celio; Nelson, Pichocho, Ivan, Graciano e Arnaldo. O jogo dos segundos quadros tambem foi favoravel ao XII por 2 a 1.

G. E. FLAMENGO DE V. MAZZEI, 1 VS. PAULISTA F. C., 0

Em equilibrada partida de futebol mediram forças domingo ultimo as equipes do Flamengo de Vila Mazzei e as do Paulista F. C. O prelio transcorreu com o agrado de todos os presentes pela movimentação e disciplina. Venceu o Flamengo pela contagem minima. Passarinho marcou o ponto da vitoria A turma do Flamengo foi a seguinte: Amadeu; Jamil e Batatais; Roperio, Mineirão e Butina; Maio, Mario, Passarinho, Arara e Jordão. Na preliminar do Flamengo venceu por 3 a 0.

FAISCA DE OURO CLUBE, 3 VS. CASTELO F. C., 1

Bonita vitoria colheu o Faisca de Ouro Clube domingo ultimo quando em partida de futebol venceu o Castelo F. C., por 3 pontos a 1. Boris e Soares (2) assinalaram os tentos para o Faisca. O quadro vencedor jogou com os seguintes elementos: Pilão; Lopes e Landinho; Jaime, Otavio e Julinho; Boris, Serra, Soares, Chicago e Mandi. Preliminar: 1 a 1.

ATLETICO DE PENHA, 3 VS. BELENENSE F. C., 0

O Atletico da Penha enfrentou e venceu o Belenense em partida de futebol. O encontro atraiu numeroso publico em vista do cartel dos contendores. O Atletico da Penha fazendo alarde de sua melhor classe levou a melhor por 3 tentos a 0. Para o vencedor, Pedrinho, Gerson e Guerino foram os artilheiros. A equipe do clube da Penha jogou com os seguintes jogadores: Fredi; Ditão e Cavalo; Moacir, Marcelino e Chiquinho II; Gerson, Pedrinho (Clauco), Zé Carlos, Chiquinho I e Albertinho (Guerino). O encontro dos aspirantes terminou com um empate por 1 ponto.

E. C. SAMPAIO MOREIRA, 3 VS. UNIÃO VILA SANTANA, 0

Prosseguindo em sua série de vitorias, o Sampaio Moreira derrotou domingo ultimo o União Vila Santana por 3 tentos a 0. A peleja era esperada com desusado interesse pelos fãs dos clubes em apreço em vista da igualdade e poderio das suas representações. O Sampaio Moreira jogando em grande dia não encontrou dificuldade em vencer o adversario. Garcia, Martico e Pavão foram os marcadores do Sampaio que jogou assim formado: Walter I; Nelson e Osvaldo; Amaral, Vitor e Chiminão; Walter II, Garcia, Martico, Alicio e Pavão. O encontro dos suplentes tambem foi vencido pelo Sampaio Moreira por 5 a 0.

G. R. 3 DE MAIO (Santana), 3 VS. REX F. C. (Bela Vista), 1

Perante numerosa assistencia o 3 de Maio de Santana enfrentou na manhã de domingo ultimo o Rex F. C. do bairro da Bela Vista. O encontro aguardado com invulgar interesse pelos aficionados do futebol menor, correspondeu à melhor espectativa. As turmas em confronto entregaram-se à luta com sua melhor vontade em busca da vitoria, a qual sorriu ao clube de Santana por 3 pontos a 1. Albininho (2) e Chimbica construiram para o vencedor, que jogou com o seguinte "onze": Walter; Floringo e Laranjeira; Ito; Nin e De Pato; Albininho, Tião, Lauro, Rato e Chimbica. O jogo secundario foi vencido pelo Rex por 4 a 3.

UNIÃO VILA AUGUSTA F. C., 8 VS. ONZE MILICIANOS F. C., 0

Em seu campo, domingo ultimo, o União Vila Augusta, deu combate ao Onze Milicianos em futebol. O prelio transcorreu facil para o clube de Vila Augusta que derrotou seu antagonista pela elevada contagem de 8 tentos a 0. Os pontos do vencedor foram de autoria de Rato (2), Abilio (2), Didico (2), Borgato e Lucio. A turma vencedora foi a seguinte: Renato; Russo e Dorival; Parafuso, Abilio e Seifrer; Orlando, Lucio, Didico, Rato e Borgato. Na preliminar tambem venceu o Vila Augusta por 5 a 1.

CAMPEONATOS DA LECI

São os seguintes os jogos que darão prosseguimento aos certames da Leci"

CAMPEONATO DA SERIE BRANCA

HOJE

Patriarca vs. Labortetapica — Campo do Patriarca à rua da Moóca, 2.850; representante, Angelo Laporta;

Acumuladores Durex vs. Lona Lapa — Campo do primeiro à avenida Morumbi; representante, Crisanto Gois;

Armour vs. Recabo — Campo do primeiro em Vila Anastacio; representante, David Santomauro.

CAMPEONATO JUVENIL

AMANHÃ

Juvenil Sarcineli vs. Juvenil Butantã — às 9 horas no campo do Butantã;

Juvenil Rui Barbosa vs. Juvenil Ricardo Moura — às 10,30 horas no campo do Butantã;

Juvenil SESI vs. Juvenil Cotonificio Guilherme Giorgi — Campo do segundo, às 10 horas;

Juvenil Nitro Quimica vs. Juvenil Laborterapica — Campo do primeiro às 10 horas.

Hoje, o torneio inicio

(Conclusão da 10.a pag.)

dor do 6.o jogo vs. Vencedor do 7.o jogo.

Todas as pelejas serão jogadas em 5 x 5 minutos, exceção da final que será efetivada em dois periodos de 10 minutos.

Evidentemente entre a semi-final e a final, em ambas as categorias, haverá um descanso minimo de 15 minutos.

Ipiranga e Guaraní

(Conclusão da 10.a pag.)

quadro for derrotado receberá com serenidade o resultado e isso porque perder para um gremio como o Ipiranga não desmerece a qualquer conjunto categorizado.

OS QUADROS

As equipes jogarão assim organizadas:

IPIRANGA: — Samarrone; Belmiro e Giancoli; Waldemar (Gonçalves), Reinaldo e Henrique; Natinho (Elzo), Zé Carlos, Joãozinho, Valter e Elzo (Rubens Martins).

GUARANÍ: — Paulo; Nené e Palante; Godê, Manduco e Gamba; Dido, Augusto, China, Piolim e Helio.

Dante Rossi dirigirá a refrega.

Pelo São Paulo F. C.

FUTEBOL

Convocação — Atletas amadores

O São Paulo F. C. convoca os seguintes atletas para comparecerem, amanhã, às 7 horas, no campo do C. A. Juventus, à rua Javarí, a fim de disputarem a partida preliminar do jogo C. A. Juventus vs. Santos F. C.: Dino, Zaidan, Davino, Loureiro, Marcariello, Prado, Haroldo, Ademar, Moacir, Del Pozzo, Miron, Costa, Barcelona, Baiano, Moreto, Spirandelli e Abreu.

ATLETISMO

O São Paulo F. C. convoca todos os seus atletas para a Competição de "Qualquer Classe", patrocinada pela Federação Paulista de Atletismo, que será realizada amanhã, a partir das 14 horas, no C. R. Tietê.

BAILE DA PRIMAVERA

Hoje, a partir das 22 horas, nos amplos salões do C. Ginastico Paulista, à rua General Couto Magalhães, 280, o São Paulo F. C. oferecerá aos seus associados um grandioso baile, ao som de otima orquestra.

VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Julgamentos de ontem:

TERCEIRA CAMARA CRIMINAL

37.814 — Nova Granada Apte., Antonio Vitorio Polidoro, Apda., Justiça. Negaram provimento.

37.537 — Palmital — Apte., João Alfivino de Souza. Apda., Justiça. Negaram provimento.

36.834 — Lucelia — Apte., Justiça. Apdo., Joaquim Domingos da Cruz. Deram provimento.

37.033 — Itaporanga — Apte., Justiça. Apdos., Leoncio Alves Ferreira e Manuel Isidoro de Sousa. Deram provimento para anular o julgamento dos apelados.

37.566 — Orlandia — Aptes., Manuel Messias Soares e Gastão Martinelli. Apda., Justiça. Converteram o julgamento em diligencia.

37.659 — Bragança — Apte., Pedro Alves de Oliveira. Apda., Justiça. Deram provimento em parte.

37.662 — Santa Izabel — Aptes e apdos., Justiça Publica, Joaquim Maria, Braz Decidério, e Manuel Dantas. Deram provimento em parte à apelação do Ministerio Publico.

32.431 — Sta. Cruz do Rio Pardo — Aptes. Lazaro Timoteo e Jovelino Ramos de Oliveira, Apda., Justiça. Negaram provimento.

37.752 — Piedade — Apte., José Vieira de Camargo. Apda., Justiça. Adiado.

QUINTA CAMARA CIVEL

AGRAVOS DE PETIÇÃO — 60.571 — Jundiaí — Agte., Departamento de Estradas de Rodagem. Agdo., João Batista Nogueira. Não conheceram do recurso.

60.432 — Igarapava — Agte., Cia. Mogiana de Estradas de Ferro S.A., Agdos, Adão Lemos Oliveira e outros. Negado provimento.

59.913 — Votuporanga — Apte., Hatugin Koga. Apdo., José Severino. Negado provimento.

AGRAVO DE INSTRUMENTO — 60.216 — Santos — Agte., Fazenda do Estado. Agdo., Espolio de João Mesquita. Negado provimento.

APELAÇÕES — 59.927 — Iguape — Aptes, Nelson Helio Mazzei e outros. Apdos., Osvaldo Lage e Ferreira Lage & Cia. Foi dado provimento em parte.

SEXTA CAMARA CIVEL

59.953 — Jundiaí — Apte., Osmar Pereira Pinto. Apdos., Mario Pereira Pinto e outros. Negaram provimento ao agravo e deram provimento, em parte, à apelação.

58.408 — Piracicaba — Apte., Juizo. Apdos., Luiz Valeriano da Cunha e Thereza Paulino da Cunha. Negaram provimento.

59.987 — Botucatu — Aptes e apdos., Pedro Losi e s| mulher e Cherubim Teixeira Assumpção. Deram provimento parcial.

59.476 — Campos do Jordão — Apte., Abilio de Matta. Apdosc., Elidia Viana Saar e s| filhos menores impuberes. Negaram provimento.

APELAÇÕES — 56.846 — Piracicaba — Apte., Francisco Morais. Apda., Ayrdes Morais. Adiado.

PRESIDENCIA

SESSÃO EXTRAORDINARIA — Foi convocada uma sessão extraordinaria da Segunda Camara Criminal, para terça-feira, às 13 horas, na sala 540.

DESIGNAÇÕES — do dr. Ulysses Doria, juiz de 4.a entrancia, para substituir o des. Justino Maria Pinheiro, na Sexta Camara Civel, a começar da presente data; ficando dispensado o dr. José Geraldo Rodrigues de Alckmin; do dr. Otto de Sousa Lima, juiz de 3.a entrancia, para assumir a jurisdição da Vara da Fazenda Estadual, a começar da presente data; do dr. José Cardoso Filho, juiz da comarca de São Joaquim da Barra, para assumir a jurisdição da 4.a Vara Criminal, ficando dispensado o dr. Murillo Matos Faria; do dr. Waldomiro Delfino de Amorim Lima, juiz da comarca de Descalvado, para assumir a jurisdição da 2.a Vara Criminal da Comarca de Santos, a começar em 15 do corrente; do dr. Milton Evaristo dos Santos, juiz de comarca de Campos do Jordão, para assumir a Vara auxiliar dos da Fazenda Estadual, a começar da presente data; do dr. Licinio Rocha Von Pfuhl, juiz substituto, para assumir a comarca de Lucélia, a começar em 13 do corrente e do dr. Paschoal Milton Cocacco, juiz substituto, para assumir a Comarca de Caçapava, com urgencia.

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

5.a VARA CIVEL. Dr. Francisco Cardoso de Castro — Negou improcedente a ação que Agenor Alves Junqueira move contra Distribuidora de Artigos Eletricos e Domesticos Cityiux Ltda.; homologou a desitencia na ação que Helena Lobosque move contra Carmelio Ruggieri; julgou idonea a caução prestada por Manuel Otavio Leme Ferreira na execução de sentença que move contra Homero Silveira Corrêa; adjudicou a Amanda Nucci os bens da finada filha Gelsy Nucci; julgou deserta a apelação interposta por Francisco Guaracy Carvalho na ação que move contra Salomão Vaisbich.

6.a VARA CIVEL. Dr. Adolfo Pires Galvão — Julgou procedentes os embargos de 3.os opostos por Antonio Silverio dos Santos na ação que move contra Joaquim Almeida Pinto e Ernesto Araujo; homologou a fim de que produza os efeitos legais a ação que Italo de Mello Di Renzis move contra Adriano Betti; mandou cumprir o V. Acordão na ação que Watanabe Hisaco Martins move contra Livio Chiaradia; concedeu justiça gratuita aos requerentes Anita Caruso e Artur Hutter; julgou improcedente a ação que Maria Soledade Henriques dos Reis e outra movem contra Pincus Elias Ferszt, julgando os autores carecedores da ação; julgou procedentes os embargos de fls. e insubsistente a penhora na ação que Silverio Antonio dos Santos move contra Joaquim de Almeida Pinto.

11.a VARA CIVEL. Dr. Sylvio Cardoso Rolim — Julgou procedente, em parte a ação intentada por Afonso Marota contra Lazaro Bueno e outro; julgou improcedente a ação que Jorge Gonçalves move contra Silverio Maimmone e outro.

12.a VARA CIVEL. Dr. Aureo de Cerqueira Leite — Julgou procedentes as seguintes ações: José de Almeida contra José Ayona; Cesar Augusto Bastião contra Alcides da Costa; Antonio Michalanate & Irmão contra Id B. Haddad; Abel Candido contra Osvaldo José de Oliveira; julgou saneada as seguintes ações: — Mario do Nascimento Meleiro contra Didico dos Reis Lazaro; Odete Lepage Meyer contra Alfredo Canova; Edda de Luttis contra dr. Guilherme S. Couto Esher.

3.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES. Dr. Paulo Gomes Pinheiro Machado — Mandou proceder a partilha no inventario de Maria das Dores.

4.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES. Dr. Julio D'Elboux Guimarães — Homologou os calculos nos seguintes inventarios: Ana Joaquina Ferreira; Angelica Ratto; Emilia Settia Momo; autorizou as retificações pretendidas por Daniel Coelho, nos registro de Antonio Coelho Rodrigues e outros; idem: — Zvi e Enia Chodik, no registro de nascimento de Leon Chodik.

VARA AUXILIAR DA FAZENDA ESTADUAL. Dr. José Cardoso Filho — Julgou procedente em parte a ação que Erico Maranhão de Siqueira e outro movem contra a Fazenda do Estado; julgou improcedente a ação executivo fiscal que a Fazenda do Estado move contra Material Hospitalar S. A.

VARA DA FAZENDA MUNICIPAL. Dr. José Cavalcanti Silva - Homologou os acordos tomados por termos nas ações que Municipalidade de S. Paulo move contra os seguintes: Banco Hipotecario Lar Brasileiro S. A.; Anielo Mocela; Mario Cardone e outro; Rosa Gomes Almeida; julgou saneadas as seguintes ações: Sotto Mayor & Cia. contra Municipalidade de São Paulo; Irmãos Madi contra Serviço Funerario da Capital; mandou cumprir o V. Acordão na ação que Municipalidade de S. Paulo move contra Candido Ribeiro do Prado.

VARA DE REGISTROS PUBLICOS Dr. Plinio de Carvalho Pinto — Deferiu os seguintes pedidos de Retificação: Adelina Bonafé; João Mathias; Gioconda Berlesi; Ema Brasilina Marchi Corradi; Antonio Palopoli; deferiu o pedido de Transcrição de Ivo Jordan.

FALENCIAS

VICENTE MARCILIO HOLANDA — Irmãos Asdurian requereu a decretação da falencia de Vicente Marcelino Holanda, comerciante estabelecido nesta Capital, à rua da Mooca, 1.218. 7.o Oficio.

PLASTICA AMERICANA LTDA. — Plasticos Hevea Ltda., requereu a decretação da falencia de Plastica Americana Ltda., com sede nesta capital, à rua Visconde do Rio Branco, 312. 12.o Oficio.

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 10.a Vara Criminal condenou Aparecido Zaccaro, por furto, à pena de 1 ano e 2 mezes de reclusão e multa de Cr$ 500,00. Na mesma sentença absolveu da culpa Orlando Romano, Carlos Teixeira Esteves e Constantino Celino, processados por delito de receptação.

— O juiz da 12.a Vara Criminal condenou Alfredo Augusto, acusado de dirigir automovel pondo em perigo a segurança alheia, à pena de multa de Cr$ 500,00.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 6.a Vara Criminal absolveu da culpa Geraldo Carvalho Silva, processado por adulteração de cédula do Tesouro Nacional e Leonildo Rossi, processado por ferimentos culposos.

TRIBUNAL DO JURI

Presidente, dr. Joaquim Bandeira de Melo, promotor publico, dr. Joaquim Ferreira de Oliveira e escrivão sr. Inacio Lucas. Entrou em debate o processo em que é reu José Vicente, que no dia 28 de dezembro de 1950, por volta das 18,30 horas na "Olaria Matarazzo", na Via Anchieta, assassinou, a golpes de faca, Luiz Fernandes da Silva. Defendeu-o o dr. Mario Zangari e o Conselho de Justiça ficou assim constituido: drs. Antonio F. Ippolito, Fernando de C. Prestes, Francisco de A. Machado, Osvaldo P. Dória, Valdemar T. de Carvalho, Frederico da C. Carvalho e Julio D. de Almeida. O reu foi condenado à pena de cinco anos de reclusão, por seis votos.

QUEM FOI QUE PERDEU?

Encontram-se no deposito de Objetos Achados, na Primeira Delegacia de Policia, à rua Florencio de Abreu, 223, os seguintes objetos:

Carteiras e documentos pertencentes a Aurea Rosa de Oliveira, Avelino de Almeida Ladario, José Leite, Vicente Portela Moreira, José Pereira da Silva, Luiz Damião da Silva, Raimundo Elino Vicentini, Vitor Lopes Filho, Abigail Caruso, Isaac Piltcher, Claudio Cima de Brito, José Alipio dos Santos, José Elias, João Alves de Sousa, Agemor de Moura Castilho, Antonio de Almeida Torres, Waldemar João de Branco, Moacir Lopes Ferreira, João Sralik Filho, Sebastião Mazeo, Maria Barbosa Nascimento, Otavio Raimundo Vicente, Arnaldo Bela, Vitoria Romano Rogatis, Amleto da Cruz, João Gomes da Conceição, Julio Gonçalves, Luiz Demetrio, Cleusa Aparecida Prado, Georges Attie, Rute Gagliotti, Carmen Garcia Fuentes, Julio Margão, João do Espirito Santo, Marques Cambui, Jovelino Tiburcio da Silva, Antonio Severino de Sousa e Benedito Campos; três relogios de pulso para senhoras; quatro pastas com marmitas; duas pastas com livros escolares; nove argolas com chaves; quatro pares e duas mãos de luvas; seis embrulhos com roupas usadas; casaco para senhora; blusa; cedula de Cr$ 20,00; carteira com Cr$ 71,90, pertencente a Antonio de Almeida Torres; cinco bolsas com Cr$ 92,50, 11,50, 5,30, 70,00 e 25,60; boné para menino; quatro pés de sapatinhos; duas cadernetas escolares com passes; caixa "Bateria Musical"; pacote com palhas de aço; carteira com chaves; caderno de musica; rolo de papel transparente; bolsa com Cr$ 6,00; passagem de Estrada de Ferro; seis vidros com "Mucanestrol"; broche; camisa para homem; nove bolsas para senhoras e duas para crianças; oito portaniqueis; véu; carteirinha com 55 passes escolares; porta-niqueis com Cr$ 5,30, e passes escolares; paletó para barbeiro; caixa com compasso e lapis; embrulho com ponteiros de aço; terço; torqueza; quatro guardachuvas para homens e nove para senhoras.

NOTAS DE ARTE

EXPOSIÇÃO CONJUNTA — Acha-se instalada, na Galeria de Arte "Martim Jules", à rua Timbiras, 607, uma exposição de quadros de Colette Pujol, Bartoli Ongari e Giovanni Panza, a qual poderá ser vista, diariamente, das 9 às 24 horas.

CICERO DIAS — Inaugura-se no dia 13, às 18 horas, no Museu de Arte Moderna, à rua Sete de Abril, 230, uma exposição de pintura, desenho e ceramica desse artista.

PARIS E A FRANÇA — Continua franqueada ao publico diariamente, a exposição Paris e a França, constituida de trabalhos de pintores franceses. O certame pode ser visto das 10 às 22 horas.

Associações Culturais e Cientificas

SOCIEDADE PAULISTA DE LEPROLOGIA — Realiza-se no dia 13, às 20,30 horas, no Instituto "Conde de Lara", à rua Domingos de Morais, 2463, a sessão correspondente ao mês de outubro, desta entidade.

Na ordem do dia serão apresentados os seguintes trabalhos: — dr. Milton Tavares: "Considerações sobre os resultados da sulfonoterapia nas lesões oculares da lepra"; dr. Olavo Silva e Sousa: "Considerações sobre a sulfonoterapia na lepra".

Para a reunião em apreço será exigido traje a rigor, tolerando-se, entretanto, azul-marinho e branco. Convites e reserva de mesas na secretaria do clube, à av. Ipiranga, 1267, 12.o andar, hoje, das 9 às 12 horas e das 14 às 18 horas.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana, os seguintes telegramas: Cipriano Teobaldo da Silva, rua Cinco, n.o 8, Parque Imperial - Jabaquara; Edgio Sakimoto, rua Um, n.o 10, Vila Carrão; Francisco Correia, rua Rio Bonito, 1109; José Monteiro, rua L, casa 12, Ipiranga; Marcilio Tambasco, rua Mario Ramalho, 176, CambuciVigal.

ANUNCIAR NA ZONA DOURADENSE
PELA
ZYR — 24 RADIO IBITINGA
E' ANGARIAR BONS NEGOCIOS
SOC. RADIO IBITINGA LIMITADA
(O melhor som da Douradense)
Freq. 1.110
IBITINGA — C. P.

PUBLICAÇÕES

"REVISTA HISPANO-AMERICANA" — Deverá circular por todo este mês a "Revista Hispano-Americana", com um programa cultural e social, através da Espanha e Americas.

Possui um selecionado corpo de redatores-correspondentes na Espanha e paises do continente.

A redação da "Revista Hispano-Americana" acha-se, provisoriamente, instalada à praça da Sé, 371, 2.o andar, sala 214, séde da Camara de Comercio Brasileiro-Mexicana de São Paulo.

LIVROS SOBRE CINEMA E TEATRO — Os apreciadores de obras versando assuntos de cinema e teatro podem encontrar na Loja do Livro Italiano, à rua Barão de Itapetininga, 140, loja 4, varios e interessantes livros, tais como: "The Italien Cinema", de Vernon; "2.000 Film a Venezia" (1932-1950), de Flavia Paulon; "La Belle Arti e il Film", "Le Film Pour Enfants", "10 Anni de Cinema Francese", de Oswaldo Campassi; "Storia delle Teoriche del Film", de Guido Aristarco; "Storia del Cinema", de Georges Sadoul; "Enciclopedia del Teatro e del Cinema", de Armando Curcio; "Guida al Teatro", de Eligio Possenti; "Por qué nació el Cine?", "Osservazioni sul Cinema". Pedidos pela caixa postal 2.113 e remessas tambem pelo reembolso postal.

BOLETIM INFORMATIVO DO CIESP E DA FIESP — Está circulando o ultimo numero do Boletim Informativo do Centro e Federação das Industrias do Estado de São Paulo, excelente repositorio de informações economico-financeiras. O numero 157, de 6 deste, traz — entre outras coisas — as seguintes materias: "Incoerencias na Politica Economica Governamental"; "Petroleo"; "Curso de Supervisão do Pessoal na Industria"; "Nova industria de embalagens"; "Maganese"; "Maquinas Agricolas de "Modelo Brasileiro"; "Homenagem do SENAI à memoria de dois expoentes da industria"; "Acordo Comercial com a Argentina"; "Não pode prescindir da importação de essencias a industria de perfumaria"; "Dia das Nações Unidas"; "Liderança Previa" (A importação de automoveis de uso particular); "Advertencia da direção da CEXIM"; "Lista de Mercadorias do ajuste comercial entre o Brasil e a Grecia"; "Fiscalização Bancaria" (Licenças em cruzeiros para cobertura oportuna); "Direito" (Consultoria de Direito do Trabalho); "Consultoria Fiscal" (Aguas Sanitarias); "Movimento Legislativo".

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Esteve no S.E.A, o sr. Silas de Morais, fazendeiro em Ourinhos, que manifestou o proposito de organizar um curso de ensino supletivo em sua propriedade agricola. Agradecendo a colaboração, o diretor do S.E.A. forneceu ao visitante as instruções necessarias.

310 CURSOS NA E.F.C.B. — A atual administração do cel. Eurico de Sousa Gomes teve em mira, logo que assumiu a direção da Central do Brasil, dar ampla difusão ao problema da instrução entre os milhares de servidores dessa via ferrea. O Serviço de Alfabetização do Pessoal tomou impulso e o numero desses cursos atingiu, em menos de dois anos, à 310. Espalhados pela extensão da linha ferrea, levam a todos os trabalhadores, ainda os mais velhos e encanecidos pelos arduos serviços da linha, os beneficios da instrução. — (Do Serviço de Divulgação do S.E.A.).

"DIA DA RAÇA" NA CASA DE CERVANTES

Pedem-nos divulgar:

"A Casa de Cervantes, instituição fundada por brasileiros e espanhóis para a difusão da lingua e da cultura hispanicas, em cumprimento ao seu programa cultural, havia organizado varios atos comemorativos do "Dia da Raça", a ocorrer no proximo domingo dia 12. Contudo, em virtude do falecimento do sr. José Ruiz Palma, seu consocio fundador e membro do Conselho Consultivo, a diretoria da entidade resolveu adiar, para outra data a ser previamente marcada, as referidas comemorações."

Entendimentos entre militares e representantes da lavoura

Visitará oficialmente a FARESP, na proxima segunda-feira, às 17,30 horas, a delegação de estagiarios do Curso Superior de Guerra da Escola Superior de Guerra do Estado Maior das Forças Armadas, que é esperada nesta capital amanhã. A referida visita oficial dessa delegação, chefiada pelo general Osvaldo Cordeiro de Farias, comandante da Escola Superior de Guerra, é integrada por altas patentes do Exercito, da Marinha e da Aeronautica e por altos funcionarios dos varios Ministerios e de orgãos da administração federal, foi confirmada àquela entidade pelo brigadeiro Ismar Pfaltzgraff Brasil, chefe do Departamento de Estudos do Curso Superior de Guerra e coordenador dessa viagem ao nosso Estado, que é a terceira da serie de visitas empreendidas pelos estagiarios do referido curso para estudos relacionados com os setores agropecuario, industrial e de transporte, que dessa vez foram estendidos à região de São Paulo.

Trata-se do primeiro contato das mais altas patentes das forças armadas com os representantes da agricultura paulista, para um entendimento direto sobre os principais problemas que preocupam no momento os produtores rurais. A delegação será recebida pela diretoria da FARESP, que oferecerá um coquetel aos visitantes e debaterá na ocasião varios problemas de interesse da agricultura.

No dia 16, oferecerá a FARESP um almoço aos integrantes da delegação, em Campinas, em colaboração com a Associação Rural daquela cidade e, nessa ocasião, com a presença de representantes de associações agricolas de outras zonas, serão tambem debatidos assuntos relacionados com os objetivos da viagem da delegação e com o incremento da produção de generos alimenticios.

A delegação visitará durante sua permanencia nesta capital a Cooperativa Agricola de Cotia.

Secção Comercial

O DECLINIO NA PRODUÇÃO INGLESA

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — O mais recente indice de produção industrial britanica causou surpresa a muitos que o consideram como um indicador. Ainda recentemente, a City ficara animada com o aumento da produção do carvão e aço e a melhora da balança de pagamentos. Agora, parece que a produção industrial, em conjunto, está declinando seriamente, e a estimativa para agosto é de 97 para 98, em comparação com a média de 100 para o ano de 1948. Os feriados sempre prejudicam a produção, mas o declinio, este ano, foi particularmente acentuado. Talvez seja interessante fazer uma comparação com a tendencia americana.

Não estamos, mais, evidentemente, reconquistando o terreno que perdemos para os Estados Unidos durante a guerra. Nos seis anos entre 1946 e 1951, a produção da industria manufatureira da Grã Bretanha aumentou de quase 50%, ao passo que a dos Estados Unidos aumentou apenas 30%. Nos primeiros sete meses do corrente ano, a produção caiu em ambos os paises e ligeiramente mais nos Estados Unidos. Mas as razões são diferentes.

O declinio, nos Estados Unidos, foi devido à greve siderurgica, cujas consequencias ainda estão sendo sentidas. As cifras provisorias referentes a agosto indicam que a produção industrial se recuperou bem. No Reino Unido, caiu ainda mais, e as causas são mais perturbadoras do que as que reduziram a produção norte-americana neste verão. Os Estados Unidos conservam assim grande parte da vantagem obtida durante a guerra, quando sua produção aumentou de mais de 75%, ao passo que a Grã Bretanha, segundo se admite agora, produziu, em 1946, o mesmo que antes da guerra.

A principal razão do maior aumento da produção nos Estados Unidos é, naturalmente, que havia mais recursos a mobilizar antes da guerra. O emprego no ano passado, por exemplo, aumentou de mais de 60% desde 1935-38. Na Inglaterra, o aumento foi de apenas 20%. E' significativo, no entanto, que os americanos estão trabalhando maior numero de horas do que antes da guerra. Os ingleses, não.

A semana média do trabalho dos americanos antes da guerra era de 37,5 horas. No inicio deste ano, era de 40,7 horas. Mas, na Inglaterra, a semana média de trabalho na industria manufatureira era de 47,1 horas antes da guerra e, atualmente, é de 45,8 horas.

Naturalmente, o declinio na produção inglesa é responsavel pelo ressurgimento da pressão inflacionaria. Os planos governamentais, conforme revela o Inquerito Economico, se baseavam na esperança "de um aumento de produção, que foi paralisado em principios de 1951, e será reiniciado em 1952".

Esperava-se que a produção, no corrente ano financeiro, aumentasse de 250 milhões de libras, aos preços de 1952. Na verdade, desde abril, a produção foi 7% inferior à do ano passado. Não fosse a queda de produção em alguns outros paises industriais, isto seria um claro indicio de que a Inglaterra está perdendo terreno a um ritmo alarmante. O que acontece em outros paises no entanto, pouco nos conforta, quando nossos problemas são muito mais dificeis. — (APLA).

—:o:—

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — O Mercado de Café Disponivel, durante os trabalhos de ontem funcionou calmo.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: Cr$ 197,00, para o tipo 4, Mole; Cr$ 195,50, para o tipo 4, Duro e Cr$ 193,50, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, para o Contrato "B" foi paralisado para o Contrato "C" funcionou calmo em ambos os pregões, sem registrar vendas e para o Contrato "D" abriu calmo e fechou apenas estavel, registrando 250 sacas de negocios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café em Nova York o Contrato "S" abriu com baixe de 6 à 11 pontos e fechou com baixa de 16 à 23 pontos, registrando 12.500 sacas.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de hoje: — Passaram —: entraram 26.840 sacas, foram embarcadas 57.346 e despachadas 26.99 2sacas. Ficaram em estoque 1.773.141 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 9, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 13.997 sacas, somando desde 1.o do mês 157.400 sacas.

ENTREGAS DIRETAS

CONTRATO "D" — A sentregas para este Contrato foram todas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou calmo, apresentando no fechamento as seguintes cotações:

Periodos	Fech. hoje Comp. Cr$	Vend. Cr$
Outubro	198,00	198,00
Nov.-dezembro	199,50	200,00
Janeiro-junho 1953	203,50	203,50
Janeiro-junho 1954	208,50	209,00

Periodos	Fech. ant. Comp. Cr$	Vend. Cr$
Outubro	198,00	198,50
Nov.-dezembro	199,50	200,00
Janeiro-junho 1953	203,00	203,50
Julho-dezembro 1953	207,00	207,50
Janeiro-junho 1954	208,50	209,00

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em media, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Mercado tambem nominal.

BOLSA DE CAFE' E MERCADORIAS DE SANTOS

SANTOS, 10.

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Janeiro	194,90	194,90
Março	195,10	195,10
Maio	195,20	195,20
Julho	195,20	195,20
Setembro	197,40	197,40
Outubro	197,40	197,40
Dezembro	196,70	196,70
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Janeiro	202,20	201,90
Março	203,80	203,40
Maio	204,30	204,10
Julho	205,90	205,90
Setembro	206,90	206,50
Outubro	198,60	198,20
Dezembro	200,80	200,70
Vendas	—	—
Mercado	Calmo	Calmo

CONTRATO "D"

	Abert.	Fech.
Janeiro	201,60	201,50
Março	203,40	203,20
Maio	203,70	203,70
Julho	205,50	205,50
Setembro	206,20	206,20
Outubro	197,00	197,00
Dezembro	199,90	199,90
Vendas	—	250
Mercado	Calmo	Ap. est.

DISPONIVEL

Tipo 4 Mole	197,00
Tipo 4 Duro	195,50
Tipo 5 S/ Discrição	193,50

Mercado — Calmo.

MOVIMENTO ESTATISTICO

SANTOS, 10.

Passagens:	
Dia 10	—
No mês até o dia 10	—
Desde 1.o de julho	1.744.863
Entradas:	
Dia 10	26.840
No mês até o dia 10	244.157
Desde 1.o de julho	2.654.804
Media, dia 10	27.128
Embarques:	
Dia 10	57.346
No mês até o dia 10	244.302
Desde 1.o de julho	2.633.812
Despachos:	
Dia 10	26.992
No mês até o dia 10	252.351
Desde 1.o de julho	2.633.439
Existencia:	
Dia 10	1.773.141

CAMBIO

SÃO PAULO

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Comp.	Vend.
Londres	51.46.40	52.41.60
Nova York	18.38	18.72
Paris	0.05.25	0.05.35
Buenos Aires	1.31.75	1.34.48
Montevideu	6.61.15	6.84.46
Berna (franco suiço)	4.28.81	4.40.34
Bruxelas (fr. belga)	0.36.42	0.37.78
Amsterdam	4.83.03	4.91.96
Copenhague (cor. din.)	2.63.68	2.73.53
Estocolmo	3.55.51	3.62.09
Checosl.	0.36.76	0.37.44
Escudo	0.63.34	0.65.72
Peseta	—	1.70.96

Curso oficial da Bolsa Oficial de Valores de São Paulo:

MERCADO LIVRE

Inglaterra	52.4160
Estados Unidos	18.7200
Holanda	4.92.34
Suecia	3.62,09
Dinamarca	2.73.53
França	0,05.35
Portugal	0.6572
Belgica	0.3778
Suiça	4.40.34
Espanha	1.70.96
Taxa media da libra do mês de setembro	52.41.60

SANTOS

Curso oficial de cambio em 10 de outubro de 1952

	Livre
Inglaterra	52,41.60
França	0,05.35
Portugal	0,65.72
Suiça	4.40.14
Suecia	3,62.09
Estados Unidos	18,72.00
Uruguai	6.79.49
Argentina	1,34.48
Belgica	0,37.78
Dinamarca	2,73.53
Holanda	4,92.34
"Ouro" 1.000-1.00 Grama	20,81.76

TITULOS

S. PAULO

Na unica chamada realizada ontem pela Bolsa Oficial de Valores, foram negociados titulos no valor total de Cr$ 6.294.841,00. Desse total, Cr$ 4.456.751,00 corresponderam às vendas em titulos publicos e Cr$ 1.838.090,00 às transações em valores particulares.

Boletim das medias dos negocios realizados com os titulos da Divida Publica do Estado de São Paulo para efeito de conversão. — N.o 190-52.

Obrigações:	Cr$
"1922" 7 o/o	776,00
Apolices:	Cr$
"IV Centenario" 5%	500,00
"Populares" 5%	196,00
"1.o Grupo" 6%	615,00
"Unificada" 6%	619,10
"Ferrov. 7%	670,13
"Uniform." 8%	813,46

FUNDOS PUBLICOS

Apolices:	
234 Unificadas	615,00
20 Unificadas	614,00
35 Unificadas	618,00
5 Unificadas	617,00
550 Unificadas	620,00
160 Unificadas	623,00
1 5.a Série	615,00
1 6.a Série	615,00
600 Ferroviarias	670,00
17 Ferroviarias	675,00
237 Uniformizadas	825,00
3 Unifromizadas	835,00
99 Uniformizadas	822,00
21 Uniformizadas	830,00
1227 Uniformizadas	810,00
39 Uniformizadas	820,00
237 Populares	196,00
100 4.o Centenario	500,00
Obrigações	
9 Estado, "1922"	776,00
Fed. de Guerra:	
415 5.000,00	3.880,00
32 5.000,00	3.850,00
1 1.000,00	795,00
216 1.000,00	800,00
1 500,00	380,00

140 500,00	385,00
2 200,00	146,00
Letras:	
2 Hip. Bco. do Brasil	4.350,00
Ações:	
1260 Pan American Hoteis e Turismo "Copan"	1.100,00
150 Valeria S/A	216,00
644 Paulista port.	152,00
86 Agr. Imigr. e Colonização "CAIC"	192,00
850 Moinho Santista	170,00
156 Paulista, nom.	152,00
18 Paulista, nom.	151,00
305 Bco. Trab. Italo-Bras.(ref.	200,00
10 Bc. Merc. S. Paulo	351,00
100 Bc. Com. Ind.	380,00
DEBENTURES	
1 Cent. El. R. Claro	6.000,00
250 Mog. E. Fer.	107,00

ULTIMAS OFERTAS

Em 10 do corrente:

	Vend.	Comp.
Obrigações:		
Federais Guerra:		
5.000,00	3.900,00	3.880,00
1.000,00	810,00	800,00
500,00	400,00	383,00
200,00	—	146,00
100,00	—	73,00
Estaduais:		
"Café"	650,00	640,00
"1923"	—	750,00
Apolices:		
Federais port.	—	600,00
Federais nom.	—	600,00
Reaj. Ecom.	—	700,00
Populares	197,00	196,00
Rodov.	680,00	660,00
Uniform.	850,00	825,00
Unificadas	622,00	618,00
Ferrov.	690,00	670,00
4.o Centen.	—	500,00
Minas:		
"Serie "A"	—	—
Serie "B"	—	—
Serie "C"	—	—
Ser. 1.o e 2.o Grupo	—	—
Municipais:		
"1929"	—	870,00
"1931"	—	930,00
"1933"	—	900,00
"1937"	—	870,00
"1938"		890,00
"1942"	—	900,00
"1945"	900,00	880,00
"1951"	—	860,00
BANCOS		
Al. S. Paulo	—	240,00
America	260,00	250,00
Am. do Sul	—	200,00
B. do Comer.	—	255,00
A. Scaeana	—	1.100,00
Bras. p/ Am. do Sul	—	270,00
C. de Credito	—	215,00
C. S. Paulo	—	200,00
C. do Estado	—	400,00
Comer. e Ind.	390,00	379,00
Est. S. Paulo	—	400,00
F. Munhoz	—	200,00
F. e Brasil.	—	210,00
F. e Italiano	—	208,00
Imob. Brasil.	—	238,00
Ind. S. Paulo	—	220,00
Itau, integr.	—	225,00
Merc. S. P.	—	350,00
M. Salles int.	—	220,00
N. Imob. int.	—	250,00
Idem, c/ 62,50 p/ cento	—	175,00
Nor. do Est.	1.250,00	1.200,00
Paul. Comer.	—	230,00
P. do Brasil	—	220,00
São Paulo	—	290,00
Sul America do Brasil	250,00	230,00
Tra. Italo B.	197,00	—
V. Paraiba	—	250,00
COMPANHIAS		
A Piratininga Seg. Gerais	—	300,00
Bras. Fiação	1.600,00	—
Brs. Inv. CBI	2.200,00	—
C. Ang.-Bras.	—	115,00
Elev. Atlas	—	1.300,00
I. Bras. Meias	—	420,00
Modas A Exp-Clipper	—	2.150,00
M. Santista	170,00	169,00
Monções — C. Imobil.	—	1.700,00
Nac. Invest. "CNI"	220,00	215,00
H. e Turismo	1.100,00	—

Paulista, n.	153,00	151,00
Idem, port.	153,00	152,00
Real S/A. T. Aereos, pf.	900,00	—
R. Loureiro	—	340,00
DEBENTURES		
Mogiana	—	106,00
Nac. Est.	—	130,00

BOLSA DE SANTOS

Ultimas ofertas do dia 10 de outubro de 1952.

Apolices:	
Feder., "Portador"	600,00
Idem, "Nominal"	700,00
Idem, "Reajustamento"	700,00
"Uniformizadas"	825,00
"Unificadas"	614,00
"Premiaveis"	196,00
"Ferroviarias"	670,00
"Rodoviarias"	655,00
M. Gerais "A"	120,00
M. Gerais "B"	120,00
M. Gerais "C"	115,00
São Paulo, 1929	870,00
São Paulo, 1931	930,00
São Paulo, 1933	900,00
Obrigaçoes:	
Guerra de Cr$ 5.000,00	3.870,00
Guerra de Cr$ 1.000,00	795,00
Guerra de Cr$ 500,00	375,00
Guerra de Cr$ 200,00	147,00
Guerra de Cr$ 100,00	73,50
Letras:	
São Vicente	83,00
Ações Bancarias:	
Ribeiro Carvalho	220,00
Cidade de Santos	200,00
S. Magalhães	200,00
Cxa. de Luiq. de Santos	1.100,00
Ações de Companhias:	
Paulista de Terras e Col.	70,00
União dos Transportes	100,00
Int. de Arm. Gerais	1.100,00
Paul. de Armazens Ger.	100,00
Cent. de Arm. Gerais	250,00
Seg. de Arm. Gerais	1.000,00
Segurança do Comercio	1.020,00
Cruzeiro de Arm. Gerais	1.200,00
Cafeeira de Arm. Gerais	200,00
Atlantica de Arm. Ger.	1.000,00

ALGODÃO

S. PAULO

No pregão de fechamento, o contrato "C" registrou baixa de 50 centavos em outubro, 1,00 em dezembro; 40 centavos em março. Contrato Nacional fechou com alta de 5,00 apenas para o tipo Sertão. Em Nova York fechou com baixa de 14 a 31 pontos e baixa de 40 pontos no disponivel.

Total da posição em aberto, dos negocios a termo registrados até 9-10-1952: 200.500 arrobas.

SERIES ENTREGUES

Faturada saté 10-10	50
A serem faturadas em 13-10	—
Total	50

COTAÇÕES DO TERMO

CONTRATO "C"

	Abert.	1.a Int.
Presente	—	286,00
Dezembro	297,00	297,00
Março	310,00	309,50
	2.a Int.	**Fech.**
Presente	286,00	288,00
Dezembro	295,50	297,20
Março	308,50	309,60

Sem negocio.

DISPONIVEL

Tipos	15 ks.	Quilo
3	333,00	22,20
3/4	328,00	21,86
4	323,00	21,53
4/5	305,00	20,33
5	289,00	19,26
5/6	275,00	18,33
6	262,00	17,46
6/7	244,00	16,26
7	237,00	15,80
8	226,00	15,06
9	222,00	14,80

Inalterados.

Mercado: — Calmo inalterados.

ALGODÃO DO NORTE

Tipos 3 e 4 (x) — 15 kgs. CIF SANTOS.

Embarques de outubro a novembro. — Procedencia indiscriminada — Paraiba — Rio G. do Norte — Ceará.

	Libras	Cotações
Seridó	34/36	460,00
Sertão	32/34	400,00
Mattas	26/28	305,00

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO

(Dados sujeitos a retificações)

Dia 7/10 - 12.750 fds. — dia 8/10 — 5.344 fds. — dia 9/10 - 3.567 fds. — dia 10/10 - 2.911 fds.

EXPORTAÇÃO

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

CABOTAGEM DATA	Quilos 1951	Quilos 1952
De 1-1 a 31-8	4.755.845	13.020.139
De 1/9 a 8/10 (x)	4.656.140	1.292.000
Em 9/10 (x)	103.360	69.540
TOTAL	9.515.345	14.381.669

EXTERIOR	Quilos 1951	Quilos 1952
De 1-1 a 31-8	102.017.749	23.257.381
De 1/9 a 8/10 (x)	11.308.990	1.420.970
Em 9/10 (x)	303.810	440.610
TOTAL	113.630.549	25.118.961

(x) Dados sujeitos a retificações.

CEREAIS

S. PAULO

Milho subiu de 1,00 a 3,00; feijão acusou alta de 5,00.

DISPONIVEL

(Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

ALFAFA (Quilo)

	Comp.	Vd.
Estado, superior	1,70	1,75
Idem bom	1,65	1,70

Mercado, calmo.

ALHO (Quilo)

Nacional de 1.a	15 00	16,00
Idem de 2.a	12,00	13,00
Idem de 3.a	10,00	11,00

Mercado — Frouxo.

AMENDOIM (25 quilos)

Especial	97/98	100,00
Superior	91/92	95,00
Bom	86/88	90,00

Mercado — Firme.

ARROZ (60 quilos)

	Comp.	Vend.
Amarelão, bf. ext.	445/50	455,00
Idem, esp.	430/35	440,00
Idem, sup.	420/25	430,00
Idem, bom	Nominal	
Agulha, extra	Nominal	
Agulha, benf. ext.	410,00	415,00
Idem, especial	390,00	400,00
Idem superior	380,00	390,00
Idem, bom	Nominal	
Idem, regular	Nominal	
3/4 de arroz	265/70	275,00

Mercado — Calmo.

1/2 arroz	195/205	210,00
Quirera de arroz	145/50	155,00

Mercado: Calmo.

BANHA (60 quilos)

Do Estado	Nominal
Do Paraná, pt. 1 kg.	1.020,00
Idem, em latas 20 kg.	1.020,00
Do R. G. Sul, pt. 1 kg.	Nominal
Idem, latas 2 kgs.	Nominal
Idem, latas 20 kgs.	Nominal

Mercado, estavel.

BATATA AMARELA (60 quilos)

Do Estado, esp.	290/95	300,00
Idem, de 1.a	260/65	270,00
Idem, de 2.a	200/05	210,00
Idem, de 3.a	130/35	140,00

Mercado: Firme.

CAROÇO DE ALGOD'O (15 quilos)

Desensacado	18,00

Mercado: Calmo.

CEBOLA (45 quilos)

Do Est., 1.a pera	280/90	300,00
Idem, 2.a Canaria	270/80	290,00
R.G.Sul 1.a pera	Nominal	

Mercado: Estavel.

Mercado: calmo.

LENTILHA (60 quilos)

Especial	400/10	420,00
Boa	350/55	360,00

Mercado: firme.

FARINHA DE MANDIOCA (50 quilos)

Do Estado, branca	170,00	175,00
Idem, torrada	205,00	210,00
R. G. S. branca	170,00	175,00
Idem, torrada	Nominal	

Mercado, calmo.

FARINHA DE TRIGO (50 quilos)

Pura	237,80
Mista	232,70

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

O Serviço de Informações Economicas da Federação das Industrias do Estado de São Paulo, comunica aos interessados que as firmas abaixo, pretendem relacionar-se com produtores nacionais.

BRASIL — São Paulo — Sociedade Comercial e Industrial Citytex (Industria de Tapeçarias) rua Consolação, 1.581 — Caixa Postal, 8.091 — deseja ser representada no Estado do Pará (Belém) para vendas de seus produtos: — damascos de seda, estampados, listados e gobelins. Tecidos esses para decorações, cortinas, colchas de cama, etc.

Proposta diretamente com a mesma com referencias.

— Ribeirão Preto — Leopoldo Mezzena — Rua 7 de Setembro, 76 — aceita representações para aquela cidade.

Favor dirigir-se por carta ao endereço supra.

— Rio de Janeiro — Comercio e Representações Indiana — Rua Senador Dantas, 118 — sala 402 — deseja obter representações para os seguintes produtos: — maquinas, ferragens, produtos alimenticios, etc.

Referencias diretamente.

— Francisco Manuel Leite — Praça do Engenho Novo, 34 — está interessado em representar industria de calçados e cortumes.

— Fortaleza — Artur Salgado — Caixa Posta 968 — deseja obter representações em geral e tambem ligações com compradores de produtos do Ceará, tais como: — algodão, cera de carnauba, oleos, etc.

Referencias fornecidas à pedido.

— Recife — Aliança Pernambucana de Exportação e Importação Ltda. — Travessa do Amorim, 66 — 1.o andar — Caixa Postal 802 — deseja obter representações para os Estados do Norte.

— Porto Alegre — Henrique Mitczuck — Avenida Julio de Castilhos, 85 — 5.o andar — sala 304 — deseja obter representações de firmas desta capital.

Oferece referencias.

— Belo Horizonte — Representações Minas Gerais Ltda. — Av. Afonso Pena, 526 — 11.o andar, sala 1.110 — deseja obter representações para aquela praça.

— Visconde do Rio Branco — Lopes, Costa e Cia. — Rua Teofilo Otoni, 123 — deseja entrar em contato com firmas deste Estado para servir aquela zona.

ESPANHA — Barcelona — Francisco Sallaró Quintana — Concepcion Arenal, 38 — deseja entrar em contato com firmas que fabricam aço por processo electrolitico.

— Pasajes — Francisco Munhoz — estabelecido em Buenavista, 12 — 2.o andar — oferece seus produtos: — carvão mineral, chumbo em lingotes, mineral de chumbo, mineral de cobre, opio para usos farmaceutico (com licença governamental).

MEXICO — Recebemos duas relações de firmas mexicanas que desejam importar e exportar diversos produtos. Desejam importar: — pedras preciosas, jacarandá e caroba, e tecidos. Desejam exportar enxofre.

AFRICA DO SUL — Capetown — A. C. Mac Lean Agencies — Caixa Postal, 951 — deseja representar fabricantes de produtos texteis, naquela cidade.

ITALIA — Do Escritorio de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil em Roma recebemos uma relação de firmas italianas que desejam importar café e exportar produtos quimicos. Desejam nomear representantes para a venda dos seguintes produtos: — café, fruta seca, alho, conservas, vinhos, azeite de oliveira, castanhas, ladrilhos, transformadores eletricos e equipamentos eletricos em geral, maquinas agricolas, tecidos para senhoras em geral, reboques para caminhões, furgões isotornicos, carros industriais, metais e tubos isolantes, automoveis, brinquedos em geral, etc.

ALEMANHA — Industria de tinturaria e estamparia de tecidos de algodão, estabelecida em Hohenlimburg, i. w., Postfach 41, pretende transferir-se para o Brasil e o seu proprietario, sr. Fritz Becker, deseja entrar em contato com industriais ou capitalistas a fim de realizar esse projeto. Aceita proposta e convida os interessados a uma visita ao seu estabelecimento para negociações.

Os interessados poderão dirigir-se diretamente a essas firmas ou solicitar maiores esclarecimentos ao serviço de informações economicas da Federação das Industrias do Estado de São Paulo, à rua 15 de Novembro, 244 — 11.o andar (Edificio Canadá).

Bolsas de estudos

Acham-se abertas, na Colmeia, à rua Pampiona, 185, as inscrições para a obtenção de bolsas de estudos.

Departamento de Assistencia ao Cooperativismo

O sr. João Pacheco e Chaves, secretario da Agricultura, em resposta a uma solicitação de esclarecimentos encaminhada pela FARESP a proposito da propalada transferencia do Departamento de Assistencia ao Cooperativismo da Secretaria da Agricultura para a Secretaria do Trabalho, informou que não se cogita de tal transferencia e que aquele orgão está perfeitamente integrado na estrutura da pasta de que é o titular.

Recorda-se que, em recente reunião da diretoria da F. A. R. E. S. P., tratou-se do assunto, tendo ficado deliberado que a entidade se dirigisse ao secretario da Agricultura e às altas autoridades ressaltando os inconvenientes da transferencia propalada, ora desmentida pelo sr. João Pacheco e Chaves.

Noticias Rodoviarias

Comunicam-nos da Associação Rodoviaria do Brasil:

CONSTRUÇÃO DE PONTES — No Departamento de Estradas de Rodagem acham-se abertas concorrencias publicas para a construção das seguintes obras na rodovia São Paulo-Belo Horizonte; Ponte sobre o rio Atibaia; passagem superior sobre a estrada municipal Atibaia-Caetetuba; passagem superior sobre a estrada de ferro Bragantina; galeria para o ribeirão Jundiaizinho. As propostas devem ser apresentadas até às 13 horas do dia 24 do corrente.

3 MILHÕES DE CRUZEIROS DE PEDAGIO NA VIA ANCHIETA — O Departamento de Estradas de Rodagem acaba de divulgar os dados relativos ao movimento verificado no trafego e na arrecadação do pedagio da Via Anchieta, no mês de julho ultimo. Transitaram pela Via Anchieta nas duas direções, 153.546 veiculos de transportes de passageiros, que produziram a renda de Cr$ 1.701.675,00.

COMUNICADO DO DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM — O Departamento de Estradas de Rodagem avisa ao publico, que por medida de segurança, será interditado a partir desta data, o transito pela ponte sobre o Rio Tietê, em Anhembi, na estrada de rodagem Piracicaba-Botucatu, devendo o trafego que se efetua por essa rodovia, com destino a Botucatu, ser desviado pela estrada Piracicaba-Tietê.

Materias primas para as industrias de tintas e vernizes

Realiza-se depois de amanhã, às 15,30 horas, na sede social do Sindicato da Industria de Tintas e Vernizes do Estado de São Paulo, à rua XV de Novembro, 244 — 1.o andar, reunião especial para debate do problema de abastecimento de materias primas ao importante setor fabril. Com as atuais restrições de importação, frente à escassez de divisas, estão as fabricas de tintas e vernizes com o problema do abastecimento que, em decorrencia do desenvolvimento das industrias de construção e outras, vem se tornando maior dia a dia.

Apelo para evitar prejuizos à lavoura

A Associação Rural de São João da Boa Vista solicitou intercessão da FARESP junto às autoridades competentes no sentido de que não sejam destinadas as Escolas de Praticas de Agricultura e outros fins que não os que justificaram a criação desses estabelecimentos de ensino rural, como se tem verificado ultimamente. Essa decisão foi tomada em reunião da diretoria daquela entidade do interior, que resolveu ainda dirigir veemente apelo ao governador Lucas Nogueira Garcez no sentido de que não se verifiquem aquelas ocorrencias, a fim de serem evitados irreparaveis prejuizos à agricultura nacional.

COMISSÃO DO IV CENTENARIO DA CIDADE DE SÃO PAULO

EDITAL

De ordem do Presidente, acha-se aberta, no Serviço de Obras, a concorrencia publica para execução por empreitada com preços unitarios reajustaveis, do Palacio das Nações a ser construido no Parque Ibirapuera.

As propostas serão aceitas até às 16 horas do dia 29 de outubro p.f., na séde da Autarquia, à rua 24 de Maio n. 250 — 8.o andar, quando serão abertas em presença dos concorrentes.

Os interessados devidamente inscritos para construções da Autarquia, poderão obter no Serviço de Obras, à rua 24 de Maio n. 250 — 8.o andar, mediante o pagamento de Cr$ 800,00, o jogo de plantas, detalhes estruturais e de instalações, memorial, base de concorrencia, etc., necessarios à elaboração do orçamento.

São Paulo, 8 de outubro de 1952.

(a.) Sebastião Meirelles Teixeira — Diretor Geral.

COMPANHIA SEGURADORA BRASILEIRA

SEDE: SÃO PAULO

Ata da vigesima primeira Assembléia Geral Extraordinaria

Aos sete dias do mês de Outubro do ano de mil, novecentos e cincoenta e dois, às dez horas, em sala do predio numero quarenta e nove da Rua Direita, nesta cidade de São Paulo, sede da Companhia Seguradora Brasileira, de acordo com o edital publicado no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo, na "Folha da Manhã" e no "Correio Paulistano", ambos desta capital, nos dias vinte e sete, vinte e oito e trinta do mês de Setembro proximo passado, reuniram-se, em primeira convocação os acionistas que a presente ata subscrevem. — Dando inicio aos trabalhos o senhor Doutor Edgardo de Azevedo Soares, Presidente da Sociedade solicitou aos presentes que indicassem um acionista para presidir a assembléia. — Tendo sido unanimemente indicado o proprio senhor Doutor Edgardo de Azevedo Soares, este, assumindo a Presidencia, depois de agradecer aos presentes a sua indicação, convidou o senhor Professor Doutor Antonio de Almeida Prado para Secretario. — Constituida, assim, a mesa, o senhor Secretario procedeu a verificação do livro de presença, constatando estarem presentes acionistas representando mais de um quarto do capital social e serem dos proprios, presentes, as assinaturas apostas naquele livro. — Declarou, então, o senhor Presidente, instalada e valida a assembléia. — Em seguida pediu a palavra o senhor Doutor Alfredo Egydio que expôs as justificativas da proposta apresentada pela Diretoria para a venda dos imoveis de propriedade da Companhia às Ruas dos Andradas numeros mil, duzentos e sessenta e nove, mil, duzentos e setenta e tres e mil, duzentos e setenta e cinco e General Andrade Neves numeros cem, cento e quatro e cento e seis, na cidade de Porto Alegre, capital do Estado do Rio Grande do Sul, proposta aquela que já tivera o parecer favoravel do Conselho Fiscal e que iria ser submetida à discussão e a aprovação da assembléia que é dos seguintes termos: — São Paulo, 26 de Setembro de 1952 — Ilustrissimos Senhores Membros do Conselho Fiscal da Companhia Seguradora Brasileira — Nesta — Prezados Senhores — Vimos solicitar-lhes a fineza de emitirem parecer sobre a proposta que fazemos para a venda dos imoveis de propriedade da Companhia situados às Ruas dos Andradas n.os 1.269, 1.273 e 1.275 e General Andrade Neves n.os 100, 104 e 106, na cidade de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, parecer aquele a ser apresentado à assembléia geral extraordinaria, convocada para o dia 7 de Outubro proximo vindouro, com a finalidade de outorgar à Diretoria a necessaria autorização para a venda dos mencionados imoveis. — Como justificativa à venda daqueles imoveis a Diretoria pondera não só o regular lucro que a mesma proporcionará a Companhia, na base da oferta de compra que lhe foi feita, como o fato de já possuir, naquela capital, um outro imovel, localizado no melhor ponto da cidade e no qual pretende, futuramente, fazer construir magestoso edificio para renda e para séde da sua filial local. — Antecipadamente agradecidos pelo prezado parecer de VV. SS. sobre o quanto faz objeto da presente, com especial apreço e distinta estima, subscrevemo-nos cordialmente — Companhia Seguradora Brasileira, Diretoria (assinado) Edgardo de Azevedo Soares — Alfredo Egydio — José da Silva Gordo — José Ermirio de Moraes — Antonio de Almeida Prado. — Terminada a exposição feita pelo senhor Doutor Alfredo Egydio, o senhor Presidente solicitou ao senhor Secretario que procedesse à leitura do parecer do Conselho Fiscal, aprovando a proposta da Diretoria, passando, então o senhor Secretario a ler o aludido parecer que é dos seguintes termos: — Parecer — Os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal da Companhia Seguradora Brasileira, tendo sido solicitados para opinar sobre a conveniencia ou não da venda dos imoveis de propriedade da Companhia situados às Ruas dos Andrades n.os 1.269, 1.273 e 1.275 e General Andrade Neves n.os 100, 104 e 106, na cidade de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, pelo preço e nas bases que foram oferecidos à Diretoria, são de parecer que a transação consulta os interesses da Sociedade, motivo porque opinam no sentido de que a assembléia geral extraordinaria dos acionistas outorgue à Diretoria a necessaria autorização para a realização da venda dos mencionados imoveis. — São Paulo, 26 de Setembro de 1952 (assinado) Lauro Gomes — José Affonso de Mesquita Sampaio — José de Souza Queiroz Filho. — Em seguida, o senhor Presidente, submeteu à discussão e à aprovação da assembléia o parecer que acabára de ser lido e que, após a votação, resultou unanimemente aprovado. — Pedindo a palavra o senhor Manuel do Nascimento Portella propôs que, desde logo, fosse outorgada autorização à Diretoria para, de acordo com a proposta apresentada e com o parecer do Conselho Fiscal, operar todas as praticas necessarias para a venda daqueles imoveis, ficando ao criterio e à orientação da mesma Diretoria tudo quanto fôr mister, quer quanto ao ajuste de preço, forma e condições de pagamento, quer quanto ao mais que disser respeito àquela transação, certos de que, com a mesma rigorosa e criteriosa orientação com que vem conduzindo a Sociedade há cerca de vinte anos, tudo fará para que aquela transação se realize salvaguardados os interesses de todos com a solicitude costumeira. — Tendo o senhor Presidente submetido à discussão e aprovação da assembléia a proposta do senhor Manuel do Nascimento Portella foi a mesma unanimemente aprovada, ficando a Diretoria outorgada de todos os poderes para, de acordo com a proposta apresentada e com o parecer do Conselho Fiscal, tudo fazer e providenciar para realização da venda dos referidos imoveis, ficando a seu cargo, pois, acertar preços, condições, forma de pagamento, prazos, etc., autorizando, a sua vez, se assim julgar necessario, corretores e prepostos, para a venda daqueles imoveis, pagando-lhes ou mandando-lhes pagar as comissões de estilo e quaisquer outra despesas relativas àquela transação. — Nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente ofereceu à palavra a quem dela quisesse fazer uso. — Ninguem se manifestando, o senhor Presidente suspendeu a sessão pelo tempo necessario à redação da presente ata. — Reaberta após, foi esta ata lida a todos os presentes que por acharem-na conforme, assinam em sinal de aprovação. — E eu, Antonio de Almeida Prado, servindo de Secretario, à redigi, conferi e assino. — (assinado): — Antonio de Almeida Prado — Edgardo de Azevedo Soares — Manuel do Nascimento Portella — Alfredo Egydio de Souza Aranha — José da Silva Gordo — Antonio Augusto Portella — Ezio Martinelli — José de Souza Queiroz Filho — Jocelyn Peixoto — Paschoal Magliano — Victor Geltzgoff — por Eleonora Arfora Rizek, Naief Rizek — Nelson Pereira da Costa — José Barretto Dias — Henrique Montanari — Spartaco Cimatti — Paulo da Silva Gordo — Maria Gisela de Queiroz Ferreira Alcantara — Francisca de Souza Aranha Setubal — Gustavo Olyntho de Aquino — Eudoro Libanio Villela — por Alfredo Egydio Arruda Villela, Eudoro Libanio Villela — por Maria de Lourdes Egydio Villela, Eudoro Libanio Villela — Cincinato Salles Abreu — José Affonso de Mesquita Sampaio — Estevam Margutti — p.p. Luiz Margutti, Estevam Margutti — p.p. Natal Margutti, Estevam Margutti — p.p. Renato Paschoal Margutti, Estevam Margutti — José Ermirio de Moraes — por Ermirio Pereira de Moraes, José Ermirio de Moraes — Edgardo de Azevedo Soares Junior — Washington de Azevedo Soares.

A presente é copia fiel do original lavrado às folhas sob numeros 90, 90 verso, 91, 91 verso e 92 do livro sob numero 1 de atas das assembléias gerais, da Companhia Seguradora Brasileira.

São Paulo, 8 de Outubro de 1952.

Antonio de Almeida Prado — Secretario.

Edgardo de Azevedo Soares — Presidente.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

A viuva Laurinda da Purificação, achando-se completamente sem recursos para a sua manutenção e sem possibilidade de trabalhar, pede aos corações generosos, um auxilio por pequeno que seja. Qualquer ajuda pode ser entregue nesta folha a Caixa

SECRETARIA DAS FINANÇAS

ASSESSORIA ADMINISTRATIVA

6 OUTUBRO 52

TAXA DE PAVIMENTAÇÃO

AVISO AOS PROPRIETARIOS DOS IMOVEIS SITUADOS NAS RUAS ILHEUS E CAMETÁ

A SECRETARIA DAS FINANÇAS DA PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO PAULO, nos termos do Decreto-Lei n. 64, de 1940, comunica aos proprietarios dos imoveis situados nas ruas Ilhéus, trêcho entre as ruas Cardoso de Almeida e Atalaia; rua CAMETÁ, trêcho entre as ruas Ilhéus e Teffé, que o "Diário Oficial" do Estado, publicou nos dias 26 p.p., o edital com relação das propriedades atingidas pela Taxa de Pavimentação, com o montante das respectivas quotas nos termos e para os efeitos previstos no referido Decreto-Lei.

SECRETARIA DAS FINANÇAS

ASSESSORIA ADMINISTRATIVA

6 OUTUBRO 52

TAXA DE PAVIMENTAÇÃO

AVISO AOS PROPRIETARIOS DOS IMOVEIS SITUADOS NAS RUAS JESUINO DE ARRUDA E TUTÓIA; RUA DO ORFANATC

A SECRETARIA DAS FINANÇAS DA PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO PAULO, nos termos do Decreto-Lei n. 64, de 1940, comunica aos proprietarios dos imoveis situados nas ruas JESUINO DE ARRUDA, trêcho entre a Rua Totóia e Av. Brigadeiro Luiz Antonio; Rua TUTOIA, trêcho entre as Ruas Jesuino de Arruda e José Antonio de Coelho; Rua do ORFANATO, trêcho entre as Ruas Jequital e Oratorio, que o "Diário Oficial" do Estado, publicou nos dias 26-9-52, o edital com relação das propriedades atingidas pela Taxa de Pavimentação, com o montante das respectivas quotas e vencimentos das prestações nos termos e para os feitos previstos no referido Decreto-Lei.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABA — Tormento da Carne — Tony Curtis e Jan Sterling — Band. da Téla — Nacional — Às 13,20, 15,10, 17, 18,50, 20,30, 22 horas e meia noite.

Sta Rita — SÃO JOÃO — Resgate Sublime — Linda Darnell e Stephen McNally — Band. da Téla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas e meia noite.

Sta Rita — CONSOLAÇÃO — Tormento da Carne — Tony Curtis e Mona Freman — Band. da Téla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PLAZA — Tormento da Carne — Jan Sterling e Tony Curtis — Band. da Téla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX — V. MARIANA — Tormento da Carne — Mona Freeman e Tony Curtis — Band. da Téla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD — SANT'ANA — Tormento da Carne — Tony Curtis — A Duquesa do Bal Tabarin — Band da Téla — Nacional — Às 17,15 horas.

RADAR — Só às 14 horas — Anjo da Vingança — Proib. 10 anos — Desde 18 horas — Tormento da Carne — Jan Sterling — Band. da Téla — Nacional.

SAMMARONE — IPIRANGA — Tormento da Carne — Tony Curtis — Historia do Tango — Band. da Téla — Nacional — Às 18,45 horas.

TROPICAL — Tormento da Carne — Jan Sterling — Resgate Sublime — Band. da Téla — Nacional — Às 14 e 19 horas.

RIALTO — Tormento da Carne — Tony Curtis — Resgate Sublime — Band. da Téla — Nacional — Desde 14 horas.

RECREIO — Vida de Minha Vida — Farley Granger — Simbad, o Marujo — Band. da Téla — Nacional — Às 19 horas.

PAULISTANO — **Aguia de Duas Cabeças** — Edwige Feuillerre — **Escola de Bravos** — 10 anos — Macha da Vida — Nacional — Às 19 horas.

PEDRO II — **Somos da Marinha** — David Brian — **O Valente da Montanha** — 10 anos — At. em Revista — Nacional — Desde 13,15 horas.

STA. HELENA — **A Marca do Renegado** — Ricardo Montalban — **Ouro Delator** — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — Às 13 horas.

RECREIO — **Vingador Impiedoso** — Gary Cooper — **Murros de Ouro** — Proib. 14 anos — B. C. Rep. — Nacional — Desde 13 horas.

ROXY — **A Dança do Pecado** — Michelle Morgan — **O Filho de D'Artagnan** — Proib. 14 anos — Homenagem postuna a Francisco Alves — Nacional — Desde 13,30 hs.

VITORIA — **Paixão de Toureiro** — Robert Stark — **Missão de Vingança** — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — Às 18,30 horas.

TUCURUVI — **O Homem de Bronze** — Burt Lancaster — **Vinho, Mulheres e Musica** — At. Atlantidas — Nacional — Às 18,30 horas.

OBERDAN — **Tico Tico no Fubá** — Super nacional — Anselmo Duarte — **Ladrão Que Rouba Ladrão** — Às 18,50 horas.

IDEAL — **Caiçara** — Super nacional — Eliane Lage — **Traficantes da Morte** — Proib. 14 anos — Às 18,50 hs.

CALIFORNIA — **Bruxaria** — Abbott e Costello — **Capitão Fabian** — Proib. 10 anos — O Mate em Festa — Nacional — Às 19,15 horas.

S. JORGE — **Cinco Dedos** — James Mason — **Bucha Para Canhão** — Variedades da Téla — Nacional — Às 13,45 e 19 horas.

CAIRO — **Passaporte Para o Rio** — Arturo de Cordova e Mirtha Legrand — Proib. 18 anos — R. da Téla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas e meia noite.

S. JOSE' — **Tormento da Carne** — Tony Curtis — **Lobo Fantasma** — Esp. em Marcha — Nac. Às 18 e 21 horas.

MODERNO — **Tormento da Carne** — Jan Sterling — **Loura de 18 Quilates** — Marcha da Vida — Nacional — Às 19 horas.

CINEMUNDI — **Salteadores** — Rod Cameron — **O Monstro do Artico** — 14 anos — At. em Revista — Nacional — Às 10 horas.

ASTER — **Sai da Frente** — Super nacional — Mazzaroppi — **Escandalosa** — Às 17,00 e 20,00 horas.

IPÊ — **O Delegado Astuto** — Johnny McBrown — Acompanha um complemento — J. Cinemat. — Nacional — Às 19,30 horas.

CATUMBI — **Sai da Frente** — Super nacional com Mazzaroppi — **Astucia de Uma Apaixonada** — Às 18,45 hs.

EXCELSIOR — **Cyrano de Bergerac** — José Ferrer — **Amor Acima de Tudo** — Marcha da Vida — Nacional — Às 18,30 horas.

S. FRANCISCO — (Sto. Amaro) — **Estrela do Destino** — Clark Gable — **Noiva Desconhecida** (Metro) — Marcha da Vida — Nacional — Proib. 14 anos — Às 18,40 horas.

GUANABARA — **A Marca do Zorro** — Tyrone Power — Proib. 10 anos — Atual. Atlantidas — Nacional — Às 19 e 21 horas.

JUSSARA — **Obrigado Doutor**, super nac. c/ Rodolfo Mayer e Lourdinha Bittencourt — Às 14, 16, 18, 20, 22 hs. e meia noite.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Gustavo Viola — Indio Reli — Cardona e Romanita — Piolin e Pinatti — 2.a parte da comedia: **O Tio de Corumbá** — Às 20,30 horas.

METRO — Rio — Leblon
HOJE 2, 4, 6, 8, 10 e 1/ noite
2ª SEMANA DE GRANDIOSO EXITO
Um dilúvio de ritmo e alegria!
GENE KELLY · DONALD O'CONNOR · DEBBIE REYNOLDS
Cantando na Chuva
"SINGIN' IN THE RAIN"
Technicolor
JEAN HAGEN · MILLARD MITCHELL · CYD CHARISSE
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE S. PAULO DURANTE PELO MENOS 60 DIAS

Goiás — HOJE 2-4-6-8-10 hs.
JANE POWELL — RICARDO MONTALBAN
"QUANDO CANTA O CORAÇÃO"
TECHNICOLOR
METRO-GOLDWYN-MAYER

Somerset Maughan de novo no cinema

No mesmo genero de "Três Destinos", teremos agora "Gigolô e Gigolete", com três historias do famoso novelista inglês — "A Cigarra e a Formiga", "Cruzeiro de Inverno" e o que dá titulo ao filme são os três contos — Maugham fala de seu fracasso quando intentou escrever para o cinema pela primeira vez

O extraordinario exito alcançado por "Três Destinos", pelicula em que se dramatizaram três contos totalmente distintos do famoso novelista Somerset Maugham, convenceu os produtores e diretores que intervieram em sua realização de que este tipo de filme satisfazia o desejo do publico por coisas novas e originais. Imediatamente começaram os preparativos para uma segunda pelicula do mesmo tipo, e agora a Paramount oferece "Gigolô e Gigolete" (Encore), a estrear dia 15 no Ipiranga e circuito.

Como "Três Destinos", "Gigolô e Gigolete" está baseado em três contos totalmente distintos, cada um dos quais é um episodio com elenco e direção proprios. "A Cigarra e a Formiga", com Nigel Patrick e Roland Culver nos papeis estelares, sob a direção de Pat Jackson, é o primeiro. O segundo é "Cruzeiro de Inverno", em que intervêm Kay Walsh e Ronald Squire e o diretor é Anthony Pelissier. O ultimo, mais dramatico, é o que dá nome ao filme, "Gigolô e Gigolete", com Glynis Johns no papel de Estela, a protagonista, atuando sob a direção de Harold French.

O proprio Somerset Maugham volta a aparecer como introdutor a narrador de cada um dos contos, dando unidade aos três variados temas com a magia de sua presença e seu talento.

O primeiro dos três episodios nos dá a interessante caraterização de um jovem, simpatico mas sem escrupulos, que obtem fortuna e posição social sem trabalhar. Nigel Patrick, que tanto exito obteve como "Mr. Knowall" de "Três Destinos", é a jovem aventureira. O irmão, que apesar de trabalhador e honrado, acaba sendo enganado, é Roland Culver, que tambem atuou em um dos episodios de "Três Destinos".

O segundo episodio, "Cruzeiro de Inverno", apresenta Kay Walsh no papel da esperta e matreira solteirona que empreende uma larga viagem maritima, e Ronald Squire faz o capitão do navio, que resolve fazê-la calar-se custe o que custar. Antes que o conto termine, a situação se inverte e o capitão e toda a tripulação do barco já sentem certa admiração pela extraordinaria srta Reed . . .

O terceiro episodio, "Gigolô e Gigolete", dá a Glynis Johns o papel de uma temeraria acrobata que salta de oitenta pés de altura para um tanque de agua envolto em chamas. A angustia que a jovem experimenta, quando acredita erroneamente que seu marido não a quer e que só se interessa pelo dinheiro que ela ganha, a faz perder o valor e dá tema ao dramatico momento que conclui o filme.

Antony Darnborough, um dos produtores ingleses mais famosos e habeis experimentado já em peliculas deste genero, dado que foi o produtor de "Quarteto" e "Três Destinos", teve a seu cargo a produção de "Gigolô e Gigolete". Darnborough atuou tambem como diretor durante as cenas de apresentação da pelicula, rodada na bela mansão de Somerset Maugham, na Riviera, com o proprio novelista no papel de introdutor e narrador.

KAY WALSH DECIDIU SER ATRIZ AOS 4 ANOS DE IDADE

KAY WALSH, a protagonista de "Cruzeiro de Inverno", um dos três episodios baseados em contos de Somerset Maugham que deleitam o publico em "Gigolô e Gigolete" (Encore), proxima apresentação da Paramount no Ipiranga, decidiu que queria ser atriz quando tinha apenas quatro anos de vida. Kay viveu sua primeira obra teatral antes de ir à escola, e desde esse momento, em seus sonhos de criança, sempre foi "atriz".

Mas, havia de passar muitos anos antes que ela lograsse realizar seu sonho e antes de ser atriz foi bailarina na companhia do internacionalmente famoso Antres Charlot. Aos vinte anos, todavia, começou a atuar em companhias de "vaudevile" em Berlim e depois em Nova York. De volta a Londres, começou a trabalhar em obras dramaticas e em comedias musicais. Kay adquiriu experiencia e versatilidade trabalhando no teatro antes de ser chamada ao cinema. Sua primeira pelicula foi "Nosso Barco, Nossa Alma", de Noel Coward, e seu exito foi tal que o proprio Coward a escolheu para aparecer em seu seguinte filme, "This Happy Breed".

Depois disto, Kay triunfou na notavel caraterização de Nancy, a desgraçada heroina de "Oliver Twist", e agora em "Cruzeiro de Inverno", um dos episodios de "Gigolô e Gigolete", onde dá vida à extraordinaria srta. Reed, uma personagem de Somerset Maugham particularmente dificil porque, embora na aparencia se trate de uma solteirona charlatã no fundo há uma aguda sensibilidade feminina que demonstra sem ter que recorrer ao dialogo.

SOMERSET MAUGHAM E SEU PRIMEIRO FRACASSO NO CINEMA

Ainda que Somerset Maugham receba somas fabulosas cada vez que vende alguma de suas imortais obras, seu primeiro intento ao escrever diretamente para o cinema resultou em completo fracasso. O mesmo Maugham contou o incidente, quando esperava no jardim de sua luxuosa casa, na Riviera Francesa, o momento de aparecer diante das camaras para fazer a apresentação da nova pelicula "Gigolô e Gigolete" (Encore), que, como "Três Destinos", se baseia em contos totalmente distintos, do proprio novelista.

Há alguns anos atrás, depois que varias obras suas, como "Chuva", "Servidão Humana", "Um Gosto e Seis Vintens", haviam triunfado em versões cinematograficas, os produtores pediram a Maugham que adaptasse ao cinema a sua novela "O Fio da Navalha". O novelista começou a trabalhar, tratando de adaptar seu estilo ao novo meio, ou não sem certa dificuldade. Ao final, havia contado sua novela sob o ponto de vista do autor, coisa que a seu ver era o que desejavam os produtores e diretores. Mas, quando estes tiveram oportunidade de ler o libreto, o admiraram como uma obra de arte mas a declararam inaproveitavel para o cinema.

— "Não usaram uma linha do que escrevi" — comenta Maugham. "Deram um exemplar de minha novela a um par de escritores de cenarios e eu não tive mais noticias dela senão quando me mandaram o resultado, já terminada a adaptação".

Somerset Maugham, entretanto, aproveitou bem a experiencia, e já foi ele proprio quem fez a adaptação para o cinema de um dos episodios de "Três Destinos", e seu libreto foi considerado tão bom, que o produtor Darnborough o usou sem nada alterá-lo.



"GIGOLO E GIGOLETE" — A Paramount, à vista do sucesso obtido por "Quarteto" e "Três Destinos", resolveu levar à tela mais três contos do consagrado escritor Somerset Maugham, reunidos sob o titulo de "Encore", que em português veremos como "Gigolo e Gigolete", aliás o titulo de um desses três contos. Os participantes dessa nova atração que o cine Ipiranga começará a exibir a partir de quarta-feira proxima, são Glynis Johns, Nigel Patrix, Roland Culver, Ronald Squire e Kay Walsh. O laureado Maugham aparece novamente, apresentando o filme e fazendo comentarios sobre o desenvolvimento de cada narrativa e os seus interpretes.

"NA ENCRUZILHADA DO PECADO"

Esta nova pelicula que nos chega da França possui um valor artistico tão elevado, que a coloca acima do comum das produções cinematograficas francesas.

Protagonizada por Madeleine Lebeau (bela e talentosa), a mais recente e revolucionaria descoberta do cinema francês; Henri Vilbert e Yves Furet, "Na Encruzilhada do Pecado" será um dos lançamentos de destaque da França Filmes do Brasil, nesta temporada, no cine Jussara, a partir de 2.a feira. Este filme conta-nos a historia das mulheres que transitam pelos cafés boemios de Paris. Parte da ação passa-se no Café Dupont. Este é um café como muitos outros daquela grande cidade, onde há muita gente diferente, mas cateristica, que vive diariamente a vida mais estranha. Dentre essa gente, destaca-se a personagem mais importante de nossa historia: "Malou", uma mulher comum, dessas que para poderem viver entregam seu corpo em troca de alguns francos... Mas nem por isso deixam de possuir alguns bons sentimentos recalcados em sua dor, e, um dia, quando menos se espera dão provas disso...

Enfim, "Na Encruzilhada do Pecado" é um pedaço da vida transportado à tela.

"PASSAPORTE PARA O RIO"

Arturo de Cordova é no cinema latino um simbolo de persistencia. Viajante incorrigivel, desde moço lançou-se na trilha das aventuras, sofreu muita coisa e aprendeu tantas outras, ganhando um espirito cheio de fé, um corpo rijo de lutador e uma alma de artista. Depois de ganhar milhares de aplausos em "Deus lhe Pague", Arturo de Cordoba vai receber tantos outros em "Passaporte para o Rio", onde entre em genero policial com a mesma valentia das vezes anteriores, onde já interpretou uma serie imensa de papeis, todos eles corretos, equilibrados e convincente. Em "Passaporte para o Rio" que Daniel Tinayre dirigiu para a Argentina Sono Films, Arturo de Cordova tem uma companheira na encantadora Mirtha Legrand e como adversario Francisco de Paula. "Passaporte para o Rio", tem tudo para agradar as plateias que apreciam os dramas de "suspense" onde não falta porem o amor. "Passaporte para o Rio" é a estreia que se promete para amanhã no Cairo e circuito, numa apresentação da São Miguel Filmes.

"EVA PERON IMORTAL"

Com esse titulo, os cines Oasis e Braz, exibirão a partir de amanhã, um documentario de longa metragem, focalizando a vida e obra de Eva Peron. A pelicula, que se divide em quatro fases, faz sobressair os altos empreendimentos que Eva Peron realizou na Argentina, bem como suas altas filantropicas campanhas de proteção às crianças e aos pobres. O filme finalisa com o passamento da ilustre dama argentina, focalizando todos os aspectos de seu enterramento.



GLYNIS JOHNS QUERIA SER CHAMADA PEARL WHITE — Uma loura platinada, pequenita e bela, que responde pelo breve mas poetico nome gaulês de Glynis Johns, está convencida de que deveria haver-se chamado Pearl White. Glynis chegou a esta conclusão depois de haver atuado em varias peliculas onde seu papel a obrigava a arriscar sua vida, ou pelo menos a passar pelas maiores dificuldades fisicas, tal como a famosa heroina dos seriados de Hollywood.

Em seu ultimo filme, "Gigolô e Gigolete", produção Paramount baseada em três contos do famoso escritor Somerset Maugham, Glynis personifica uma temeraria acrobata que se lança da altura de oitenta pés dentro de um tanque de agua em chamas. Deste romantico e dramatico episodio toma nome o filme.

Não faz muito, Glynis teve um papel estelar na pelicula "The Great Manhunt". Nesta ocasião, sua cena mais importante se desenvolve a bordo de um precipicio a nove mil pés de altura. Afora o perigo fisico a que esteve submetida durante a rodagem desta cena, a jovem teve que dedicar duas horas a escalar a montanha e outras duas para descer. A pelicula estava sendo rodada em Dolomites, ao norte da Italia, a seis mil pés de altura sobre o nivel do mar. Em "Miranda", Glynis personificou uma irresistivel sereia e ainda que os espectadores não imaginem, o passar-se horas inteiras com a parte inferior do corpo encerrada em uma bela porem incomoda cinta imitando a cauda da sereia, foi simplesmente turturante. O traje lhe cobria desde a cintura até as pernas e lhe era colado ao corpo diariamente com uma cola especial para imitar uma sereia de verdade (como se realmente as sereias existissem). Segundo a atriz, o momento de despir a fantasia de sereia, descolando as escamas era de lhe fazer ver estrelas.

Glynis Johns, que tem voz grave e agradavel, estreou no teatro quando tinha apenas doze anos. Sua primeira aparição foi no famoso teatro inglês "Garrick", em dezembro de 1935. Desde então, apareceu com exito em "The Children's Hour", "A Kiss for Cinderella", "Judgement Day", "Peter Pan" e "Fools Rush In". Quando atuava em "The Children's Hour", um descobridor de talentos a viu, e logo em seguida lhe ofereceu um papel no filme "South Riding", com sir Ralph Richardson. Glynis obteve seu primeiro papel de estrela na grande pelicula "O Invasor", em que se havia criado uma parte para Elizabeth Bergner. Quando este. recusou, Glynis teve a sorte de ser chamada para atuar, com Leslie Howard, Laurence Olivier, Anton Walbroock e Raymond Massey, caraterizando a unica personagem feminina do filme.

Glynis chegou a Nova York em 1952 para estrear na obra teatral inglesa "Gertie". Seus planos presentes são dividir seu tempo entre Londres e Nova York, trabalhando no teatro, no cinema e na televisão. Os dois filmes em que Glyn's Johns aparecerá, depois de "Gigolô e Gigolete", são "Appointment with Venus", com David Niven, e "The Card", com Alec Guiness.

Glyn's Johns nasceu em Pretoria, no Sul da Africa, e é filha do celebre ator britanico Mervyn Johns e já apareceu em dezenas de obras teatrais, algumas com a famosa companhia Old Vic.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — **Interludio** — Cary Grant — Proib. 14 anos. RKO. At. Atlantida, 52x40 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs. — Meia noite.

ART-PALACIO — **Flagelo de Deus** — Amedeo Nazzari — 14 anos — Art Films — Esp. na Téla, 161 — Às 14, 16, 18, 20, 22 horas e meia noite.

BANDEIRANTES — **O Tigre dos Mares** — William Holden — 10 anos — Paramount — J. da Téla, 347 — Às 14, 16, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

OPERA — **O Maldito** — David Wayne — 18 anos — Columbia — Res. da Semana, 52x35 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. — Meia noite.

BROADWAY — **O Trapaceiro** — William Holden — Columbia — C. Atual, 52x36 — Às 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.

PARATODOS — **Elisia, Vale do Nudismo** — Proib. 18 anos — Continental Filmes — F. Jornal, 275x15 — Às 13,30, 14,50, 16,10, 17,30, 18,50, 20,10, 21,30 e 22,50 horas.

ROSARIO — **Flagelo de Deus** — Amedeo Nazzari — 14 anos — Art Filmes — Romaria N. S. Aparecida — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — **O Maldito** — David Wayne — 18 anos — Columbia — J. da Téla, 346 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — **A Lei dos Maus** — Tim Holt — **Casa Maldita** — 14 anos — **Legião Fantasma** — Serie — C. J. Inf., 3x30 — Desde 10 horas.

ESMERALDA — **Flagelo de Deus** — Amedeo Nazzari — Proib. 14 anos — Art Films — **Ondas de Ouro** — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — **Flagelo de Deus** — Amedeo Nazzari, 14 anos — Art Films — Esp. da Téla, 150 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — **Interludio** — Ingrid Bergman — Proib. 14 anos — RKO. — J. da Téla, 342— Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

JOIA — **Flagelo de Deus** — Proib. 14 anos. Art. Films — F. Jornal, 275x15 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — **O Tigre dos Mares** — William Holden — Proib. 10 anos — At. Atlantida, 52x39 — Às 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

ITAMARATI — **Flagelo de Deus** — Amedeo Nazzari — Proib. 14 anos — Art. Films — Not. Semana, 52x38 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PAULISTA — **Interludio** — Cary Grant — Proib. 14 anos. RKO. At. Atlantida, 52x37 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

NACIONAL — **Flagelo de Deus** — Amedeo Nazzari — Proib. 14 anos — **Romance dos Sete Mares** — J. Téla, 345 — Às 13,45 e 18,30 horas.

ODEON — Sala Vermelha — **Não Quero Dizer-te Adeus** — Dana Andrews — **Tarzan e a Caçadora** — Maranhão Pitoresco — Nacional — Às 18,40 horas.

CRUZEIRO — **Flagelo de Deus** — Amedeo Nazzari — Proib. 14 anos — **Filho de Dartagnan** — Às 13,50 e 18,40 hs.

CLIMAX — **Flagelo de Deus** — Proib. 14 anos — Art Films — Marcha da Vida, 407 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CAPITOLIO — **Tigre dos Mares** — Proib. 10 anos — **Ha Um Gato Em Minha Vida** — Esp. da Téla, 156, Às 18,50 hs.

PIRATININGA — **O Maldito** — David Wayne — 18 anos — **Eco do Pecado** — At. Atlantida, 52x36 — Às 14 e 19 horas.

ROMA — **Flagelo de Deus** — Proib. 14 anos — **Bailarina do Escala** — Esp. da Téla, 159 — Às 13,50 e 19,00 horas.

UNIVERSO — **Flagelo de Deus** — Amedeo Nazzari — 14 anos — **Falso Bandoleiro** — J. Téla, 343. Às 13,50 e 18,50 hs.

BRASIL — **Tigre dos Mares** — William Holden. Proib. 10 anos — **Ultimo Caudilho** — Nac. Às 13,50 e 19 horas.

PARIS — **Flagelo de Deus** — Amadeo Nazzari — Proib. 14 anos — **A Cabana do Pecado.** Esp. Téla, 158. Às 18,40 hs.

LUX — **Tigre dos Mares** — William Holden. Proib. 10 anos. **Orfãos da Tempestade** — F. Jornal, 274x15. Às 18,40 hs.

ANCHIETA — **Flagelo de Deus** — Amadeo Nazzari. Proib. 14 anos — **O Filho de Dartagnan.** M. Vida, 405. Às 18,35 hs.

CINEMAR — **Tigre dos Mares** — William Holden. Proib. 14 anos — **Tres Destinos** — At. Alantida, 52x35. Às 19 hs.

GLORIA — **Interludio** — Ingrid Bergman. Proib. 14 anos — **A Volta dos Homens Maus** — E. Marcha, 348. Às 18,35 hs.

REX — **Flagelo de Deus.** Proib. 14 anos — **Eugenia Grandet** — Esp. em Marcha, 443 — Às 18,10 horas.

IRIS — **Só os Covardes se Rendem** — Proib. 14 anos — **Sonharei Com Você** — At. Revista, 271 — Às 18,30 horas.

ESTRELA — **Não Quero Dizer-te Adeus** — **Tarzan e a Mulher Leopardo** — Band. da Téla, 154 — Às 18,45 horas.

JUPITER — **O Tigre dos Mares** — Proib. 10 anos. **Eu Sou do Amor** — Esp. Téla, 157 — Às 13,50 e 18,50 horas.

IMPERIAL — **O Tigre dos Mares** — Proib. 10 anos — **A Cigana me Enganou** — Res. Semana 52x33. Às 18,50 hs.

SAVOY — **Domador de Motins** — Tecnicolor — Proib. 10 anos — **Estrelas em Desfile** — J. Téla, 340 — Às 19 hs.

ODEON — Sala Azul — **Faceira** — Ninon Sevilla — Proib. 14 anos — **Ilha dos Pigmeus** — J. Téla 341. Às 19 horas.

BRAZ POLITEAMA — **O Tigre dos Mares** — Proib. 10 anos — **Favorita dos Deuses** Tec. Not. Semana, 52x36. Às 18,50

S. PEDRO — **Domador de Motins** — Tecnicolor. Proib. 10 anos — **Gavião do Mar** — At. Atlantida 52x38. Às 18,50.

S. CAETANO — **Branca de Neve e os Sete Anões** — **O Mundo a Seus Pés** — Res. Semana, 52x34 — Às 19 horas.

CANDELARIA — **A Cigana me Enganou** — **Turistas de Meia Cara** — F. Jornal, 272x15 — Às 18,50 horas.

COLONIAL — **Não Quero Dizer-te Adeus** — **A Volta de Don Ricardo** — Parada 7 de Setembro. Nac. Às 18,45 horas.

ITAIM — **Só os Covardes se Rendem** — Proib. 14 anos — **Minha Canção ao Vento.** J. Téla, 344 — Às 18,50 horas.

S. LUIZ — **Sempre Cabe Mais Um** — **Bomba e a Escrava** — Esp. da Téla, 15 — Às 18,50 horas.

Um filme italiano rodado na Africa

Encontra-se na Africa Oriental o diretor italiano Giovani Roccardi que ali já iniciou a filmagem de "Africa sotto i mari" (Africa debaixo dos mares); as tomadas realizar-se-ão no Oceano Indico, no Mar Vermelho, na Somalia e na Eritréia. O filme é de produção da Phoenix-Titanus e será inteiramente rodado em cores, pelo processo Ferraniacolor. (U. I. F.)

MISS COST AAZUL NO CINEMA ITALIANO

A jovem atriz francesa Myriam Bru, que foi a ultima vencedora do concurso de beleza para a eleição da Miss Costa Azul, transferiu sua residencia, em carater definitivo, de Paris para Roma, onde pretende trabalhar no cinema italiano. Myriam, que tem dezenove anos, olhos azuis e cabelo louro, já participou num filme italiano ao lado do ator Rossano Brazzi. (U.I.F.)

TODOS QUEREM "A RAINHA DE SABÁ"

Retomando a tradição italiana dos filmes historicos de grande montagem, o diretor Piero de Francisci já concluiu a fase de filmagem propriamente dita de "A rainha de Sabá", colossal reconstrução dos reinos de Israel e de Sabá durante o reinado do sabio Salomão. O filme foi interpretado por numeroso "cast" do qual fazem parte Gina Cervi, Leonora Ruffo, Gino Leurini, Marina Berti, Isa Pola, Nyta Dover e Franca Tamantini. Muito embora ainda não tenham sido levados a termo a montagem e a regravação, a Oro Film, sua produtora, já recebeu de mais de vinte paises, com os quais fechou contrato, propostas para a aquisição da fita "de lata fechada", isto é, sem nem ao menos aguardar sua exibição. (U.I.F.)

Vivien Leigh, a "melhor atriz" de 1952

Premiada pela Academia pelo seu admiravel desempenho em "Uma Rua Chamada Pecado", versão cinematografica da celebre novela de Tennessee Williams — Dos mais risonhos tem sido o destino cinematografico de Vivien Leigh — Natural da India, estudou em um convento francês da Italia e aperfeiçoou-se em Paris -- Seus primeiros exitos foram no teatro, mas no cinema sempre viveu papeis privilegiados — Gostaria de viver em Hollywood

O destino cinematografico de Vivien Leigh tem sido dos mais risonhos. Artista aristocrata, dessas que os estudos somente incluem nos filmes de maior responsabilidade, Vivien Leigh legou ao cinema inolvidavel interpretações.

Primeiro, foi "E o Vento Levou", famosa pelicula onde Vivien Leigh era a arrebatadora Scarlet OHara. Agora em "Uma Rua Chamada Pecado" (Streetcar Named Desire), ela é a frivola e romantica Blanche, mulher que encontra um amor proibido no ocaso da vida.

Vivien Leigh nasceu em Darjeeling, India (vocês nem imaginavam isso, não é verdade?) num dia cinco de novembro, perto dos Himalayas. Seu pai era um corredor de origem francesa, e sua mãe nasceu na Irlanda. Essa, talvez, a razão da beleza cativante de Vivien Leigh, com sua pele rosada contrastando com seus lindos olhos verdes. Uma figura de mulher delicada, porém vibrante e apaixonada quando é preciso.



VIVIEN LEIGH é um dos grandes atrativos de "Uma Rua Chamada Pecado", onde aparece com Marlon Brando, a grande revelação masculina dos ultimos tempos em Hollywood.

A vida artistica de Vivien tem estado ligada à de seu esposo, o ator Laurence Oliver, destacada figura do cinema e do teatro europeus. Na Inglaterra, Vivien e Laurence Oliver apresentam ao publico obras famosas e entre elas "Romeu e Julieta" avulta como grande criação dos dois queridos artistas. San Francisco e Nova York aplaudiram Vivien no papel de Julieta, tributando-lhe todas as homenagens que merecia por ser uma atriz tão talentosa.

Vivien estudou num convento francês na Italia, indo mais tarde para a Cidade Luz, Paris, ingressar na Academia de Mlle. Manileve, sob a direção de uma atriz da Comedia Francesa. Vivien atuou em obras de Vitor Hugo e logo se foi para a Bavaria, aprendendo sempre. Quando se graduou seguiu para a Irlanda, e aos 19 anos casou-se com Leigh Holman, um proeminente advogado.

O amor por algum tempo perturbou sua vocação pelo teatro, de onde se passou para o cinema, sem abandona-lo contudo. Obteve seu primeiro triunfo ao lado de Laurence Oliver, com quem veio a se casar mais tarde, em 1940, na California.

Seus filmes mais famosos, ultimamente, foram "A Ponte de Waterloo" e "Lady Hamilton", ambos apresentando-a como excepcional interprete.

Declarada a segunda guerra mundial, deixou Hollywood e foi para Londres com seu esposo. Oliver ingressou na Força Aérea Britanica, enquanto Vivien continuava no teatro, e durante um ano os ingleses aplaudiram-na na peça "The Doctors Dilema".

Mas o cinema haveria de reclamar sua presença mais uma vez e ela foi ser a "estrela" da obra "Cesar e Cleopatra", com Cleude Rains. Mais uma vez mostrou-se talentosa, conquistando seu filme as galas de um sucesso no mundo inteiro.

Logo depois interpretou "Anna Karenina", extraido da obra de Tolstoi.

O destino haveria de ser camarada mais uma vez, e voltando a Hollywood, a Warner contratou-a para "Uma Rua Chamada Pecado" (Streetcar Named Desire), extraordinario triunfo nos palcos da Broadway, e obra famosa de Tennessee Williams.

E' até agora o seu unico trabalho nos estudios de Burbank, o mais importante e inesquecivel. Dificilmente Vivien Leigh será ofuscada por outra atriz no papel de Blanche. A Blanche que ela criou parece ter saido da propria imaginação de Tennessee Williams, com todas as marcações exatas, destinadas a uma interpretação perfeita.

Em 1952 recebeu a maior gloria de sua carreira, ganhando o "Oscar" da Academia de Artes e Ciencias Cinematograficas, como "melhor atriz", o que por certo ratifica tudo que dissemos linhas acima.

Tanto Vivien Leigh como seu esposo Laurence Oliver, adoram Hollywood e aos seus amigos mais intimos têm confessado que desejariam viver durante longo tempo nesse pequeno paraiso da arte cinematografica.

"LEGIÃO DOS DESESPERADOS" — Sofrendo mil privações, arrostando os perigos do deserto inclemente, eles andavam sempre, fugindo de tudo e de todos, já sem outra idéia na mente que o odio à sociedade que os perseguia. Nesse estado de espirito é que eles se encontram com uma caravana de pioneiros, homens trabalhadores e calmos, para quem a violencia não tinha significado. Daí nasce a luta tremenda entre a brutalidade de uns e a mansidão de outros, todos querendo viver, todos lutando contra os elementos implacaveis, o calor, a sêde e a fome.

No papel titulo veremos JOHN PAYNE, o heroi maiusculo e implacavel de tantos filmes inesqueciveis, desta vez melhor do que nunca, ao lado de Dennis O'Keefe, no papel de pioneiro chega da caravana, e ARLEEN WHELAN, a mulher que deixou a todos loucos pelos seus encantos.

"LEGIÃO DOS DESESPERADOS", tecnicolor da Paramount, estreará segunda-feira no Opera e circuito.

MARROCOS — A Dança do Pecado — Michele Morgan e Henri Vidal — Proib. 14 anos — Rep. Campos — Nacional — Às 13,20, 15,30, 17,40, 19,50 e 22 horas. — Meia noite.

Oasis — Eva Peron Imortal — Vida e morte — Doc. de longa metragem — Rep. Campos — Nacional — Desde às 10 horas.

MONARK — A Dança do Pecado — Michelle Morgan — Proib. 14 anos — Funerais de Francisco Alves — Nacional — Às 13,20, 15,30, 17,40, 19,50 e 22 horas.

SABARA' — Dança do Pecado — Michele Morgan e Henri Vidal — Proib. 14 anos — Rep. Campos — Nacional — Às 13,20, 15,30, 17,40, 19,50 e 22 horas.

BRAZ — Eva Peron Imortal — Doc. de longa metragem — Quando os Anjos Dormem — Proib. 10 anos — Funerais de Francisco Alves — Nacional — Desde 14 horas.

MARACANÃ — A Dança do Pecado — Henri Vidal — Olhando a Morte de Frente — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha — Nacional — Desde 14 horas.

IP. PALACIO — Falcão dos Mares — Gregory Peck — O Renegado — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 18,50 horas.

CARLOS GOMES — A Dança do Pecado — Henri Vidal — Meu Reino Por Um Amor — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha — Nacional — Às 18,50 horas.

VOGUE — A Dança do Pecado — Michelle Morgan — Vontade Indomita — Proib. 14 anos — Atual. em Revista — Nacional — Às 13,45, 17,50 e 21 horas.

STO. ANTONIO — A Dança do Pecado — Michelle Morgan — Aguas Traiçoeiras — Proib. 10 anos — Rep. Campos — Nacional — Às 18,50 horas.

D. PEDRO I — Capitão Blood — Errol Flynn — Castelo Invencivel — Proib. 10 anos — C. Jornal — Nacional — Às 19,15 horas.

S. GERALDO — A Vingança dos Piratas — Jean Peters — Patrulha da Morte — Proib. 14 anos — J. Cinemat — Nacional — Às 18,50 horas.

"ROMA, 11 HORAS" EM TRIBUNAL

Algumas dactilografas, vitimas do desabamento de um predio em Roma, que forneceu o tema para o filme "Roma, 11 horas" de Giuseppe De Santis, intentaram uma ação, diante do tribunal de Roma, contra a Transcontinental Film, produtora do celuloide. As dactilografas em questão declaram que foram contratadas para participar na filmagem; e queixam-se não apenas de que receberam "cachets" inferiores aos que estabelecem as tabelas sindicais, como, tambem, de que o filme revela fatos intimos de suas vidas, que elas não autorizaram ninguem a levar para a tela. (U.I.F.)

"Outros tempos" distribuido pela R.K.O.

O ultimo filme de Alessandro Blasetti, "Outros tempos", que integrou a seleção italiana na recente Exposição de Arte Cinematografica realizada em Veneza, será distribuido no mundo inteiro pela firma norte-americana R. K. O. a qual, para esse fim, já fechou contrato com a produtora italiana Cines. (U. I. F.)



"O MALDITO" — Um dos mais horrendos casos de vampirismo e uma das mais dramaticas caçadas humanas já vistas na tela foram narrados em "O Maldito", que a Columbia apresenta no Opera e circuito. No papel de vampiro, vemos um jovem e talentoso artista — David Wayne. Ao seu lado, um grupo de excelentes atores, tais como Howard da Silva, Kacen Morely, Luther Adler, Martin Gabel, Steve Brodie e Gleen Anders. "O Maldito" foi dirigido por Joseph Losey.

Favorita do Mundo (Liebling der Welt) com Nadine Gray O. W. Fischer
DEIXARIA ELE O TRONO POR UMA MULHER, OU ABANDONARIA SEU AMOR PELO TRONO?
2ª FEIRA Cine JUSSARA Rua D. José de Barros, 306
14 · 16 · 18 · 20 · 22 hrs.
Fama Film — Comp. Nac.

SEUS PUNHOS DE FERRO LEVARAM-NO AO TRONO DO TERROR!
JAMES CAGNEY
A CIDADE SINISTRA
Margaret Lindsay • Ricardo Cortez
Acomp. Nac. — Imp. 14 anos
2a-feira — Bandeirantes

"NA VORAGEM DO VICIO" — Num clima de tensa dramaticidade, "Na voragem do vicio" prende o espectador, fazendo com que ele sinta dentro de seu pensamento as mesmas duvidas que acometem os personagens do filme. Joan Fontaine, a meiga criatura que o mundo inteiro adora, reparte com Teresa Wright o amor de Ray Milland, todos perfeitos em seus desempenhos, dando o maximo de seu talento sob a direção inspirada de George Stevens.

"Na voragem do vicio" tocará fundo no coração dos amantes do cinema, porque é um drama da vida real, um episodio que pode acontecer a qualquer um, um pedaço da vida de todos nós.

"Na voragem do vicio" estreará breve no Ipiranga e circuito, numa apresentação da Paramount.

"VIVA ZAPATA"

RIO (Argus) — Inspirado numa das mais ardentes paginas da turbulenta historia do Mexico, o filme "Viva Zapata", da 20th Century Fox, narra a corajosa aventura de Emiliano Zapata, que, durante nove anos, foi o inconquistavel lider de um povo em armas. Este extraordinario semi-educado camponês bateu-se brilhantemente como aliado de Pancho Vila, a fim de por termo aos tiranicos 34 anos de governo do presidente-ditador, Porfirio Diaz.

O argumento escrito pelo conhecido novelista John Steinbeck traça a pitoresca carreira de Zapata, dos dias em que se batia por "terra e liberdade", à traição de que foi vitima e à sua morte, ocorrida em 1919.

No papel do heroico patriota, temos Marlon Brando, no auge de sua popularidade, em consequencia do seu desempenho em "Uma Rua Chamada Pecado", que mais uma vez, reforça com autoridade a sua posição como a mais extraordinaria personalidade no mundo do cinema atual. Brando demonstra poderosa força dramatica na interpretação de Zapata, o revolucionario que lutou contra a tirania e ignorancia, destilando no coração de seus compatriotas o amor e o respeito pela liberdade e pela educação que só podem existir na democracia. Sob a orientação de Kazan, mais uma vez Marlon Brando realiza uma notavel interpretação.

Jean Peters está admiravel no papel da filha de um rico comerciante que se torna a esposa de Zapata e que, por amor, participa de sua precaria vida.

Anthony Quinn, como o irriquieto irmão de Zapata, realiza mais uma extraordinaria "performance" em sua carreira.

Uma turma de conhecidos astros dos palcos da Broadway, como Joseph Wiseman, Arnold Moss, Alan Reed, Margo, Harold Gordon, Lou Gilbert e Miodred Dunnock completam o elenco de "Viva Zapata". (Argus).

CEM HOMENS QUERIAM SUA VIDA... UMA MULHER BUSCAVA SEU AMOR!
O 3º HOMEM (The 3rd Man)
Uma apresentação de David O. Selznick e Alexander Korda
Joseph Cotten — Alida Valli — Orson Welles — Trevor Howard
O MAIS EXTRAORDINARIO ESPETACULO DO ANO!
Imp. 10 anos — Acomp. Nac.
2.ª feira: Art Palacio • Paratodos • Rosario • Ismeralda • Majestic • Paramount • Joia • Itamarati • Nacional • Cruzeiro • Climax • Universo • Roma • Brasil • Paris • Anchieta • Jupiter



"PASSAPORTE PARA O RIO" — Arturo de Cordova é no cinema argentino, já um artista consagrado, primeiro em "DEUS LHE PAGUE" e agora com esse estupendo "PASSAPORTE PARA O RIO", onde se mesclam o "suspense", o horror, o drama, aventuras, muita ação e sobretudo amor. Ao lado de Arturo de Cordova está Mirtha Legrand, a estrelinha de invulgar beleza, contracenando com o galã do cinema latino. Mirtha Legrand tem aliás em "PASSAPORTE PARA O RIO" um desempenho maravilhoso. Alem de Mirtha e Cordova tambem Francisco De Paula tem atuação destacada nesse filme que Daniel Tinayro, dirigiu para a Argentina Sono Films, e que a S. Miguel Filmes estreou no CAIRO e circuito.

UM AMOR SUBLIME JOGADO AOS PÉS DE UMA MULHER BELA E CRUEL!
Elsa AGUIRRE — ANDRÉS SOLER
A Mulher que eu amei
PEDRO VARGAS — TONÁ LA NEGRA — MUSICAS DE AUGUSTIN LARA
Acomp. Nac.
Pel Mex — PROIB. 18 ANOS
4ª FEIRA: Broadway • Alhambra • Capitolio • Lux • Cinemar • Rex • Imperial • Politeama • Odeon

HOMENS DESESPERADOS QUE NÃO VIAM OBSTÁCULOS A SUA AMBIÇÃO DESMEDIDA!
Legião dos DESESPERADOS (High Venture)
John PAYNE — Dennis O'KEEFE — Arleen WHELAN
TECHNICOLOR
Imp. até 14 anos acomp. compl. nac.
2ª-feira: Opera • Sta. Cecilia • Paulista • Piratininga
4ª FEIRA: Capitolio • Cinemar • Rex • Estrela • Imperial • Colonial
O BIRUTA E O FOLGADO... um filme da Paramount

MOGUY PREFERE O CINEMA ITALIANO

De regresso dos Estados Unidos, onde esteve presente ao lançamento do seu filme "Amanhã será tarde demais", o diretor francês Leonide Moguy concedeu interessante entrevista ao correspondente em Roma do "Journal de Geneve", na qual declarou que, na sua opinião, os italianos estão na vanguarda mundial no plano da cinematografia. "Sua produção obtem o maior sucesso, como eu mesmo pude verificar", disse o diretor francês, "pois ela enfrenta problemas sociais que metem medo aos produtores de Hollywood". Segundo Moguy, a produção norte-americana acha-se, ao contrario, em crise: há, de um lado, a concorrencia do cinema europeu e, do outro lado, a da televisão; e essa crise só poderá ser superada, concluiu, se "os norte-americanos se persuadirem da necessidade de produzir filmes inteligentes e preferir a qualidade à quantidade". (U.I.F.)

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civeis, trabalhistas [illegible]
Rua da Liberdade, 21 — 3.o andar. Salas 311|12 tel. 36-3601

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

COUPON RECLAME

Carta Patente n. 163
COUPON GRATUITO
Valor em Mercadorias
Sorteio realizado ontem:

Premios		Cr$
1.o	02.554	200,00
2.o	05.805	100,00
3.o	01.430	69,00
4.o	15.821	50,00
5.o	01.999	31,50
6.o	16.705	23,00
7.o	25.493	20,00
8.o	15.707	20,00

AULAS PARTICULARES DE MATEMATICA E FISICA

Cartas para José Augusto. Rua Abolição, 342, ou falar pelo telefone 32-3591, das 19 às 20 horas.

CASA NO BELEM

OTIMO NEGOCIO

Vendo otima residencia vaga, c/ 3 dorm., sala de jantar e de visita, c/ telefone, gás e entrada p/ auto, a 100 mts. do Largo São José. Vêr e tratar c/ o proprietario, a qualquer hora à rua Siqueira Bueno, 223.

OFFICE-BOY

Firma de grande movimento necessita de um. Dá-se preferencia aos residentes entre Vila Nova Conceição e Santo Amaro (inclusive). Cartas para a redação deste jornal para sr. MACIEL.

AUXILIAR DE ESCRITORIO

Firma de grande movimento necessita de moça (ou rapaz) de 18 a 30 anos que escreva à maquina, saiba calcular e tenha algum conhecimento de leis trabalhistas para trabalhar em SECÇÃO DE PESSOAL. Dá-se preferencia aos residentes entre Vila Nova Conceição e Santo Amaro (inclusive). Cartas para a redação deste jornal para Sr. MACIEL.

BAR RESTAURANTE LEÃO

Canja especial e mais 70 pratos para escolher
PREÇOS POPULARES
COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA
Avenida São João, 284 (Perto do Correio e Telegrafo)

COMPANHIA LUZ E FORÇA TATUI

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convidados os srs. acionistas da Companhia Luz e Força Tatui, para uma Assembléia Geral Extrordinaria a realizar-se na séde social à rua Santa Ifigenia, 714 — 4.o andar — sala 13, no dia 21 do corrente mês, às 14 horas, para deliberarem sobre uma proposta da Diretoria de aumento do capital social com a distribuição de fundos sociais e consequente alteração dos estatutos da sociedade.

São Paulo, 8 de outubro de 1952.

A DIRETORIA.

EMPRESA LUZ E FORÇA ELETRICA DE TIETÊ S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convidados os srs. acionistas da Empresa Luz e Força Eletrica de Tietê S. A., para uma Assembléia Geral Extraordinaria à realizar-se na séde social à rua Santa Ifigenia, 714 — 4.o andar — sala 13, no dia 21 do corrente mês, às 16 horas, para deliberarem sobre uma proposta da Diretora no sentido de aumentar o Capital Social com a distribuição de fundos sociais e consequente alteração dos estatutos da sociedade.

São Paulo, 8 de outubro de 1952.

A DIRETORIA.

Exportadora de Produtos Brasileiros S. A. "Probras"

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Não tendo sido realizada por falta de numero a Assembléia Geral Extraordinaria convocada para o dia 10 de Setembro p. pdo., ficam convocados os senhores acionistas em nova Assembléia que se realizará no dia 20 de Outubro corrente, às 16 horas, na séde social sita à Rua São Bento, 329, 10.o andar, para tratarem da seguinte ordem do dia: — Reforma dos Estatutos sociais e eleição de nova Diretoria.

São Paulo, 8 de Outubro de 1952.

A DIRETORIA.

EMPRESA ELETRICA BRAGANTINA S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Nos termos da lei ficam os srs. acionistas convidados a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria no dia 21 do corrente mês, às 15 horas, na séde social, à rua Coronel Osorio n.o 107, em Bragança Paulista, neste Estado, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre: — a) Proposta da Diretoria, aprovada pelo Conselho Fiscal, de reavaliação dos bens constantes do seu Ativo; b) — Nomeação de peritos para esse fim; c) — Reforma dos estatutos e aumento do capital social; d) — Outros assuntos do interesse social.

A DIRETORIA.

EXTRAVIO DE CADERNETA-DISTINTIVO

Havendo se extraviado a caderneta-distintivo de filho de socio do Jockey-Club de São Paulo, do sr. Sergio Ristori, inscrito sob numero 39, adquirida em 2 de abril de 1952, conforme comunicação pelo mesmo feita a esta Secretaria, torno publico que a referida caderneta fica declarada sem efeito, já tendo sido tomadas as provdiencias necessarias para a sua apreensão, onde fôr apresentada.

São Paulo, 12 de setembro de 1952.

LUIZ OLIVEIRA DE BARROS
Secretario Geral

12.º REGISTRO DE IMOVEIS

INSCRIÇÃO DE LOTEAMENTO, PARA VENDA DOS LOTES A PRESTAÇÃO, DE UM IMOVEL SITUADO NO MUNICIPIO DE GUARULHOS, COMARCA DE SÃO PAULO, DENOMINADO "JARDIM BEBEDOURO"

CID B. DE CASTRO PRADO, oficial do 12.o Registro de Imoveis desta comarca de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil,

FAZ SABER, aos que virem o presente edital que o senhor WALDEMAR FREIRE VERAS, proprietário de um terreno situado nesta Comarca de São Paulo, no municipio de Guarulhos, com a área de 59.263 metros quadrados, confrontando ao Norte, com rua Nossa Senhora Mãe dos Homens com quem de direito, ao Sul, com terreno do Banco F. Munhoz Sociedade Anonima e Terreno de Reis Costa, a Leste com terreno de Reis Costa e a Oeste com quem de direito e Banco F. Munhoz Sociedade Anonima, dividido em lotes para serem vendidos mediante pagamento do preço a prestação, por oferta publica, depositou neste Cartorio do 12.o Registro de Imoveis, à rua Riachuelo, n. 73, 2.o andar, o memorial e os documentos exigidos pelo decreto lei federal n. 58 de 10 de dezembro de 1937 e decreto n. 3.079 de 15 de setembro de 1937, para ser feita a inscrição do respectivo loteamento, de conformidade com aqueles decretos.

E para conhecimento de quem interessar possa, foi expedido o presente edital, que será publicado e afixado, nos termos e para os fins do art. 2.o do mencionado decreto n. 3.079.

São Paulo, dez de outubro de 1952.

Gabriel L. S. Dias
O Oficial int.,

APROVADO FINALMENTE PELA CAMARA FEDERAL O PROJETO QUE CONCEDE AUTONOMIA A S. PAULO

(VER NOTICIARIO NA 3.a PAG.)

DA ENTREVISTA DO GOVERNADOR:

Será enviada ao poder legislativo mensagem propondo a transformação da RAE em autarquia

O PRESIDENTE DA REPUBLICA PRESIDIRÁ AO II CONGRESSO DOS MUNICIPIOS, A INSTALAR-SE AMANHÃ — INQUERITO NA SECRETARIA DA EDUCAÇÃO — RAMAL DA ARARAQUARENSE ATÉ PRESIDENTE VARGAS — AGRAVADO O PROBLEMA DA FALTA D'AGUA

A' pergunta inicial de ontem durante a entrevista matutina do governador Lucas Nogueira Garcez versou sobre a situação dos redatores do Estado e a sua centralização na Secretaria do Governo. Informou o chefe do Executivo que a reforma da Secretaria do Governo está em fase final e prevê o aproveitamento de todos os redatores. Citou o Departamento de Cultura, que terá atribuição no setor da difusão do Estado e não do governo. Sobre a reestruturação da carreira, declarou que os estudos se processarão dentro do plano geral de reestruturação. Os redatores consubstanciarão em memorial as suas sugestões.

O PRESIDENTE DA REPUBLICA VIRA' A SÃO PAULO AMANHÃ

Sobre a visita do presidente Getulio Vargas à Santos, dia 12, esclareceu o governador do Estado:

— "O presidente Getulio Vargas chegará, dia 12, às 16 horas, devendo o seu avião pousar na Base Aerea de Santos, conforme comunicação que recebi ontem à tarde.

O sr. presidente deverá presidir à sessão de abertura do Congresso dos Municipios em São Vicente e regressará segunda-feira, de manhã, para o Rio de Janeiro".

INAUGURAÇÃO DO RAMAL DA ARARAQUARENSE ATÉ PORTO "PRESIDENTE VARGAS"

Prosseguindo na entrevista que concedeu aos jornalistas, o governador Lucas Nogueira Garcez confirmou a noticia de que será inaugurado, dia 17 proximo, o trecho da E. F. Araraquara até Porto "Presidente Vargas". O governador de Mato Grosso, dr. Fernando Correia da Costa, estará presente. "Seguiremos juntos na composição que inaugurará o ramal, de Jales a Porto "Presidente Vargas", no Rio Paraná. Após a inauguração, voltaremos para Jales, onde as autoridades locais oferecerão um almoço aos dois governadores". Será inaugurado assim, um grande trecho da estrada que ligará Arica a Santos, isto é, o Pacifico ao Atlantico.

INQUERITO NA SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

Sobre o inquerito instaurado na Secretaria da Educação, para apurar irregularidades com referencia a uma lista de funcionarios informou o sr. governador:

"Estou informado do fato pelo secretario da Educação, que já abriu inquerito a respeito. Realmente, a lei 1.309 mandou equiparar os vencimentos dos contratados interinos aos efetivos. De acordo com o disposto na propria lei, deveria o Executivo publicar uma lista dos funcionarios que deveriam receber os beneficios. Devem ter ocorridos certas irregularidades, na elaboração dessa lista. Mas, como a lei 1.309 é muito clara, só aproveita aos que estavam efetivamente em exercicio. Com isso, os que irregularmente foram arrolados, não podem tomar posse e nenhum beneficio lhes será conferido. A irregularidade está sendo apurada. O secretario da Educação abriu rigoroso inquerito".

SOBRE O PROBLEMA DA FALTA D EAGUA

Interpelado sobre o problema da falta de agua e da possibilidade da transformação da R. A. E. em autarquia, respondeu o governador Lucas Nogueira Garcez:

"A situação, nestes ultimos dias agravou-se em virtude de acidente ocorrido numa das subadutoras. Os jornais devem ter recebido o comunicado que o secretario da Viação me transmitiu ontem à noite. Houve uma ruptura no condutor que liga o reservatorio de Vila Deodoro ao da Consolação. Além da deficiencia que

(Conclui na 2.a página).

DIVORCIAR-SE-Á DE FAROUK?



LAUSANNE (Suiça) — A ex-rainha Narriman do Egito, quando chegava para internar-se numa clinica de Lausanne, a fim de ser operada. Logo em seguida, surgiram os boatos de que Narriman pretendia divorciar-se de Farouk. (Foto United Press, via aérea).

Demonstrada no Seminario Internacional de Administração Regional a capacidade de autodesenvolvimento do Brasil

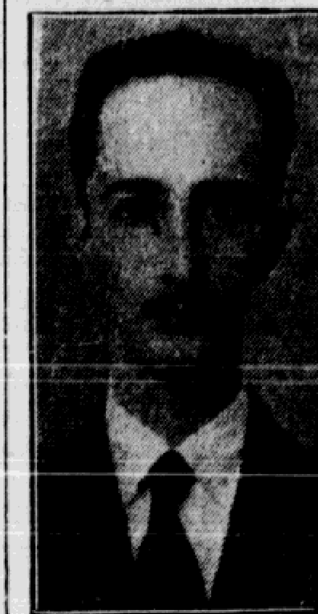
Importante trabalho apresentado pelo padre Lebret naquele certame realizado em Eveux, na França — Outros trabalhos de vulto — Declarações do sr. A. Delorenzo Neto, representante do nosso país

Regressou a esta capital o sr. A. Delorenzo Neto, representante da Associação Brasileira dos Municipios, da Associação Paulista dos Municipios e Associação dos Municipios da Bahia que, na qualidade de representante brasileiro, participou do Seminario Internacional de Administração Regional, promovido pelo Centro Sociologico de "Economia e Humanismo", realizado em Eveux, na França, de 22 a 28 de setembro.

Procurado pela nossa reportagem, adiantou o sr. Delorenzo que o certame alcançou o mais completo exito, dele tendo participado representantes da França, Belgica, Luxemburgo, Italia, Portugal, Egito, Algeria, Marrocos e Brasil, entre eles senadores, deputados, prefeitos, tecnicos e professores universitarios.

— Todos os debates — acrescentou — se concentraram no tema "Aménagement du territoire", que poderiamos traduzir, talvez imprecisamente, por "Planejamento do territorio". Entre as teses apresentadas, cumpre salientar as seguintes: dr. I. Molinari, sobre o planejamento da Italia Meridional; dr. René Bride, prefeito de Reims, sobre o planejamento da Região de Reims; do dr. Bertrand de Maud'Luy, deputado, sobre o planejamento da Moselle (estudo regional). Trabalhos notaveis foram igualmente discutidos sobre a doutrina e a tecnica do planejamento e ainda sobre o aproveitamento da Região do Tennessee Valley, nos Estados Unidos; planos regionais na Russia Sovietica e na União Francesa.

Merece destaque pela repercussão invulgar que teve — prosse-



Sr. Antonio Delorenzo Neto

gue — a exposição do padre Lebret O. P., diretor do Centro Sociologico de "Economie et Humanisme", sobre o planejamento da Bacia do Paraná, no Brasil. Coadjuvado pelo ilustre dominicano brasileiro, frei Benvenuto de Santa Cruz, contribuiu nesse trabalho para demonstrar a verdadeira capacidade de auto-desenvolvimento de nosso país, tantas vezes incluido entre os paises subdesenvolvidos. Para demonstrar o prestigio com que conta nos meios cientificos da Europa, as investigações sociologicas do Centro de "Economia e Humanismo", basta considerar que aos debates compareceu pessoalmente o ministro de Urbanismo da França, prof. Claudins Pétit, e o cardeal Gerlier, a mais alta figura do episcopado francês, arcebispo de Lions e primás das Galias.

Concluindo sua rapida entrevista, disse o sr. A Delorenzo:

— Nós fizemos parte da Comissão especial sobre "Politica do Planejamento", sendo-nos deferida a honra de presidir a 4.a sessão, na qualidade de representantes dos municipios brasileiros.

CHEGOU O "GANG STER" RICCO

Depois de pertinaz perseguição foi preso na Colombia o "gangster" Sergio Ricco, que ha tempos, no bairro da Moóca, assaltou a "perua" pagadora da firma I.R.F. Matarazzo, roubando o dinheiro do pagamento dos operarios de determinada fabrica. O perigoso individuo foi preso em Bogotá e, na madrugada de ontem chegou ao Rio de Janeiro, escoltado pelos investigadores Omar e Alfeu, que por via terrestre o trouxeram a esta capital, onde chegou na manhã de ontem.

Sergio Ricco, conforme foi noticiado na ocasião, após o assalto fugiu para Mato Grosso, onde assassinou a mulher que conduzia o dinheiro, tentando com isso eliminar a melhor testemunha que contra ele existia.

O perigoso delinquente que se encontrava recolhido no 14.o andar do Palacio da Policia, deverá ser submetido a longos interrogatorios. Sómente depois poderá ser ouvido pela reportagem.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCIX | SÃO PAULO, — SABADO, 11 DE OUTUBRO DE 1952 | N. 29.604

Pede o deputado Derville Allegretti energica fiscalização para as "clinicas populares"

Exploração da miseria humana e da ingenuidade do pobre — Texto do discurso pronunciado ontem na Assembléia pelo parlamentar republicano — Relação de estabelecimentos que merecem atenta fiscalização

Já vem de longo tempo à imprensa, secundada por vários deputados, pedindo energicas providencias das autoridades competentes contra as chamadas clinicas populares, que, em sua maioria, nada mais são do que simples arapucas, montadas com o fito de explorar as pessoas que as procuram.

Na ilusão de economizar o preço de uma consulta médica, sugestionadas pelos nomes populistas dessas organizações, intimidados diante do aparato "cientifico" exibido pelo médico, saem os doentes com receitas as mais absurdas, onde são prescritos remedics cujos preços são ainda mais absurdos.

O patrocinador de tais clinicas é, quase sempre, o proprietario do laboratorio onde são manipulados os remedios sistematicamente receitados pelos medicos que se prestam ao triste papel que desempenham.

"ARAPUCAS"

Sobre o assunto, reportou-se o deputado Derville Allegretti, discursando ontem na Assembléia Legislativa, ao discurso em que reclamou, há algum tempo, contra a exploração não só de laboratorios de analises, mas tambem de diarias hospitalares e preços de remedios.

"Afirmei que o povo paulista — acrescentou o representante do P. R. — da classe media e do contingente operario, não pode mais ficar doente. Nem mesmo, sequer, lhe assiste o direito de morrer, dado o preço verdadeiramente escorchante cobrado para ser sepultado por intermedio de empresas funerarias.

Hoje denuncio mais um processo de exploração contra a desgraça do pobre, que se efetiva sob as vistas da policia e das autoridades sanitarias, que não tomam providencias no sentido de impedir a continuação do crime que se pratica com relação à infelicidade alheia.

Refiro-me às "arapucas" sob a denominação de "Clinicas Populares", assunto que já foi trazido ao conhecimento deste Plenario pelo nobre colega Hilario Torloni

(Conclui na 2.a página).

EM S. PAULO O DESCOBRIDOR DA SINTESE DA VITAMINA B1

Em visita de intercambio cientifico, chegou ontem a esta capital, o dr. Robert R. Williams, nutricionista mundialmente conhecido e descobridor da sintese da vitamina B1.

O ilustre homem de ciencia foi recebido no Aeroporto de Congonhas pelo representante do secretario da Saude, professores e outras personalidades.

Sua estada entre nós prende-se ao desejo de manter contato com seus colegas brasileiros, a fim de tomar conhecimento dos trabalhos já realizados nesse sentido entre nós.

O programa de sua visita está assim organizado:

Hoje — entrevista coletiva às 10 horas:

Segunda-feira — 10 horas — Visita à Faculdade de Higiene e Saude Publica.

15,30 horas — Palestra no Salão Nobre da Faculdade de Higiene e Saude Publica.

Terça-feira — 9 horas — Visita ao Instituto Butantã.

14 horas — Visita a moinhos de farinha de trigo na capital.

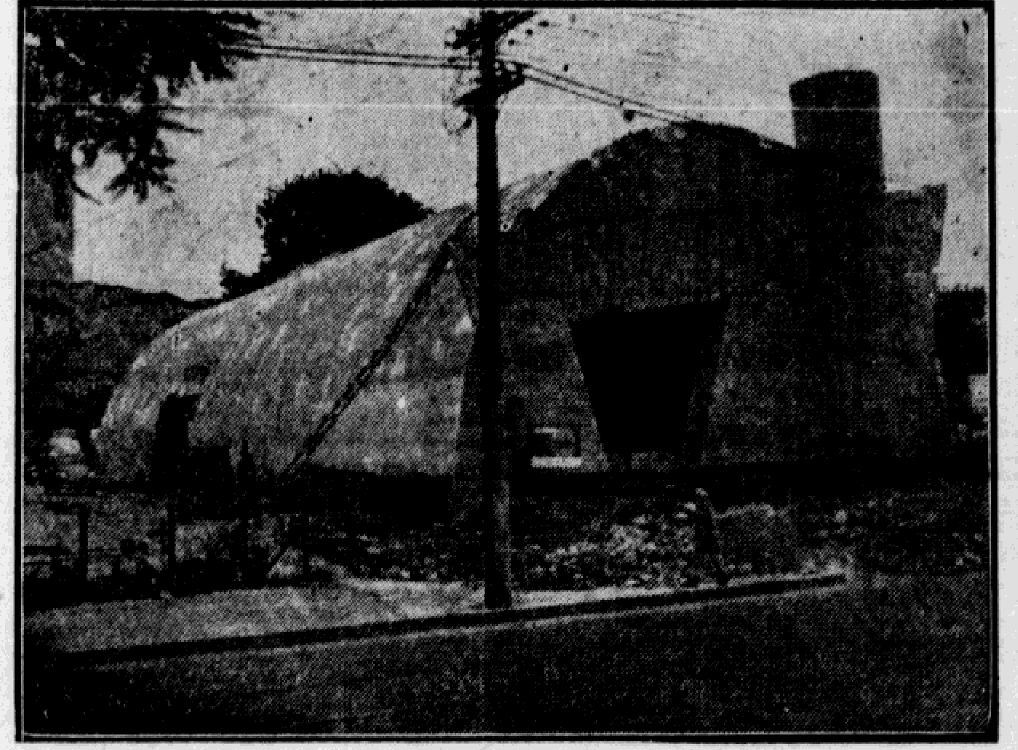
20 horas — Palestra na Associação Paulista de Medicina.

Quarta-feira — 9 horas — Visita aos serviços especializados da Faculdade de Medicina e Hospital das Clinicas.

14 horas — Visita ao Instituto Adolfo Lutz.

20 horas — Palestra na Federação das Industrias.

Quinta-feira — Partida às 11,40 horas.



O celebre Teatro de Aluminio

NA PREFEITURA MUNICIPAL

SEQUESTRADOS OS BENS DO TEATRO DE ALUMINIO

FOI CONCEDIDO MANDADO DE SEGURANÇA CONTRA O ATO DO PREFEITO DESAPROPRIANDO AS EMPRESAS PARTICULARES DE ONIBUS — CONSTRUÇÃO DE NOVO FORNO INCINERADOR

Segundo fomos informados no gabinete do prefeito, o juiz dos Feitos da Fazenda Municipal, em ação executiva promovida pela Prefeitura contra o sr. Temistocles Halfeld, proprietario do Teatro de Aluminio, concedeu liminarmente o sequestro dos bens do discutido "Cirquinho de Lata".

Recorda-se que o sr. Halfeld ficara devendo ao Erario municipal a importancia de 385 mil cruzeiros, referente ao adiantamento que lhe fora efetuado para a construção do Teatro, alem de 150 mil cruzeiros concernente à multa pela rescisão do contrato e mais 130 mil pelas obras de base de concreto do edificio daquele estabelecimento teatral.

Em vista da falta de pagamento, ingressando em juizo, a Municipalidade promoveu uma ação executiva e requereu o sequestro daquela casa de espetaculos para garantia da divida, tendo o juiz despachado favoravelmente a petição, nomeando depositario o sr. Paulo Gloria.

MANDADO DE SEGURANÇA

Soubemos ontem na Prefeitura, que o Tribunal de Justiça acaba de conceder liminarmente a segurança impetrada pela Empresa Alto do Pari contra o ato do prefeito Armando de Arruda Pereira, que desapropriou todas as empresas particulares de onibus da capital.

FORNO INCINERADOR NA PONTE PEQUENA

O secretario municipal de Higiene, sr. Demostenes Martino, falando ontem aos jornalistas, informou-os que no proximo dia 22, às 10 horas, será batida pelo prefeito Arruda Pereira a primeira estaca do segundo dos quatro fornos incineradores projetados para racionalizar o sistema de limpensa publica vigente em São Paulo.

A nova unidade, conforme acrescentou o sr. Martino, localizar-se-à à rua Francisco Borges, na Ponte Pequena, permitindo a incineração de todo o lixo do perimetro central de São Paulo e seus arredores, alem de cooperar no saneamento da varzea da Barra Funda.

Disse, mais, o titular da Secretaria de Higiene que o novo forno incinerador, de construção alemã, ocupará uma area de 620 metros quadrados, na qual será construido um edificio de três pavimentos.

A capacidade diaria de incineração do forno será de 300 toneladas trabalhando a uma temperatura de 1.000 a 1.100 graus.

Interamente mecanico, o incinerador disporá de pontes volantes e guindastes, afastando riscos de perigo para os operarios que nele trabalharão, posto que não terão qualquer contato com o lixo.

Quanto à escoria, é de se assinalar que se poderá aproveita-la em pavimentação, concreto armado, ou na fabricação de tijolos.

20 MILHÕES DE CRUZEIROS

A chefia do gabinete do prefeito da capital forneceu-nos ontem os dados tecnicos da ponte "Anhanguera", a ser inaugurada domingo vindouro, sobre o rio Tietê, permitindo a passagem das correntes de trafego que demandam São Paulo a Campinas e municipios circunvizinhos e vice-versa.

A nova ponte, de concreto armado, é constituida de seis vãos, a saber: dois vãos de 16 e 17,20 metros por cinco metros de altura livre, respectivamente sobre as futuras avenidas marginais a esquerda; um vão central de 70,80 metros, vencido por nove arcos triarticulados sobre o canal do Tietê; a altura livre da ponte sobre o nivel maximo das aguas é de 7,80 metros permitindo, portanto, a navegação; dois vãos de 9,60x7,55 metros sobre

(Conclui na 2.a página).



REPRESENTANTES PERNAMBUCANOS AO CONGRESSO DOS MUNICIPIOS — A fim de representarem a capital pernambucana no Congresso dos Municipios, que amanhã se instala em São Vicente, chegaram ontem do Recife os srs. Aristofanes de Andrade, vereador à Camara Municipal pelo Partido Libertador, José Moraes Pimentel, representante do Partido Republicano na Camara Municipal do Recife, e Moraes de Oliveira, antigo jornalista e diretor geral da Secretaria da Camara Municipal da capital pernambucana. Os congressistas em apreço estiveram, ontem à tarde, em visita de cordialidade ao "Correio Paulistano", mantendo, com dirigentes deste jornal, amistosa palestra. O cliché é flagrante dessa visita à nossa redação.

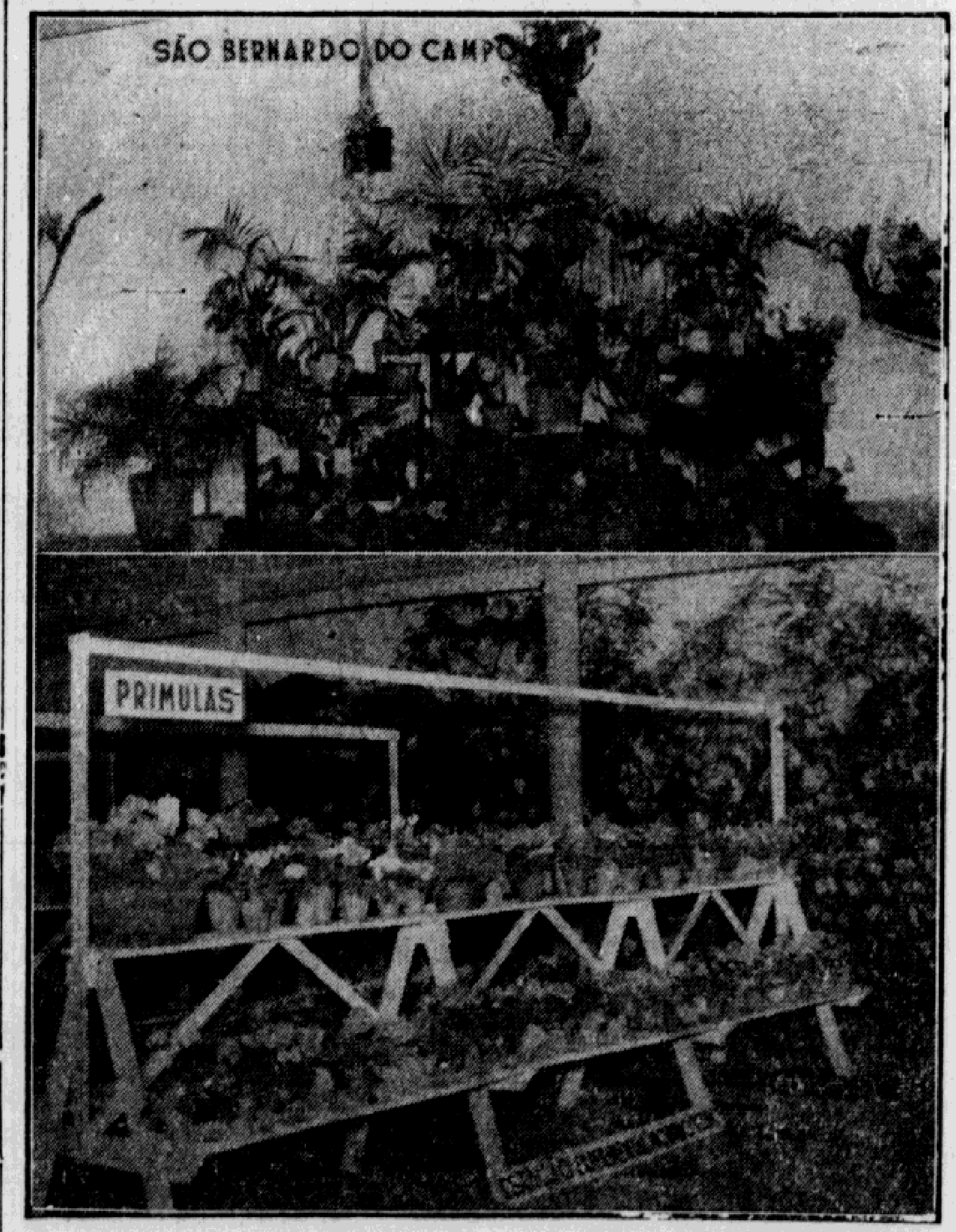
NADA SE SABE DA EXPULSÃO

A reportagem do CORREIO PAULISTANO foi ontem informada pelo sr. Enio Lepage, delegado regional do Trabalho, de que até o momento não recebeu qualquer comunicação a respeito da expulsão do Sindicato dos Metalurgicos dos srs. José Sanches Duran, Joaquim Ferreira, Salvador Gilardi, Mario Sobral e João Beraldo.

Conforme tivemos oportunidade de noticiar, os referidos lideres metalurgicos foram expulsos do Sindicato de classe sob a acusação de apropriação indebita e cumplicidade.

Acrescentou o sr. Enio Lepage, a proposito, que no momento, está estudando as conclusões de um inquerito administrativo, mandado instaurar na Federação dos Metalurgicos, de acordo com peritagem realizada naquela entidade por uma firma inglesa.

O delegado regional do Trabalho afirmou que não poderia entrar em pormenores sobre o assunto, por ser o referido inquerito de carater sigiloso.



EXPOSIÇÃO DA PRIMAVERA — Inaugurou-se ontem, no salão da Esplanada do Trianon, a Exposição da Primavera, certame organizado pela Sociedade Brasileira de Floricultura com o fim de apresentar aos apreciadores rosas, gladiolos, dalias, primulas, gloxinias, ciclames, violetas africanas, geranios, hortencias e grande variedade de folhagens ornamentais. A mostra permanecerá aberta até domingo, custando cinco cruzeiros o ingresso. No cliché, dois aspectos da Exposição da Primavera.